TOYOTA

Manual do Proprietário

RAV4

TOYOTA

A TOYOTA RECOMENDA O USO DE LUBRIFICANTES ESSO

Esso LUBRIFICANTES

MOTOR	TRANSMISSÃO	CAIXA DE TRANSFERÊNCIA	DIFERENCIAL	DIREÇÃO HIDRÁULICA	FREIO
Gasolina Esso Ultron Esso Ultra Esso Uniflo	MANUAL • Corolla Br Esso Gear Oil TB 80 W • Demais modelos Esso Gear Oil GX 75W-90	Esso Gear Oil GX 75W-90	CONVENCIONAL Esso Gear Oil GX 75W-90	Esso ATF Dexron® III	Esso Brake Fluid HD 400
Diesel Aspirado Esso Ultron Esso Ultra Essolube XT3					
Diesel Turbo Esso Ultron Esso Ultra	AUTOMÁTICA Esso ATF Dexron® III		AUTOBLOCANTE Esso AWS 728		

Pontos a graxa: utilizar Ronex MP

Líquido do sistema de arrefecimento: Toyota Super Long Life

IMPORTANTE: Este veículo está adequado para o uso no ano 2000 e subseqüentes.

USE CINTO DE SEGURANÇA

Este veículo está em conformidade com o PROCONVE

Prefácio

Bem-vindo ao crescente grupo de pessoas que dirigem os veículos Toyota. Estamos orgulhosos quanto à engenharia avançada e à qualidade de cada veículo que construímos.

Este Manual do Proprietário explica o funcionamento de seu novo Toyota. Leia-o atentamente e peça a todos os passageiros que sigam as instruções cuidadosamente. Agindo assim, você irá desfrutar durante muitos anos da segurança e do funcionamento perfeito do seu veículo. Leia atentamente as páginas a seguir para maiores informações sobre este manual e sobre seu Toyota.

Quando levá-lo para manutenção, lembre-se que o seu distribuidor Toyota conhece perfeitamente o seu veículo e almeja a sua completa satisfação. Ela lhe fornecerá serviços de qualidade, e qualquer assistência que você precisar.

Por favor, deixe este Manual do Proprietário junto ao veículo quando for revendê-lo. O próximo proprietário precisará destas informações também.

Todas as informações e especificações deste manual estão atualizadas à época da impressão. No entanto, devido às contínuas melhorias nos produtos Toyota, nos reservamos ao direito de efetuar modificações a qualquer tempo, sem aviso prévio.

Observe que este manual se aplica a todos os modelos e fornece explicações sobre todos os equipamentos, incluindo opcionais. Desta forma, você poderá encontrar informações sobre equipamentos não disponíveis em seu veículo.

TOYOTA DO BRASIL LTDA.

© 2003 TOYOTA MOTOR CORPORATION

Todos os direitos reservados. Este manual não pode ser reproduzido ou copiado, total ou em partes, sem a permissão por escrito da Toyota do Brasil Ltda.

Acessórios, peças de reposição e modificações em seu Toyota

Uma grande quantidade de peças de reposição e acessórios não originais para os veículos Toyota estão disponíveis no mercado. Utilizando estas peças de reposição e acessórios não originais, você poderá afetar a segurança do seu veículo, mesmo que estes componentes sejam aprovados pelas leis vigentes. A Toyota não se responsabiliza e nem garante peças de reposição e acessórios que não sejam originais Toyota, tão pouco a substituição ou a instalação desses componentes.

O veículo não deve ser modificado com produtos não originais. Modificações com produtos não originais Toyota podem afetar o desempenho, segurança ou durabilidade, e ainda violar regulamentações governamentais. Ainda mais, danos ou problemas de desempenho resultantes das modificações não serão cobertos pela garantia.

Instalação de sistemas de rádio comunicação

A instalação de sistemas móveis de comunicação no seu veículo pode afetar os sistemas eletrônicos tais como o de injeção do tipo multiport e multiport seqüencial, sistema eletrônico de controle da aceleração, bomba de combustível controlada eletronicamente, sistema de controle de velocidade, sistema de freio anti-blocante, sistema de controle de tração, sistema de controle de estabilidade do veículo, SRS airbag e pré-tensionador dos cintos de segurança. Certifique-se com o seu distribuidor Toyota quanto às medidas preventivas ou informações especiais a serem observadas na instalação.

No caso de sucateamento do seu Toyota

Os dispositivos SRS airbag e pré-tensionadores dos cintos de segurança do seu Toyota possuem explosivos químicos. Caso o veículo seja sucateado com os airbags e pré-tensionadores intactos, poderá causar acidentes, tais como incêndio. Certifique-se de remover os dispositivos do SRS airbag e do pré-tensionador dos cintos de segurança e entregá-los a um distribuidor Toyota antes de sucatear o veículo.

Sugestões ao dirigir em estradas pavimentadas ou fora de estrada

Este veículo pertence à classe de veículos utilitários. Os veículos utilitários apresentam um taxa significativamente mais alta de capotamento quando comparados aos demais tipos de veículos. O veículo será utilizado e manobrado diferentemente de um veículo comum de passageiros, pois ele foi projetado para uso fora de estrada. Complementando, este veículo possui uma altura livre maior e um centro de gravidade mais elevado que os veículos de passageiros comuns. Devido a esta característica de projeto, este tipo de veículo está mais propenso a capotamentos. Falhas na condução correta do veículo podem resultar em perda de controle, acidentes ou capotamento podendo ocorrer ferimentos graves ou até mesmo a morte. Não se esqueça de ler “Precauções com veículos fora-de-estrada” na Seção 2 e “Precauções ao dirigir fora-de-estrada”, na Seção 3.

Índice

Seção

1 OPERAÇÃO DOS INSTRUMENTOS E CONTROLES

Capítulo ..... Página

1-1 Visão Geral dos Instrumentos e Controles 1-1-1

1-2 Chaves e Portas 1-2-1

1-3 Bancos, Cintos de Segurança, Volante e Espelhos 1-3-1

1-4 Luzes, Limpadores do Pára-brisa e Desembaçador 1-4-1

1-5 Medidores, Instrumentos e Indicadores de Serviço 1-5-1

1-6 Chave de Ignição, Transmissão e Freio de Estacionamento 1-6-1

1-7 Sistema de Ar Condicionado 1-7-1

1-8 Outros Equipamentos 1-8-1

2 INFORMAÇÕES ANTES DE DIRIGIR O SEU TOYOTA 2-1

3 PARTIDA E FUNCIONAMENTO 3-1

4 EM CASO DE EMERGÊNCIA 4-1

5 PREVENÇÃO CONTRA CORROSÃO E CUIDADOS COM A APARÊNCIA 5-1

6 REQUISITOS PARA MANUTENÇÃO 6-1

7 MANUTENÇÕES QUE VOCÊ MESMO PODE FAZER

Capítulo

7-1 Introdução 7-1-1

7-2 Motor e Chassi 7-2-1

7-3 Componentes Elétricos 7-3-1

8 ESPECIFICAÇÕES 8-1

9 ÍNDICE ALFABÉTICO 9-1

Informações importantes sobre este manual

Avisos sobre segurança e danos no veículo

Neste manual, você encontrará advertências quanto à segurança e danos ao veículo. Observe cuidadosamente estas advertências para evitar possíveis ferimentos ou danos.

Os tipos de advertência, como são apresentadas e como são usadas neste manual estão explicadas abaixo:

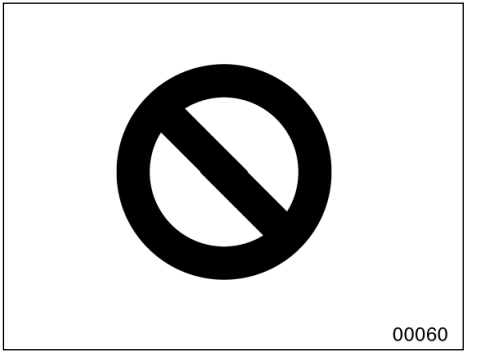
⚠ ATENÇÃO

Este é um aviso sobre algo que poderá causar riscos às pessoas, caso seja ignorado. Você está sendo informado sobre o que deve ou não fazer para reduzir os riscos para si mesmo e para outras pessoas.

NOTA

Este é um aviso sobre algo que pode danificar o veículo ou seus equipamentos caso seja ignorado. Você está sendo informado sobre o que deve ou não fazer para reduzir os riscos para o seu veículo e equipamentos.

Símbolo de segurança

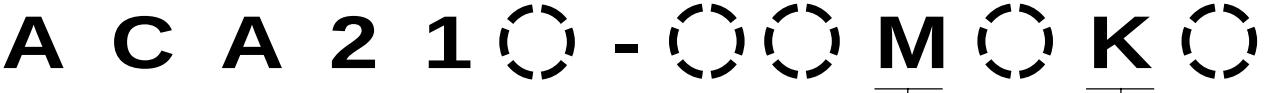


Neste manual, você também verá um círculo cortado com uma barra. Significa “Não”, “Não faça isto”, ou “Não deixe isto acontecer”.

Código do modelo

Verifique o código do modelo para identificar qual é o seu veículo

Código básico
ACA21: Modelo com motor 1AZ-FE



Tipo de transmissão
M: 5 - marchas, manual
P: 4 - marchas, automático

Especificação do motor
K: Duplo comando de válvulas e IE

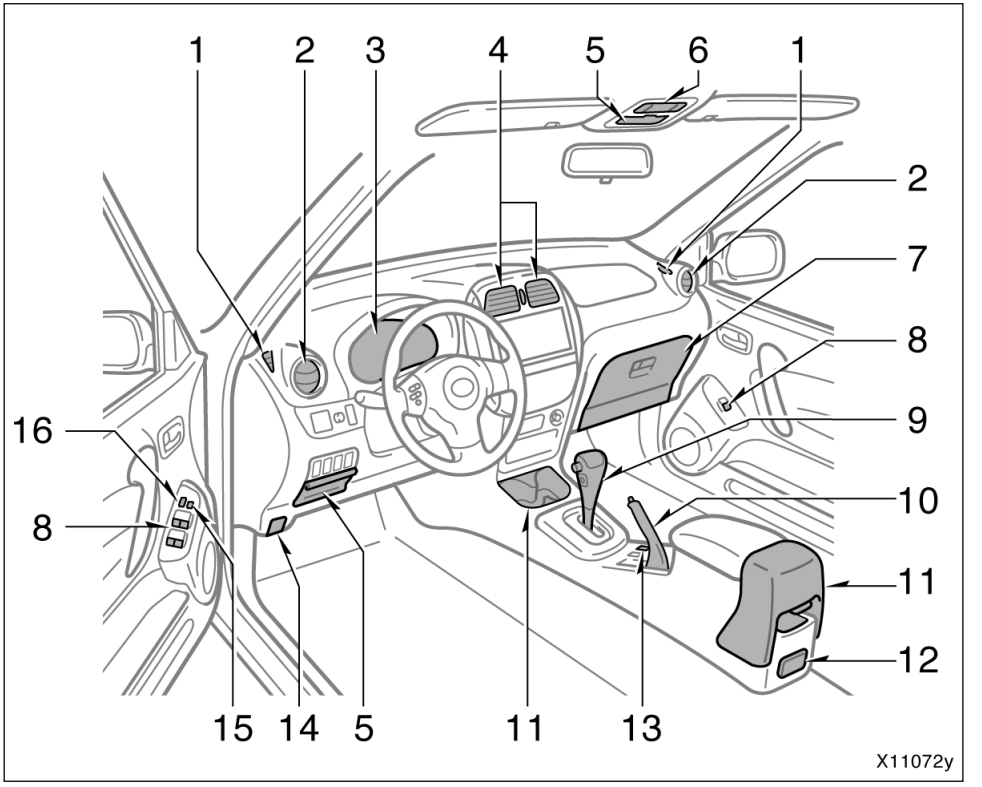
Veja “Identificação do seu Toyota” na Seção 2, quanto à localização da plaqueta do fabricante.

Seção 1
OPERAÇÃO DOS INSTRUMENTOS E CONTROLES

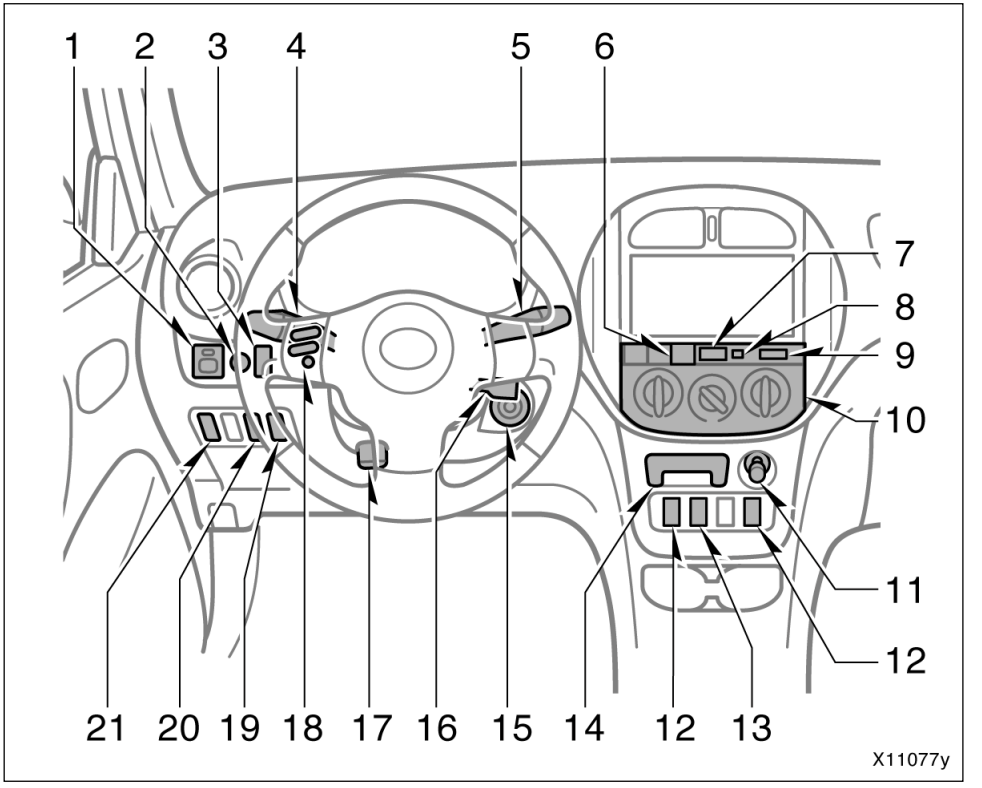
Capítulo 1-1
Visão Geral dos Instrumentos e Controles

- Visão geral dos instrumentos e controles
- Visão geral dos instrumentos do painel
- Símbolos do painel de instrumentos

Visão geral dos instrumentos e controles



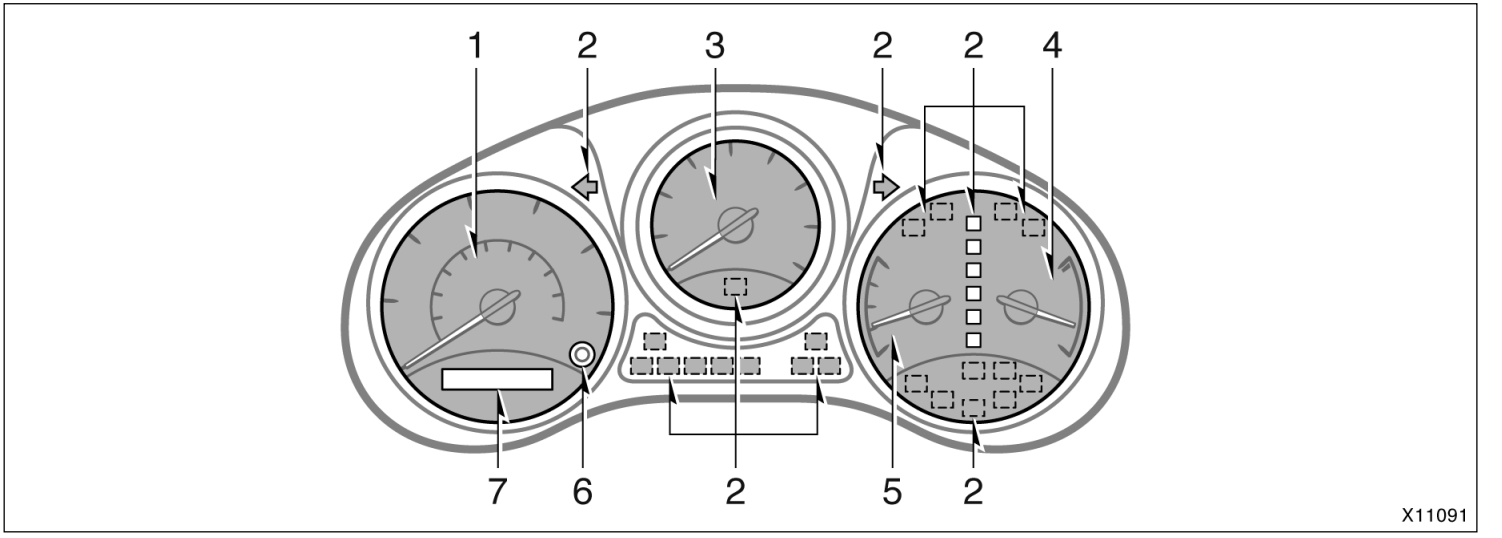
1. Difusores do pára-brisa
2. Difusores laterais
3. Painel de instrumentos
4. Difusores centrais
5. Porta objetos
6. Interruptor do teto solar elétrico e luzes individuais
7. Porta-luvas
8. Interruptores dos vidros elétricos
9. Alavanca seletora da transmissão automática ou alavanca de trocas de marchas
10. Alavanca do freio de estacionamento
11. Porta copos
12. Cinzeiro traseiro
13. Saída de energia
14. Alavanca para abertura do capô
15. Interruptor de travamento dos vidros
16. Interruptor de travamento das portas



1. Interruptor de controle dos espelhos retrovisores elétricos
2. Botão do controle da intensidade da iluminação do painel de instrumentos
3. Luz indicadora do sistema imobilizador do motor
4. Interruptores dos faróis, sinalizadores de direção e farol de neblina dianteiro
5. Interruptores dos limpadores do pára-brisa e do lavador
6. Interruptor do desembaçador do vidro traseiro e dos espelhos retrovisores
7. Interruptor do pisca-alerta
8. Luz de advertência do cinto de segurança do passageiro
9. Relógio
10. Controles do ar condicionado
11. Acendedor de cigarros
12. Interruptores do aquecedor do banco
13. Interruptor do limpador do farol
14. Cinzeiro
15. Chave de ignição
16. Interruptor do sistema de controle de velocidade

17. Alavanca para regulagem da altura do volante
18. Interruptores do controle remoto do sistema de áudio
19. Controle de alcance do farol
20. Interruptor da marcha-lenta alta do aquecedor
21. Interruptor da lanterna traseira de neblina

Visão geral dos instrumentos do painel



1. Velocímetro
2. Indicadores de serviço e luzes indicadoras
3. Tacômetro
4. Indicador da temperatura do fluido de arrefecimento
5. Indicador da quantidade de combustível
6. Botão para zerar o hodômetro parcial
7. Hodômetro e hodômetro parcial

Símbolos do painel de instrumentos

(a)		Luz de advertência do sistema de freios *1	
(b)		Advertência do cinto de segurança do motorista *1	
(c)		Advertência do cinto de segurança do passageiro *1	
(d)		Luz de advertência de descarga da bateria *1	
(e)		Luz de advertência de baixa pressão do óleo *1	
(f)		Luz de advertência de mau funcionamento *1	
(g)		Luz de advertência do nível de combustível *1	
(h)		Luz de advertência do sistema ABS *1	
(i)		Luz de advertência da porta aberta *1	

(j)		Luz de advertência do SRS airbag *1	
(k)	A/T OIL TEMP	Luz de advertência da temperatura do fluido da transmissão automática *1	
(l)		Luz indicadora da lanterna traseira	
(m)		Luz indicadora de farol alto	
(n)		Luzes indicadoras dos sinalizadores de direção	
(o)		Luz indicadora do farol de neblina dianteiro	
(p)		Luz indicadora da lanterna traseira de neblina	
(q)	PRN D2L	Luzes indicadores da transmissão automática	
(r)	O/D OFF	Luz indicadora de sobremarcha desativada (modelo com transmissão automática)	
(s)		Luz indicadora de pré-aquecimento do motor	

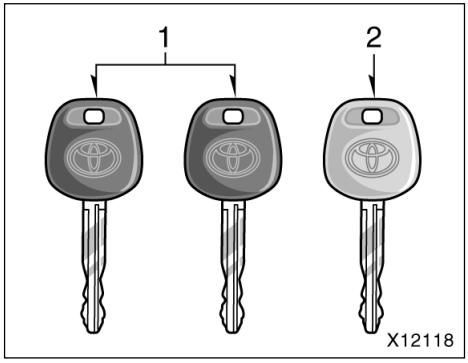
*1 : Para detalhes, consulte “Indicadores de serviço e alarmes de advertência”, página 1-5-4, Seção 1-5

Seção 1
OPERAÇÃO DOS INSTRUMENTOS E CONTROLES

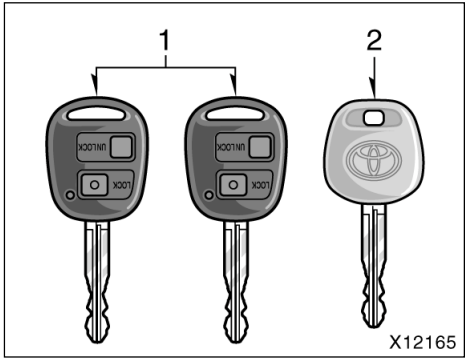
Capítulo 1-2
Chaves e Portas

- Chaves
- Sistema imobilizador do motor
- Portas laterais
- Controle remoto
- Vidros elétricos
- Porta traseira
- Capô
- Tampa do reservatório do combustível

Chaves (com sistema de controle remoto)



Sem sistema de controle remoto



Com sistema de controle remoto

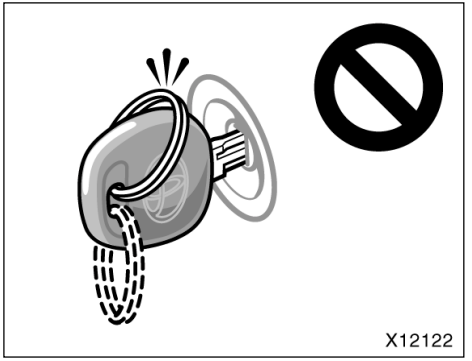
O seu veículo é fornecido com dois tipos de chaves

1. Chave principal (preta) – Esta chave opera em qualquer fechadura. Ela será necessária para que seu distribuidor Toyota possa fazer uma nova contendo o chip transponder.
2. Chave secundária (cinza) – Esta chave não opera o porta-luvas.

Tanto a chave principal como a chave secundária têm um transmissor eletrônico em suas cabeças que é muito importante para o funcionamento do sistema imobilizador. Portanto, tome cuidado para não perder estas chaves. Se você fizer, por conta própria, uma duplicata da chave, não conseguirá cancelar o sistema ou ligar o motor com ela.

Para proteger objetos guardados no porta-luvas, ao deixar o veículo em um estacionamento deixe a chave secundária com o manobrista.

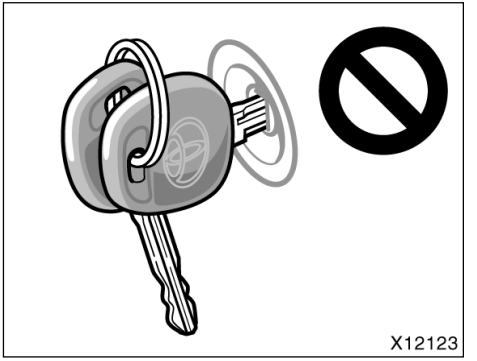
Como as portas podem ser travadas sem a utilização da chave, você deve sempre levar uma chave reserva consigo, no caso de acidentalmente, esquecer suas chaves dentro do veículo.



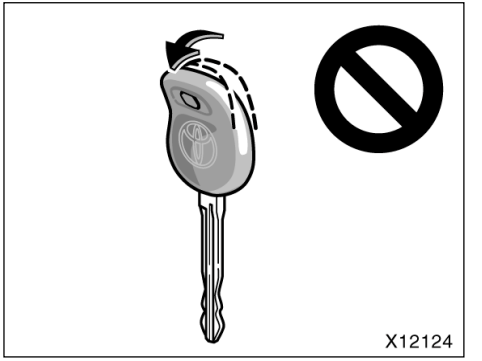
NOTA

Quando usar uma chave contendo um chip transponder, observe as seguintes precauções:

- ***Quando ligar o motor, não use a chave com a argola do chaveiro sobre ou pressionando a cabeça da chave. Se você fizer isto pode ser que o motor não ligue ou pare logo depois da partida.***

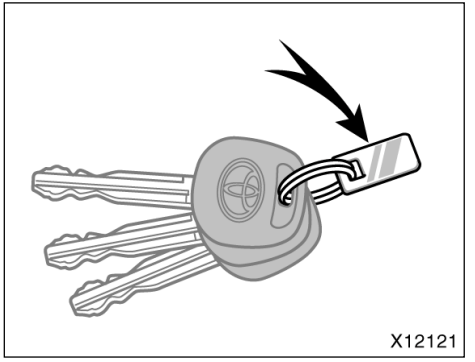


- ***Quando ligar o motor, não coloque a chave em contato com uma outra chave que possua um chip transponder (incluindo chaves de outros veículos) e não pressione qualquer placa metálica contra a cabeça da chave. Se você fizer isto pode ser que o motor não ligue ou pare logo depois da partida. Se isto acontecer, remova e reintroduza a chave, após remover do anel as outras chaves transponder (inclusive as chaves de outros veículos), ou segure as chaves com a mão durante a partida do motor, para que não toque na chave do veículo.***



- ***Não dobre a cabeça da chave.***
- ***Não cubra a cabeça da chave com nenhum material que corte as ondas eletromagnéticas.***
- ***Não bata a chave em outros objetos.***
- ***Não exponha a chave a altas temperaturas por um período longo. Não a deixe, por exemplo, no painel ou no capô sob a luz direta do sol.***
- ***Não ponha a chave na água nem a exponha a qualquer campo eletromagnético.***
- ***Não use a chave com materiais eletromagnéticos.***

Sistema imobilizador do motor

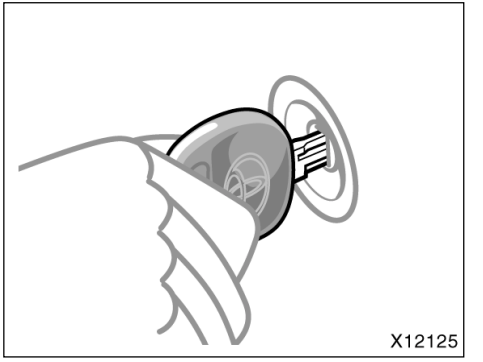


PLAQUETA COM O NÚMERO DA CHAVE

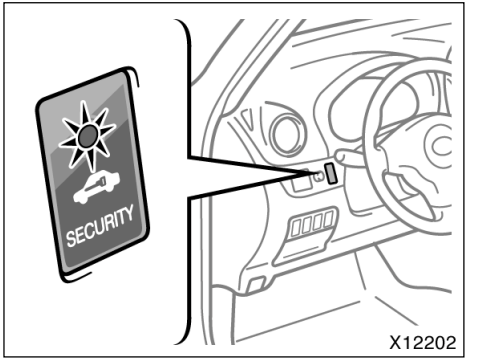
O número da sua chave está gravado na plaqueta. Mantenha a plaqueta em um local seguro, como a sua carteira, não no veículo.

Se você perder as suas chaves ou precisar de chaves adicionais, o distribuidor Toyota pode fazer duplicatas usando o número da chave.

Recomendamos que anote o número das chaves e o mantenha em lugar seguro.



O sistema imobilizador do motor é um sistema de prevenção anti-furto. Quando você insere a chave na ignição, o chip transponder na cabeça da chave transmite um código eletrônico para o veículo. O motor só ligará quando o código eletrônico no chip corresponder ao código de identificação registrado no veículo.



O sistema se estabelece automaticamente quando é removida a chave de ignição. Inserir a chave correta na ignição cancela automaticamente o sistema e permite que o motor seja ligado.

Caso ocorra alguma das condições abaixo, contate seu distribuidor Toyota.

- A luz indicadora permanecer acesa.
- A luz indicadora não pisca quando a chave é removida da ignição.
- A luz indicadora pisca irregularmente.

Inserindo uma chave original na ignição o sistema é cancelado automaticamente, permitindo o funcionamento do motor. A luz indicadora apagará.

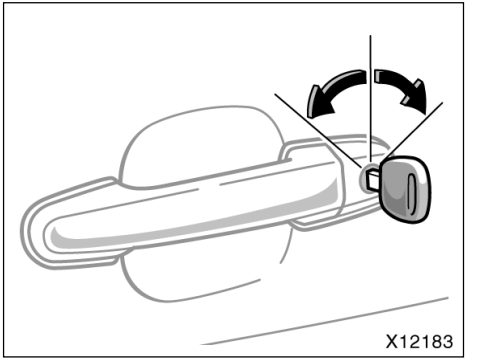
Para que seu distribuidor Toyota possa fazer uma chave nova com chip transponder embutido, ela precisará do número da chave e da chave principal do veículo. No entanto, há um limite no número de chaves adicionais que o distribuidor Toyota pode fazer.

Se você fizer, por conta própria, uma cópia da chave, ela não conseguirá cancelar o sistema ou ligar o motor.

NOTA

Não altere, remova ou desmonte o sistema do imobilizador do motor. Após alterações ou modificações não autorizadas, o funcionamento apropriado do sistema não poderá ser garantido.

Portas laterais —



TRAVANDO E DESTRAVANDO COM A CHAVE

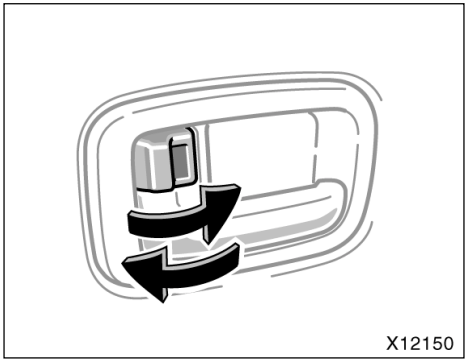
Coloque a chave na fechadura e gire-a.

Para travar: Gira a chave para frente.
Para destravar: Gire a chave para trás.

Veículos sem sistema de travamento duplo – Todas as portas laterais e a porta traseira travam e destravam simultaneamente a partir de qualquer porta dianteira.

Todas as portas laterais e a traseira travam e destravam simultaneamente com a porta do motorista.

Quando todas as portas laterais e a porta traseira forem destravadas simultaneamente com a chave (veículos sem sistema de travamento duplo) ou com o controle remoto, a luz interior irá acender e permanecerá acesa durante aproximadamente 15 segundos e a seguir apagar. Para informações adicionais, consulte “Luz interior”, página 1-4-5, Seção 1-4.



TRAVANDO E DESTRAVANDO COM O BOTÃO INTERNO

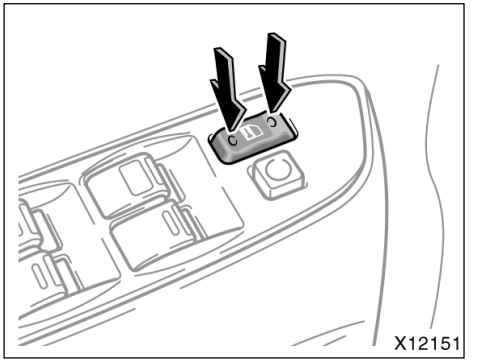
Movimente o botão de travamento interno.

Para travar: Aperte o botão para frente.
Para destravar: Puxe o botão para trás.

A porta do motorista pode ser aberta por dentro do veículo mesmo que a maçaneta esteja na posição travada.

Veículos equipados com sistema de travamento duplo – Quando o sistema de travamento duplo estiver armado, não será possível destravas as portas através de qualquer maçaneta interna. (Consulte “- Sistema de travamento duplo”, página 1-2-9, nesta Seção.)

Caso você queira travar as portas ao sair do veículo, aperte o botão antes de fechar a porta. A maçaneta externa deve ser mantida puxada enquanto você fecha a porta. Certifique-se de não travar as portas com as chaves dentro do veículo.

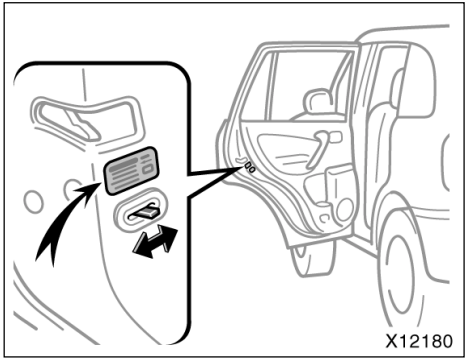


TRAVANDO E DESTRAVANDO COM O INTERRUPTOR DE TRAVAMENTO DA PORTA

Aperte o interruptor.

Para travar: Aperte o interruptor para frente
Para destravar: Aperte o interruptor para trás.

Acionar o interruptor faz travar ou destravar simultaneamente todas as portas laterais e a porta traseira.



PROTEÇÃO PARA CRIANÇAS NAS PORTAS TRASEIRAS

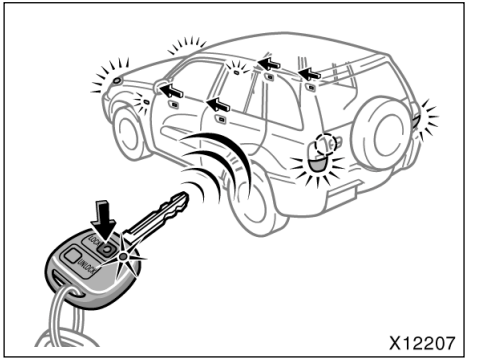
Posicione o botão de travamento na posição "LOCK", conforme indicado na etiqueta.

Este dispositivo permite você travar uma porta traseira, de forma que só possa ser aberta pelo lado externo, e não pelo lado interno. Recomendamos utilizar este dispositivo sempre que crianças estejam no veículo.

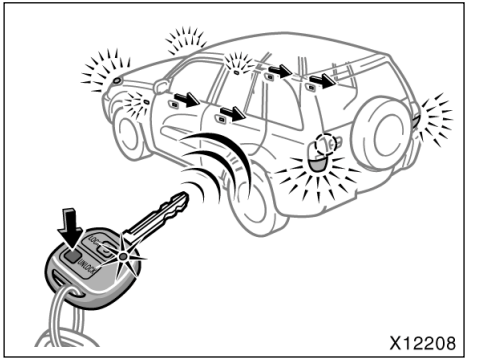
⚠ ATENÇÃO

- **Antes de dirigir o veículo, certifique-se de que as portas estão fechadas e travadas, especialmente quando existirem crianças no veículo.**
- **Quando crianças pequenas estiverem nos bancos traseiros do veículo, deverá ser utilizando o sistema de segurança, a fim de evitar que as portas sejam abertas inadvertidamente pela parte interna, com o veículo em movimento.**
- **Caso as portas sejam mantidas destravadas com o veículo em movimento, elas poderão ser facilmente abertas pela parte externa em caso de acidente.**

— Controle remoto



Operação de travamento



Operação de destravamento

Seu veículo está equipado com um sistema de controle remoto que trava e destrava todas as portas a partir de uma distância de aproximadamente 1 m do veículo.

TRAVAMENTO E DESTRAVAMENTO DAS PORTAS

Para travar e destravar todas as portas laterais e a porta traseira, pressione os interruptores lenta e firmemente. Neste momento, a luz indicadora na chave irá piscar uma vez.

Para travar: Pressione o interruptor “LOCK”. Todas as portas laterais e traseira serão travadas simultaneamente. Neste momento, as luzes sinalizadoras de direção irão piscar uma vez.

Certifique-se de que todas as portas estejam corretamente travadas.

Se uma das portas não estiver corretamente travada ou se a chave de ignição estiver no contato, o travamento não poderá ser efetuado através do interruptor “LOCK”.

Para destravar: Pressione o interruptor “UNLOCK”. Todas as portas serão destravadas simultaneamente. Neste momento, as luzes sinalizadoras de direção irão piscar duas vezes.

Quando todas as portas laterais e a porta traseira forem destravadas simultaneamente com a chave (veículos sem sistema de travamento duplo) ou com o controle remoto, a luz interior irá acender e permanecerá acesa durante aproximadamente 15 segundos e a seguir apagar. Para informações adicionais, consulte “Luz interior”, página 1-4-5, Seção 1-4.

Você dispõe de 30 segundos para abrir uma porta após utilizar o dispositivo de destravamento por controle remoto. Caso uma das portas não seja aberta, todas as portas serão automaticamente travadas novamente.

Se o interruptor “LOCK” ou “UNLOCK” for mantido pressionado, a operação de travamento e de destravamento não será repetida. Solte o botão e a seguir pressione-o novamente.

CHAVE COM CONTROLE REMOTO

A chave com controle remoto é um componente eletrônico. Observe as instruções a seguir a fim de evitar danificar a chave.

- Não deixe a chave em locais onde haja possibilidade de aumentos de temperatura, como por exemplo o painel dianteiro.
- Não desmonte-a.
- Evite batê-la em outros objetos ou deixá-la cair.
- Evite deixá-la cair na água.

Você pode utilizar até 4 chaves com controle remoto para o mesmo veículo. Consulte seu distribuidor Toyota quanto a informações mais detalhadas.

Caso a chave com controle remoto não esteja acionando as portas laterais ou a porta traseira, caso não esteja funcionando a partir de uma distância normal, ou caso o indicador existente na chave não acenda:

- Verifique quanto à proximidade com algum transmissor de rádio, como por exemplo estações de rádio ou um aeroporto, que poderão interferir no funcionamento normal da chave.
- A bateria pode estar descarregada. Inspecione a bateria existente na chave. Para substituí-la, siga as instruções em “SUBSTITUIÇÃO DA BATERIA”.

Em caso de perda da chave com controle remoto, entre em contato com seu distribuidor Toyota o mais rápido possível, a fim de evitar a possibilidade de roubo, ou de um acidente. (Consulte “Você perdeu as chaves do veículo”, na Seção 4.)

SUBSTITUIÇÃO DA BATERIA

Ao substituí-la, utilize bateria de lítio CR1616 e uma chave de fenda especial.

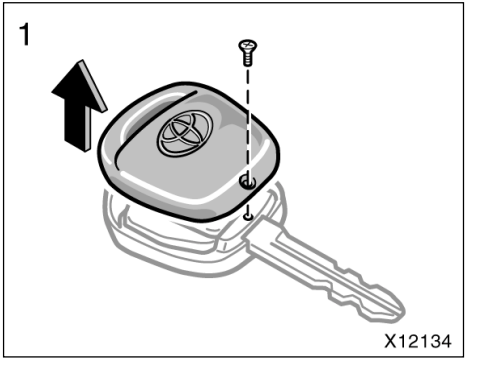
⚠ ATENÇÃO

Deve-se tomar cuidado especial com crianças pequenas, a fim de que não engulam a bateria ou outros componentes que tenham sido removidos.

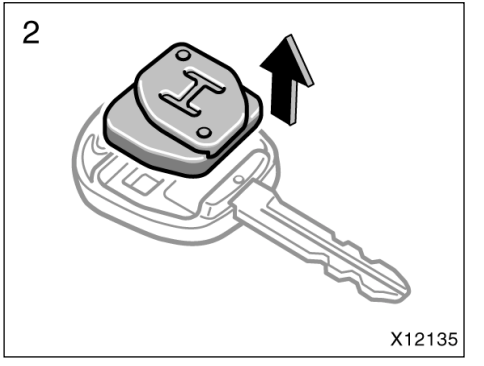
NOTA

- ***Ao substituir a bateria, tome cuidado a fim de não perder os componentes.***
- ***Nas substituições use somente o mesmo tipo ou equivalente, conforme recomendação do distribuidor Toyota.***
- ***Inutilize as baterias usadas conforme a legislação local.***

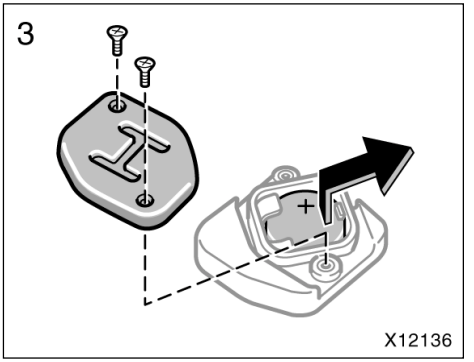
Substitua a bateria, conforme descrito no procedimento a seguir:



1. Remova o parafuso e a seguir a tampa.



2. Remova o módulo da estrutura da chave.



3. Remova os 2 parafusos para retirar a tampa do módulo. Remova a bateria descarregada e instale uma nova bateria com o lado positivo para cima.

NOTA

Não dobre os terminais.

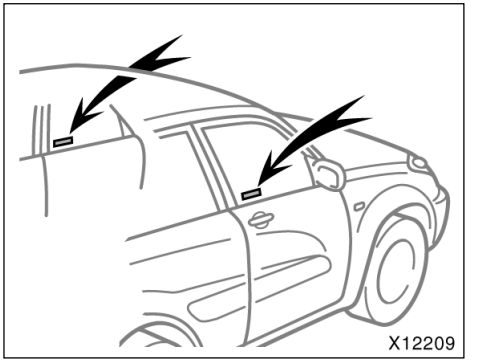
4. Instale a tampa com os dois parafusos.
5. Instale o módulo na estrutura da chave e fixe a tampa com o parafuso.
6. Ao pressionar os interruptores da chave com controle remoto, certifique-se de que a luz indicadora acende.

NOTA

- ***Certifique-se de que o lado positivo e o lado negativo da bateria estão corretamente posicionados.***
- ***Não substitua a bateria quando as mãos estiverem molhadas. A umidade poderá resultar em oxidação.***
- ***Não toque ou movimente quaisquer componentes internos do transmissor, uma vez que isto poderá interferir na operação correta.***
- ***Tome cuidado para não dobrar o eletrodo de interposição da bateria; não deixe que a carcaça seja contaminada por poeira ou óleo.***
- ***Tome cuidado para não perder os parafusos.***
- ***Feche firmemente a carcaça.***

Após substituir a bateria, verifique se as chaves funcionam corretamente. Caso contrário, entre em contato com seu distribuidor Toyota.

— Sistema de travamento duplo



O travamento duplo é um sistema anti-furto. Os veículos equipados com sistema de travamento duplo são identificados com etiquetas nos vidros laterais dianteiros. O sistema é armado quando você trava todas as portas laterais usando o controle remoto. Após ser armado, o sistema de travamento duplo impede o destravamento das portas tanto por dentro quanto por fora do veículo.

⚠ ATENÇÃO

Jamais acione o sistema de travamento duplo quando houver ocupantes no veículo, uma vez que não será possível abrir todas as portas laterais e a porta traseira por dentro do veículo. Se as portas forem travadas acidentalmente, pressione o interruptor "DESTRAVAR" no controle remoto.

ARMANDO O SISTEMA

1. Posicione a chave de ignição em "LOCK" e remova-a.
2. Certifique-se de que não haja ocupantes no veículo.
3. Abra e feche a porta do motorista. Certifique-se de que todas as portas laterais e a porta traseira estejam devidamente fechadas.
4. Pressione DUAS VEZES no período de cinco segundos, o interruptor "LOCK" no controle remoto.

   O sistema não irá travar se o controle remoto não for usado.

   As luzes dos sinalizadores de direção irão piscar uma vez sempre que você pressionar o interruptor "LOCK".

CANCELANDO O SISTEMA

Pressione o interruptor "UNLOCK" no controle remoto.

As luzes dos sinalizadores de direção irão piscar duas vezes para indicar o cancelamento do sistema.

O travamento duplo será cancelado com a chave se a bateria do controle remoto estiver descarregada.

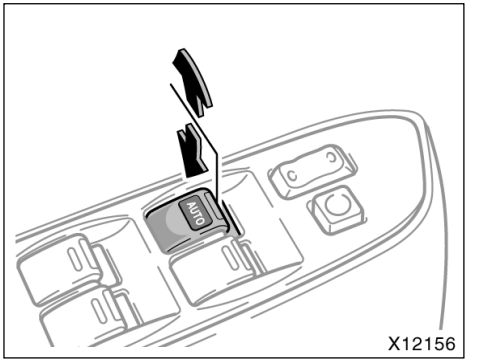
TESTANDO O SISTEMA

1. Abra todos os vidros.
2. Arme o sistema conforme descrito acima.
3. Tente destravar todas as portas laterais por dentro.

   O botão de travamento deverá retornar à posição de travamento.
4. Pressione o interruptor "UNLOCK" no controle remoto e verifique se o sistema está cancelado.

Se o sistema não funcionar corretamente, dirija-se a um distribuidor Toyota para inspeção.

Vidros elétricos



Os vidros elétricos podem ser operados com os interruptores localizados nas laterais das portas.

A chave da ignição deve estar na posição "ON".

Funcionamento sem chave: Se ambas as portas dianteiras estiverem fechadas, os vidros irão funcionar durante 43 segundos após a remoção da chave. O funcionamento será interrompido quando uma das portas for aberta.

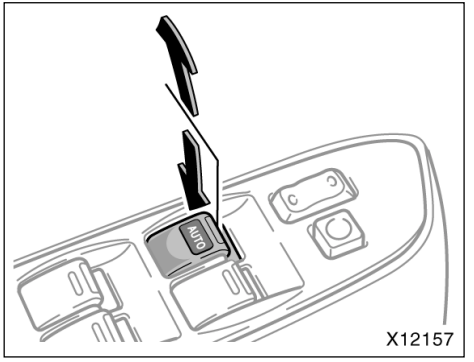
OPERANDO O VIDRO DO MOTORISTA

Utilize o interruptor localizado na porta do motorista.

Operação normal: O vidro se movimenta enquanto você aciona o interruptor.

Para abrir: Aperte levemente o interruptor.

Para fechar: Levante levemente o interruptor.



Operação automática: Aperte o interruptor totalmente para baixo ou puxe-o totalmente para cima e solte-o. O vidro se abrirá ou fechará completamente. Para pará-lo durante seu curso, acione levemente o interruptor para o lado oposto e solte-o.

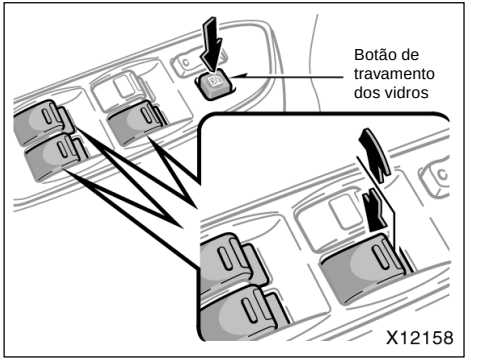
Na operação de travamento sem a chave, o vidro irá fechar enquanto o interruptor estiver sendo acionado e irá parar quando o interruptor for liberado.

Função de proteção anti-esmagamento: Durante a operação automática de fechamento, o vidro para e abre-se parcialmente caso algo esteja preso entre o vidro e a estrutura da porta.

Caso ocorra um impacto no vidro, esta função deve operar sem nenhuma obstrução.

⚠ ATENÇÃO

- **Nunca tente travar o vidro com alguma parte do seu corpo para forçar o funcionamento intencional do sistema de proteção anti-esmagamento.**
- **A função de proteção anti-esmagamento não deve operar se algo prender o vidro antes de seu fechamento total.**



OPERANDO OS VIDROS DOS PASSAGEIROS

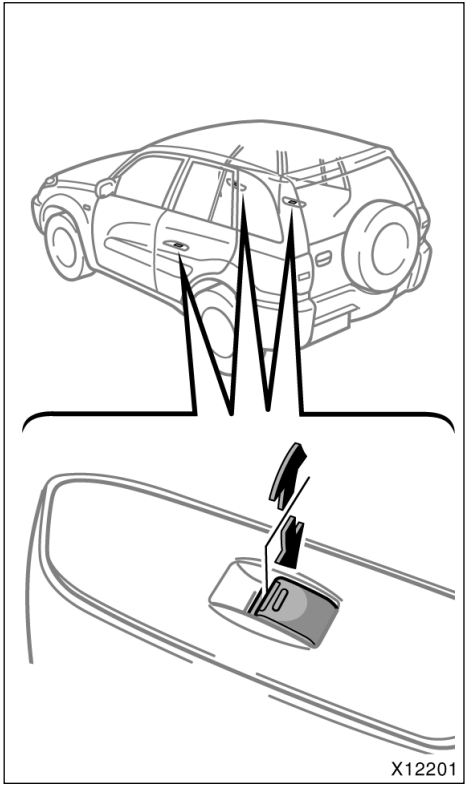
Utilize o interruptor localizado em cada porta dos passageiros ou os interruptores na porta do motorista que controlam os vidros dos passageiros.

Os vidros se movimentam enquanto você aciona os interruptores.

Para abrir: Aperte o interruptor.

Para fechar: Puxe o interruptor.

Caso você aperte o botão de travamento dos vidros dos passageiros na porta do motorista, os vidros dos passageiros não poderão ser acionados.

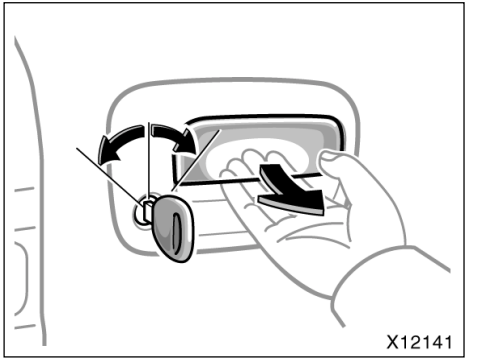


⚠ ATENÇÃO

Para evitar ferimentos graves, observe as instruções abaixo:

- **Antes de fechar os vidros elétricos, certifique-se de que não haja pessoas perto dos vidros. Verifique também se a cabeça, as mãos e outras partes do corpo dos ocupantes estão fora do curso dos vidros. Se o pescoço, cabeça ou mãos forem atingidos pelo levantamento dos vidros, poderá haver ferimentos graves. Quando alguém fechar os vidros, observe se a operação está sendo feita com segurança.**
- **Jamais permita que crianças desacompanhadas acionem os vidros elétricos. Use o interruptor de travamento dos vidros para impedir que as crianças acionem os interruptores acidentalmente.**
- **Remova a chave de ignição quando sair do veículo.**
- **Nunca deixe crianças pequenas sozinhas no veículo, especialmente com a chave na ignição. Eles poderão acionar os interruptores e prenderem-se nos vidros. Crianças sozinhas no veículo podem se envolver em sérios acidentes.**

Porta traseira



TRAVANDO E DESTRAVANDO COM A CHAVE

Coloque a chave na fechadura e gire-a.

Para travar: Gire a chave no sentido horário.

Para destravar: Gire a chave no sentido anti-horário.

Para abrir a porta traseira, puxe a alavanca. Veículos sem sistema de travamento duplo – Todas as portas laterais e a porta traseira são travadas e destravadas simultaneamente com a porta traseira.

Quando a porta do motorista for aberta, todas as portas não poderão ser travadas simultaneamente com a chave.

Quando todas as portas laterais e a porta traseira forem destravadas simultaneamente com a chave (veículos sem sistema de travamento duplo) ou com o controle remoto, a luz interior irá acender e permanecerá acesa durante aproximadamente 15 segundos e a seguir apagar.

Para informações adicionais, consulte “Luz interior”, página 1-4-5, Seção 1-4.

O acionamento simultâneo do interruptor do sistema de travamento elétrico ou o controle remoto irá travar ou destravar a porta traseira (consulte “Portas laterais”, página 1-2-4, nesta Seção).

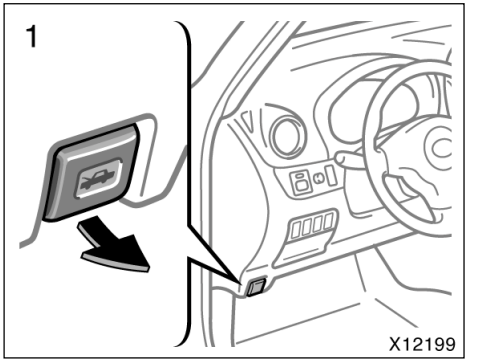
Após fechar a porta traseira, verifique se ela está corretamente travada.

Consulte “Precauções ao acomodar as bagagens” na Seção 2 quanto a cuidados a serem observados em relação à bagagem.

⚠ ATENÇÃO

- **Mantenha a porta traseira fechada quando estiver dirigindo. Isso evita que a bagagem seja arremessada para fora e também que os gases do escapamento entrem no veículo.**
- **Caso a porta traseira esteja aberta e não seja possível visualizar a luz de freio, as lanternas traseiras ou a luz indicadora de direção enquanto estiver estacionado. Quando estiver parado em uma estrada, sempre sinalize aos demais motoristas quanto a presença de seu veículo através do triângulo de segurança.**

Capô

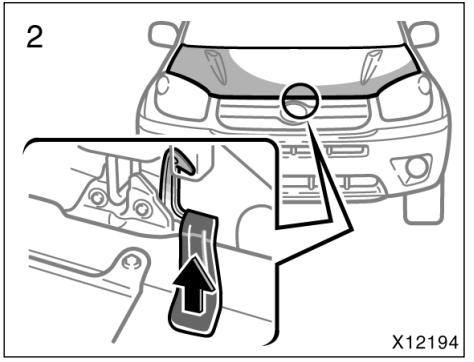


Para abrir o capô:

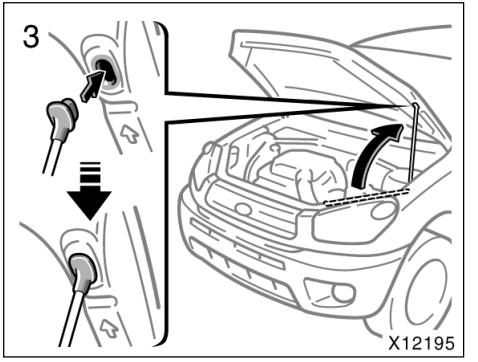
1. **Puxe a alavanca de abertura do capô. O capô se levantará levemente.**

⚠ ATENÇÃO

Antes de dirigir o veículo, certifique-se que o capô está fechado seguramente. Caso contrário, ele poderá se abrir inesperadamente e ocasionar um acidente.



2. Em frente ao veículo, levante a alavanca auxiliar e abra o capô.



3. Mantenha o capô aberto, inserindo a haste no alojamento.

Para introduzir a haste de suporte no alojamento, levante-a em linha reta. A haste poderá soltar se estiver voltada para o lado ou para dentro do veículo.

Antes de fechar o capô, verifique se você não esqueceu nenhuma ferramenta, pano, etc. e posicione a haste no suporte. Isto evita ruídos. A seguir abaixe o capô e certifique-se de que o mesmo esteja travado. Se necessário, pressione levemente na borda externa para travar.

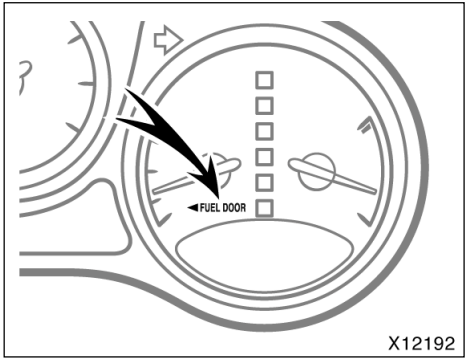
⚠ ATENÇÃO

- **Ao fechar o capô, tome cuidado para não prender as mãos entre o capô e a carroçaria do veículo.**
- **Após colocar a haste no alojamento, certifique-se que a haste apoia o capô seguramente, evitando que caia em sua cabeça ou corpo.**
- **Logo após parar o veículo, a haste de sustentação do capô pode estar quente; desta forma, toque apenas na parte protegida com nylon.**

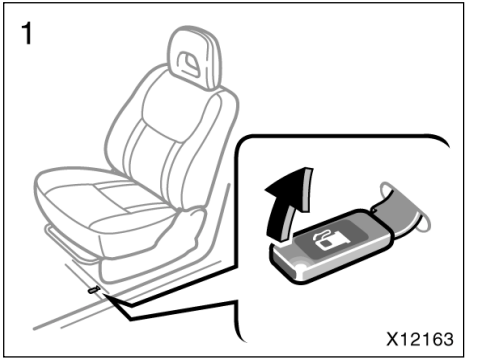
NOTA

Certifique-se de retornar a haste ao suporte de fixação antes de fechar o capô. Fechar o capô com a haste para cima poderá deformá-lo.

Tampa do reservatório do combustível



A sinalização no painel de instrumentos indica que a porta do bocal de alimentação encontra-se no lado esquerdo do veículo.

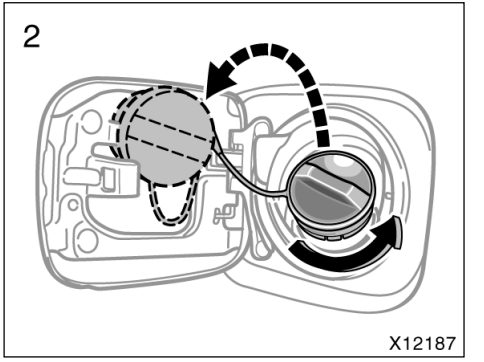


1. **Para abrir a porta do bocal de alimentação, puxe a alavanca.**

   Quando estiver abastecendo, desligue o veículo.

⚠ ATENÇÃO

- **Não fume, pois poderá causar chamas ao abastecer. Os vapores são inflamáveis.**
- **Ao abrir a tampa, não remova-a rapidamente. Em climas quentes, o combustível sob pressão poderá causar danos, sendo pulverizado para fora do bocal de alimentação caso a tampa seja removida rapidamente.**



2. **Para remover a tampa de abastecimento, gire-a suavemente no sentido anti-horário, e faça uma pausa antes de removê-la. Após remover a tampa, apoie-a no suporte.**

Não é incomum ouvir-se um leve ruído quando a tampa é aberta. Ao fechá-la, gire-a no sentido horário até ouvir um “click”.

⚠ ATENÇÃO

- **Certifique-se que a tampa esteja apertada seguramente para evitar vazamentos em caso de acidentes.**
- **Utilize apenas uma tampa original Toyota em caso de reposição. A tampa original foi projetada para regular a pressão no tanque de combustível.**

NOTA

O bocal de abastecimento de combustível de seu Toyota tem um diâmetro um pouco menor que o bico das bombas de combustível no Brasil. Para abastecer, deve-se usar o adaptador localizado no porta-malas.

Seção 1
OPERAÇÃO DOS INSTRUMENTOS E CONTROLES

Capítulo 1-3
Bancos, Cintos de Segurança, Volante e Espelhos

- Bancos
- Bancos dianteiros
- Bancos traseiros
- Ajuste do encosto na posição horizontal
- Apoios de cabeça
- Cintos de segurança
- SRS Airbag do motorista e do passageiro dianteiro
- Segurança para crianças
- Volante com altura regulável
- Espelhos retrovisores externos
- Espelho retrovisor interno anti-ofuscante
- Espelho do pára-sol

Bancos

Enquanto o veículo estiver em movimento, todos os ocupantes devem manter os encostos dos bancos elevados, sentar-se corretamente, utilizando adequadamente os cintos de segurança.

⚠ ATENÇÃO

- **Somente dirija o veículo quando todos os ocupantes estiverem sentados corretamente. Não permita a ninguém sentar-se no encosto do banco rebatido ou no compartimento de bagagem. Pessoas sentadas inadequadamente e que não estejam utilizando os cintos de segurança poderão sofrer graves ferimentos no caso de uma frenagem de emergência ou uma colisão.**
- **Durante a condução, não permita que os passageiros fiquem de pé ou troquem de assentos. Ferimentos graves poderão ocorrer, no caso de uma frenagem de emergência ou uma colisão.**

Bancos dianteiros — — Precauções para o ajuste

Ajuste o banco do motorista de forma que os pedais, volante e controles do painel de instrumentos estejam facilmente ao seu alcance.

⚠ ATENÇÃO

- **Os ajustes não deverão ser feitos durante a condução do veículo, uma vez que o banco poderá mover acidentalmente e o motorista poderá perder o controle do veículo.**
- **Ao ajustar o banco, seja cauteloso para não atingir um passageiro ou a bagagem.**
- **Após ajustar a posição do banco, tente movê-lo para a frente e para trás para verificar se está travado.**
- **Após ajustar o encosto do banco, empurre-o com seu corpo para trás para verificar se está firme.**
- **Não coloque objetos sob os bancos. Os objetos poderão interferir no mecanismo de travamento ou acidentalmente pressionar a alavanca de ajuste, fazendo o banco deslocar acidentalmente, e causando a perda de controle do veículo.**

— Ajustando os bancos dianteiros

• Quando ajustar o banco, não coloque suas mãos ou dedos sob o assento ou próximas às partes móveis. Você poderá feri-las.

1. ALAVANCA DE AJUSTE DA POSIÇÃO DO BANCO

Segure o centro da alavanca e puxe-a para cima. A seguir desloque o banco até a posição desejada.

2. BOTÃO DE AJUSTE DA ALTURA DO ASSENTO

Gire o botão para qualquer lado.

3. ALAVANCA DE AJUSTE DO ÂNGULO DO ENCOSTO

Desencoste do banco e puxe a alavanca para cima. Coloque o encosto na posição desejada e solte a alavanca.

Bancos traseiros —
— Precauções para o ajuste

⚠ ATENÇÃO

Para reduzir o risco de escorregamento sob os cintos de segurança, no caso de uma colisão, evite reclinar os encostos dos bancos mais do que o necessário. Os cintos de segurança proporcionam máxima proteção no caso de colisões frontais ou traseiras quando o motorista e o passageiro estão sentados com as costas em posição vertical e bem apoiados nos encostos. Caso estejam reclinados, o cinto poderá escorregar por sua cintura e aplicar forças diretamente no abdômen. Desta forma, no caso de uma colisão frontal, o risco de danos físicos aumentam à medida que os encostos estão mais reclinados.

⚠ ATENÇÃO

- **Os ajustes devem ser efetuados com o veículo parado.**
- **Ao ajustar a posição do banco, certifique-se de não atingir algum passageiro ou a bagagem.**
- **Ajuste ambos os bancos na mesma posição quando um dos passageiros estiver ocupando o assento traseiro central, pois em caso contrário, este passageiro não irá conseguir utilizar o cinto de segurança apropriadamente o que poderá provocar sérios ferimentos em caso de colisão.**
- **Após ajustar a posição do banco, tente movê-lo para frente e para trás para certificar-se de que está firmemente fixado.**
- **Após ajustar o encosto, force-o com o corpo a fim de certificar-se de que está corretamente travado na posição.**

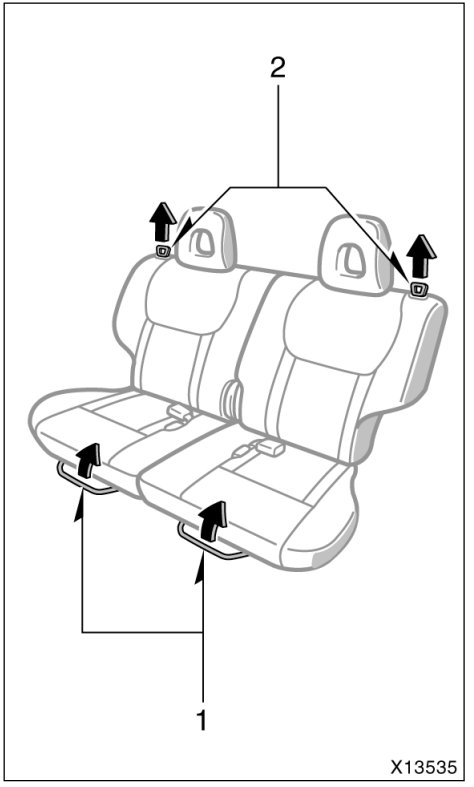
- **Ao retornar os bancos para a posição original, observe as precauções para impedir ferimentos no caso de colisão ou frenagem brusca:**

  Certifique-se de que o banco esteja firmemente travado, tentando empurrar para frente e para trás a parte superior do encosto ou então puxando para cima a extremidade posterior do assento. Caso o travamento do banco não ocorra, o cinto de segurança poderá não funcionar adequadamente.

  Certifique-se de que os cintos de segurança não estejam torcidos ou presos sob o banco, e adequadamente posicionados nos locais apropriados para uso imediato.

Ao dobrar os bancos a área do compartimento de bagagem será aumentada. Consulte “Precauções ao acomodar as bagagens” na Seção 2.

— Ajustando os bancos traseiros



1. ALAVANCA DE AJUSTE DA POSIÇÃO DO BANCO

Segure a parte central da alavanca e puxe-a para cima. A seguir, mova o banco para a posição desejada com uma leve pressão do corpo e libere a alavanca.

Ajuste ambos os bancos na mesma posição quando um dos passageiros estiver ocupando o assento traseiro central.

Não coloque nada sob os bancos. Isto poderá interferir no funcionamento do mecanismo de trava do banco.

2. ALÇA DE AJUSTE DO ÂNGULO DO ENCOSTO

Puxe a alça para cima. A seguir, incline o encosto de acordo com a posição desejada e libere a alça.

Quando uma pessoa ocupar a posição central do banco traseiro, alinhe os encostos de ambos os bancos, mantendo-os no mesmo ângulo.

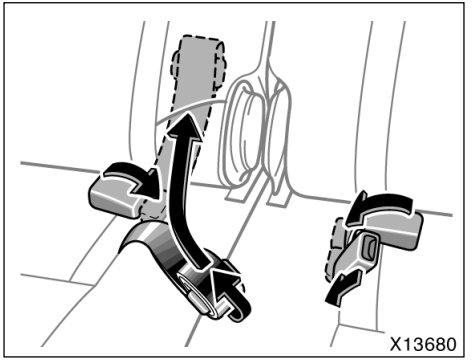
⚠ ATENÇÃO

- **Os ajustes não deverão ser feitos com o veículo em movimento.**
- **Ajuste ambos os bancos na mesma posição quando um dos passageiros estiver ocupando o assento traseiro central, caso contrário, este passageiro não irá conseguir utilizar o cinto de segurança apropriadamente o que poderá provocar sérios ferimentos em caso de colisão.**
- **Para reduzir o risco de deslizamento sob o cinto abdominal durante uma colisão, evite reclinar o encosto do banco excessivamente. Os cintos de segurança oferecem a máxima proteção durante uma colisão dianteira ou traseira quando os passageiros estiverem sentados verticalmente e bem apoiados sobre os bancos. Caso o banco esteja excessivamente reclinado, o cinto abdominal poderá ficar acima dos quadris e aplicar a força de retenção diretamente sobre seu abdômen. Além disso, na eventualidade de uma colisão frontal, o risco de ferimentos pessoais irá aumentar proporcionalmente ao aumento do ângulo de inclinação do encosto.**
- **Após ajustar o encosto, force-o com o corpo para certificar-se de que está devidamente travado no local correto.**

NOTA

Não dobre o encosto para frente com a cobertura do porta-malas instalada.

— Rebatendo os bancos traseiros



ANTES DE REBATER O BANCO TRASEIRO

(Com cinto de segurança central de dois pontos)

Posicione as fivelas dos cintos de segurança traseiros no alojamento, conforme detalhado na ilustração.

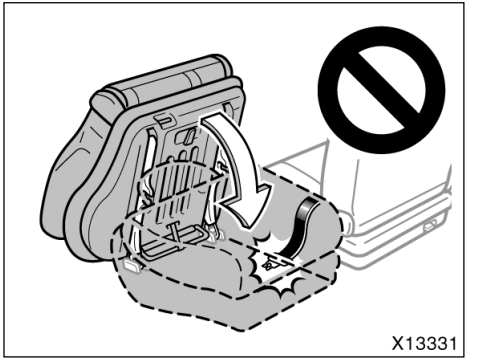
Isto impedirá a interferência das fivelas quando o banco traseiro for rebatido.

⚠ ATENÇÃO

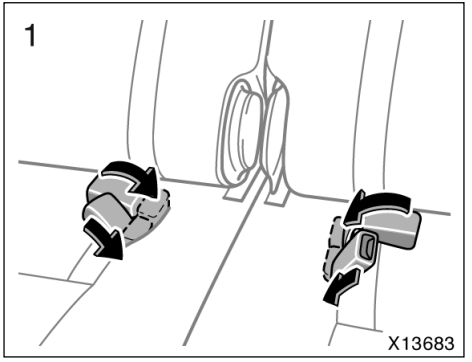
Antes de usar o cinto de segurança, puxe a fivela e verifique se o cinto não está torcido.

NOTA

- ***Guarde as fivelas dos cintos de segurança no alojamento antes de rebater o encosto do banco.***



- ***Posicione o cinto de segurança traseiro central no alojamento para impedir que o cinto de segurança seja danificado se estiver preso entre a alça interna do banco traseiro e o gancho.***



ANTES DE REBATER O BANCO TRASEIRO

(Com cinto de segurança central de três pontos)

1. **Posicione as fivelas dos cintos de segurança traseiros no alojamento, conforme detalhado na ilustração.**

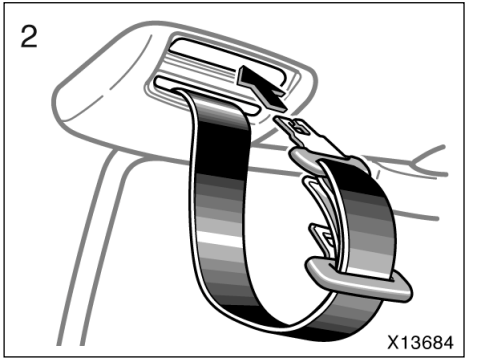
Isto impedirá que as fivelas caiam quando o banco traseiro for rebatido.

⚠ ATENÇÃO

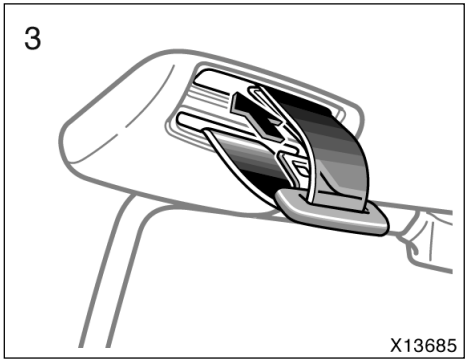
Antes de usar o cinto de segurança, puxe a fivela e verifique se o cinto não está torcido.

NOTA

Guarde as fivelas dos cintos de segurança no alojamento antes de rebater o encosto do banco.

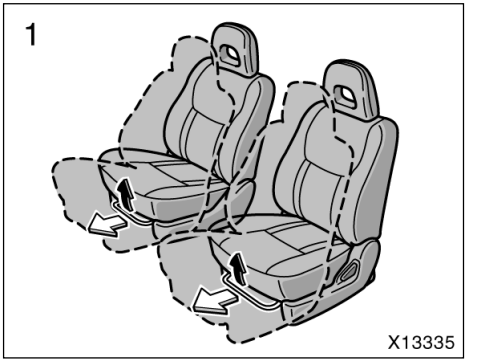


2. **Puxe cinto de segurança levemente para fora de seu alojamento superior e introduza a lingüeta de extremidade côncava no orifício superior do alojamento.**



3. Introduza a lingüeta de extremidade arredondada no orifício inferior do alojamento. Será ouvido um “click” quando as lingüetas estiverem travadas no alojamento superior do cinto de segurança. Certifique-se de que as lingüetas estejam firmemente travadas.

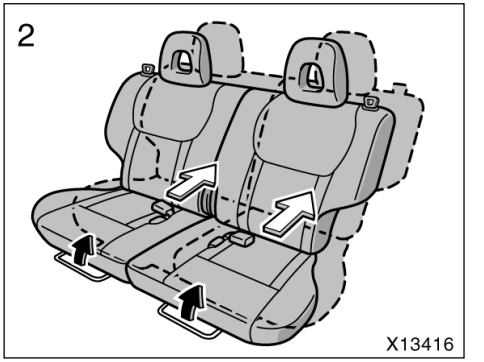
NOTA
O cinto de segurança deverá ser guardado antes de que o encosto seja rebatido.



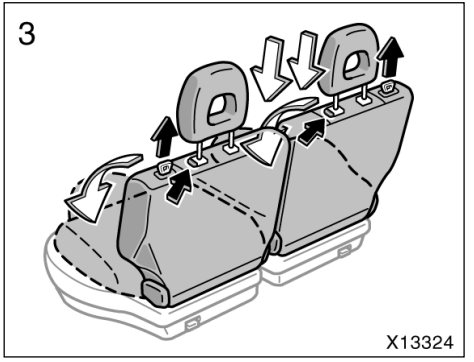
REBATENDO O BANCO TRASEIRO

1. Segure a alavanca inferior pela parte central e puxe-a para cima. Deslize o banco totalmente para frente.

Ao dobrar os encostos do banco traseiro para frente, isto irá aumentar a capacidade do compartimento de bagagem. Consulte “Precauções ao acomodar as bagagens” na Seção 2 quanto aos cuidados a serem observados ao carregar a bagagem.

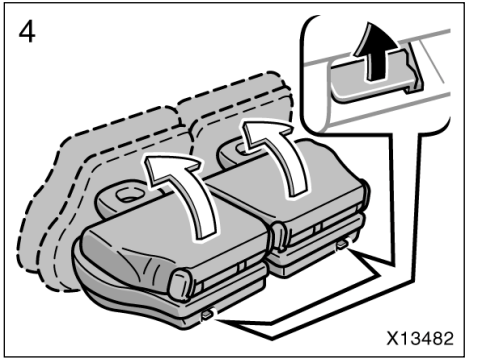


2. Segure a parte central da alavanca e puxe-a para cima. A seguir, mova o banco traseiro totalmente para trás e puxe-o levemente para frente até que trave.

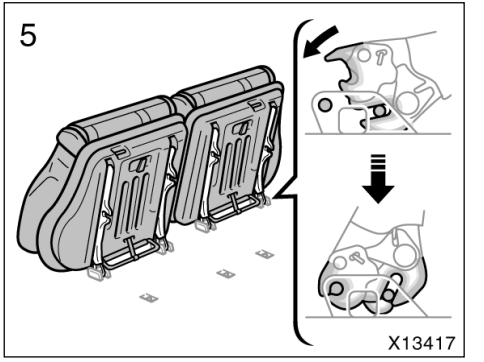


3. **Abaixe o encosto de cabeça para a posição mais baixa possível. Puxe a alça de ajuste para cima e dobre o encosto para a frente até que o mesmo seja travado.**

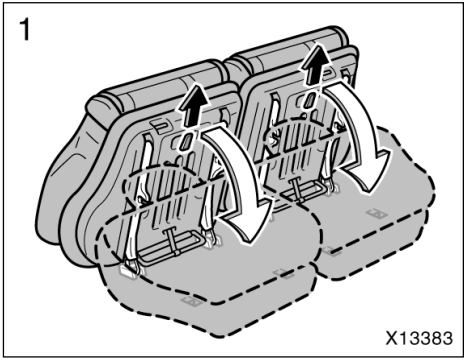
NOTA
Não dobre o encosto para frente com a cobertura do porta-malas instalada.



4. **Puxe para cima a alavanca de liberação da trava do assento, e incline o banco para cima e para frente.**

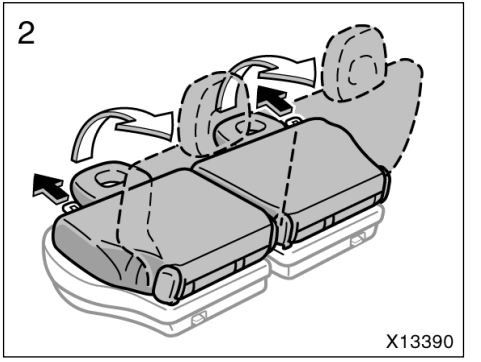


5. **Certifique-se de que as lingüetas estejam travadas e que o banco esteja firmemente travado na posição correta.**



RETORNANDO O BANCO TRASEIRO

1. **Para destravar o banco, segure a parte traseira superior com a mão e puxe a alça de liberação de trava para cima. Incline o banco para baixo e instale as lingüetas traseiras nos ganchos existentes no assoalho. Certifique-se de que as lingüetas traseiras estejam firmemente instaladas nos ganchos, tentando puxar para cima a parte posterior do banco.**



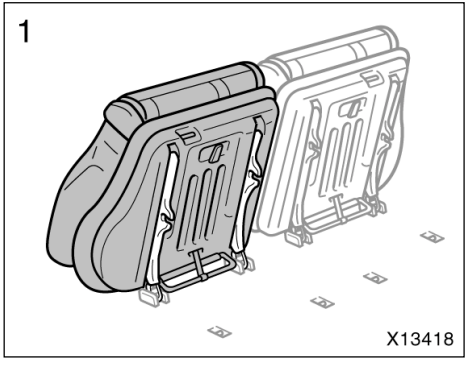
2. **Puxe a alça de ajuste do ângulo do encosto e incline-o para cima.**

⚠ ATENÇÃO

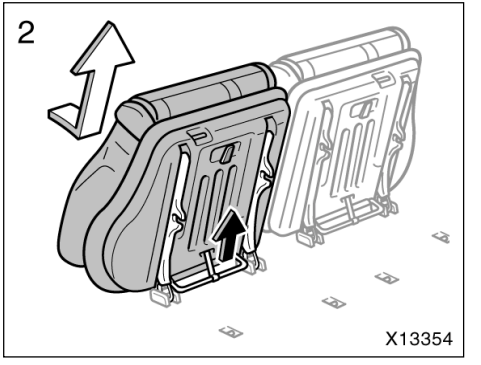
Ao retornar os cintos às posição original, observe as precauções abaixo para evitar ferimentos em caso de colisão ou frenagem brusca:

- **Certifique-se de que os encostos estão firmemente travados puxando a parte superior do encosto para frente e para trás ou tentando puxar para cima a extremidade posterior do assento. Caso o banco não esteja devidamente travado, o cinto de segurança poderá não funcionar adequadamente.**
- **Certifique-se de que os cintos de segurança não estão torcidos ou presos no encosto e que estão nas posições adequadas para uso imediato.**

— Removendo os bancos traseiros



1. Rebata os bancos traseiros. (Consulte " – Rebatendo os bancos traseiros", quanto a instruções.)



2. Destrave o banco, puxando a alça de liberação de trava. Puxe o banco levemente em sua direção e levante-o.

Ao remover os bancos traseiros, irá aumentar a área do compartimento de bagagem. Consulte "Precauções ao acomodar bagagens", na Seção 2 quanto a precauções ao carregar a bagagem.

⚠ ATENÇÃO

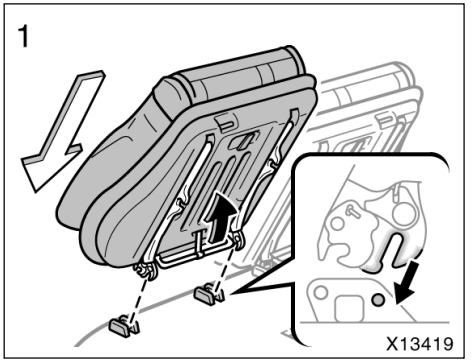
Ao remover o banco, observe as seguintes instruções a fim de evitar ferimentos pessoais:

- **Certifique-se de não prender suas mãos ou pés sob o banco.**
- **Certifique-se de não atingir alguém com o banco que foi removido ou então deixá-lo cair sobre seu próprio corpo.**

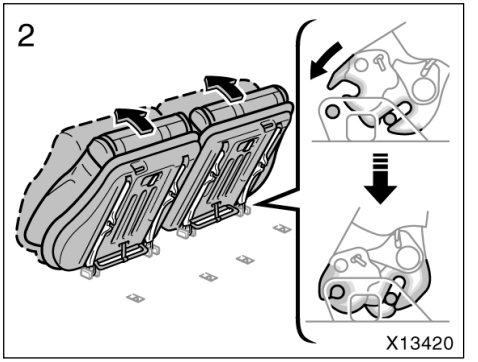
NOTA

Evite colocar cargas pesadas sobre o banco removido. Caso as lingüetas metálicas na extremidade do banco sejam danificadas, o banco não poderá ser reinstalado.

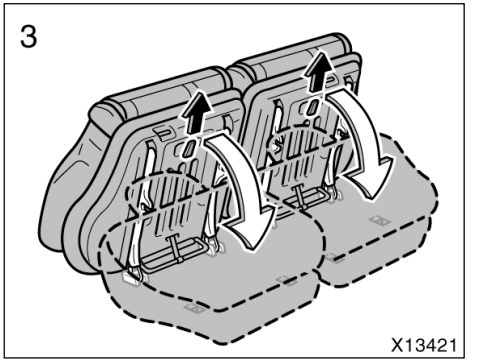
— Reinstalando os bancos traseiros



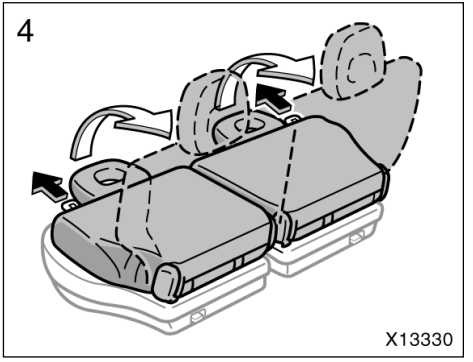
1. **Enquanto estiver puxando para cima a alavanca de liberação de trava, coloque a lingüeta dianteira no gancho dianteiro localizado no assoalho.**



2. **Pressione o banco para frente até que ocorra o travamento.**



3. **Para destravar o banco, segure a parte traseira superior do banco com a mão e puxe a alça de liberação de trava para cima. Incline o banco para baixo e instale as lingüetas traseiras nos ganchos existentes no assoalho. Certifique-se de que as lingüetas traseiras estejam firmemente instaladas nos ganchos, tentando puxar para cima a parte posterior do banco.**



4. Puxe a alça de ajuste do encosto e incline-o para cima.

⚠ ATENÇÃO

Ao retornar os cintos às posição original, observe as precauções abaixo para evitar ferimentos em caso de colisão ou frenagem brusca:

- **Certifique-se de que o banco esteja firmemente travado, tentando empurrar para frente e para trás a parte superior do encosto ou então puxando para cima a extremidade posterior do assento. Caso o travamento do banco não ocorra, o cinto de segurança poderá não funcionar adequadamente.**
- **Certifique-se de que os cintos de segurança não estejam torcidos ou presos sob o banco, e adequadamente posicionados nos locais apropriados para uso imediato.**

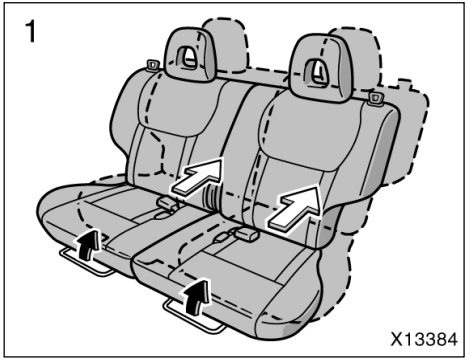
Ao remover e reinstalar o banco, observe as instruções a seguir, a fim de evitar ferimentos pessoais:

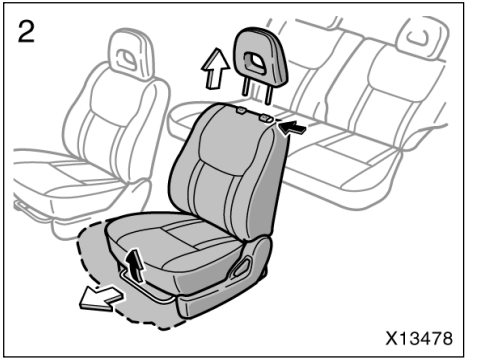
- **Não rebata ou remova o banco com o veículo em movimento.**
- **Certifique-se de não prender suas mãos ou pés sob o banco.**
- **Certifique-se de não atingir alguém com o banco que foi removido ou então deixá-lo cair sobre seu próprio corpo.**
- **Após rebater ou instalar o banco, empurre-o para frente e para trás a fim de certificar-se de que está firmemente fixado na posição correta.**

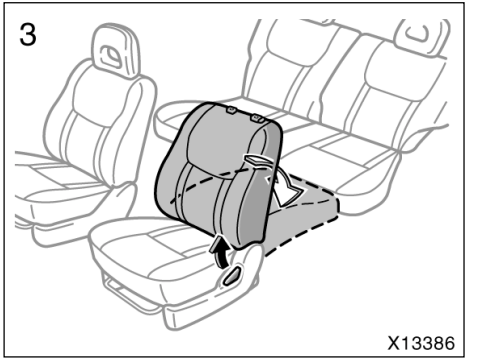
Para evitar ferimentos pessoais durante uma colisão ou frenagem brusca:

- **Não sente ou coloque quaisquer objetos sobre o banco rebatido, com o veículo em movimento.**
- **Não deixe o banco que foi removido solto no veículo.**
- **Não tente sentar ou colocar objetos sobre o banco que foi removido.**
- **Ao reinstalar o banco, tome cuidado a fim de não atingir alguma pessoa ou você próprio com o banco.**
- **Instale cada um dos bancos na mesma posição na qual estavam antes da remoção. Caso isto não seja observado, os passageiros traseiros não poderão utilizar os cintos de segurança adequadamente.**

— Ajustando o encosto na posição horizontal (apenas bancos dianteiros)







Para ajustar os bancos, faça o seguinte:

1. **Segure a parte central da alavanca e puxe-a para cima. A seguir mova o banco traseiro totalmente para trás e puxe-o levemente para frente até que seja travado.**
2. **Remova o encosto de cabeça. Segure a parte central da alavanca e puxe-a para cima. A seguir, mova o banco o mais à frente possível, além da posição de trava.**
3. **Puxe a alavanca de ajuste do ângulo do encosto para destravá-lo e empurre o encosto para baixo.**

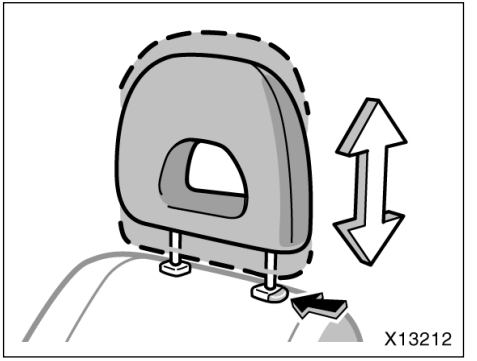
Ao retornar o encosto do banco para a posição vertical, tome cuidado a fim de não machucar-se, em decorrência da considerável força da mola.

Após retornar o banco para sua posição original, não se esqueça de instalar novamente o encosto de cabeça.

Apoios de cabeça

⚠ ATENÇÃO

- **Não deixe que os passageiros utilizem bancos que tenham sido completamente reclinados (posição horizontal); utilize os bancos apenas quando estiverem na posição normal.**
- **Após retornar o banco, tente empurrar o encosto para frente e para trás a fim de certificar-se de que está firmemente fixado no local correto. Não se esqueça de instalar novamente o apoio de cabeça.**



Para sua segurança e conforto, ajuste o apoio de cabeça antes de dirigir.

Para levantá-lo: Puxe-o para cima.
Para abaixá-lo: Empurre-o para baixo enquanto pressiona o botão de liberação da trava.

O apoio de cabeça é mais eficiente quando está próximo da sua cabeça. Desta forma, o uso de almofadas no encosto do banco não é recomendado.

⚠ ATENÇÃO

- **Ajuste a extremidade superior do encosto de cabeça de forma que fique o mais próxima possível da região superior das suas orelhas.**
- **Após ajustar o apoio de cabeça, certifique-se de que esteja travado na posição.**
- **Não dirija sem o apoio de cabeça.**

Cintos de segurança —
— Precauções com os cintos de segurança

A Toyota insiste para que o motorista e os passageiros estejam adequadamente e seguramente protegidos todo o tempo com os cintos de segurança. Negligência na utilização dos mesmos aumenta a probabilidade de ferimentos e/ou a severidade dos mesmos em acidentes.

Os cintos de segurança do seu veículo são projetados no tamanho suficiente para a estatura de adultos.

Crianças: Utilize um sistema de segurança adequado para crianças até que se torne desenvolvida o suficiente para usar os cintos de segurança do veículo. Consulte “Segurança para crianças”, para detalhes.

Caso uma criança já seja crescida para utilizar o sistema, ela deverá sentar-se no banco traseiro e utilizar o cinto de segurança do veículo:

De acordo com estatísticas sobre acidentes, a criança está mais segura sentada no banco traseiro e utilizando o cinto de segurança, do que no banco dianteiro.

Se precisar ocupar o banco dianteiro, uma criança deverá usar o cinto de segurança corretamente. Em caso de acidente, se os cintos não estiverem sendo usados corretamente, a força da inflagem rápida do airbag poderá resultar em ferimentos graves ou até em morte.

Não permita que a criança fique de pé ou de joelhos nos bancos dianteiro ou traseiro. Uma criança solta poderá sofrer sérios ferimentos durante uma frenagem de emergência ou uma colisão. Também não permita que se sente no seu colo. Isto não proporciona segurança suficiente.

Se a cinta transversal deslocar-se pelo pescoço da criança ou seu rosto, coloque a criança sentada levemente deslocada para perto do lado central do assento, de forma que o cinto desça pelo ombro.

Mulheres grávidas: Utilize sempre o cinto de segurança. Pergunte ao seu médico sobre recomendações específicas. O cinto deve ser utilizado corretamente e o mais baixo possível, sobre a cintura e não sobre a barriga.

Pessoas com ferimentos: Utilize sempre o cinto de segurança. Dependendo do ferimento, verifique com o seu médico sobre recomendações específicas.

Antes de substituir ou instalar os cintos, contacte o seu distribuidor Toyota.

⚠ ATENÇÃO

Os ocupantes deverão sentar-se adequadamente e utilizar os cintos de segurança sempre que o veículo estiver em movimento, caso contrário a probabilidade de ferimentos ou morte será grande se o veículo for submetido a frenagem brusca ou colisão.

Ao utilizar os cintos de segurança, observe o seguinte:

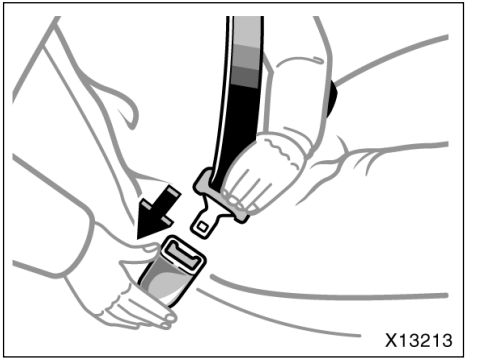
- **Utilize o cinto de segurança em somente uma pessoa de cada vez. Não use um cinto de segurança para duas ou mais pessoas – mesmo crianças.**
- **Lembre-se de que transportar crianças no banco dianteiro é proibido por lei.**

  Somente quando for inevitável, use o sistema de segurança para crianças no banco dianteiro (em um veículo transportando 4 crianças a maior poderá ocupar o banco dianteiro). Sempre mova o assento o máximo possível para trás, porque a força com que o airbag infla pode matar ou causar ferimentos sérios à criança.

  Para instruções relativas à instalação do sitema de segurança para crianças, consulte “Segurança para crianças” neste capítulo.

— Cinto de 3 pontos

- **Evite reclinar os encostos excessivamente. Os cintos de segurança proporcionam máxima proteção quando os encostos estão na posição mais vertical possível. (Consulte as instruções para ajustes dos bancos).**
- **Certifique-se de não danificar os cintos de segurança. Verifique se não estão presos nos bancos ou nas portas.**
- **Inspecione o sistema dos cintos de segurança periodicamente. Verifique quanto a cortes, desfiamentos e peças soltas. Partes danificadas devem ser substituídas. Não desmonte ou modifique o sistema.**
- **Mantenha-os limpos e secos. Caso necessitem de limpeza, utilize uma solução de sabão neutro ou água morna. Nunca use alvejantes, tinturas, ou limpadores abrasivos – eles poderão enfraquecer os cintos (Consulte "Limpando o interior" na Seção 5).**
- **Substitua o conjunto do cinto (incluindo os parafusos) caso tenham sofrido um impacto severo. O conjunto completo deverá ser substituído, mesmo que os danos não estejam aparentes.**



Ajuste os bancos conforme necessário e sente-se corretamente, apoiando-se bem no encosto. Para ajustar o seu cinto, puxe-o para fora do retrator e insira a lingüeta no alojamento.

Você ouvirá um "click" quando a lingüeta travar no alojamento.

O comprimento se ajustará automaticamente ao seu tamanho, e posição do banco.

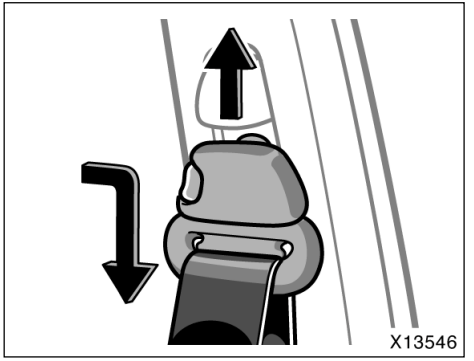
O retrator travará o cinto durante uma parada repentina ou um impacto. Ele também travará se você se movimentar rapidamente para frente. Um movimento lento, suave permitirá ao cinto distender e você poderá movimentar-se livremente.

Caso o cinto de segurança não possa ser puxado para fora do retrator, puxe firmemente o cinto e solte-o. Você poderá então suavemente puxar o cinto para fora do retrator.

Quando o cinto traseiro for totalmente distendido e retraído, mesmo levemente, ele será travado na posição e não poderá distender. Este dispositivo é usado para fixação firme da cadeira de proteção para crianças (Para detalhes, consulte "Segurança para crianças", neste capítulo). Para soltar novamente o cinto, retraia totalmente e a seguir puxe-o.

⚠ ATENÇÃO

- **Após inserir a lingüeta, certifique-se que esteja travada no alojamento e que o cinto não esteja torcido.**
- **Não insira moedas, clips, etc. no alojamento pois isso poderá impedir que a lingüeta trave.**
- **Caso o cinto de segurança não opere normalmente, contacte imediatamente o seu distribuidor Toyota. Não utilize o banco até que o cinto esteja reparado. Ele não poderá proteger um adulto ou criança contra ferimentos.**



Cintos de segurança com altura regulável

Ajuste a altura de ancoragem do cinto à sua estatura.

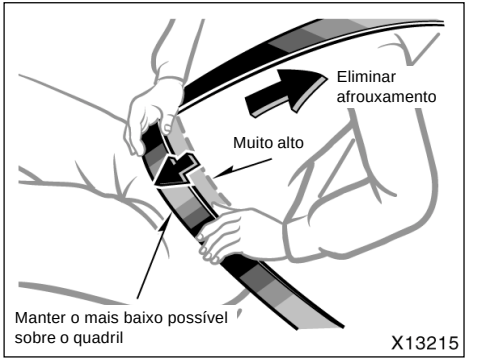
Para levantar: Deslize a ancoragem para cima.

Para abaixar: Aperte o botão da trava e deslize a ancoragem para baixo.

Após ajustar, certifique-se que a ancoragem esteja travada.

⚠ ATENÇÃO

Certifique-se sempre que o cinto transversal esteja posicionado no centro do ombro. Mantenha o cinto longe do seu pescoço, mas não caindo pelo seu ombro. Esse cuidado pode reduzir falhas de proteção no caso de um acidente, evitando ferimentos graves em caso de colisão.

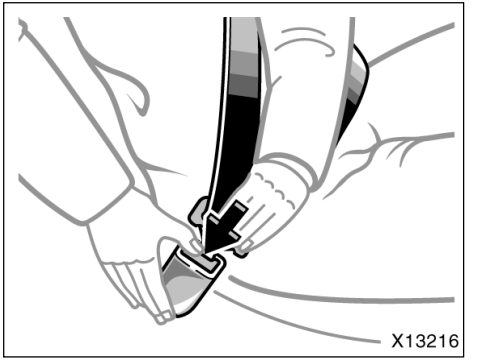


Ajuste as posições abdominal e do ombro, do cinto de segurança

Posicione o cinto abdominal o mais baixo possível sobre o quadril, não sobre a cintura, depois ajuste-o corretamente, puxando para cima a parte do ombro através da fivela.

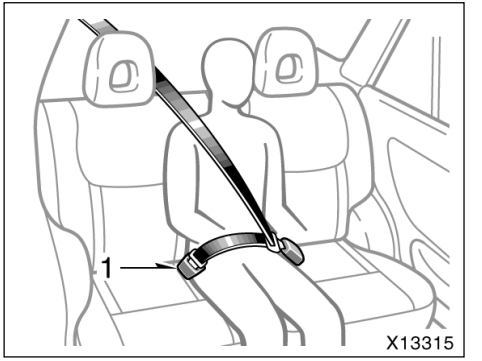
⚠ ATENÇÃO

- **Os cintos de segurança muito altos e frouxos podem causar sérias lesões, uma vez que podem escorregar abaixo do abdomem, por ocasião de uma colisão. Mantenha o cinto de abdomem o mais baixo possível.**
- **Para sua segurança, não coloque o cinto de ombro sob o braço.**



Para soltar o cinto, aperte o botão no alojamento e permita que o cinto se retraia.

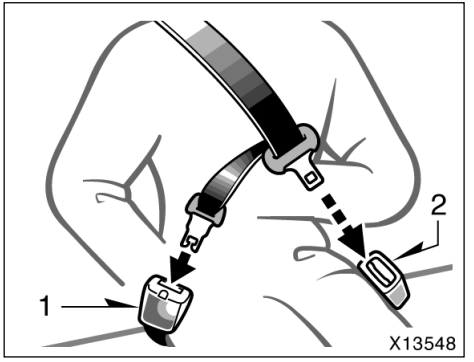
Se o cinto não retrair suavemente, puxe-o e verifique se há dobras. Então certifique-se de que não permanece torcido enquanto retrai.



CINTO DE SEGURANÇA TRASEIRO CENTRAL

O cinto de segurança central do banco traseiro é do tipo 3 pontos com 2 lingüetas. Ambos os alojamentos do cinto de segurança devem estar corretamente posicionados e firmemente fixados para que funcionem adequadamente.

Certifique-se de que a fivela 1 (botão de destravamento cinza claro) esteja devidamente encaixada e permita o uso imediato do cinto de segurança central.



Dois alojamentos e lingüetas para o cinto de segurança central traseiro

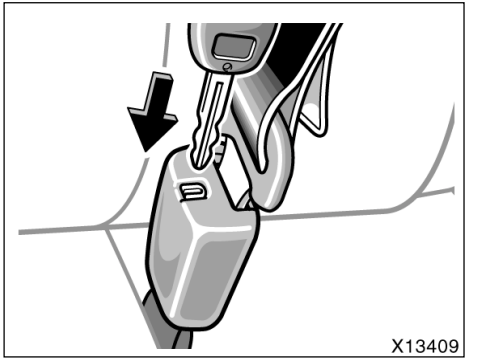
Os dois alojamentos para o cinto de segurança central traseiro são reconhecidas pela cor do botão de liberação. As 2 lingüetas também apresentam formatos diferentes na extremidade, a fim de que o cinto não seja encaixado no local incorreto.

A fivela 1 (botão de destravamento cinza claro) – encaixa perfeitamente na lingüeta de extremidade côncava.

A fivela 2 (botão de destravamento vermelho) – encaixa perfeitamente na lingüeta de extremidade redonda.

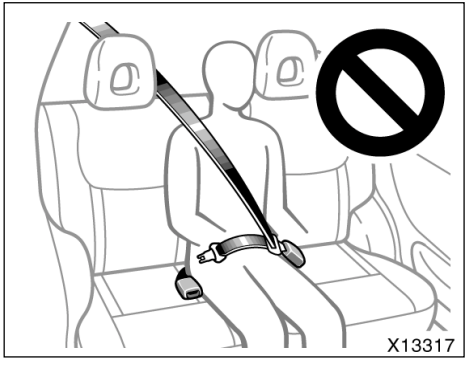
⚠ ATENÇÃO

Certifique-se de que ambas as lingüetas estejam corretamente posicionadas e firmemente encaixadas. Caso isto não ocorra, poderão ocorrer ferimentos graves em caso de acidente ou colisão.



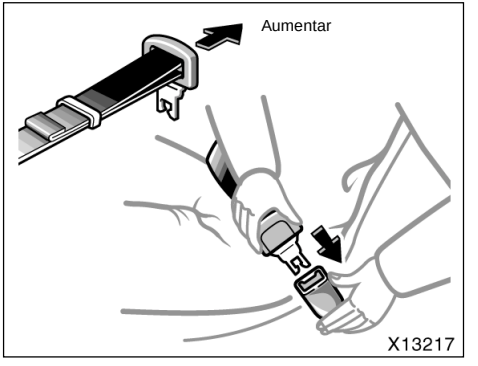
Para soltar a lingüeta de extremidade côncava, introduza a chave no furo da fivela 1 (botão de destravamento cinza claro) e deixe que o cinto se retraia.

— Tipo 2 pontos



⚠ ATENÇÃO

Não utilize o cinto de segurança central traseiro com qualquer uma das lingüetas liberadas. Utilizar somente o cinto de ombro ou abdominal poderá ocasionar graves ferimentos pessoais em caso de frenagem brusca ou colisão.



Sente-se em posição reta e encostado no banco. Para travar o cinto, introduza a lingüeta na fivela.

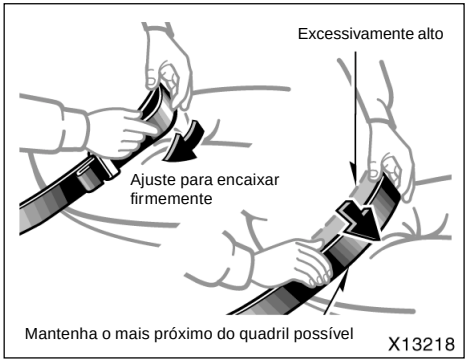
Você ouvirá um ruído de travamento da lingüeta na fivela.

Se o comprimento do cinto não for suficiente para você, segure a lingüeta perpendicular ao cinto e puxe-a.

⚠ ATENÇÃO

- **Após introduzir a lingüeta, verifique se a lingüeta e a fivela estão travadas e se o cinto não está torcido.**
- **Não introduza moedas, clips, etc na fivela, uma vez que estes objetos poderão impedir o encaixe correto da lingüeta à fivela.**
- **Se o cinto não funcionar normalmente, contacte imediatamente o seu distribuidor Toyota. Não use o banco antes de reparar o cinto de segurança. O cinto defeituoso não oferecerá proteção ao ocupante criança ou adulto.**

— Retração das fivelas do cinto de segurança traseiro



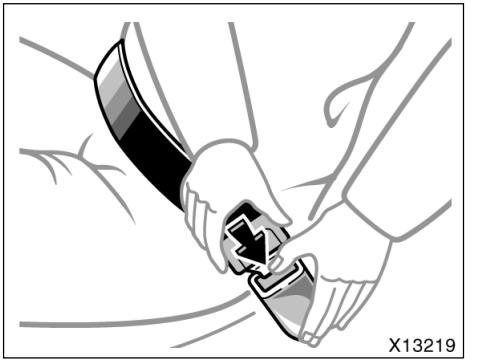
Elimine o excesso e ajuste a posição do cinto.

Para encurtar, puxe a extremidade do cinto.

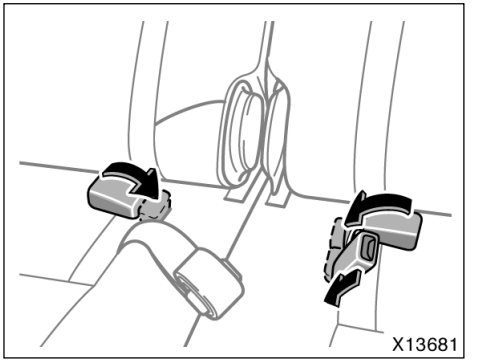
Posicione o cinto o mais próximo baixo possível sobre o quadril – e não na altura da cintura, e ajuste rente.

⚠ ATENÇÃO

Os cintos de cintura posicionados altos e frouxos poderão causar ferimentos graves uma vez que o ocupante poderá deslizar sob o cinto em uma colisão ou em outra situação inesperada. Mantenha o cinto o mais baixo possível sobre o quadril.

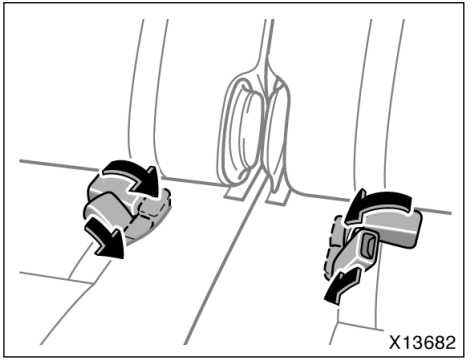


Para soltar o cinto, pressione a fivela de destravamento.



Com cinto de segurança central de 2 pontos

— Guardando o cinto de segurança central traseiro



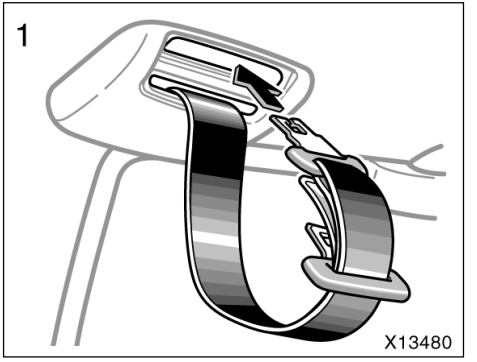
Com cinto de segurança central de 3 pontos

As fivelas do cinto de segurança traseiro central podem ser retraídas quando não estiverem sendo usadas.

As fivelas do cinto de segurança devem ser retraídas antes do rebatimento do encosto do banco. (Consulte – "Rebatendo os bancos traseiros", página 1-3-5 ou " – Removendo os bancos traseiros", página 1-3-10, neste Capítulo).

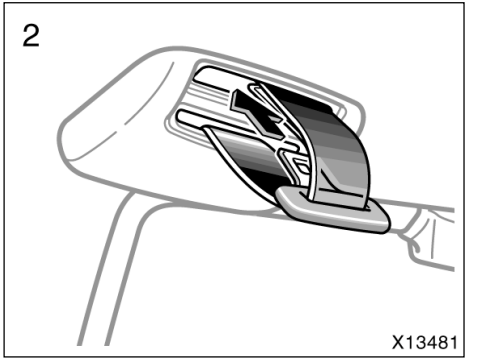
⚠ ATENÇÃO

Antes de usar o cinto de segurança, puxe a fivela e verifique se o cinto não está torcido.



PARA GUARDAR O CINTO DE SEGURANÇA CENTRAL TRASEIRO

1. **Para guardar o cinto de segurança central traseiro, puxe o cinto de segurança levemente para fora de seu alojamento e introduza a lingüeta de extremidade côncava no orifício superior do alojamento.**



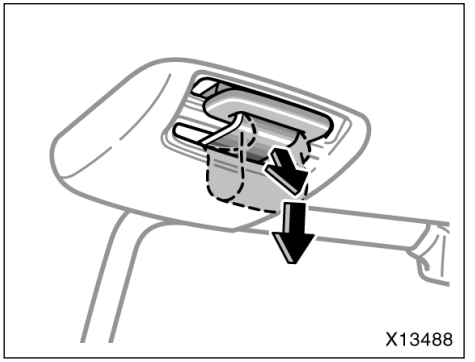
2. **Introduza a lingüeta de extremidade arredondada no orifício inferior do alojamento. Será ouvido um "click" quando as lingüetas estiverem travadas no alojamento superior do cinto de segurança. Certifique-se de que as lingüetas estejam firmemente travadas.**

O cinto de segurança dever ser guardado antes de que o encosto do banco seja rebatido. (Consulte " – Rebatendo os bancos traseiros", ou " – Removendo os bancos traseiros", neste capítulo.)

NOTA

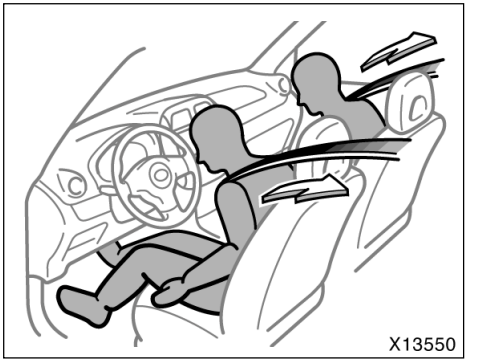
Mantenha o cinto de segurança central traseiro guardado quando não estiver em uso.

— Pré-tensionadores dos cintos de segurança dianteiros



PARA RETIRAR O CINTO DE SEGURANÇA CENTRAL TRASEIRO

Para utilizar o cinto de segurança central traseiro, puxe o cinto um pouco para fora e a seguir, puxe as lingüetas para fora do alojamento.

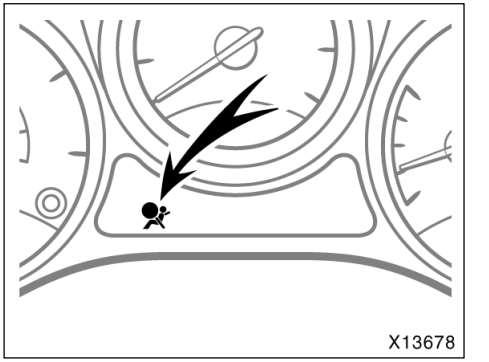


Os bancos do motorista e passageiro dianteiro são equipados com pré-tensionadores, desenvolvidos para serem ativados em conjunto com o airbag, em conseqüência de um impacto frontal severo.

Quando o sensor do airbag detecta o impacto de um choque frontal severo, os cintos de segurança dianteiros são retraídos rapidamente pelo retrator, de forma que os cintos retenham os ocupantes dos bancos dianteiros.

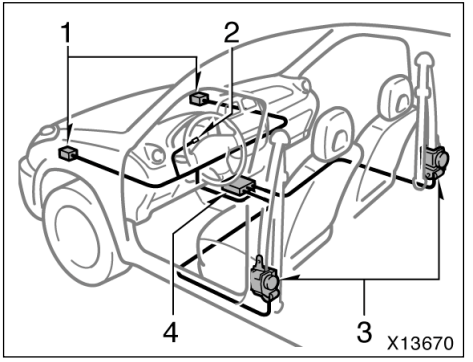
Os pré-tensionadores são ativados mesmo sem um passageiro no banco dianteiro.

Os pré-tensionadores do cinto de segurança e os airbags poderão não ser acionados simultaneamente durante colisões que ocorram sob determinadas velocidades e ângulos.



Este indicador acende quando a chave de ignição for colocada na posição “ON”. Ele apaga após aproximadamente 6 segundos. Isto significa que os pré-tensionadores estão operando adequadamente.

Este sistema de luz de advertência monitora o conjunto do sensor do airbag, sensores dos airbags dianteiros, sensores dos airbags laterais e de cortina, sensores dos airbags de cortina, sensor de posição do banco do motorista, interruptor da fivela do banco do motorista, conjuntos do pretensionador do cinto de segurança dianteiros, infladores, luz de advertência, fiação de interconexões e fontes de alimentação de força. (Para detalhes, consulte “Indicadores de serviço e alarmes de advertência” no Capítulo 1-5).



O sistema do pré-tensionador consiste principalmente dos seguintes componentes, e suas localizações são mostradas na ilustração.

1. Sensores dos airbags dianteiros.
2. Luz de advertência do SRS airbag.
3. Conjunto do pré-tensionador do cinto de segurança.
4. Conjunto do sensor do airbag.

O pré-tensionador é controlado pelo conjunto do sensor do airbag. O conjunto do sensor do airbag consiste de um sensor de segurança e do sensor do airbag.

Quando o pré-tensionador é ativado, um ruído é ouvido e uma pequena quantidade de fumaça é liberada. Esta fumaça não é perigosa e não indica que há incêndio.

Desde que o pré-tensionador tenha sido ativado, o retrator permanece travado.

⚠ ATENÇÃO

Não modifique, remova, submeta a impactos ou abra o pré-tensionador dos cintos de segurança dos bancos dianteiros, sensor do airbag ou áreas compreendidas, ou a fiação. A execução de qualquer uma das operações citadas, pode causar a operação repentina dos pré-tensionadores dos bancos dianteiros ou desabilitar o sistema, o que poderá resultar em sérios danos.

Não seguir estas instruções pode acarretar sérios danos.

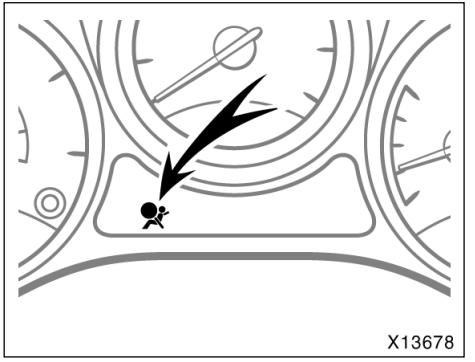
A negligência quanto a estas instruções poderá resultar em morte ou em ferimentos graves. Consulte o seu distribuidor Toyota antes de executar quaisquer reparos ou modificações.

NOTA

Não faça nenhuma destas alterações sem consultar o seu distribuidor Toyota. Estas alterações podem interferir na operação adequada dos pré-tensionadores dos cintos de segurança em alguns casos.

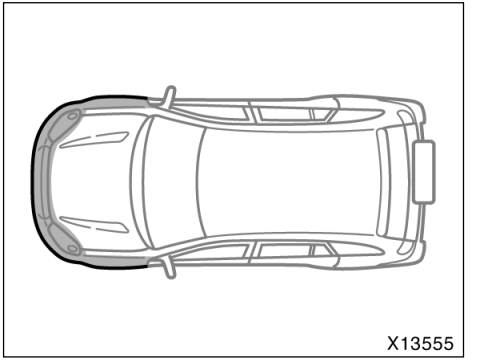
- ***Instalação de itens eletrônicos como rádios de comunicação, toca-fitas ou CD player.***
- ***Reparos nos conjuntos dos retratores dos bancos dianteiros ou próximos a ele.***
- ***Modificações no sistema da suspensão.***
- ***Modificações na estrutura dianteira.***
- ***Fixação de quebra-mato, guinchos ou outros equipamentos na dianteira do veículo.***
- ***Reparos efetuados nos pára-lamas dianteiros ou nas proximidades dos pára-lamas dianteiros, na estrutura dianteira ou no console.***

SRS airbags
(para motorista e passageiro dianteiro)



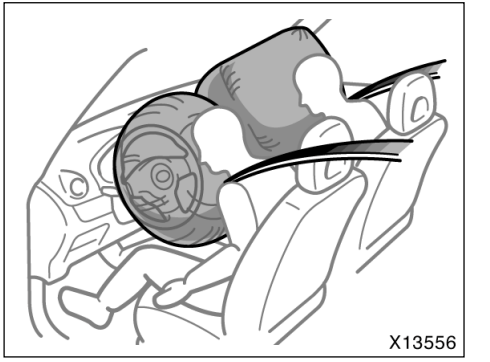
O sistema do pré-tensionador dos cintos de segurança dos bancos dianteiros possui um indicador de serviço para informar o motorista sobre problemas operacionais. Caso alguma das condições a seguir ocorra, isto indica o mau funcionamento do airbag ou pré-tensionadores. Contacte o seu distribuidor Toyota o mais rápido possível, para reparar o veículo.

- A luz não se acende quando a chave da ignição é colocada na posição “ON”, ou permanece acesa.
- A luz permanece acesa, enquanto você dirige.
- Caso os cintos de segurança dianteiros não se retraiam ou não possam ser puxados devido a um mau funcionamento, ou ativação do pré-tensionador.



Para os casos abaixo, contate o seu distribuidor Toyota, logo que possível:

- A região frontal do veículo (sombreada na ilustração da página anterior) foi envolvida em um acidente, mesmo que não tenham sido acionados os pré-tensionadores.
- O alojamento do pré-tensionador dos cintos de segurança ou áreas adjacentes está trincado, rachado ou danificado de outra forma.



O SRS (Sistema Suplementar de Segurança) airbags são desenvolvidos para fornecer proteção suplementar para o motorista e passageiro dianteiro quando adicionado à proteção primária, fornecida pelos cintos de segurança.

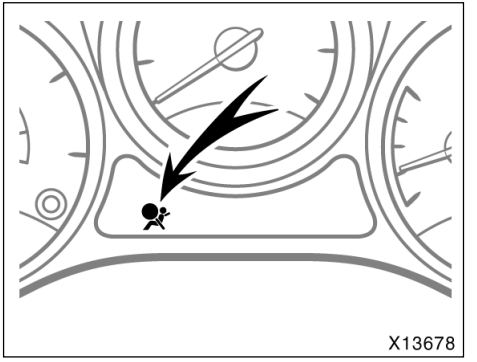
Como conseqüência de um impacto frontal severo, o SRS airbag juntamente com os cintos de segurança ajuda a prevenir ou reduzir ferimentos, inflando de forma a reduzir o impacto nas cabeças do motorista e passageiro dianteiro, contra o volante ou painel de instrumentos. O airbag do passageiro é ativado, mesmo que não haja ninguém no banco dianteiro.

Utilize sempre o cinto de segurança.

⚠ ATENÇÃO

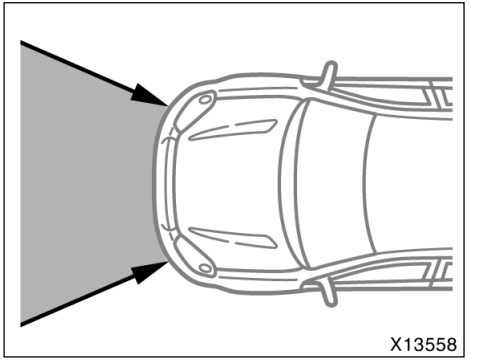
O motorista ou passageiro da frente que esteja muito próximo do volante da direção ou painel durante o acionamento do airbag, estará sujeito a ferimentos graves ou até mesmo à morte . A Toyota recomenda enfaticamente que:

- **O motorista sente-se o mais distante possível do volante da direção, de maneira que mantenha o controle do veículo.**
- **O passageiro da frente sente-se o mais distante possível do painel.**
- **Todos os ocupantes do veículo estejam devidamente protegidos com os cintos de segurança.**



Este indicador acende-se quando a chave da ignição está na posição “ON”. Ele se apaga após aproximadamente 6 segundos. Isto significa que os SRS airbags estão operando adequadamente.

Este sistema de luz de advertência monitora o conjunto do sensor do airbag, sensores dos airbags dianteiros, sensores dos airbags laterais e de cortina, sensores dos airbags de cortina, sensor de posição do banco do motorista, interruptor da fivela do banco do motorista, conjuntos do pretensionador do cinto de segurança dianteiros, infladores, luz de advertência, fiação de interconexões e fontes de alimentação de força. (Para detalhes, consulte “Indicadores de serviço e alarmes de advertência” no Capítulo1-5).



O sistema SRS airbag é projetado para ser ativado quando um impacto frontal severo dentro da área sombreada, entre as setas, ocorrer.

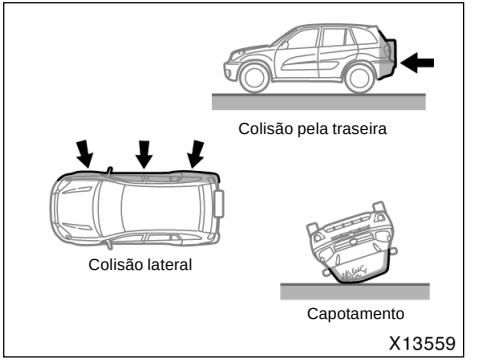
O SRS airbag detonará caso a severidade do impacto ultrapassar o limiar projetado, comparado aproximadamente a uma colisão a 25 Km/h contra uma barreira fixa que não se move ou deforma.

Caso a severidade do impacto esteja abaixo do limiar, o SRS airbag pode não detonar.

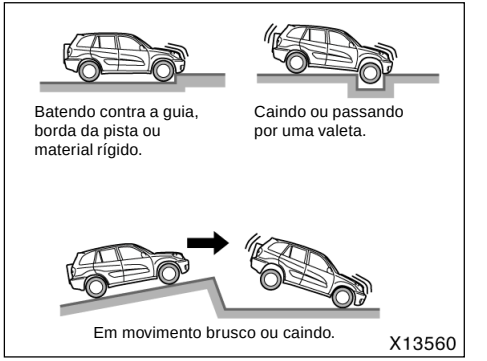
No entanto, a velocidade limiar será consideravelmente maior se o veículo chocar-se com um objeto, tal como um veículo estacionado ou um poste, que pode mover-se ou deformar-se durante o impacto. Ou no caso de um choque onde a frente do veículo abaixa (como um choque contra a traseira de um caminhão, passando sob o pára-choques do outro veículo).

É possível que um choque com uma severidade próxima ao limiar de detonação do sensor do airbag, ative somente um, dos dois airbags disponíveis no veículo.

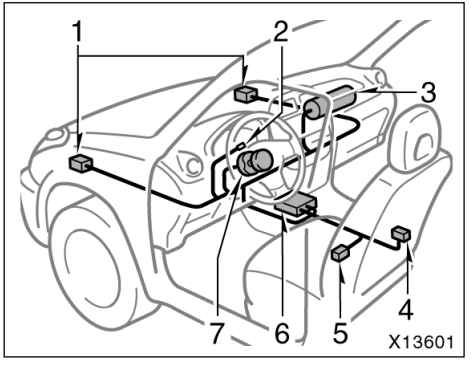
Para segurança de todos os ocupantes, certifique-se que todos sempre utilizem os cintos de segurança.



Os SRS airbags não são projetados para inflar se o veículo for submetido a um choque lateral ou traseiro, se capotar ou se envolver em uma colisão frontal em baixa velocidade.


Batendo contra a guia, borda da pista ou material rígido.
Caindo ou passando por uma valeta.
Em movimento brusco ou caindo.
X13560

Os airbags poderão disparar se a extremidade inferior do veículo for sujeita a impacto forte. A ilustração mostra alguns exemplos.



O sistema SRS airbag consiste principalmente dos seguintes componentes. Suas localizações são mostradas na figura.

1. Sensores dos airbags dianteiros.
2. Luz de advertência do SRS airbag.
3. Módulo do airbag do passageiro (airbag e inflador).
4. Interruptor da fivela do cinto de segurança do motorista
5. Sensor de posição do banco do motorista
6. Conjunto do sensor airbag.
7. Módulo do airbag do motorista (airbag e inflador).

O sensor airbag é constituído de um sensor de segurança e do sensor airbag.

No caso de um impacto frontal severo, os sensores detectam a desaceleração e o sistema aciona os infladores dos airbags. Então, uma reação química nos infladores instantaneamente enche os airbags com gás não tóxico para restringir o movimento dos ocupantes.

Quando os airbags inflam, produzem um ruído, fumaça e resíduos, junto com o gás não-tóxico. Isto não é perigoso, nem indica incêndio. Este gás é inofensivo. Este gás normalmente é inofensivo; entretanto, o gás poderá causar pequenas irritações em pessoas de pele sensível. Certifique-se de lavar e retirar qualquer resíduo tão logo possível, para evitar irritações na pele.

A detonação dos airbags acontece em uma fração de segundos; então o enchimento dos airbags ocorre com considerável força. Ao mesmo tempo que o sistema é projetado para reduzir ferimentos sérios, ele poderá causar danos pequenos como queimaduras, abrasões e edemas.

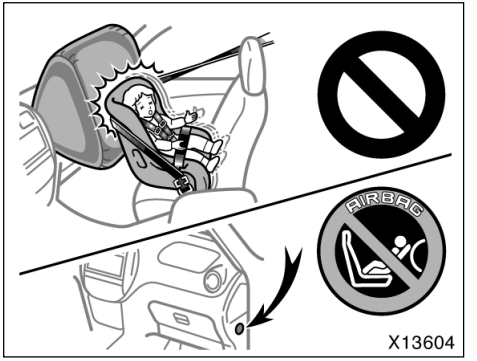
Os componentes do módulo do airbag (cubo do volante, painel) podem ficar quentes por alguns minutos, mas os airbags não se aquecerão. Os airbags são projetados para inflar somente uma vez.

Um impacto severo o suficiente para inflar os airbags, deve quebrar o pára-brisas. Em veículos com o airbag para o passageiro, o pára-brisas também pode ser danificado pela absorção das forças que inflam o airbag.

⚠ ATENÇÃO

- **O sistema SRS airbag é projetado somente como um suplemento à proteção primária dos cintos de segurança dos bancos do motorista e passageiro dianteiro. Os ocupantes dos bancos dianteiros são particularmente suscetíveis à morte ou ferimentos sérios caso não utilizem os cintos de segurança; quando ocorrer uma frenagem severa ou uma colisão, eles poderão ser arremessados para frente, contra os airbags. Para obter máxima proteção em um acidente, o motorista e todos os passageiros do veículo devem sempre usar os cintos de segurança durante a condução do veículo, pois ferimentos sérios podem ocorrer a ocupantes não protegidos. Para instruções e precauções quanto ao sistema dos cintos de segurança, consulte "Cintos de segurança" neste capítulo.**
- **Bebês e crianças sentadas e/ou acomodadas incorretamente estarão sujeitas a ferimentos graves ou até mesmo a morte no caso de detonação dos airbags dianteiros.**

- **Um bebê ou uma criança que seja muito pequena para utilizar os cintos de segurança deve ser adequadamente protegido no banco traseiro, utilizando um sistema de segurança próprio. A Toyota recomenda expressamente que crianças e bebês sejam acomodados no banco traseiro, devidamente protegidos com o cinto de segurança. O banco traseiro é o mais seguro. Quanto a instruções referentes à instalação de um sistema de segurança, consulte "Sistema de Segurança", neste Capítulo.**



- **Nunca coloque um sistema de segurança com a criança virada para trás, no banco dianteiro, pois as forças de detonação do airbag do passageiro podem causar sérios ferimentos à criança. Veículos com airbag para o passageiro possuem uma etiqueta de aviso no painel, do lado do passageiro, como mostrado acima, para lembrá-lo de nunca colocar uma criança com o sistema de segurança virado para trás, no banco dianteiro.**

- **Lembre-se de que transportar crianças no banco dianteiro é proibido por lei.**

  Somente quando for inevitável, use o sistema de segurança para crianças no banco dianteiro (em um veículo transportando 4 crianças a maior poderá ocupar o banco dianteiro). Sempre mova o assento o máximo possível para trás, porque a força com que o airbag infla pode matar ou causar ferimentos sérios à criança.

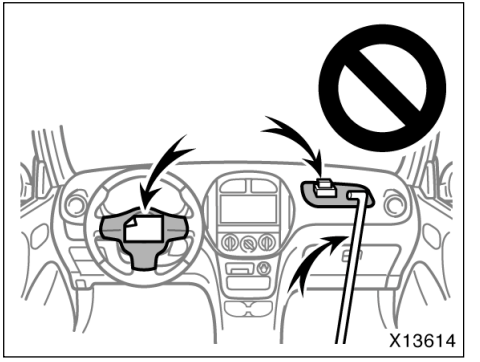
  Para instruções relativas à instalação do sitema de segurança para crianças, consulte "Segurança para crianças" neste capítulo.

- **Um sistema de segurança, com a criança virada para frente deve ser colocado no banco dianteiro somente quando inevitável. Sempre recue o máximo possível o banco, pois as forças envolvidas na detonação do airbag podem causar sérios ferimentos à criança.**

- **Lembre-se de que transportar crianças no banco dianteiro é proibido por lei. Somente quando for inevitável, use o sistema de segurança para crianças no banco dianteiro (em um veículo transportando 4 crianças a maior poderá ocupar o banco dianteiro). Sempre mova o assento o máximo possível para trás, porque a força com que o airbag infla pode matar ou causar ferimentos sérios à criança.**
- **Para instruções relativas à instalação do sistema de segurança para crianças, consulte "Segurança para crianças" neste capítulo.**

- **Não sente-se na extremidade do assento ou apoie-se no painel enquanto o veículo estiver em movimento. Os airbags inflam com velocidade e força consideráveis; você pode ser seriamente ferido. Sente-se corretamente e encostado no banco, e utilize sempre o cinto de segurança.**

- **Não permita que uma criança fique em pé, ou de joelhos, no banco do passageiro dianteiro. O airbag infla com velocidade e força consideráveis; a criança pode ser seriamente ferida.**
- **Não segure uma criança em seu colo ou braços. Utilize um sistema de segurança no banco traseiro. Para instruções quanto à instalação de um sistema de segurança para crianças, consulte "Segurança para crianças" neste capítulo.**



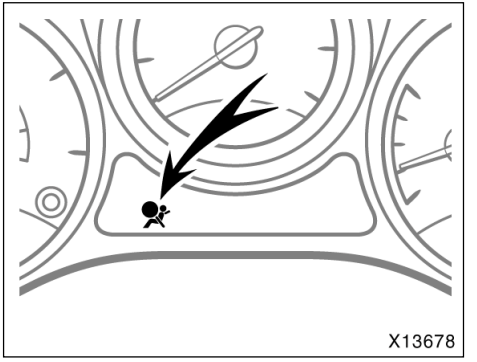
- **Não coloque objetos sobre ou em frente ao painel, ou na almofada do volante de direção, que alojam o sistema do airbag. Eles poderão restringir o enchimento ou causar sérios ferimentos se forem projetados para trás, pela força da detonação dos airbags. O motorista e passageiro dianteiro não deverão carregar qualquer coisa sobre o colo ou nos braços.**
- **Não modifique ou remova fiações elétricas. Não modifique, remova, bata ou abra componentes como a almofada do volante da direção, volante da direção, capa da coluna, cobertura do airbag do passageiro, airbag do passageiro ou conjunto do sensor do airbag. Fazendo isso, você poderá causar a detonação repentina dos SRS airbags ou desabilitar o sistema, o que poderá resultar em sérios danos.**

O não cumprimento destas instruções pode resultar em sérios danos. Consulte o seu distribuidor Toyota antes de executar quaisquer reparos ou modificações.

NOTA

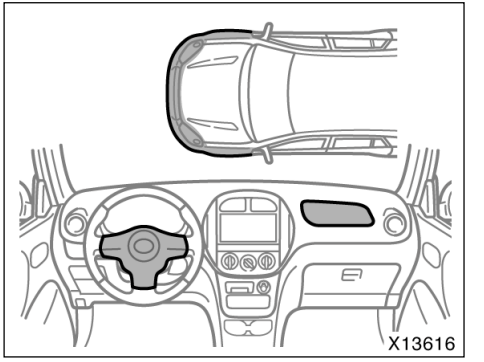
Não faça quaisquer das alterações a seguir, sem consultar o seu distribuidor Toyota. Estas alterações poderão interferir na operação adequada do sistema SRS airbag em alguns casos.

- ***Instalação de itens eletrônicos como sistema de comunicação, toca-fitas ou CD player.***
- ***Modificações no sistema da suspensão.***
- ***Modificação da estrutura dianteira.***
- ***Fixação de quebra-mato, guinchos ou outros equipamentos na dianteira do veículo.***
- ***Reparos na ou próximos à estrutura dianteira, console, coluna ou volante da direção ou painel próximo ao airbag do passageiro dianteiro.***



Este sistema SRS airbag possui um indicador de advertência para informar ao motorista problemas operacionais. Caso ocorra alguma das condições abaixo, isso indica um mau funcionamento dos airbags. Contacte o seu distribuidor Toyota logo que possível para reparar o veículo.

- A luz não se acende quando a chave da ignição é colocada na posição “ON”, ou permanece acesa.
- A luz acende quando o veículo está em movimento.



Para os casos abaixo, contacte o seu distribuidor Toyota logo que possível.

- Os SRS airbags inflaram.
- A região frontal do seu veículo (sombreada na figura) foi envolvida em um acidente, sem severidade para acionar os airbags.
- A seção da almofada do volante ou a cobertura do airbag do passageiro dianteiro (sombreadas na ilustração) foram danificadas, quebradas ou apresentam trincas.

NOTA

Não desconecte os cabos da bateria sem antes entrar em contato com seu distribuidor Toyota.

Segurança para crianças — — Precauções para a segurança das crianças

Utilize sempre um sistema de segurança para crianças, quando estas não forem grandes o suficiente para utilizar seguramente os cintos de segurança.

Caso uma criança seja muito desenvolvida para utilizar o sistema de segurança, deve sentar-se no banco traseiro e ser protegida pelo cinto de segurança do veículo. Consulte “Cintos de segurança” para detalhes.

⚠ ATENÇÃO

- **Para uma proteção efetiva em acidentes automobilísticos, e paradas repentinas, as crianças devem ser adequadamente protegidas por um sistema de segurança ou pelos cintos de segurança, dependendo da idade e estatura da criança. Segurar uma criança em seus braços não substitui o sistema de segurança. No caso de um acidente, a criança poderá ser arremessada contra o pára-brisas, ou entre você e o interior do veículo.**
- **Utilize sempre um sistema de segurança que seja adequado à estatura da criança e que esteja colocado no banco traseiro. De acordo com estatísticas sobre acidentes, a criança está mais segura quando adequadamente protegida no banco traseiro, do que no dianteiro.**
- **Nunca coloque um sistema de segurança para crianças, virado para trás, no banco dianteiro. No caso de um acidente, as forças de detonação do airbag poderão causar sérios danos.**
- **A não ser que seja inevitável, não coloque uma criança no banco dianteiro.**
- **Um sistema de segurança para criança virado para frente deve ser colocado no banco dianteiro somente quando inevitável. Sempre recue o assento o máximo possível, pois a força de detonação do airbag pode causar sérios danos à criança.**
- **Lembre-se de que transportar crianças no banco dianteiro é proibido por lei.**

  Somente quando for inevitável, use o sistema de segurança para crianças no banco dianteiro (em um veículo transportando 4 crianças a maior poderá ocupar o banco dianteiro). Sempre mova o assento o máximo possível para trás, porque a força com que o airbag infla pode matar ou causar ferimentos sérios à criança.
- **Certifique-se de que você executou todas as instruções fornecidas pelo fabricante do sistema de segurança para crianças, e que o sistema está adequadamente seguro.**

— Sistema de segurança para crianças

Um sistema de segurança para crianças pequenas ou bebês, deve ser seguramente ancorado ao banco traseiro com os cintos de segurança. Você deve consultar cuidadosamente as instruções que acompanham o sistema de segurança.

Para prover uma segurança adequada, utilize um sistema de segurança adequado à idade e estatura da criança, seguindo as instruções do fabricante.

Instale o sistema de segurança corretamente, seguindo as instruções fornecidas pelo fabricante. Instruções gerais são fornecidas nas ilustrações mostradas a seguir.

O sistema de segurança deve ser instalado no banco traseiro. De acordo com estatísticas sobre acidentes, a criança está mais segura no banco traseiro do que no dianteiro.

⚠ ATENÇÃO

- **Nunca coloque um sistema de segurança para crianças virado para trás, no banco dianteiro. No caso de um acidente, as forças de detonação do airbag poderão causar sérios ferimentos.**
- **A não ser que seja inevitável, não coloque um sistema de segurança no banco dianteiro.**
- **Um sistema de segurança virado para frente poderá ser colocado no banco dianteiro somente quando inevitável. Sempre recue o banco o máximo possível, pois as forças da detonação do airbag poderão causar ferimentos à criança.**
- **Lembre-se de que transportar crianças no banco dianteiro é proibido por lei.**

  Somente quando for inevitável, use o sistema de segurança para crianças no banco dianteiro (em um veículo transportando 4 crianças a maior poderá ocupar o banco dianteiro). Sempre mova o assento o máximo possível para trás, porque a força com que o airbag infla pode matar ou causar ferimentos sérios à criança.
- **Após instalar o sistema de segurança para crianças, certifique-se de que esteja adequadamente ancorado, seguindo as instruções do fabricante. Caso não esteja adequadamente ancorado, o sistema poderá provocar sérios ferimentos à criança no caso de uma parada repentina ou acidente.**

Quando o sistema de segurança para criança não estiver em uso, mantenha-o fixado através do cinto de segurança ou então guarde-o em um local seguro (fora do compartimento de passageiros). Isto irá evitar que os passageiros sejam feridos caso ocorra uma frenagem brusca ou um acidente.

Cintos de segurança de três pontos

Existem dois tipos de cintos de segurança de três pontos. Verifique o tipo antes de instalar o sistema de segurança para crianças.

Cinto ALR/ELR (Retrator automático de trava/ Retrator de trava de emergência) -

Este cinto é travado ao ser puxado rapidamente. Este cinto possui também um modo de trava adicional totalmente estendido. Quando o cinto de ombro estiver totalmente estendido e a seguir for recolhido mesmo que suavemente, o retrator irá travar o cinto naquela posição, não podendo assim ser estendido. Ao instalar um sistema de segurança para crianças, distenda completamente o cinto a fim de colocá-lo no modo de trava.

Os cintos ALR/ ELR equipam os bancos traseiros.

Cinto ELR (Retrator de trava de emergência) -

Este cinto também é travado quando é puxado rapidamente, contudo não possui o modo de trava adicional totalmente estendido. Ao instalar um sistema de segurança para crianças, será necessária uma presilha de trava.

Se o seu sistema de segurança para crianças não for equipado com grampo de travamento, adquira o componente abaixo no seu distribuidor Toyota.

— Tipos de sistemas de segurança para crianças

Os sistemas de segurança para crianças disponíveis no Brasil são classificados em três tipos, dependendo da idade e estatura da criança.

(A) Bebê

(B) Criança (pequena)

(C) Criança (maior)

Ao efetuar a compra, consulte o fabricante do sistema de segurança para crianças quanto ao tipo de cadeira apropriado para o seu veículo e criança.

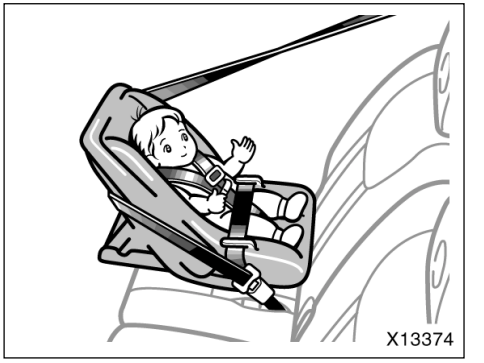
Consulte as figuras a seguir e selecione o sistema adequado para cada posição de assento.

O seu veículo é equipado com suportes de ancoragem para fixar a cinta superior da cadeira para crianças.

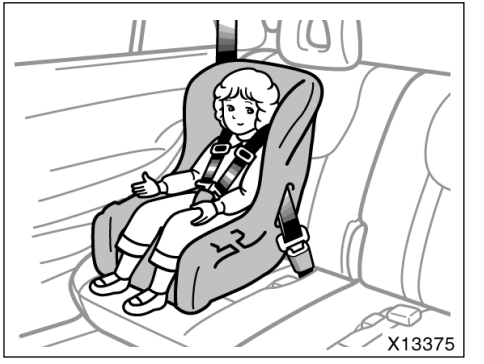
Para instruções sobre o uso do suporte de ancoragem, consulte “Usando a cinta superior”, página 1-3-46, neste Capítulo.

Também poderá ser usado um sistema ISOFIX aprovado para o seu veículo, consulte “Instalação com ancoragem fixa ISOFIX”, página 1-3-47, neste Capítulo.

Instale o sistema de segurança para crianças conforme as instruções do fabricante.



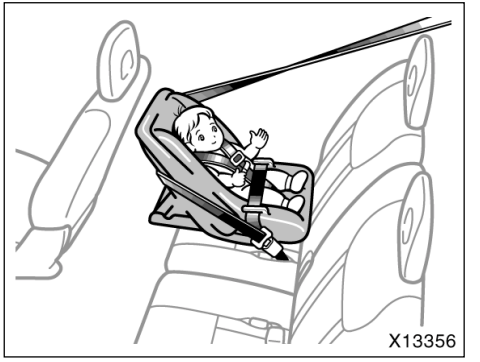
(A) Bebê



(B) Criança (pequena)

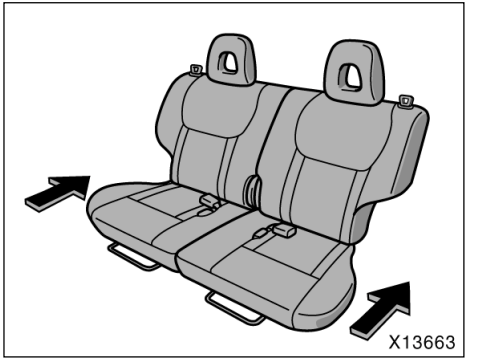
— Instalação com cinto de segurança do tipo 3-pontos (banco traseiro - cinto ALR/ELR)

(C) Criança (maior)



(A) INSTALAÇÃO DO ASSENTO PARA BEBÊ

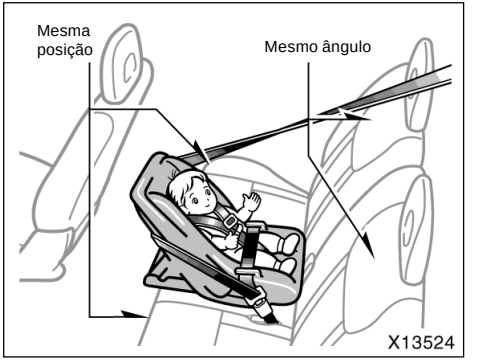
Um assento para bebê é utilizado somente virado para trás.



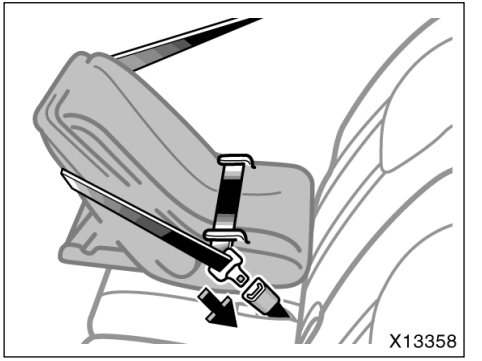
⚠ ATENÇÃO

- **Ao instalar o sistema de segurança voltado para trás no banco traseiro, desloque o banco traseiro o máximo possível para trás para impedir que o sistema interfira no banco dianteiro, caso contrário não será possível fixar o sistema apropriadamente. Em caso de acidente, poderá haver ferimentos graves ou morte.**

- **Não coloque um sistema de segurança para crianças, virado para trás, no banco traseiro, caso interfira com o sistema de travamento do encosto do banco dianteiro. Isto poderá causar sérios ferimentos à criança e ao passageiro do banco dianteiro, no caso de uma frenagem ou uma colisão.**
- **Se a posição do banco do motorista não permitir espaço suficiente para a instalação segura, instale o sistema de segurança para crianças no banco traseiro direito (em veículo com volante da direção no lado esquerdo).**



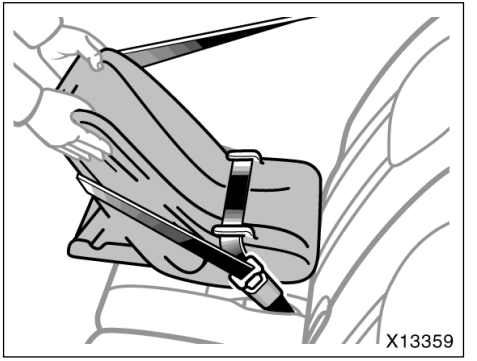
- **Ao instalar o sistema de segurança para crianças na posição central do banco traseiro, ajuste os dois assentos do banco à mesma posição e alinhe os dois encostos no mesmo ângulo, caso contrário, não será possível fixar corretamente o sistema de segurança para crianças, podendo resultar em ferimento ou grave em caso de colisão.**



1. Deslize o cinto de segurança sobre ou em volta do assento, seguindo as instruções do fabricante, e insira a lingüeta no alojamento, certificando-se de que o cinto não esteja torcido. Mantenha a regulagem do cinto bem apertada.

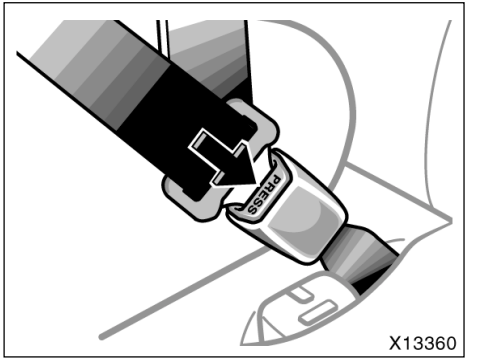
⚠ ATENÇÃO

- **Após inserir a lingüeta, certifique-se de que esteja bem travada, e que o cinto não esteja torcido.**
- **Não insira moedas, "clips", etc. no alojamento, pois isto poderá impedir o travamento da lingüeta no alojamento.**
- **Caso o cinto não opere normalmente, não poderá proteger a criança de ferimentos. Contacte o seu distribuidor Toyota imediatamente. Não utilize o assento enquanto o cinto não for reparado.**

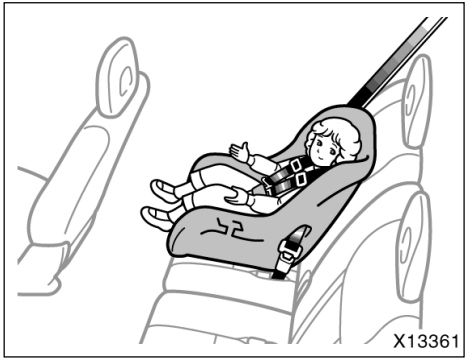


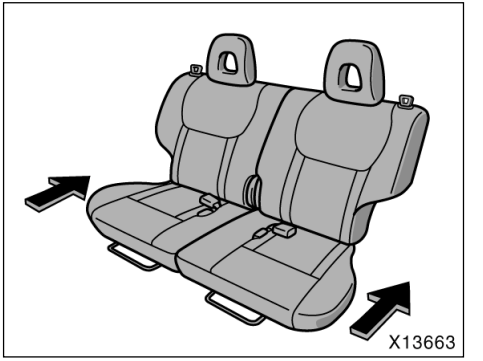
⚠ ATENÇÃO

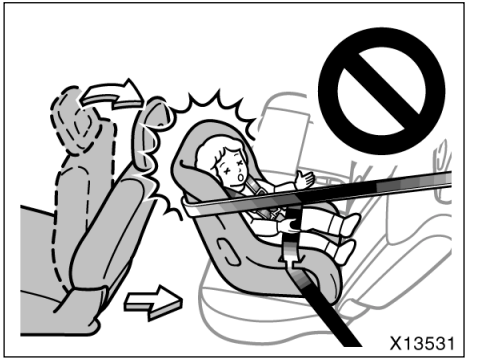
Movimente o assento para todos os lados, para certificar-se de que está seguro. Siga todas as instruções fornecidas pelo fabricante.



2. Para remover o assento da criança, pressione o botão de liberação e deixe o cinto retrair-se completamente. O cinto se moverá livremente novamente, e estará pronto para ser utilizado por um adulto, ou outra criança maior.





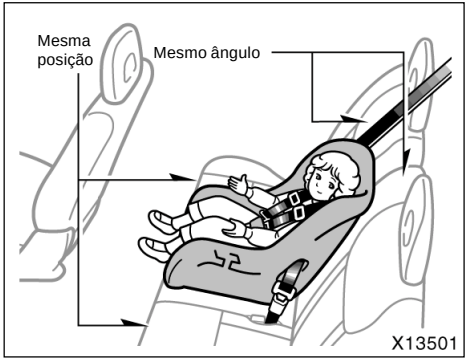


(B) INSTALAÇÃO DO ASSENTO PARA CRIANÇAS

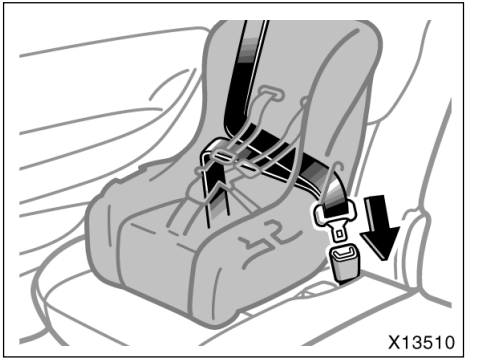
Um assento para crianças é utilizado virado para frente ou para trás, dependendo da idade e estatura da criança. Ao instalá-lo, siga as instruções do fabricante, quanto à aplicação, dependendo da idade e estatura da criança, bem como quanto às instruções de instalação.

⚠ ATENÇÃO

- **Ao instalar o sistema de segurança voltado para trás no banco traseiro, desloque o banco traseiro o máximo possível para trás para impedir que o sistema interfira no banco dianteiro, caso contrário não será possível fixar o sistema apropriadamente. Em caso de acidente, poderá haver ferimentos graves ou morte.**
- **Não coloque um sistema de segurança para crianças virado para trás, no banco traseiro, caso interfira com o sistema de travamento do banco dianteiro. Isto poderá causar danos físicos à criança e ao passageiro do banco dianteiro, no caso de uma frenagem repentina ou uma colisão.**
- **Se a posição do banco do motorista não permitir espaço suficiente para a instalação segura, instale o sistema de segurança para crianças no banco traseiro direito (em veículo com volante da direção no lado esquerdo).**



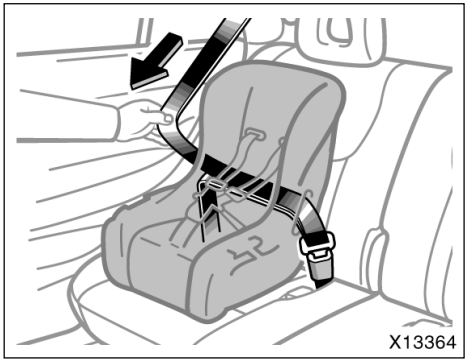
• Ao instalar o sistema de segurança para crianças na posição central do banco traseiro, ajuste os dois assentos do banco à mesma posição e alinhe os dois encostos no mesmo ângulo, caso contrário, não será possível fixar corretamente o sistema de segurança para crianças, podendo resultar em ferimento ou grave em caso de colisão.



1. Deslize o cinto sobre ou em volta do assento da criança, seguindo as instruções fornecidas pelo fabricante, e insira a lingüeta no alojamento, certificando-se de não torcer o cinto. Mantenha o cinto apertado.

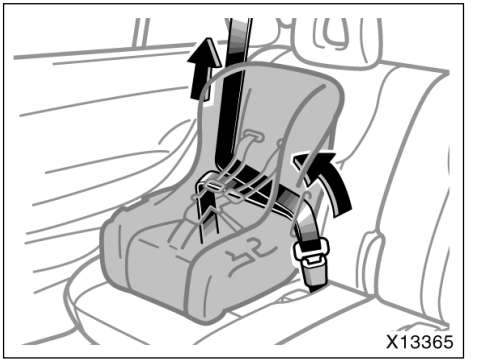
⚠ ATENÇÃO

- **Após inserir a lingüeta, certifique-se de que esteja travada e que o cinto não esteja torcido.**
- **Não insira moedas, "clips", etc. no alojamento, pois poderão evitar o travamento da lingüeta no alojamento.**
- **Caso o cinto não opere corretamente, não poderá proteger a criança de ferimentos. Contacte o seu distribuidor Toyota imediatamente. Não utilize o assento enquanto o cinto não for reparado.**

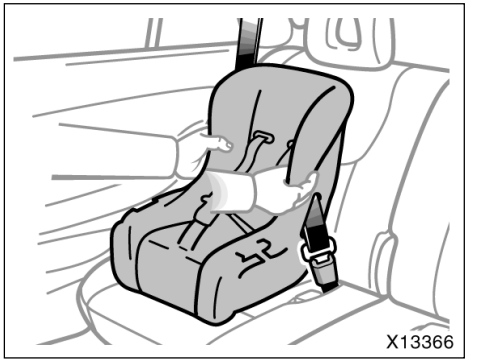


2. Distenda totalmente o cinto para colocá-lo no modo travado. Quando o cinto for retraído, mesmo levemente, não poderá ser distendido.

Para segurar o assento de crianças firmemente, certifique-se de que o cinto está no modo travado, antes de permitir a retração do cinto.

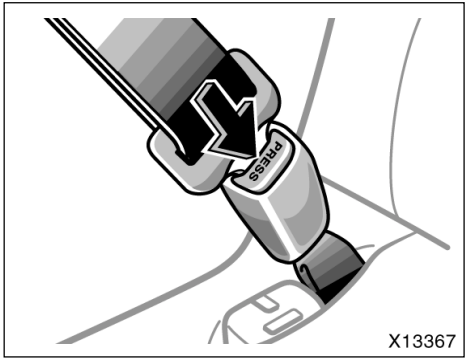


3. Enquanto pressiona o assento da criança firmemente contra o assento e encosto do banco do veículo, deixe o cinto retrair-se o tanto quanto possível, para obter um ajuste seguro.

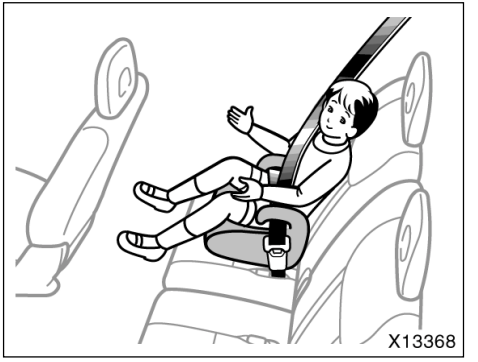


⚠ ATENÇÃO

Movimente o sistema de segurança para crianças para todos os lados para certificar-se de que está seguro. Siga todas as instruções fornecidas pelo fabricante.

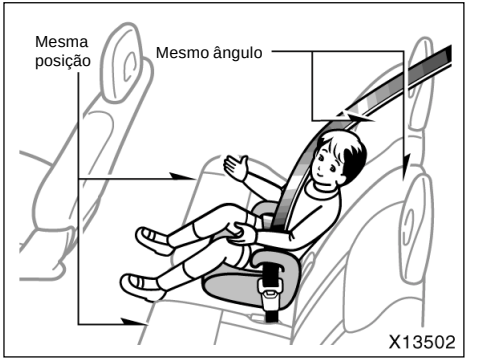


4. Para remover o assento da criança, pressione o botão de liberação e permita que o cinto se retraia completamente. O cinto se moverá livremente novamente e estará pronto para uso por um adulto ou outra criança maior.



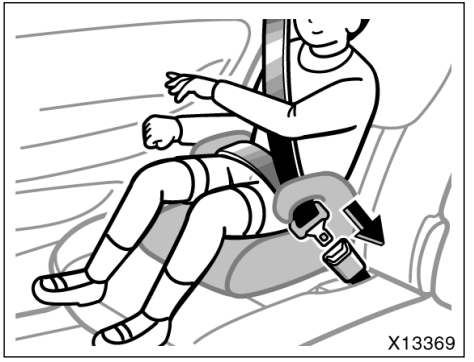
(C) INSTALAÇÃO DO ASSENTO PARA CRIANÇAS MAIORES

Este tipo de assento é utilizado apenas na posição voltada para frente.



⚠ ATENÇÃO

- **Ao instalar o sistema de segurança para crianças na posição central do banco traseiro, ajuste os dois assentos do banco à mesma posição e alinhe os dois encostos no mesmo ângulo, caso contrário, não será possível fixar corretamente o sistema de segurança para crianças, podendo resultar em ferimento ou grave em caso de colisão.**



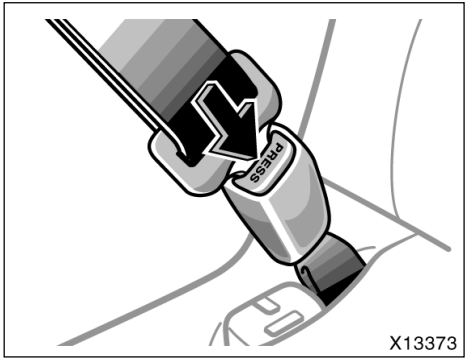
1. Coloque a criança sentada no sistema de segurança. Passe o cinto de segurança de três pontos, envolvendo a criança e a cadeira, de acordo com as instruções fornecidas pelo fabricante e a seguir trave o cinto de segurança, certificando-se de que ele não esteja torcido.

Certifique-se de que a cinta transversal esteja corretamente posicionada sobre o ombro da criança e a abdominal esteja posicionada o mais para baixo possível sobre o quadril da criança. Consulte “Cintos de Segurança” para maiores detalhes.

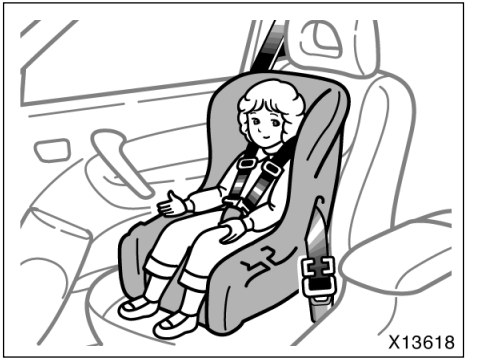
⚠ ATENÇÃO

- **Certifique-se sempre de que a cinta que envolve o ombro esteja posicionada sobre a parte central do ombro da criança. O cinto deve permanecer distante do pescoço, mas não deve ficar solto sobre o ombro da criança. Caso estas instruções não sejam observadas, a proteção oferecida pelo cinto de segurança poderá ser reduzida em caso de acidente, levando a ferimentos graves.**
- **Cintos mal posicionados - muito altos ou muito folgados - podem provocar graves ferimentos em virtude do deslizamento da criança sob o cinto de segurança ou ainda outros resultados não esperados. Mantenha o cinto de segurança posicionado o mais baixo possível sobre o quadril da criança.**
- **Visando a segurança da criança, não coloque a cinta transversal sob o braço da criança.**
- **Após inserir a lingüeta no alojamento, certifique-se de que o cinto esteja realmente travado e não esteja torcido.**
- **Não introduza moedas, “clips”, etc. no alojamento pois isto poderá impedir o travamento da lingüeta no alojamento.**
- **Caso o cinto não opere normalmente, não poderá proteger a criança de ferimentos. Contate o seu distribuidor Toyota imediatamente. Não utilize o assento enquanto o cinto não for reparado.**
- **Quando estiver instalando um sistema de segurança para crianças, certifique-se que o cinto esteja no modo travado antes de permitir que ele se retraia. Caso o cinto não esteja travado, poderá causar sérios ferimentos à criança.**

— Instalação com cinto do tipo 3-pontos (banco dianteiro - cinto ELR)



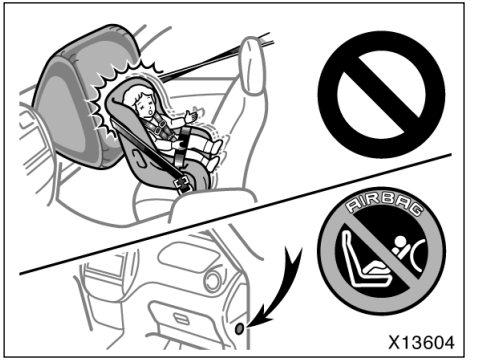
2. Para remover o assento de criança, pressione o botão de liberação e deixe o cinto retrair-se completamente.



Ao instalar um sistema de segurança para crianças, siga as instruções fornecidas pelo fabricante.

Dependendo do tipo de sistema, você necessitará de um “clip” de trava para instalá-lo adequadamente.

Se o seu sistema de segurança para crianças não for equipado com grampo de travamento, adquira o componente abaixo no seu distribuidor Toyota (Consulte, “Sistema de Segurança para Crianças”, página 1-3-33 para detalhes).



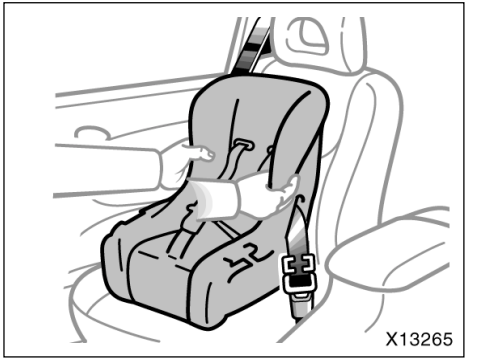
⚠ ATENÇÃO

- **Nunca coloque um sistema de segurança para crianças virado para trás no banco dianteiro, pois as forças da detonação do airbag do passageiro podem causar graves ferimentos à criança. Veículos com airbag para passageiro dispõem de uma etiqueta de advertência no painel, conforme mostrado acima, para lembrá-lo de não colocar um sistema de segurança para crianças virado para trás, no banco dianteiro.**

- **Um sistema de segurança para crianças pode ser colocado virado para frente no banco dianteiro somente quando inevitável. Sempre desloque o banco o máximo possível para trás, pois as forças da detonação do airbag podem causar sérios ferimentos à criança.**

- **Lembre-se de que transportar crianças no banco dianteiro é proibido por lei.**

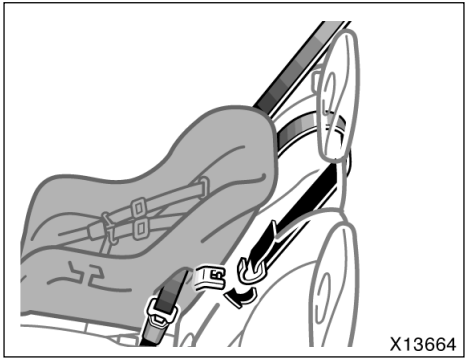
  Somente quando for inevitável, use o sistema de segurança para crianças no banco dianteiro (em um veículo transportando 4 crianças a maior poderá ocupar o banco dianteiro). Sempre mova o assento o máximo possível para trás, porque a força com que o airbag infla pode matar ou causar ferimentos sérios à criança.
- **Após inserir a lingüeta, certifique-se de que esteja travada no alojamento e que o cinto não esteja torcido.**
- **Não insira moedas, "clips", etc. no alojamento pois poderão impedir o travamento.**
- **Caso o cinto de segurança não opere corretamente, não poderá proteger a criança de ferimentos. Contate o seu distribuidor Toyota imediatamente. Não utilize o assento enquanto o cinto não for reparado.**



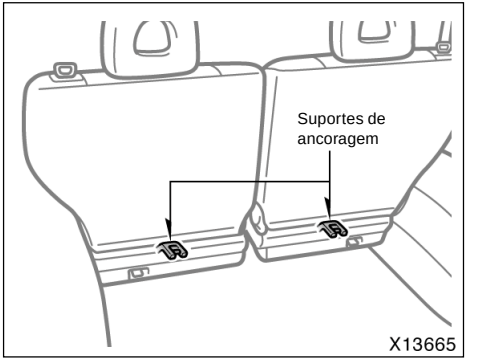
⚠ ATENÇÃO

- **Movimente o sistema de segurança para crianças para todos os lados, para certificar-se de que está seguro. Siga todas as instruções de instalação fornecidas pelo fabricante.**

— Usando a cinta superior

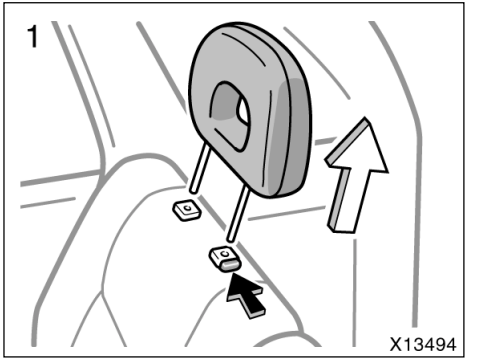


Observe o procedimento abaixo quanto ao sistema de segurança para crianças com cinta superior.



Para fixar a cinta superior, use os suportes de ancoragem localizados atrás dos encostos dos bancos.

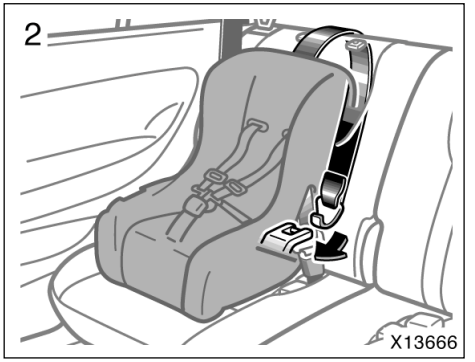
Os suportes de ancoragem estão instalados nas duas posições externas dos bancos traseiros.



PARA USAR O SUPORTE DE ANCORAGEM:

1. Remova o apoio de cabeça.

— Instalação com ancoragem rígida ISOFIX (sistema de segurança para crianças ISOFIX)



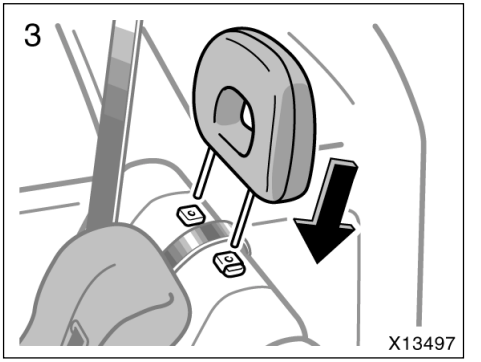
2. Fixe o sistema de segurança para crianças usando o cinto de segurança.

Encaixe o gancho no suporte de ancoragem e aperte a cinta superior.

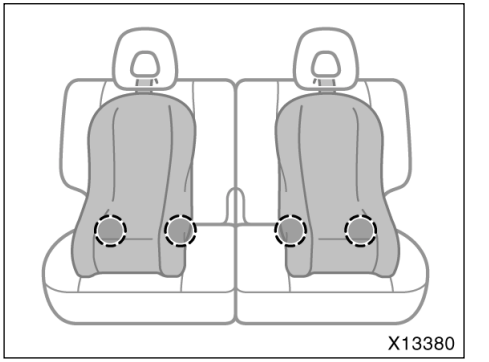
Para instruções de instalação do sistema, consulte “Sistema de Segurança para Crianças”, página 1-3-33 deste Capítulo.

⚠ ATENÇÃO

Verifique se a cinta superior está fixa corretamente, e verifique se o sistema de segurança para crianças está firme, puxando e pressionando em diversas direções. Observe todas as instruções do fabricante.



3. Reinstale o apoio de cabeça.



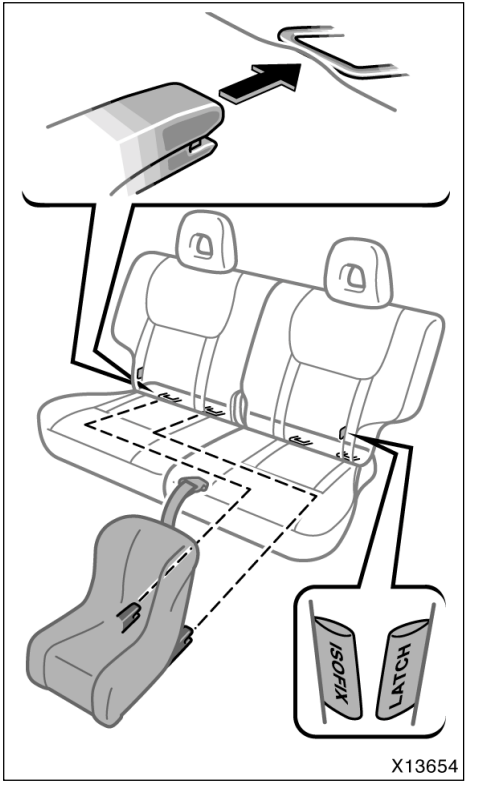
Os exclusivos ganchos de fixação para sistemas de segurança para crianças, que utilizam as especificações ISO, estão instaladas no banco traseiro.

Os ganchos estão instalados no espaço entre o assento e o encosto de ambos os bancos traseiros laterais.

Os sistemas de segurança para crianças que utilizam as especificações quasi-ISO podem ser fixados nesses ganchos. Neste caso, não é necessário fixar o sistema de segurança para crianças com o cinto de segurança.

NOTA

Pergunte ao fabricante do sistema de segurança se o mesmo foi aprovado para este modelo.

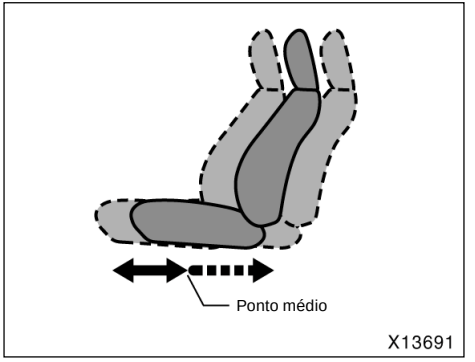


INSTALAÇÃO DO SISTEMA DE SEGURANÇA

1. **Alargue um pouco a folga entre o assento e o encosto e confirme a posição dos ganchos de fixação exclusivos existentes no assento dos bancos traseiros.**
2. **Mova o banco traseiro para a posição o mais para atrás possível. Se necessário, mova também os bancos dianteiros para frente.**

Se incluir cinta superior, o seu sistema de segurança para crianças deverá ser ancorado. (Para instalação da cinta superior, consulte “Usando a cinta superior”, página 1-3-46, deste Capítulo).

Quanto a detalhes para a instalação, consulte o manual de instruções que acompanha o sistema de segurança para crianças.



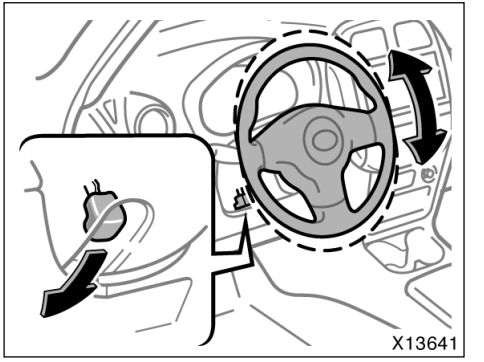
NOTA:

Para utilizar o sistema de segurança para crianças ISOFIX original Toyota, “TOYOTA DUO”, ajuste o banco dianteiro para a frente, a partir do ponto médio e o posicione o encosto perpendicular ao assento.

⚠ ATENÇÃO

- **Ao utilizar os ganchos de fixação para o sistema de segurança, certifique-se de que não existe nenhuma obstrução ao redor dos ganchos e de que o cinto não está preso.**
- **Empurre e puxe o sistema de segurança em diferentes direções para certificar-se de que está firmemente fixado. Siga todas as instruções de instalação fornecidas pelo fabricante do equipamento.**
- **Ao utilizar os ganchos de fixação para o sistema de segurança, assegure-se de que o banco seja movido para a posição mais para trás possível, com o encosto do banco próximo ao sistema de segurança.**
- **Após fixar o sistema de segurança, jamais mova ou recline o banco.**
- **Não coloque o sistema de segurança no banco traseiro caso o mesmo interfira com o mecanismo de travamento dos bancos dianteiros. Isto pode causar ferimentos graves à criança e ao passageiro dianteiro em caso de frenagem brusca ou de colisão.**

Volante com altura regulável

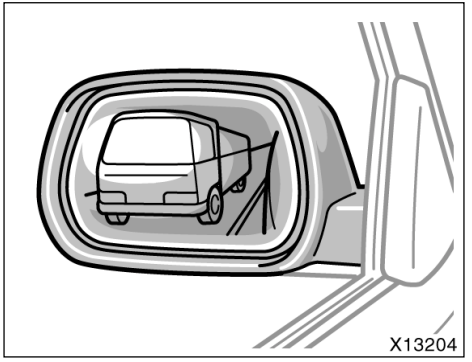


Para alterar o ângulo do volante, abaixe a alavanca de travamento, incline o volante para a posição desejada e retorne a alavanca à posição original.

⚠ ATENÇÃO

- **Não ajuste o volante da direção durante a condução do veículo. O motorista poderá perder o controle do veículo e causar um acidente, resultando em ferimentos graves ou morte.**
- **Após ajustar o volante, tente movimentá-lo para cima e para baixo, para certificar-se de que está travado.**

Espelhos retrovisores externos —



Ajuste os espelhos retrovisores de forma que você possa ver a lateral do seu veículo pelo espelho.

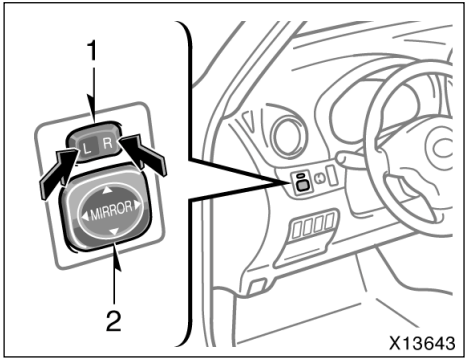
Cuidado ao julgar o tamanho e a distância de qualquer objeto visto no espelho retrovisor externo do lado do passageiro e do motorista. Ele é um espelho convexo com superfície curva. Qualquer objeto visto em um espelho convexo parece menor e mais distante, do que quando visto através de um espelho de face plana.

Em alguns modelos, quando você pressionar o interruptor do desembaçador traseiro, os painéis do aquecedor no espelho retrovisor externo irão desembaçar rapidamente a superfície do espelho. (Consulte “Desembaçadores do vidro traseiro e do espelho retrovisor externo”, página 1-4-8, Seção 1-4).

⚠ ATENÇÃO

- **Não ajuste os espelhos enquanto o veículo estiver em movimento. Poderá fazer com que o motorista perca o controle do veículo, causando danos físicos.**
- **Este veículo apresenta espelho convexo para o retrovisor externo do lado do passageiro e do motorista.**
- **Uma vez que as superfícies do espelho poderão aquecer, quando o interruptor do desembaçador estiver ligado, não toque no espelho.**

— Espelho retrovisor com controle elétrico



Para ajustar o espelho, utilize os interruptores.

1. Interruptor principal – Para selecionar o espelho a ser ajustado.

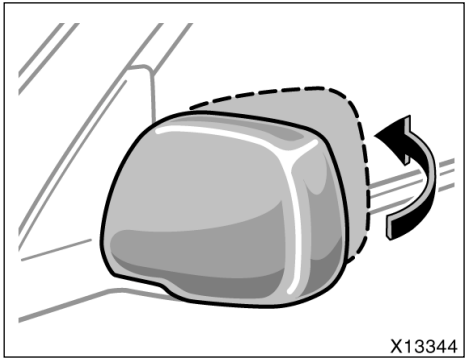
   Coloque o interruptor nas posições “L” (esquerda) ou “R” (direita).

2. Interruptor de controle – Para movimentar o espelho

   Empurre o interruptor para a posição desejada.

Os espelhos podem ser ajustados quando a chave estiver posicionada em “ACC” ou “ON”.

— Espelhos retrovisores dobráveis



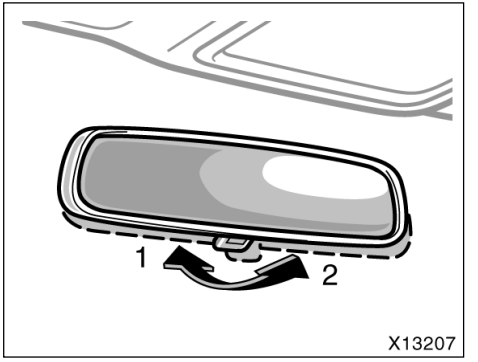
Os espelhos retrovisores podem ser dobrados para estacionar em áreas estreitas.

Para dobrar o espelho retrovisor, puxe-o para trás.

⚠ ATENÇÃO

Não dirija com os espelhos retrovisores dobrados. Os espelhos retrovisores do lado do motorista e do passageiro devem estar na posição correta de uso e adequadamente ajustados, antes de dirigir.

Espelho retrovisor interno anti-ofuscante



Ajuste o espelho de maneira que você possa ter a melhor visão possível à partir do vidro traseiro.

Puxe a alavanca para reduzir o ofuscamento dos faróis do veículo atrás de você, durante a condução noturna.

Condução diurna – Alavanca na posição 1.

A reflexão no espelho tem maior claridade nesta posição.

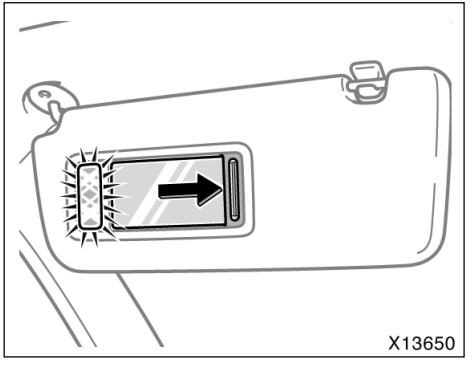
Condução noturna – Alavanca na posição 2.

Lembre-se que reduzindo o ofuscamento, você também reduz a claridade.

⚠ ATENÇÃO

Não ajuste o espelho enquanto o veículo estiver em movimento. O motorista poderá perder o controle do veículo o que poderá resultar em acidentes e ferimentos.

Espelho do pára-sol



Para usá-lo, abaixe o pára-sol e abra a tampa.

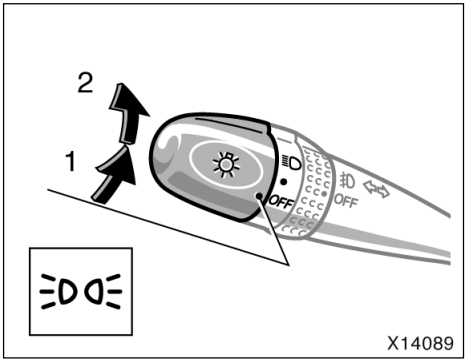
A luz de cortesia acenderá quando você mover a tampa.

Seção 1
OPERAÇÃO DOS INSTRUMENTOS E CONTROLES

Capítulo 1-4
Luzes, Limpadores do Pára-brisa e Desembaçador

- Faróis e sinalizadores de direção
- Ajuste do nível de alcance do farol
- Pisca-alerta
- Controle das luzes do painel de instrumentos
- Faróis de neblina dianteiros
- Lanterna traseira de neblina
- Luz interior
- Luzes de leitura
- Limpadores e lavador do pára-brisa
- Limpador e lavador do vidro traseiro
- Desembaçadores do vidro traseiro e do espelho retrovisor externo

Faróis e sinalizadores de direção



FARÓIS

Para acender as seguintes luzes: Gire o botão dos faróis/alavanca do sinalizador de direção.

Posição 1 – Lanternas dianteiras e traseiras, placa da licença e painel dos instrumentos.

Em alguns modelos, a luz indicadora da lanterna traseira (verde) no painel de instrumentos indicará que as lanternas traseiras estão acesas.

Posição 2 – Faróis e todas acima.

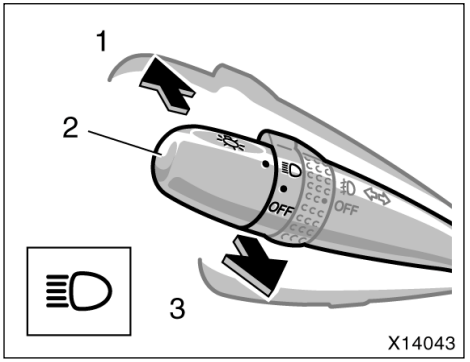
Entretanto, em alguns modelos, todas as luzes acima irão acender após a partida do motor com o interruptor do farol desligado.

Com o interruptor de controle de nível de alcance do farol – Ajuste o nível de alcance do farol antes de acender os faróis. (Consulte “Ajuste do nível de alcance do farol” página 1-4-2 neste Capítulo.)

Alarme de advertência de luz acesa

Se a chave for removida da ignição com os faróis acesos, um alarme de advertência irá lembrá-lo de apagar as luzes quando a porta do motorista for aberta.

NOTA
Para evitar que a bateria seja descarregada, não deixe as luzes ligadas por um período longo, quando o motor não estiver em funcionamento.

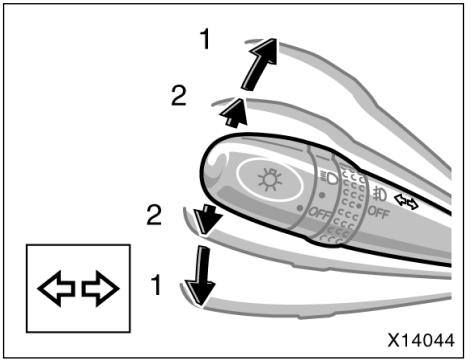


Faróis alto e baixo. Para acionar os faróis altos, acenda os faróis e empurre a alavanca para frente (posição 1). Puxe a alavanca em sua direção (posição 2) para os faróis baixos.

A luz indicadora de faróis altos (azul) no painel de instrumentos indica que os faróis altos estão ligados.

Piscando os faróis altos (posição 3)**.** Puxe a alavanca totalmente para trás. Os faróis altos se apagarão quando você soltar a alavanca.

Você poderá piscar os faróis altos mesmo com o botão em “OFF”.



SINALIZADORES DE DIREÇÃO

Para sinalizar uma conversão, empurre a alavanca dos faróis/sinalizadores de direção para cima ou para baixo, na posição 1.

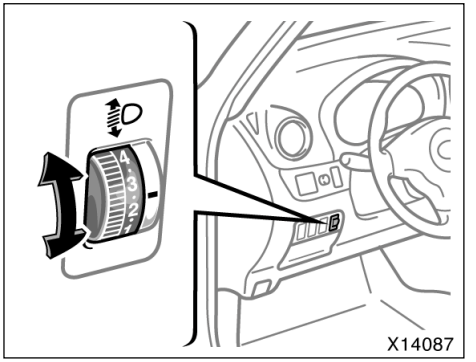
A chave de ignição deverá estar na posição “ON”.

A alavanca retorna automaticamente após terminar a conversão, mas você deverá retorná-la manualmente ao mudar de faixa de trânsito.

Para sinalizar uma mudança de faixa de trânsito, movimente a alavanca para cima ou para baixo, até o ponto de pressão (posição 2) e segure-a.

Caso as luzes dos indicadores de direção (verdes) no painel de instrumentos pisquem mais rápido que o normal, indica que uma lâmpada dianteira ou traseira está queimada. Consulte “Substituindo as lâmpadas” no Capítulo 7-3.

Ajuste do nível de alcance do farol



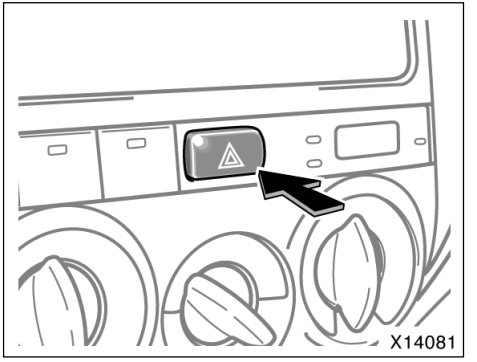
Para ajustar o nível de alcance do farol, gire o controle.

A lista a seguir detalha exemplos de ajustes corretos no controle. Para as condições de carga diferentes das citadas, ajuste a posição do controle de modo que o nível de alcance do farol seja igual ao indicado na lista, quando somente o motorista estiver no veículo. Quanto mais alto for o número no controle, mais baixo será o nível de alcance do farol.

Mantenha sempre o farol nivelado, caso contrário a intensidade das luzes poderá ofuscar outros usuários da estrada.

Condição de carga	Posição no controle
Somente o motorista	0
Motorista + passageiro da frente	0,5
Todos os passageiros (inclusive o motorista)	2
Todos os passageiros (inclusive o motorista) + capacidade total de bagagem no porta-malas	3,5
Motorista + capacidade total de bagagem no porta-malas	5

Pisca-alerta



Para ligar o pisca-alerta, aperte o interruptor.

Todas as luzes de sinalização piscarão. Para desligá-las, aperte o interruptor novamente.

Ligue-o para sinalizar a outros motoristas que o seu veículo está parado em local não adequado, com risco.

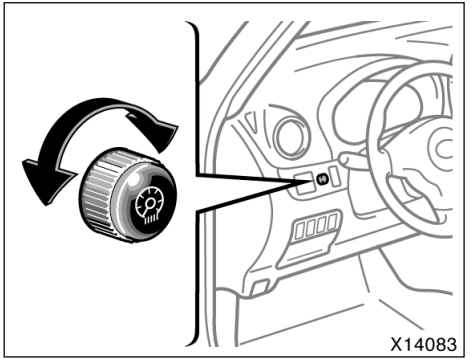
Sempre coloque o seu veículo em um local o mais afastado possível da pista.

As luzes de sinalização não funcionarão enquanto o pisca-alerta estiver em operação.

NOTA

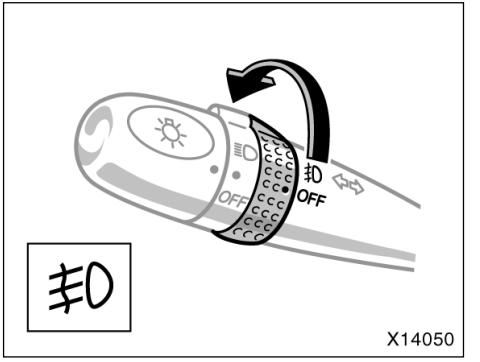
Para evitar que a bateria seja descarregada, não deixe o interruptor ligado por um tempo maior que o necessário, enquanto o motor estiver parado.

Controle das luzes do painel de instrumentos



Para ajustar a intensidade das luzes do painel dos instrumentos, gire o botão.

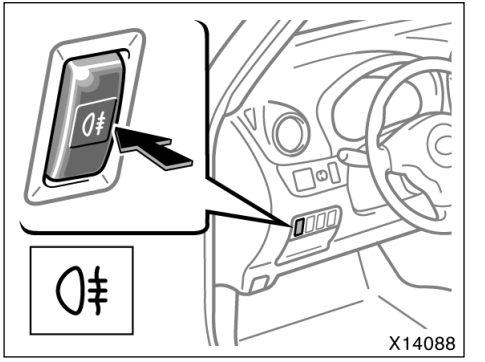
Faróis de neblina dianteiros



Para acender os faróis de neblina, mova o anel existente na alavanca do interruptor do farol e sinalizador de direção. Os faróis de neblina irão se acender quando as luzes traseiras estiverem acesas.

A luz indicadora no painel de instrumentos acenderá para sinalizar a utilização do farol de neblina dianteiro.

Lanterna traseira de neblina



Para acender a lanterna de neblina traseira, pressione o interruptor. Ela acenderá nas seguintes condições:

Com farol de neblina –

A lanterna de neblina irá acender quando os faróis de neblina ou os faróis do veículo estiverem acesos.

Sem farol de neblina –

A lanterna de neblina irá acender quando os faróis do veículo estiverem acesos.

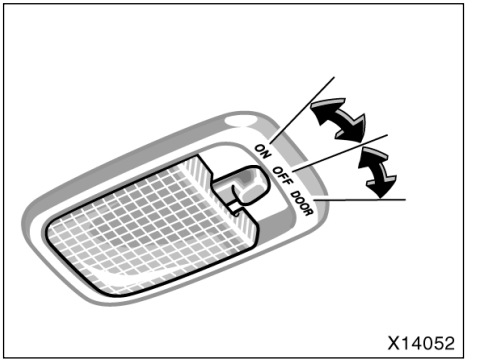
A luz indicadora no painel de instrumentos irá acender quando a lanterna traseira de neblina for ligada.

Pressione o interruptor mais uma vez para apagar a lanterna traseira de neblina.

A lanterna traseira de neblina será automaticamente apagada ao ser desligado o farol. A lanterna não será novamente acesa, mesmo que o farol seja novamente ligado.

Para acender novamente a lanterna traseira de neblina, pressione o interruptor. Consulte as condições acima.

Luz interior



Para acender a luz interior, deslize o interruptor.

O interruptor da luz interior possui as seguintes posições:

"ON" – A luz permanece acesa sempre.

"OFF" – Desliga a luz.

"DOOR" – A luz acende-se quando uma das portas laterais ou traseiras é aberta.

A luz apaga-se quando todas as portas estão fechadas.

CHAVE COM ILUMINAÇÃO

Com a chave de ignição posicionada em "DOOR", as luzes irão acender quando cada porta lateral e porta traseira for aberta. Após o fechamento de todas as portas laterais e porta traseira, as luzes permanecerão acesas durante 15 segundos e a seguir irão apagar.

Entretanto a luz irá apagar imediatamente nas condições abaixo:

- Quando todas as portas laterais e porta traseira forem fechadas e a chave de ignição estiver posicionada em "ACC" ou "ON".
- Quando todas as portas laterais e a porta traseira forem fechadas e a luz estiver acesa.

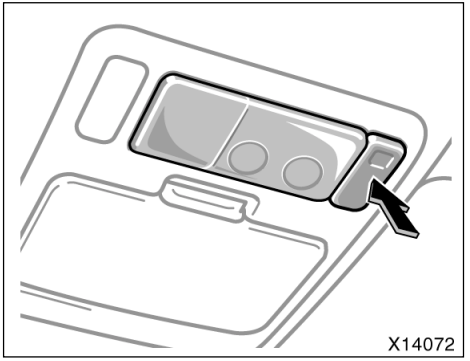
Nos veículos não equipados com sistema de travamento duplo, quando todas as portas laterais e porta traseira forem destravadas com a chave ou o controle remoto, as luzes internas irão acender e permanecerão acesas durante 15 segundos e a seguir irão apagar.

Nos veículos equipados com sistema de travamento duplo, quando todas as portas laterais e porta traseira forem destravadas com o controle remoto, as luzes internas irão acender e permanecerão acesas durante 15 segundos e a seguir irão apagar.

INTERRUPÇÃO NO FUNCIONAMENTO DAS LUZES INTERNAS

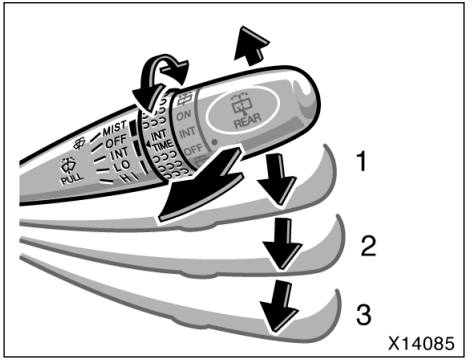
Para evitar que a bateria seja descarregada, a luz irá apagar automaticamente quando a chave de ignição for posicionada em “LOCK” e a porta for mantida aberta com a chave de ignição posicionada em “PORTA”, durante 20 minutos ou mais.

Luz de leitura



Para acender a luz de leitura, pressione o botão. Para apagá-la pressione novamente o botão.

Limpadores e lavador do pára-brisa



Para ligar os limpadores do pára-brisa, movimente a alavanca para a posição desejada.

A chave da ignição deve estar na posição “ON”.

Posição da alavanca	Ajuste da velocidade
Posição 1	Intermitente
Posição 2	Lenta
Posição 3	Rápida

Para um único movimento do limpador do pára-brisa, pressione a alavanca para cima e solte-a.

A faixa “INT TIME” permite ajustar o intervalo do temporizador de limpeza quando a alavanca do limpador estiver posicionada em 1 (operação intermitente) . Gire a faixa para cima para aumentar o intervalo e gire-a para baixo para reduzir o intervalo.

Para esguichar a solução de limpeza, puxe a alavanca na sua direção, e solte-a.

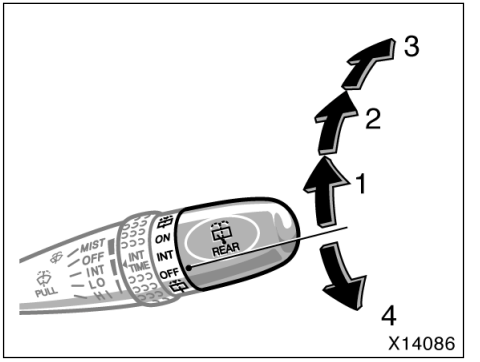
Os limpadores funcionarão automaticamente algumas vezes depois que o lavador esguichar água.

Para instruções quanto à adição do líquido para limpeza, consulte “Adicionando fluido lavador” no Capítulo 7-3.

Durante dias excessivamente frios, aqueça o pára-brisa com o desembaçador antes de utilizar o lavador do pára-brisa. Isto irá ajudar a evitar o congelamento do fluido do lavador sobre o pára-brisa o que poderá prejudicar a visibilidade.

NOTA
Não acione os limpadores caso o pára-brisas esteja seco. O vidro poderá ser riscado.

Limpador e lavador do vidro traseiro



Para acionar o limpador traseiro, gire o botão na ponta da alavanca.

A chave da ignição deve estar na posição “ON”.

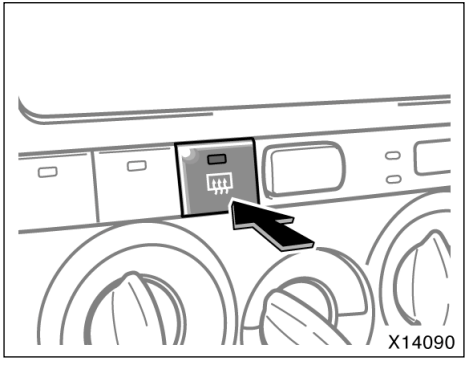
Posição da alavanca	Velocidade ajustada
Posição 1	Intermitente
Posição 2	Normal

Para esguichar a água no vidro traseiro, gire o botão para cima ou para baixo até o fim (posição 3 ou 4). O botão automaticamente retornará à posição original após soltá-lo.

Para informações sobre aditivos consulte “Adicionando fluido lavador” no Capítulo 7-3.

NOTA
Não acione o limpador caso o pára-brisa esteja seco, o vidro poderá ser riscado.

Desembaçadores do vidro traseiro e do espelho retrovisor externo



Para desembaçar o vidro traseiro, pressione o botão.

A chave de ignição deverá estar na posição “ON”.

Os fios finos internos ao vidro rapidamente aquecerão a superfície do vidro desembaçando-a. A luz indicadora se acenderá para indicar que o desembaçador está ligado.

Os painéis de aquecimento dos espelhos retrovisores externos, também serão acionados e irão rapidamente limpar as superfícies dos espelhos.

Pressione novamente o interruptor para desligar os desembaçadores.

O sistema irá desligar automaticamente após o funcionamento dos desembaçadorers durante aproximadamente 15 minutos.

⚠ ATENÇÃO

A superfície do espelho retrovisor externo pode estar aquecida, não encoste a mão sobre ele enquanto o interruptor do desembaçador estiver ligado.

Certifique-se de desligar o desembaçador quando as superfícies estiverem limpas. Deixar o desembaçador ligado por um longo tempo ocasiona a descarga da bateria, especialmente em tráfego lento. O desembaçador não foi projetado para secar o vidro.

NOTA

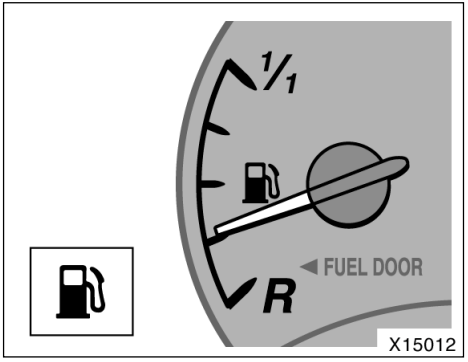
- ***Para evitar que a bateria seja descarregada, ligue o desembaçador apenas com o motor em funcionamento.***
- ***Ao limpar o interior do vidro traseiro, cuidado para não interromper ou danificar os fios aquecedores.***

Seção 1
OPERAÇÃO DOS INSTRUMENTOS E CONTROLES

Capítulo 1-5
Medidores, Instrumentos e Indicadores de Serviço

- Medidor do nível do combustível
- Medidor da temperatura do fluido de arrefecimento
- Tacômetro
- Hodômetro e hodômetro parcial
- Indicadores de serviço e alarmes de advertência

Medidor do nível de combustível



O medidor opera quando a chave da ignição está ligada e indica a quantidade aproximada de combustível remanescente no tanque.

Aproximadamente cheio – Ponteiro em “1/1”.

Aproximadamente vazio – Ponteiro em “R”.

É um hábito recomendável manter o nível do tanque de combustível acima de 1/4.

O ponteiro se move ao frear, acelerar ou ao fazer curvas com o veículo. Isto é causado pelo movimento do combustível no tanque.

Caso o nível do combustível se aproxime de “R”, ou a luz de advertência do nível do combustível se acenda, abasteça assim que possível.

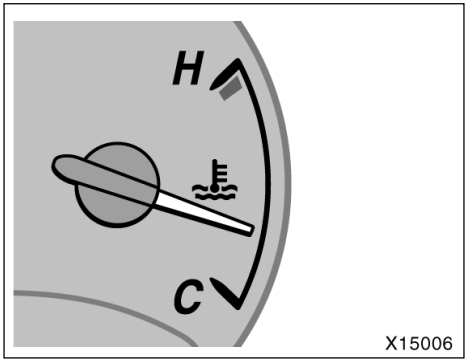
Em inclinações ou curvas, devido ao movimento do combustível dentro do tanque, o ponteiro pode flutuar ou a luz indicadora do nível do combustível pode acender-se, antes do habitual.

Caso o tanque de combustível esteja completamente vazio, a luz indicadora de falha irá acender. Abasteça imediatamente.

A luz indicadora de falha apagará após algum tempo de condução. Caso a luz indicadora não apague, entre em contato com seu Distribuidor Toyota o mais rápido possível.

O retorno da agulha do medidor de combustível à posição “R” quando a chave de ignição for posicionada em “START” não é indicação de falha.

Medidor da temperatura do fluido de arrefecimento



O medidor indica a temperatura do fluido de arrefecimento quando a chave da ignição está ligada. A temperatura de operação do motor varia com as mudanças climáticas e a carga imposta ao motor.

Caso o ponteiro se movimente para a região vermelha, o motor está muito quente. Caso o veículo superaqueça, pare-o e deixe-o esfriar.

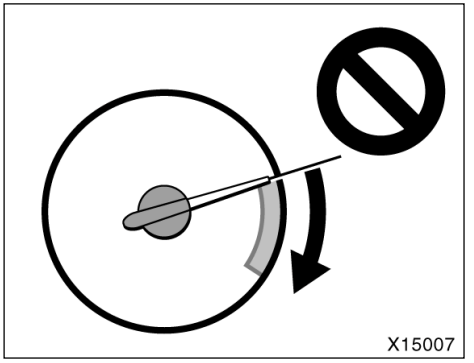
O veículo poderá superaquecer durante condições severas de uso, como:

- Subidas longas em dias quentes.
- Reduzindo a velocidade ou parando após condução em alta velocidade.
- Mantido em marcha-lenta por um longo período com o ar condicionado ligado, em tráfego lento.
- Rebocando um trailer.

O retorno da agulha do medidor de temperatura do fluido de arrefecimento do motor à posição “C” quando a chave de ignição for posicionada em “START” não é indicação de falha.

NOTA
◆ ***Não remova o termostato do sistema de arrefecimento, pois isso poderá ocasionar o superaquecimento do motor. O termostato é projetado para controlar o fluxo do fluido de arrefecimento, para manter a temperatura do motor dentro dos limites especificados.***
◆ ***Não continue a dirigir com o motor superaquecido. Consulte “O seu veículo está superaquecido” na Seção 4.***

Tacômetro



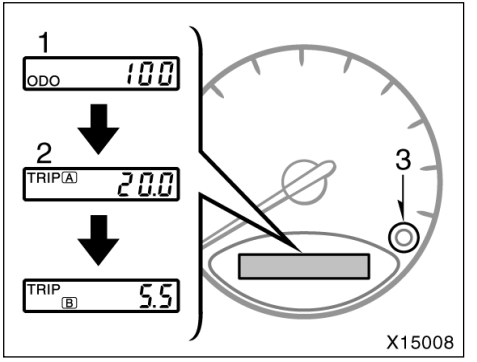
O tacômetro indica a rotação do motor em milhares de rotações por minutos (rpm). Utilize-o para selecionar corretamente as marchas e para prevenir o excesso de rotações, e travamento do motor.

Dirigir com o motor em rotação muito elevada causa desgaste excessivo e alto consumo de combustível. Lembre-se que na maioria dos casos quanto menor a rotação do motor, maior a economia de combustível.

O retorno da agulha do tacômetro à posição inicial quando a chave de ignição for posicionada em “START” não é indicação de falha.

Hodômetro e hodômetro parcial

NOTA
Não deixe o ponteiro entrar na região vermelha. Isto pode causar sérios danos ao motor.



Estes indicadores mostram a distância percorrida.

1. Hodômetro – Indica a distância total já percorrida pelo veículo.
2. Dois hodômetros parciais – Eles indicam duas distâncias diferentes, percorridas independentemente, desde a última vez que cada hodômetro parcial foi zerado.

   Você pode utilizar um dos hodômetros para calcular o consumo de combustível e o outro para medir a distância de cada percurso. Todos os dados do hodômetro serão cancelados caso haja alguma interrupção na fonte de energia.
3. Botão de ajuste do hodômetro parcial - ele pode zerar os dois hodômetros parciais, bem como alterar o mostrador do hodômetro.

   Para mudar o mostrador do hodômetro parcial, pressione e solte rapidamente o botão. O mostrador do hodômetro muda respectivamente de hodômetro parcial A para B e a seguir para hodômetro, sempre que for pressionado.

   Para zerar o hodômetro parcial A, deixe que seja exibida a leitura do hodômetro A, a seguir pressione o botão até que o hodômetro seja zerado então solte-o. O mesmo processo pode ser aplicado ao zerar o hodômetro parcial B.

Indicadores de serviço e alarmes de advertência

Caso o indicador ou o alarme for acionado...		Faça isto
(a)		Caso o freio de estacionamento esteja solto, pare imediatamente e contacte um distribuidor Toyota.
(b)	(Indicador e alarme)	Trave o cinto de segurança do motorista.
(c)	(Indicador e alarme)	Trave o cinto de segurança do motorista e do passageiro da frente.
(d)		Pare e verifique.
(e)		Pare e verifique.

Caso o indicador ou o alarme for acionado...		Faça isto
(f)		Leve o veículo a um distribuidor Toyota.
(g)		Abasteça.
(h)		Caso a luz indicadora do sistema de freio esteja ainda acesa, pare imediatamente e entre em contato com seu Distribuidor Toyota.
(i)		Feche todas as portas.
(j)		Leve o veículo imediatamente a um distribuidor Toyota.

Caso o indicador ou o alarme for acionado...		Faça isto
(k)		Pare e verifique.
(l)	Alarme de advertência da chave	Remova a chave
(m)	Alarme de advertência de luz acesa	Apague as luzes.

(a) Luz de advertência dos freios

Esta luz acende nos casos a seguir, estando a chave de ignição na posição “ON”.

- **Quando o freio de estacionamento estiver aplicado ...**

Veículos equipados com sistema de freio anti-blocante –

Esta luz acende durante alguns segundos quando a chave de ignição é girada para a posição “ON” mesmo após o freio de estacionamento ser liberado.

- **Quando o nível do fluido de freio estiver baixo...**

⚠ ATENÇÃO

Continuar dirigindo normalmente quando o nível do fluido de freio estiver baixo é perigoso.

Leve seu veículo a um Distribuidor Toyota para que seja inspecionado, nos seguintes casos:

- A luz não acende mesmo quando o freio de estacionamento está aplicado, com a chave de ignição na posição “ON”.

Veículos não equipados com sistema de freio anti-blocante –

- A luz não irá acender mesmo que a chave de ignição esteja ligada e o freio de estacionamento esteja liberado.

Caso a luz de advertência acenda-se rapidamente durante o funcionamento isto não indica falha.

⚠ ATENÇÃO

Caso alguma das condições a seguir ocorra, pare imediatamente seu veículo em um local seguro e entre em contato com um Distribuidor Toyota.

- **A luz não apaga mesmo após a liberação do freio de estacionamento, enquanto o motor estiver funcionando.**

  Neste caso, os freios poderão não funcionar corretamente e a sua distância de frenagem irá aumentar. Pressione firmemente o pedal de freio e páre o veículo imediatamente.

Veículos equipados com sistema de freio anti-blocante –

- **A luz de advertência do sistema de freio e a luz de advertência ABS permanecerão acesas simultaneamente.**

  Neste caso não somente o sistema de freio anti-blocante irá falhar como também o veículo estará excessivamente instável durante a frenagem.

(b) Luz e Alarme de Advertência do Cinto de Segurança do Motorista

A luz é um lembrete para travamento do cinto de segurança do motorista.

Após a chave de ignição ser posicionada em "ON" ou "START", a luz irá piscar se o cinto de segurança do motorista não estiver travado. A luz permanecerá piscando enquanto o cinto do motorista não for travado.

Se a velocidade do veículo aumentar acima de 15 km/h (9 mph) e o cinto de segurança continuar destravado, o alarme irá soar durante 30 segundos. A seguir, se o cinto de segurança continuar destravado, o alarme irá soar em tonalidade diferente durante mais 90 segundos. Se a velocidade for reduzida a abaixo de 15 km/h (9 mph), o alarme continuará soando. Se o alarme continuar soando, verifique se o cinto de segurança do passageiro da frente está travado.

(c) Luz e Alarme de Advertência do Cinto de Segurança do Passageiro

A luz é um alerta para travamento do cinto de segurança do passageiro.

Após a chave de ignição ser posicionada em "ON" ou "START", a luz irá piscar se o cinto de segurança do passageiro não estiver travado. A luz permanecerá piscando enquanto o cinto do passageiro não for travado.

Se a velocidade do veículo aumentar acima de 15 km/h (9 mph) e o cinto de segurança continuar destravado, o alarme irá soar durante 30 segundos. A seguir, se o cinto de segurança continuar destravado, o alarme irá soar em tonalidade diferente durante mais 90 segundos. Se a velocidade for reduzida a abaixo de 15 km/h (9 mph), o alarme continuará soando. Se o alarme continuar soando, verifique se o cinto de segurança do motorista está travado.

Se houver bagagem ou outro tipo de carga no banco do passageiro da frente, conforme o peso e a disposição sobre o banco, os sensores do assento do banco poderão detectar pressão e a luz de advertência poderá acender.

(d) Luz indicadora da descarga da bateria

Esta luz adverte que a bateria está sendo descarregada.

Caso se acenda enquanto você dirige, há algum problema no sistema de carga.

O sistema da ignição operará, entretanto, até a descarga total da bateria. Desligue o ar condicionado, ventilador, rádio, etc. e conduza o veículo diretamente ao distribuidor Toyota mais próxima.

NOTA
Não dirija caso a correia do motor tenha quebrado ou se soltado.

(e) Luz de advertência da baixa pressão do óleo

Esta luz adverte que a pressão do óleo do motor está muito baixa.

Caso pisque ou permaneça acesa enquanto você dirige, saia do tráfego para um local seguro, e pare o motor imediatamente. Chame um distribuidor Toyota para reparos.

A luz pode piscar ocasionalmente quando o motor está em marcha-lenta ou após uma parada brusca. Isto não indica falha, caso se apague após acelerar lentamente o motor.

A luz poderá acender-se quando o nível do óleo está extremamente baixo. Ela não foi projetada para indicar o nível do óleo baixo, e este deverá ser verificado pela vareta do nível do óleo.

NOTA

Não dirija o veículo com a luz de advertência acesa, nem mesmo por um quarteirão. Poderá danificar o motor.

(f) Luz indicadora de mau funcionamento

Esta lâmpada acende-se, nos seguintes casos:

a. O tanque de combustível está completamente vazio. (Consulte “Medidor do nível de combustível”, neste Capítulo, quanto a instruções.)
b. Existe alguma falha em algum ponto do motor ou do sistema elétrico da transmissão automática.

Se a luz acender quando você estiver dirigindo na condição b, providencie a inspeção/reparos no seu distribuidor Toyota o mais rápido possível.

Se a luz acender enquanto você estiver dirigindo na condição c, reduza a velocidade até a luz pagar e providencie a inspeção no seu distribuidor Toyota o mais rápido possível.

NOTA

Jamais dirija em alta velocidade ou acelere o motor mesmo após a luz apagar.

Motor 1AZ-FE –

Se a rotação do motor não aumentar quando o pedal do acelerador for pressionado, poderá haver falha em alguma parte do sistema de controle de aceleração eletrônica.

Neste momento, poderá haver vibrações. Entretanto, pressionando o pedal do acelerador mais firme e lentamente, você poderá dirigir o veículo em velocidades mais baixas. Providencie a inspeção do veículo no seu distribuidor Toyota o mais rápido possível.

Se a anormalidade no sistema de controle de aceleração eletrônica for corrigida durante a condução em velocidade baixa, o sistema somente será recuperado após o motor ser desligado e o posicionamento da chave de ignição em “ACC” ou “LOCK”.

⚠ ATENÇÃO

Seja especialmente cauteloso para impedir o funcionamento incorreto do pedal.

(g) Luz de advertência do nível baixo de combustível

Esta luz acende-se quando o nível do combustível no tanque está próximo de vazio. Abasteça o mais rapidamente possível.

Em inclinações ou curvas, devido ao movimento do combustível no tanque, a luz indicadora de nível baixo de combustível poderá acender-se antes do esperado.

(h) Luz de Advertência do ABS

Esta luz acende quando a chave de ignição estiver na posição ON (ligada). Se o sistema de freio anti-blocante estiver funcionando adequadamente, a luz irá apagar após alguns segundos. Entretanto, caso exista alguma falha no sistema, a luz irá acender novamente.

Quando a luz de advertência do ABS estiver acesa (e a luz de advertência do sistema de freio estiver apagada), o sistema de freio anti-blocante não irá funcionar, contudo o sistema de freio convencional estará funcionando normalmente.

Quando a luz de advertência do ABS estiver acesa (e a luz de advertência do sistema de freio estiver apagada), o sistema de freio anti-blocante irá funcionar; neste caso as rodas poderão travar durante uma frenagem súbita ou sobre pista escorregadia.

Caso ocorra uma das condições a seguir, isto é indício de alguma falha nas peças monitoradas pelo sistema da luz de advertência. Entre em contato com seu distribuidor Toyota, o mais rápido possível.

- Caso a luz não acenda quando a chave de ignição estiver na posição ON (ligada) ou então permaneça acesa.
- Caso a luz acenda com o veículo em movimento.

O acendimento rápido da luz de advertência não indica falha.

⚠ ATENÇÃO

Se a luz de advertência ABS e a luz de advertência do sistema de freio permanecerem acesas simultaneamente, desligue imediatamente o veículo em um local seguro e contacte o seu distribuidor Toyota.

Neste caso, não somente o sistema de freio anti-blocante como o veículo estarão excessivamente instáveis durante frenagem.

A ocorrência de alguma das condições abaixo significa falha em alguma parte dos componentes monitorados pela luz de advertência. Contacte o seu distribuidor Toyota assim que possível para manutenção do veículo.

- A luz não acende quando a chave de ignição for posicionada em “ON”, ou permanece acesa.
- A luz acende durante a condução do veículo.

A ativação da luz de advertência durante um período curto durante a condução não significa falha.

⚠ ATENÇÃO

Se a lâmpada de advertência ABS e a lâmpada de advertência do sistema de freio permanecerem acesas simultaneamente, desligue imediatamente o veículo em um local seguro e contacte o seu distribuidor Toyota.

Neste caso, não somente o sistema de freio anti-blocante como o veículo estarão excessivamente instáveis durante frenagem.

(i) Luz de advertência de porta aberta

Esta luz permanece acesa enquanto todas as portas, inclusive a traseira, não estiverem fechadas.

(j) Luz de advertência do SRS airbag

Esta luz acende-se quando a chave da ignição está na posição "ON". Após aproximadamente 6 segundos, a luz se apaga. Isto significa que os sistemas do airbag e do pré-tensionador dos cintos de segurança dos bancos dianteiros estão operando adequadamente.

Este sistema de luz de advertência monitora o conjunto do sensor do airbag, sensores do airbag dianteiro, sensor de posição do banco do motorista, interruptor da fivela do cinto de segurança do motorista, conjunto dos pré-tensionadores, infladores, luz de advertência, cabos de interconexão e alimentações.

Caso alguma das seguintes condições ocorra, indica um mau funcionamento em algum componente monitorado pelo sistema da luz de advertência. Contacte o seu distribuidor Toyota o mais breve possível para reparar o veículo.

- A luz não se acende quando a chave da ignição está na posição "ON", ou permanece acesa.
- A luz se acende ou pisca enquanto você dirige.

(k) Luz de advertência da temperatura do fluido da transmissão automática

Esta luz adverte que a temperatura do fluido da transmissão automática está muito alta.

Caso esta luz acenda enquanto você estiver dirigindo, reduza a velocidade e saia da pista. Pare num local seguro e coloque a alavanca seletora na posição "P". Com o motor em marcha lenta, espere que a luz se apague. Se a luz apagar você pode partir novamente. Se a luz permanecer acesa, chame um distribuidor Toyota para assistência.

NOTA

Continuar dirigindo com a luz de advertência acesa poderá danificar a transmissão automática.

(l) Alarme de advertência da chave

Este alarme sonoro dispara para lembrá-lo que a porta do motorista foi aberta com a chave de ignição na posição “ACC” ou “LOCK”.

(m) Alarme de advertência de luz acesa

Este alarme irá soar se o interruptor do farol for deixado ligado e a porta do motorista for aberta com a chave de ignição fora do contato.

VERIFICAÇÃO DOS INDICADORES DE SERVIÇO (exceto a luz de advertência do nível do combustível)

1. Acione o freio de estacionamento.
2. Abra uma das portas.

   A luz de advertência de porta aberta deve acender-se.
3. Feche a porta.

   A luz de advertência de porta aberta deve apagar-se.
4. Gire a chave de ignição para a posição “ON” (ligada), mas não acione o motor.

   Todos os indicadores de serviço, exceto a luz de advertência de portas abertas devem acender. A luz de advertência do “ABS” irá apagar após alguns segundos. A luz de advertência do sistema Airbag irá apagar após aproximadamente 6 segundos. (A luz de advertência de deslizamento também irá acender e apagar após alguns segundos.)
5. Gire a chave para a posição “START”.

   A luz indicadora da temperatura do fluido da transmissão automática deve acender-se.

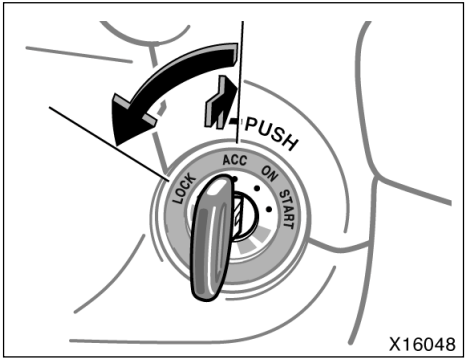
   Caso algum dos indicadores de serviço ou alarmes de advertência não funcione conforme descrito acima, a lâmpada está queimada ou o circuito necessita reparos. Leve o veículo ao distribuidor Toyota para verificações, assim que possível.

Seção 1
OPERAÇÃO DOS INSTRUMENTOS E CONTROLES

Capítulo 1-6
Chave de Ignição, Transmissão e Freio de Estacionamento

- Chave da ignição com trava do volante
- Transmissão automática
- Transmissão manual
- Freio de estacionamento

Chave da ignição com trava do volante



"START" – Motor de partida ligado. A chave retorna à posição "ON" quando é solta.

Para informações sobre a partida, consulte Seção 3.

O retorno da agulha do tacômetro, medidor de combustível ou medidor de temperatura do líquido de arrefecimento do motor à posição inicial quando a chave de ignição for posicionada em "START" não indica falha.

"ON" – Motor funcionando e todos os acessórios habilitados.

Esta é a posição normal para dirigir.

"ACC" – Acessórios como o rádio operam, mas o motor está parado.

Deixando a chave na posição "ACC" ou "LOCK" e abrindo a porta do motorista, o alarme soará para lembrá-lo de remover a chave da ignição.

"LOCK" – O motor está parado e o volante está travado. A chave pode ser retirada somente nesta posição.

Você deve pressionar a chave para girá-la da posição "ACC" para "LOCK". Em veículos equipados com transmissão automática, a alavanca seletora deverá ser posicionada em "P" antes que a chave seja pressionada.

Ao ser removida a chave, o sistema do imobilizador do motor é automaticamente ativado. (Consulte "Sistema Imobilizador do Motor" no Capítulo 1-2.)

Ao acionar o motor, a chave pode parecer travada na posição "LOCK". Para liberá-la, primeiro certifique-se que está totalmente inserida, em seguida, movimente levemente o volante enquanto gira cuidadosamente a chave.

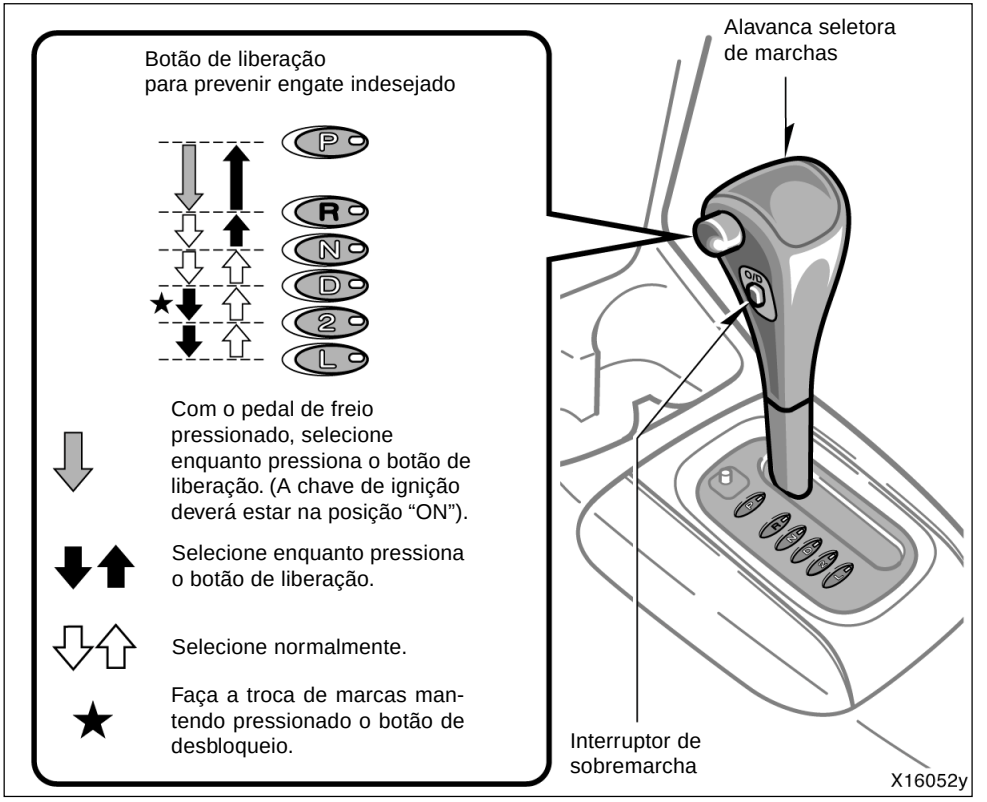
⚠ ATENÇÃO

Para transmissão manual:
Nunca remova a chave quando o veículo estiver em movimento, pois isso travará o volante, resultando em perda do controle do veículo.

NOTA

Não deixe a chave da ignição na posição "ON" se o motor não estiver em funcionamento. A bateria descarregará e o sistema da ignição poderá ser danificado.

Transmissão automática


Botão de liberação
para prevenir engate indesejado
P
R
N
D
2
L
Com o pedal de freio pressionado, selecione enquanto pressiona o botão de liberação. (A chave de ignição deverá estar na posição “ON”).
Selecione enquanto pressiona o botão de liberação.
Selecione normalmente.
Faça a troca de marcas mantendo pressionado o botão de desbloqueio.
Alavanca seletora de marchas
Interruptor de sobremarcha
X16052y

A transmissão automática de seu veículo possui um sistema de bloqueio de marchas para reduzir a possibilidade de funcionamento inadequado. Isto significa que você somente pode posicionar a alavanca em “P” quando o pedal de freio estiver pressionado (com a chave de ignição na posição “ON” e com o botão de bloqueio da transmissão pressionado).

(a) Alavanca seletora de marchas

A posição da marcha é exibida no painel de instrumentos.

P: Estacionamento e partida do motor e remoção da chave

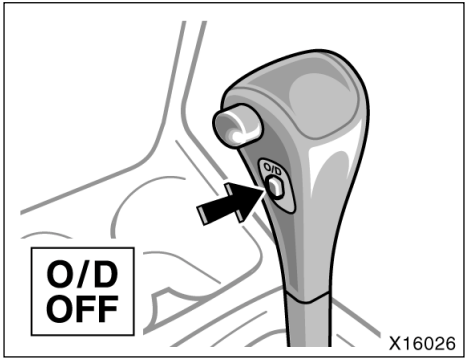
R: Marcha à ré

N: Neutro

D: Condução normal (com a sobremarcha acionada)

2: Freio motor mais forte

L: Freio motor máximo



(b) Interruptor da sobremarcha

Pode-se selecionar tanto a 3ª marcha (com a sobremarcha desativada) como a 4ª marcha (com a sobremarcha ativada), pressionando-se este interruptor.

Para desativar a sobremarcha, pressione o interruptor. A luz indicadora O/D OFF (sobremarcha desativada) irá acender. Para ativar novamente a sobremarcha, pressione novamente o interruptor. A luz indicadora O/D OFF (sobremarcha desativada) irá apagar.

Dirija sempre seu veículo com a sobremarcha ativada para maior economia de combustível e uma condução mais silenciosa.

A sobremarcha será ativada automaticamente sempre que for dada a partida, mesmo que o veículo tenha sido desligado com a sobremarcha desativada.

Veículos equipados com sistema de controle de velocidade – Quando o sistema de controle de velocidade estiver sendo usado, mesmo que você use marcha mais baixa, pressionar e manter pressionado o interruptor da sobremarcha, não permitirá ativação do freio-motor porque o sistema de controle de velocidade não foi cancelado.

(c) Condução normal

1. Funcione o motor conforme instruções em “Como funcionar o motor” na Seção 3. A alavanca seletora deve estar em “P” ou em “N”.
2. Com o seu pé acionando o pedal de freio, coloque a alavanca seletora em “D”.

Na posição “D”, a transmissão automática selecionará a marcha mais adequada para as condições de tráfego. Como tráfego normal, subida de serra, veículo carregado, etc.

Sempre mantenha o interruptor da sobremarcha na posição ligado, para maior economia de combustível e menor nível de ruídos. Caso a temperatura do fluido de arrefecimento esteja baixa a transmissão não seleciona a sobremarcha, mesmo que o botão seja pressionado.

⚠ ATENÇÃO

Nunca acelere enquanto aciona a alavanca seletora.

3. Solte o freio de estacionamento e o pedal de freio. Pressione o pedal do acelerador vagarosamente para que o veículo ande suavemente.

(d) Usando o freio motor

Para usar o freio motor, você pode reduzir a marcha da transmissão conforme indicado abaixo:

- Desligue o interruptor da sobremarcha. A luz indicadora “O/D OFF” acende-se e a transmissão é reduzida para a terceira marcha.
- Selecione a posição “2”. A transmissão será reduzida para a 2ª marcha quando a velocidade do veículo cair para 101 km/h ou abaixo, sendo obtida maior frenagem do motor.
- Selecione a posição “L”. A transmissão será reduzida para a 1ª marcha quando a velocidade do veículo cair para 50 km/h ou abaixo, sendo aplicada frenagem máxima do motor.

⚠ ATENÇÃO

Cuidado ao reduzir as marchas sobre superfícies escorregadias. Uma redução repentina poderá fazer com que o veículo patine ou derrape.

(e) Utilizando as posições "2" e "L"

As posições "2" e "L" são utilizadas para freio motor conforme já descrito anteriormente.

Com a alavanca seletora na posição "2" ou "L", você poderá movimentar o veículo da mesma forma que na posição "D".

Com a alavanca seletora em "2", o veículo partirá em primeira marcha e trocará automaticamente para a segunda marcha.

Com a alavanca seletora na posição "L", a transmissão está posicionada na primeira marcha.

NOTA

- ***Cuidado para não ultrapassar o limite de rotações do motor. Observe o tacômetro para evitar que a rotação do motor entre na faixa vermelha. As velocidades máximas aproximadas para cada posição, são dadas abaixo, para sua referência.***

  "2" ..... 110 km/h

  "L"..... 61 km/h

- ***Não permaneça, em um aclive longo ou rebocando um trailer por muito tempo nas posições "2" ou "L". Isto poderá causar sérios danos à transmissão automática, por superaquecimento. Para evitar esses danos, a posição "D" deve ser utilizada para subidas de serra ou quando estiver rebocando.***

(f) Conduzindo em marcha-à-ré

1. Pare completamente o veículo.
2. Com o pedal do freio acionado, coloque a alavanca seletora na posição "R".

NOTA

Nunca selecione a marcha-à-ré enquanto o veículo estiver em movimento.

(g) Estacionando

1. Pare completamente o veículo.
2. Puxe a alavanca do freio de estacionamento completamente para acioná-la seguramente.
3. Com o pedal do freio pressionado, coloque a alavanca seletora na posição "P".

⚠ ATENÇÃO

Enquanto o veículo estiver em movimento, nunca tente colocar a alavanca seletora na posição "P", sob nenhuma condição. Danos mecânicos sérios e perda de controle do veículo poderão ocorrer.

(h) Práticas para uma boa condução

- Caso a transmissão alterne repetidamente entre a terceira marcha e a sobremarcha, durante um aclive, o interruptor da sobremarcha deve ser desligado. Certifique-se de ligá-lo novamente.
- Ao rebocar um trailer, para manter a eficiência do freio motor, não utilize a sobremarcha.

⚠ ATENÇÃO

Sempre mantenha o pedal de freio acionado a fim de parar o veículo quando o motor estiver funcionando. Isto evita que o veículo se movimente.

NOTA

Não segure o veículo parado, com o pedal do acelerador, em um aclive. Isto poderá ocasionar o superaquecimento da transmissão. Sempre utilize o pedal do freio ou o freio de estacionamento.

(i) Desatolando o seu veículo

⚠ ATENÇÃO

Para desatolar o seu veículo da lama, areia, etc., primeiro certifique-se que não há objetos ou pessoas próximas ao veículo. Durante a operação, o veículo poderá mover-se repentinamente para frente e para trás, ao desatolar, causando ferimentos às pessoas ou danos aos objetos próximos.

NOTA

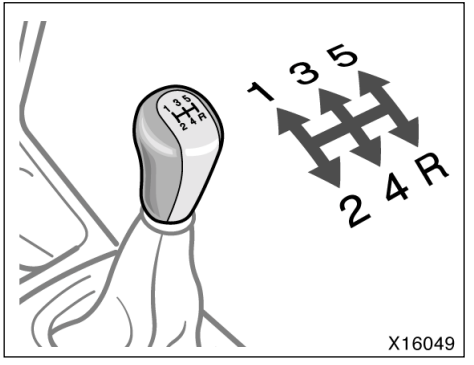
Ao desatolar seu veículo, observe as seguintes precauções para evitar danos à transmissão e outras partes.

- ***Não acelere enquanto muda a posição da alavanca seletora, ou antes que a marcha esteja totalmente engatada, para frente ou para trás.***
- ***Não acelere demasiadamente o motor ou permita que as rodas patinem.***
- ***Se o veículo continuar atolado após várias tentativas, considere outros meios para retirá-lo, como rebocá-lo.***

j) Caso a alavanca seletora não possa ser movida, estando em "P"

Caso não consiga sair da posição "P" mesmo que o pedal de freio esteja pressionado, utilize o botão de bloqueio da transmissão. Quanto a instruções, consulte "A alavanca da transmissão automática não pode ser movida", na Seção 4.

Transmissão manual



A posição de mudança das marchas é convencional, conforme mostrado na figura.

Pressione o pedal da embreagem totalmente ao trocar de marcha, e solte-o lentamente. Não apoie o seu pé no pedal da embreagem enquanto dirige, pois poderá causar problemas à embreagem. Não utilize a embreagem para segurar o veículo parado em aclives. Utilize o freio de estacionamento.

Mudanças ascendentes em baixas rotações ou descendentes em altas rotações poderão causar perda de torque ou tranco. Repetidas e constantes acelerações até máxima rotação do motor resultarão em desgaste excessivo do motor e elevado consumo de combustível.

Velocidades máximas permitidas

Para trafegar em rodovias ou para ultrapassagens, a máxima aceleração poderá ser necessária. Certifique-se de observar as seguintes velocidades máximas em cada marcha:

Transmissão	km/h
1	46
2	85
3	131
4	170

NOTA
Não reduza, se você estiver mais veloz que o máximo permitido para a marcha imediatamente inferior.

Práticas para uma boa condução

- Caso haja dificuldade para engatar a marcha-à-ré, coloque a transmissão em neutro, solte o pedal da embreagem momentaneamente, e tente novamente.
- Ao rebocar um trailer, de forma a manter a eficiência dos freios, não utilize a quinta marcha.

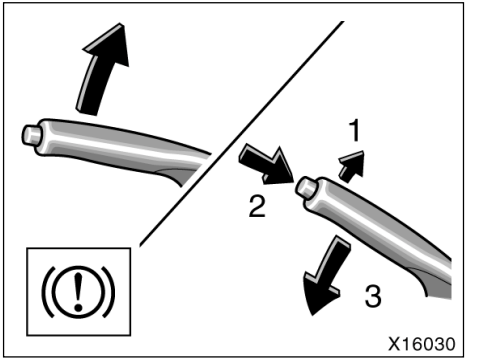
⚠ ATENÇÃO

Cuidado ao reduzir a marcha sobre uma superfície escorregadia. Uma troca de marcha repentina poderá fazer com que o veículo patine ou derrape.

NOTA

Certifique-se de que o veículo está totalmente parado antes de engatar a marcha-à-ré.

Freio de estacionamento



Ao estacionar, aplique firmemente o freio de estacionamento para evitar que o veículo se movimente.

Para acionar: Puxe a alavanca para cima. Para máxima força de aplicação, primeiro acione o pedal do freio e mantenha-o pressionado enquanto puxa a alavanca.

Para soltá-lo: Puxe a alavanca para cima levemente (1), pressione o botão com seu polegar (2), e abaixe-o (3).

Para lembrá-lo que o freio de estacionamento está acionado, a luz de advertência, no painel de instrumentos permanece acesa.

⚠ ATENÇÃO

Antes de dirigir, certifique-se que o freio de estacionamento está totalmente solto, e que a luz de advertência do freio de estacionamento no painel está apagada.

Seção 1

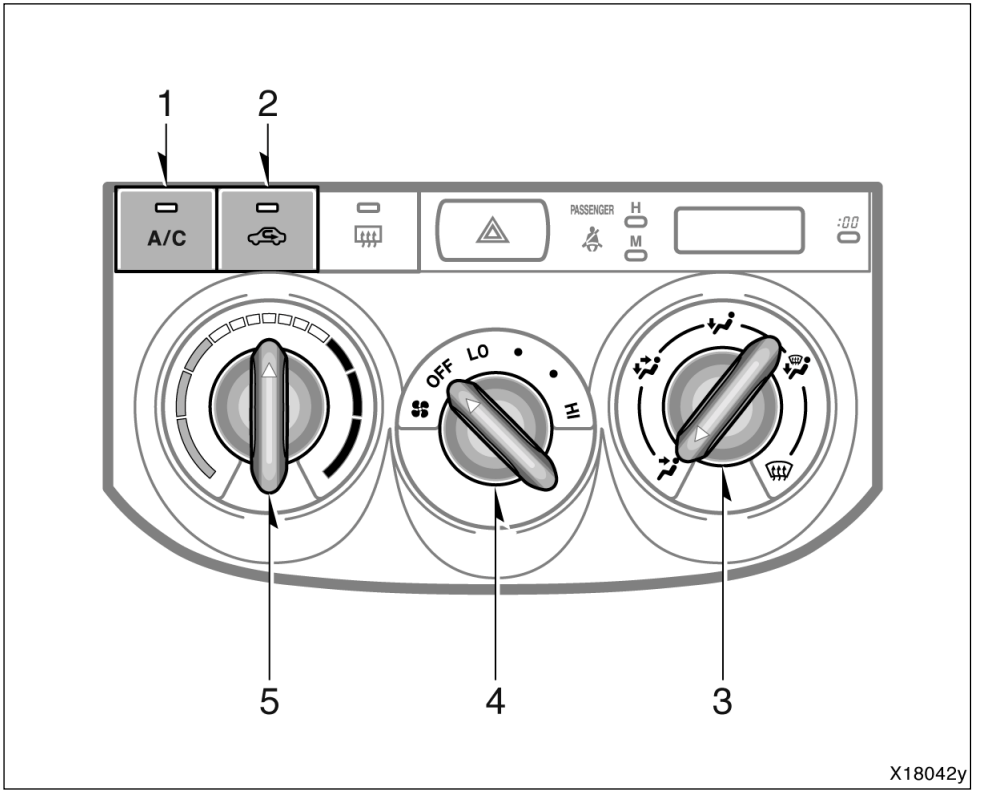
OPERAÇÃO DOS INSTRUMENTOS E CONTROLES

Capítulo 1-7

Sistema de Ar Condicionado

- Controles
- Ajustes do seletor do fluxo de ar
- Sugestões para operação
- Difusores

Controles



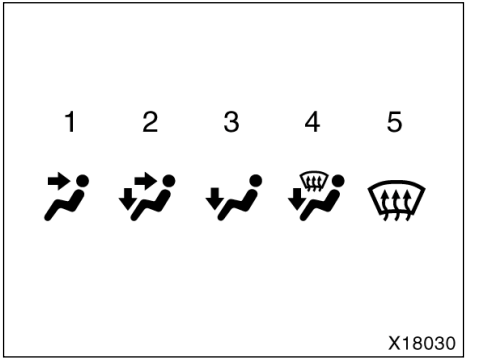
1. Botão A/C
2. Seletor da entrada do ar
3. Seletor do fluxo do ar
4. Seletor da velocidade do ventilador
5. Seletor da temperatura

Seletor da velocidade do ventilador

Gire o botão para ajustar a velocidade do ventilador – para a direita aumenta, para a esquerda diminui.

Seletor da temperatura

Gire o botão para ajustar a temperatura – para a direita aquece, para a esquerda esfria.



Seletor do fluxo de ar

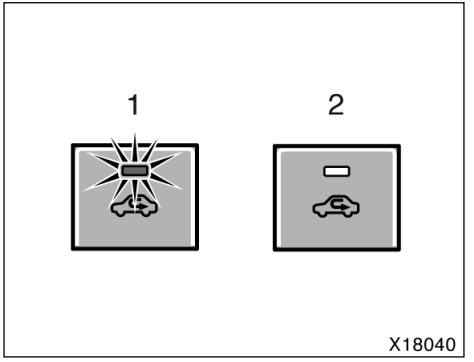
Gire o botão para selecionar os difusores para o fluxo do ar.

1. **Painel** – O ar flui pelos difusores do painel
2. **Dois níveis** – O ar flui pelos difusores do assoalho e pelos difusores do painel.
3. **Assoalho** – O ar flui principalmente pelos difusores do assoalho.
4. **Assoalho/Pára-brisa** – O ar flui principalmente pelos difusores do assoalho e pelos difusores do pára-brisas.
5. **Pára-brisa** – O ar flui principalmente pelos difusores do pára-brisas.

   Esta posição permite selecionar automaticamente a posição “Externo” de entrada de ar. Isto irá desembaçar o pára-brisa mais rapidamente.

   Para retornar ao modo “Recirculação”, pressione novamente o seletor da entrada de ar.

Para detalhes sobre ajustes do seletor de fluxo de ar, consulte, “Ajustes do seletor de fluxo de ar”, descrito abaixo.



Seletor da entrada de ar

Movimente a alavanca para selecionar a entrada do ar.

1. **Recirculação** (lâmpada indicadora acesa) – Recircula o ar dentro do veículo.
2. **Externo** (lâmpada indicadora apagada) – Admite o ar do exterior do veículo.

Para impedir o embaçamento do pára-brisa, o modo entrada de ar poderá comutar automaticamente a “Externo” conforme a condição do sistema do ar condicionado.

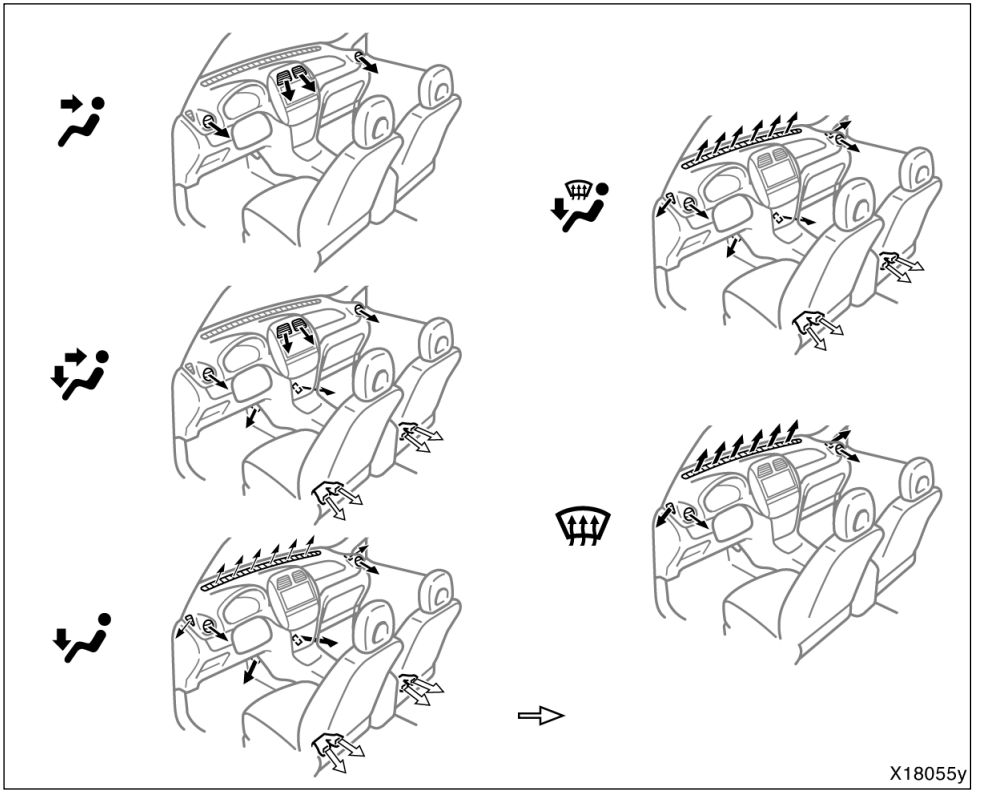
Para comutar ao modo “Recirculação”, pressione novamente o seletor de entrada de ar.

Botão “A/C”

Para ligar o ar condicionado, pressione o botão “A/C”. O indicador do botão “A/C” irá acender. Para desligar o ar condicionado, pressione o botão novamente.

Em alguns modelos, caso o indicador do botão “A/C” pisque, há um problema no sistema de ar condicionado, e o ar condicionado desliga-se automaticamente. Caso isso ocorra, leve o seu veículo a um distribuidor Toyota para reparos.

Ajustes do seletor do fluxo de ar



Sugestões para operação

- Para resfriar o seu Toyota após ter permanecido estacionado sob o sol, dirija-o com as janelas abertas por alguns minutos. Isto ventila o ar quente para fora, permitindo que o ar condicionado refrigere o interior mais rapidamente.
- Certifique-se de que a grade de admissão do ar, à frente do pára-brisa está desobstruída (por folhas, por exemplo).
- Em dias úmidos, não sopre ar frio no pára-brisas. O pára-brisa poderá embaçar por causa da diferença das temperaturas interna e externa.
- Mantenha a área sob os assentos dianteiros livre, para permitir que o ar circule por todo o interior do veículo.
- Em dias frios, gire o botão para a posição “high” por um minuto, para auxiliar a limpeza de poeira ou umidade nos dutos internos. Isto pode reduzir o embaçamento nos vidros.
- Ao conduzir em estradas poeirentas, feche todos os vidros. Caso tenha entrado poeira no interior do veículo antes de os vidros terem sido fechados, recomendamos ajustar o seletor da entrada de ar para “Externo” e o ventilador em qualquer velocidade, exceto “OFF”.

- Caso haja algum outro veículo a sua frente em uma estrada poeirenta, ou caso esteja dirigindo sob vento forte e muita poeira, recomendamos que o seletor de entrada de ar seja temporariamente posicionado em “Recirculação”, o que irá fechar todas as entradas de ar externo, evitando assim que o ar e a poeira externos passem para o interior do veículo.

Aquecendo

Para melhores resultados, ajuste os controles conforme descrito abaixo:

Velocidade do ventilador – Qualquer velocidade exceto “OFF”.

Temperatura – Na direção **“Quente”** (região vermelha).

Entrada de ar – **EXTERNO** (ar externo).

Fluxo do ar – **ASSOALHO.**

Ar condicionado – **desligado.**

- Para rápido aquecimento, selecione recirculação do ar por alguns minutos. Para manter os vidros desembaçados, selecione admissão de ar fresco, após o interior do veículo estar aquecido.
- Pressione o botão “A/C” para um aquecimento desumidificado.
- Selecione o fluxo de ar para assoalho/pára-brisas a fim de aquecer o interior do veículo enquanto desembaça o pára-brisas.

Ar condicionado

Para melhores resultados, ajuste os controles conforme descrito abaixo:

Velocidade do ventilador – Qualquer, exceto “OFF”.

Temperatura – Na direção de **“Fria”** (região azul).

Entrada de ar – **EXTERNO** (ar externo)

Fluxo do ar – **PAINEL.**

Ar condicionado – **ligado.**

- Para resfriamento rápido, deixe o seletor em recirculação por alguns minutos.

Ventilando

Para melhores resultados, ajuste os controles conforme descrito abaixo:

Velocidade do ventilador – Qualquer exceto “OFF”.

Temperatura – Na direção **“Fria”** (região azul).

Entrada de ar – **EXTERNO** (ar externo).

Fluxo do ar – **PAINEL.**

Ar condicionado – **desligado.**

Desembaçando

O interior do pára-brisa.

Para melhores resultados, ajuste os controles conforme descrito abaixo:

Velocidade do ventilador – Qualquer ajuste exceto “OFF”.

Temperatura – Na direção de **“Quente”** (região vermelha), para aquecer; **“Fria”** (região azul) para resfriar.

Entrada de ar – **EXTERNO** (ar externo).

Fluxo do ar – **PÁRA-BRISA.**

Ar condicionado – **ligado.**

Quando o seletor de fluxo de ar for posicionado em “Pára-Brisa”, a entrada de ar selecionará automaticamente “Externo”. Isto irá desembaçar o pára-brisa mais rapidamente.

Para retornar ao modo “Recirculação”, pressione novamente o seletor de entrada de ar.

- Nos dias úmidos, não use ar frio no pára-brisa – a diferença entre as temperaturas interna e externa poderá aumentar o embaçamento.

Descongelando

O exterior do pára-brisa.

Para melhores resultados, ajuste os controles conforme descrito abaixo:

Velocidade do ventilador – Qualquer ajuste exceto “OFF”.

Temperatura – Na direção de **“Quente”** (região vermelha).

Entrada de ar – **EXTERNO** (ar externo).

Fluxo do ar – **PÁRA-BRISA.**

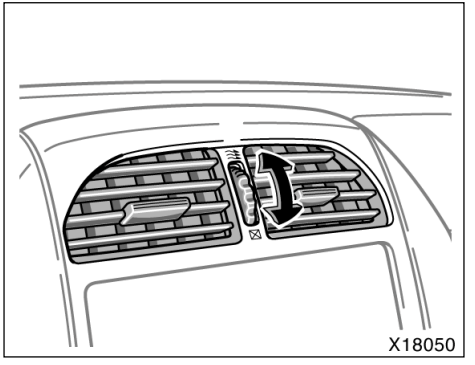
Ar condicionado – **desligado.**

Quando o seletor de fluxo de ar for posicionado em “Pára-Brisa”, a entrada de ar selecionará automaticamente “Externo”. Isto irá desembaçar o pára-brisa mais rapidamente.

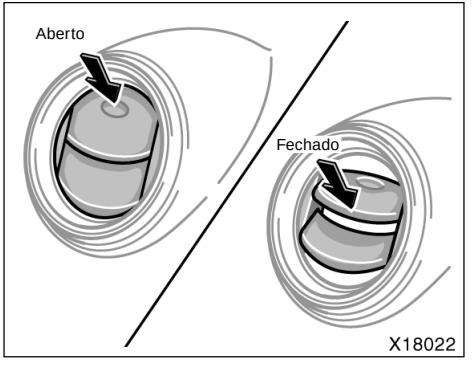
Para retornar ao modo “Recirculação”, pressione novamente o seletor de entrada de ar.

- Para aquecer o interior do veículo, ou enquanto descongela o pára-brisa, selecione o fluxo do ar para assoalho/pára-brisa.

Difusores

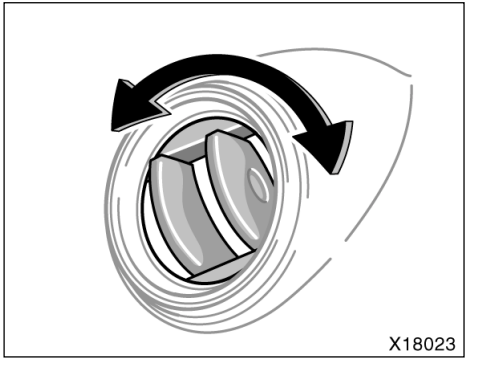


Difusores centrais



Difusores laterais

Caso o controle do fluxo de ar não esteja satisfatório, verifique os difusores laterais. Os difusores laterais podem ser fechados ou abertos, conforme mostrado.



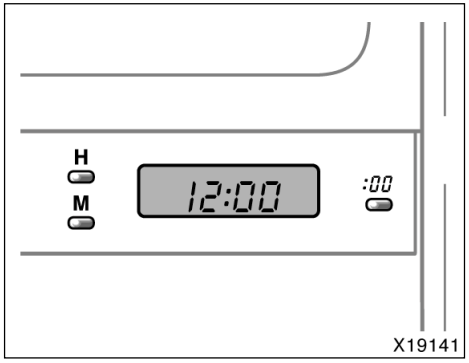
Você pode mudar a direção do fluxo de ar, girando os difusores laterais.

Seção 1
OPERAÇÃO DOS INSTRUMENTOS E CONTROLES

Capítulo 1-8
Outros Equipamentos

- Relógio
- Acendedor de cigarros e cinzeiros
- Saídas de energia
- Porta-luvas
- Porta objetos
- Compartimentos auxiliares
- Porta copos
- Ganchos para fixar bagagem
- Ganchos para sacolas
- Cobertura do porta-malas
- Rede de separação do porta-malas
- Tapetes

Relógio



O relógio digital indica as horas

A chave da ignição deve estar na posição “ACC” ou “ON”.

Para zerar a hora: Pressione o botão “H”.

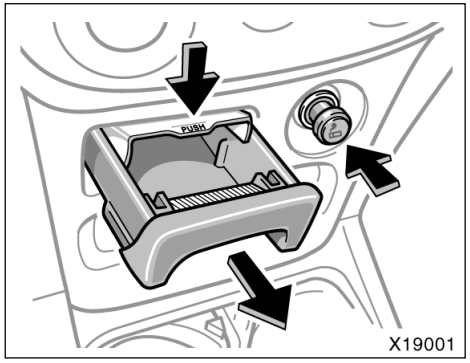
Para zerar os minutos: Pressione o botão “M”.

Caso você queira um ajuste rápido para uma hora cheia, pressione o botão: “00”.

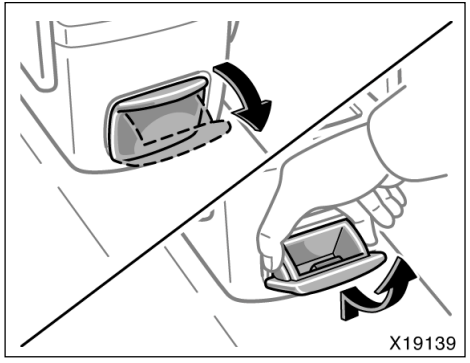
Por exemplo, caso o botão “:00” seja pressionado quando o relógio indica um horário entre 1:01 – 1:29, o relógio mudará para 1:00. Caso o relógio indique um horário entre 1:30 – 1:59, o visor indicará 2:00.

Se a alimentação do relógio for interrompida, o visor indicará automaticamente 1:00.

Acendedor de cigarros e cinzeiros



Acendedor de cigarros e cinzeiro dianteiro



Cinzeiro traseiro

Saídas de energia

ACENDEDOR DE CIGARROS

Para utilizar o acendedor de cigarros, pressione-o. Quando estiver quente, pulará automaticamente, pronto para o uso.

Caso o motor não esteja funcionando, a chave da ignição deverá estar na posição “ACC”.

Não segure o acendedor de cigarros pressionado.

Use um acendedor de cigarros original Toyota ou um equivalente, em caso de reposição.

CINZEIRO

Para utilizar o cinzeiro, puxe-o.

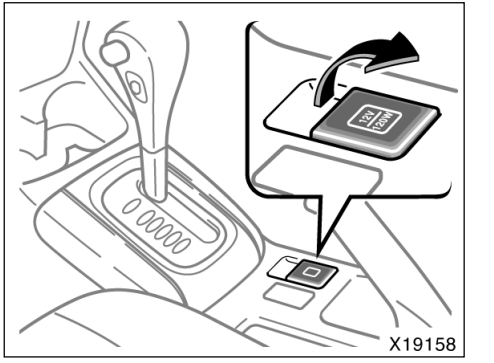
Ao terminar de fumar, apague cuidadosamente o cigarro no cinzeiro para evitar que outros cigarros dentro do cinzeiro acendam-se. Após utilizar o cinzeiro, empurre-o completamente.

Dianteiro: Para remover o cinzeiro, pressione a placa – mola para baixo e puxe-o para fora.

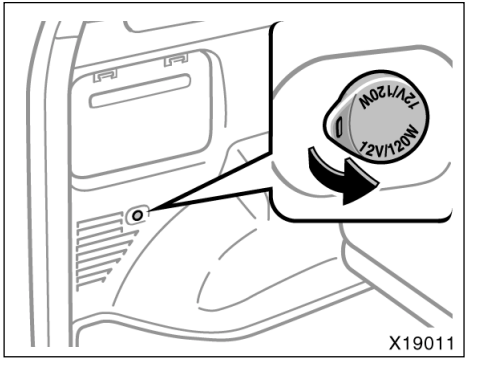
Traseiro: Para remover o cinzeiro, segure nos dois lados e puxe firme e levemente para cima. Pressione o fundo para fora do suporte.

⚠ ATENÇÃO

Para reduzir as probabilidades de ferimentos no caso de um acidente, ou uma parada repentina, sempre empurre o cinzeiro totalmente após o uso.



Dianteira



Traseira

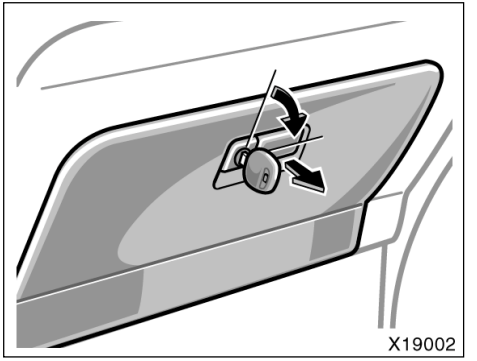
A saída de energia foi projetada para alimentar os acessórios do veículo.

A chave deve estar na posição “ACC” ou “ON” para que a saída de energia possa ser usada.

NOTA

- ***Para evitar a queima do fusível, não utilize eletricidade acima da capacidade total do veículo (12V/120W) (difusores dianteiro e traseiro juntos).***
- ***Para evitar que a bateria seja descarregada, não utilize a saída de energia durante período superior ao necessário, quando o motor não estiver funcionando.***
- ***Feche a tampa de saída de energia quando não estiver em uso. A introdução de algum objeto estranho ou a entrada de líquidos na tomada poderá resultar em falhas elétricas ou curto-circuito.***

Porta-luvas



Para usar o porta-luvas:

Para abrir: puxe a alavanca.

Para travá-lo: insira a chave principal e gire no sentido horário.

⚠ ATENÇÃO

Para reduzir a probabilidade de ferimentos no caso de um acidente, ou parada repentina, sempre mantenha a porta do porta-luvas fechada, enquanto dirige.

Porta objetos

Para utilizá-los, abra-os conforme indicado nas ilustrações a seguir.

⚠ ATENÇÃO

Para reduzir o risco de ferimentos em caso de acidente ou frenagem súbita, ao dirigir, mantenha sempre fechada a tampa do porta-objetos.

NOTA

Em dias quentes, a parte interna do veículo fica excessivamente quente. Não deixe materiais inflamáveis ou que possam deformar-se, tais como isqueiros, óculos, etc., dentro dele.

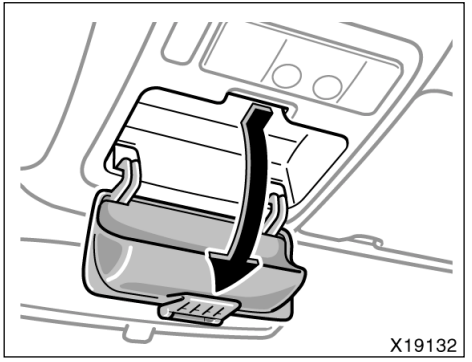
Compartimentos auxiliares (traseiros) —

Para utilizar os compartimentos auxiliares, abra-os conforme indicado nas ilustrações a seguir.

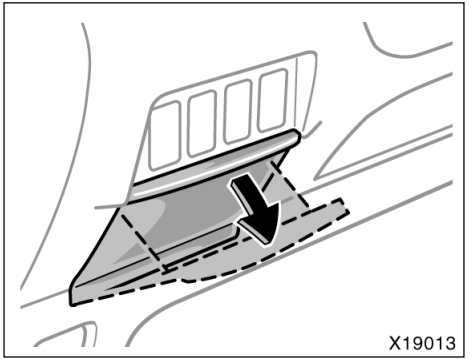
Os compartimentos auxiliares do tipo A e B, possuem cintas para fixar objetos, tais como caixas de primeiros socorros. Consulte " – Utilização das cintas de fixação" neste Capítulo para informações mais detalhadas.

O compartimento auxiliar do tipo C também foi projetado para armazenar o triângulo de segurança.

A caixa de primeiros socorros não está incluída como equipamento original.



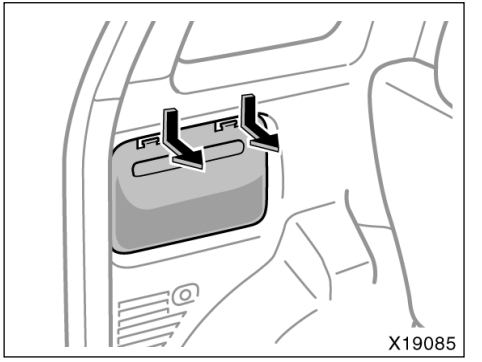
Tipo A (parte dianteira do teto)



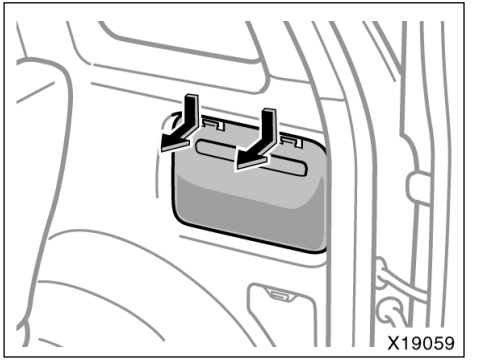
Tipo B (painel)

⚠ ATENÇÃO

Para reduzir a possibilidade de ferimentos em caso de acidente ou de frenagem súbita, mantenha sempre os compartimentos auxiliares fechados enquanto estiver dirigindo.

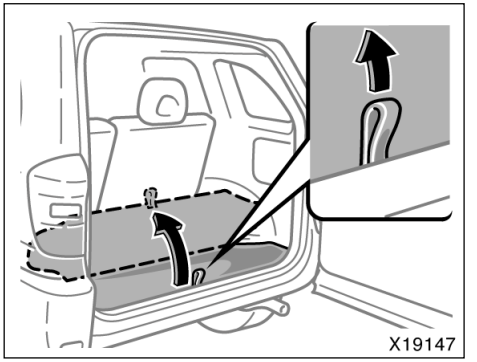


Tipo A (lado esquerdo do porta-malas)

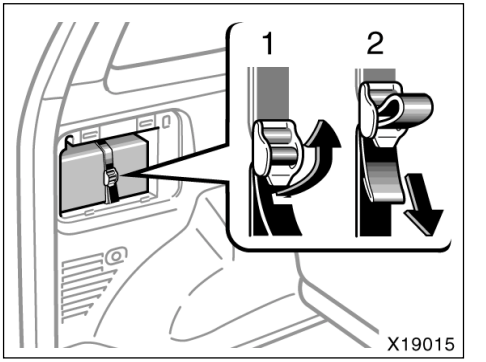


Tipo B (lado direito do porta-malas)

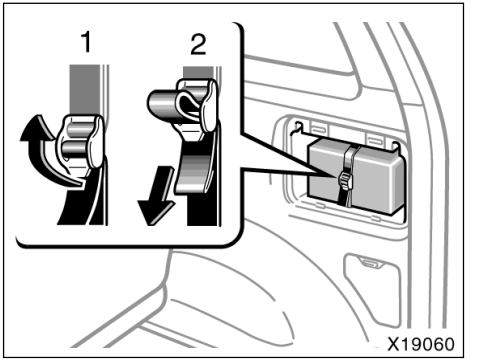
— Utilização das cintas de fixação



Tipo C (assoalho do porta-malas)



Tipo A (lado esquerdo do porta-malas)



Tipo B (lado direito do porta-malas)

Estes compartimentos auxiliares dispõem de uma cinta para fixar objetos.

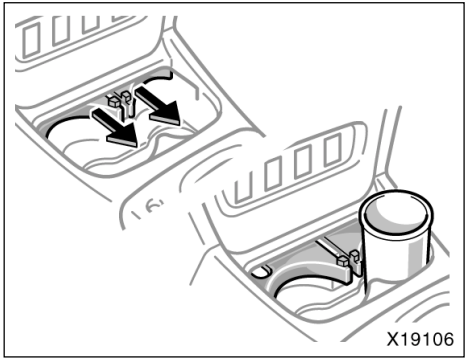
Compartimento auxiliar do tipo B – Esta cinta foi projetada para fixar a caixa de primeiros socorros.

Para utilizar a cinta, faça o seguinte:

1. Para soltar: Puxe a fivela para frente.
2. Para fixar: Puxe a cinta.

Certifique-se de que os objetos sejam firmemente fixados.

Porta copos —
— Dianteiro



O suporte para copos é projetado para apoiar copos ou latas, seguramente, nos alojamentos.

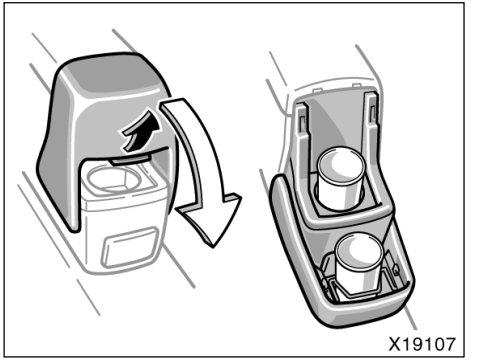
Para usá-lo, abra a tampa.

O porta-copos pode ser ajustado de acordo com o tamanho do copo, mudando-se a posição do suporte.

⚠ ATENÇÃO

- **Não coloque nada mais no suporte de copos, pois poderá ser arremessado no compartimento de passageiros e causar ferimentos no caso de uma frenagem repentina ou acidente.**
- **Para reduzir a possibilidade de ferimentos em caso de acidente ou de uma frenagem súbita, mantenha o porta-copos fechado quando não estiver em uso.**

— Traseiro



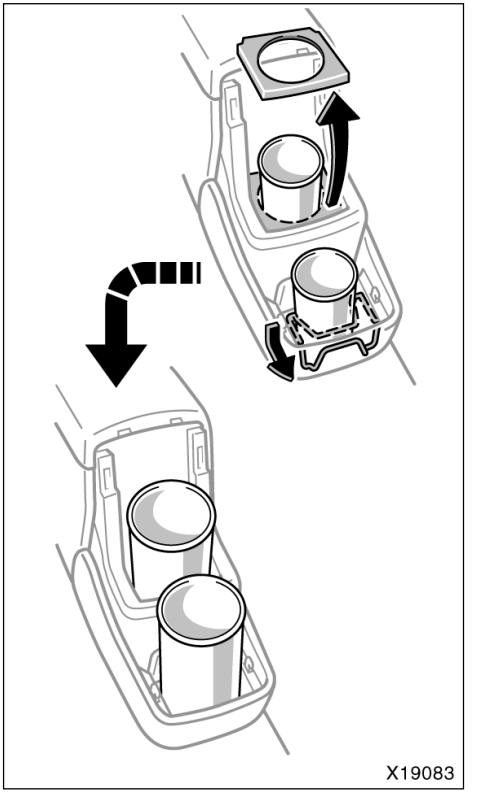
O suporte para copos é projetado para apoiar copos ou latas, seguramente, nos alojamentos.

Para usá-lo, empurre a alavanca para cima.

⚠ ATENÇÃO

- **Não coloque nada mais no suporte de copos, pois poderá ser arremessado no compartimento de passageiros e causar ferimentos no caso de uma frenagem repentina ou acidente.**
- **Para reduzir a possibilidade de ferimentos em caso de acidente ou de uma frenagem súbita, mantenha o porta-copos fechado quando não estiver em uso.**

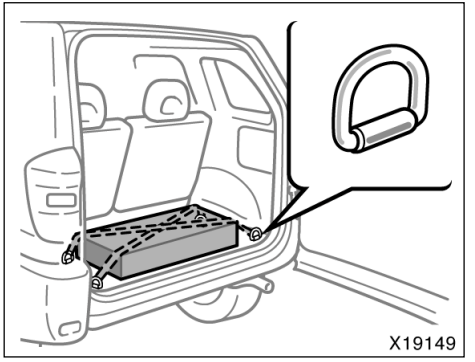
Para fixar firmemente copos ou latas, ajuste o tamanho do porta-copos, conforme descrito a seguir:



Parte dianteira – Para fixar um copo grande, remova o adaptador destacável.

Parte traseira – Para fixar um copo grande, pressione a mola.

Ganchos para fixar bagagem



Para fixar sua bagagem, utilize os ganchos conforme indicação acima.

Consulte “Precauções ao acomodar as bagagens” na Seção 2 quanto às precauções a serem observadas ao carregar a bagagem.

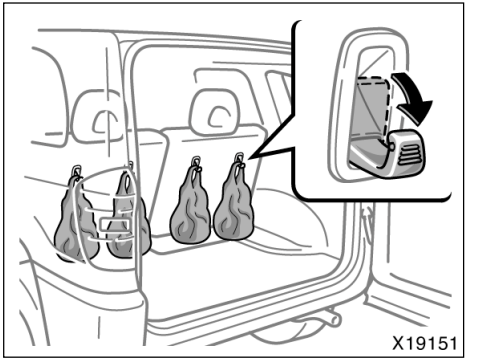
⚠ ATENÇÃO

Para evitar ferimentos pessoais, mantenha os ganchos fixados sob o carpete quando não estiverem em uso.

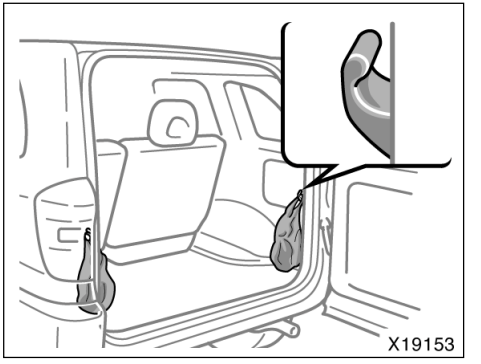
NOTA

Não utilize a ancoragem do banco em substituição aos ganchos.

Ganchos para sacolas



Tipo A



Tipo B

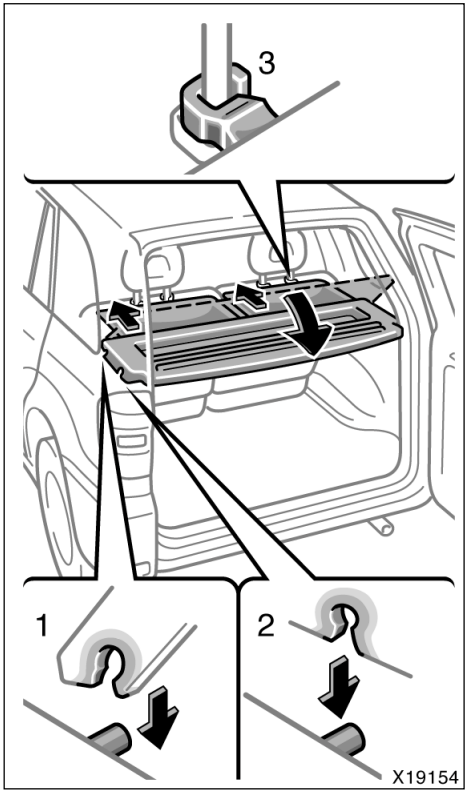
Estes ganchos foram projetados para suportar objetos, tais como sacolas de supermercado.

Para usar o gancho, puxe-o para baixo.

NOTA

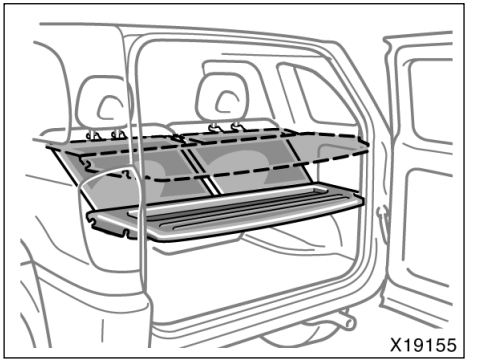
Para que evite danificar os ganchos, não coloque neles objetos cujo peso seja superior a 4 kg.

Cobertura do porta-malas



Para utilizar a cobertura do porta-malas:

1. **Encaixe a extremidade dianteira da cobertura nas saliências dianteiras.**
2. **Abaixe a parte de trás da cobertura de bagagem e encaixe nas saliências traseiras.**
3. **Puxe para fora a parte em tecido da cobertura e fixe os ganchos dianteiros no encosto de cabeça**



A cobertura do porta-malas serve também como suporte, quando instalada na posição inferior.

⚠ ATENÇÃO

- **Não coloque nada sobre a cobertura do porta-malas quando na posição superior. Caso seja colocado algum objeto durante uma frenagem súbita ou colisão, ele poderá deslocar-se e possivelmente ferir as pessoas que estejam no veículo.**

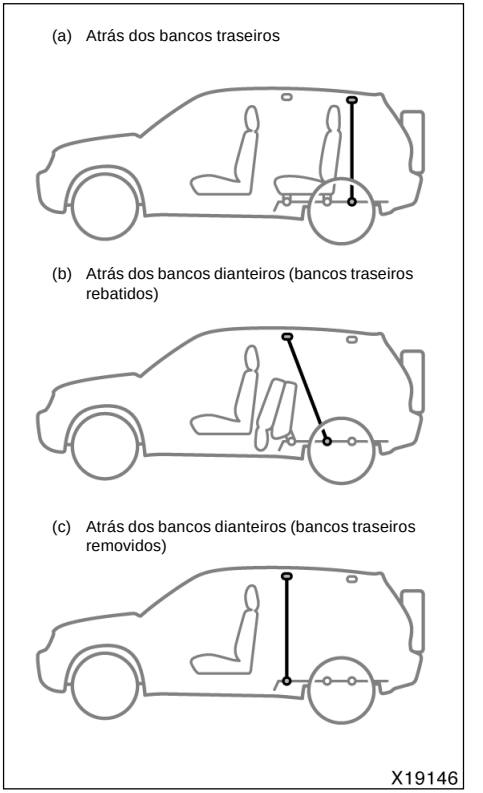
- **Para reduzir a possibilidade de ferimentos em caso de acidente ou parada súbita, certifique-se de manter a cobertura do porta-malas sempre bem fixada.**

NOTA

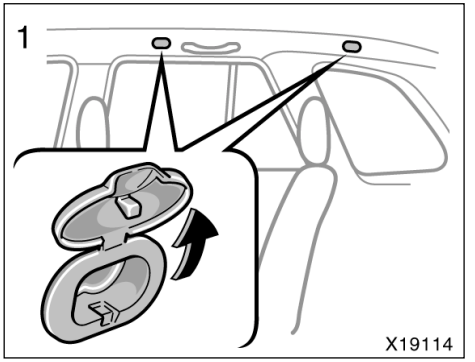
- ***Ao utilizar a cobertura do porta-malas na posição inferior, não coloque nada cujo peso seja superior a 10 kg sobre o suporte.***
- ***Não dobre o encosto para frente enquanto a cobertura do porta-malas estiver em uso.***

Caso a cobertura do porta-malas seja removida, coloque-a em algum local fora do compartimento de passageiros. Isto irá evitar ferimentos aos passageiros em caso de um frenagem brusca ou colisão.

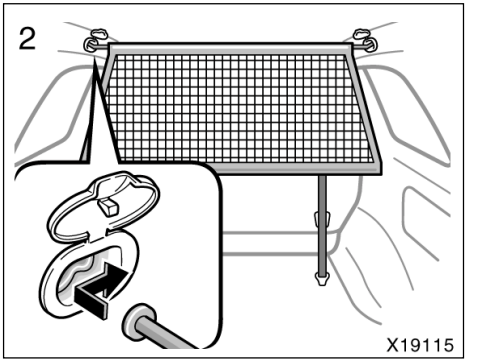
Rede de separação do porta-malas


(a) Atrás dos bancos traseiros
(b) Atrás dos bancos dianteiros (bancos traseiros rebatidos)
(c) Atrás dos bancos dianteiros (bancos traseiros removidos)
X19146

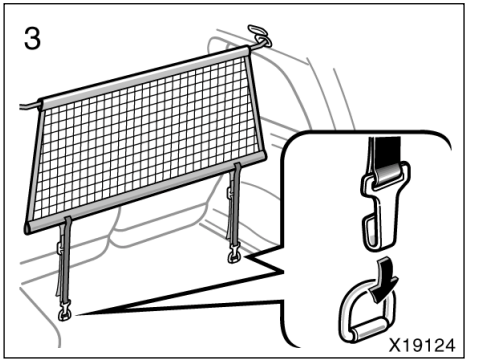
O porta-malas poderá ser dividido, instalando-se uma rede de separação, que poderá ser adquirida como acessório em seu distribuidor Toyota. Para instalação, pode-se escolher uma das três posições.



1. **Levante a tampa.**

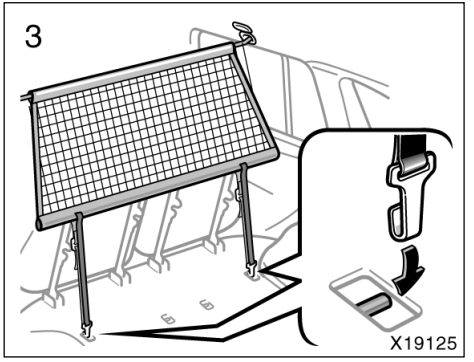


2. **Introduza uma das hastes da rede no orifício de fixação. Pressione a haste para que se contraia e a haste do outro lado possa ser introduzida no outro orifício de fixação. Pressione a rede para frente.**



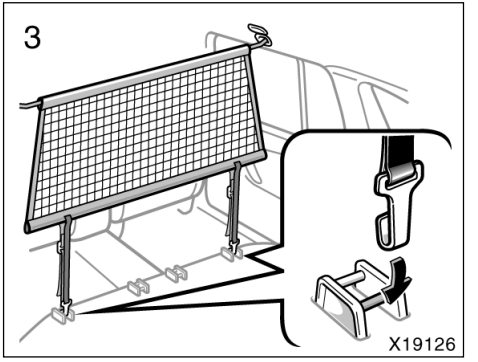
(a) Atrás dos bancos traseiros

3. **Encaixe a garra da alça no gancho de fixação dianteiro.**



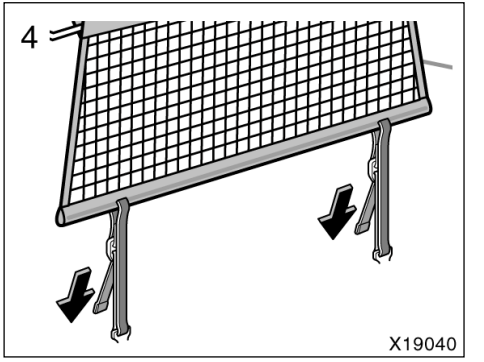
(b) Atrás dos bancos dianteiros (bancos traseiros rebatidos)

3. Rebata os bancos traseiros e encaixe a garra da alça no gancho traseiro de fixação do banco traseiro. (Consulte " – Rebatendo os bancos traseiros", no Capítulo 1-3.)



(c) Atrás dos bancos dianteiros (bancos traseiros removidos)

3. Remova os bancos traseiros e encaixe a garra da alça no gancho dianteiro de fixação do banco traseiro, conforme indicado acima. (Consulte "Removendo os bancos traseiros", no Capítulo 1-3.)



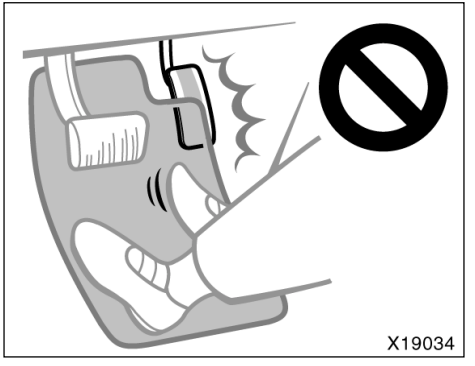
4. Puxe a extremidade da cinta para estirar firmemente a rede.

Certifique-se de que a rede não está interferindo em relação ao encosto reclinado ou encosto de cabeça.

⚠ ATENÇÃO

Quando não estiver utilizando a rede de separação, certifique-se de que o alojamento do gancho de fixação esteja fechado. Caso esteja aberto, poderá ocorrer algum acidente inesperado, como por exemplo, alguém bater a cabeça nele.

Tapetes



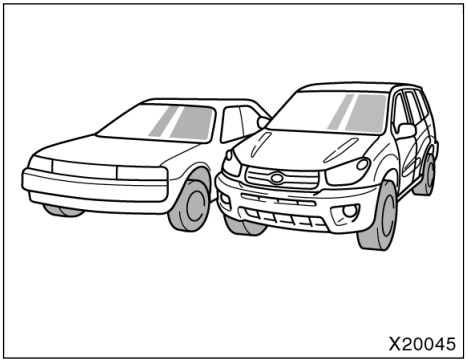
⚠ ATENÇÃO

Certifique-se que o tapete está colocado adequadamente sobre o assoalho. Caso o tapete escorregue, poderá interferir com os movimentos dos pedais, durante a condução do veículo, o que poderá causar um acidente.

Seção 2
INFORMAÇÕES ANTES DE DIRIGIR O SEU TOYOTA

- Precauções com veículos fora-de-estrada
- Período de amaciamento
- Combustível
- Sistema de corte da bomba de combustível
- Operação em outros países
- Conversor catalítico de três vias
- Precauções com o sistema de escapamento do motor
- Informações sobre consumo de óleo
- Velas de ignição com eletrodo de irídio
- Sistema de freio
- Indicadores de desgaste das pastilhas dos freios
- Precauções ao acomodar as bagagens
- Precauções com o bagageiro do teto
- Diferencial auto-blocante
- Identificação do seu Toyota
- Suspensão e chassi

Precauções com veículos fora-de-estrada



Este veículo pertence à classe de veículos utilitários e apresenta uma distância livre do solo maior e distância menor entre os pneus em relação à altura do centro de gravidade, para torná-lo capaz de transitar por todo tipo de terreno fora-de-estrada. Características específicas de projeto fazem com que ele tenha um centro de gravidade mais alto do que os veículos convencionais. Por definição de projeto este veículo é mais propenso a capotamento. Além disso, os utilitários apresentam índice de capotamento significativamente mais alto do que outros tipos de veículos.

Outra vantagem da maior distância livre do solo é que você tem melhor visão da estrada permitindo antecipar-se às dificuldades. Este veículo não foi projetado para fazer curvas na mesma velocidade de um veículo convencional de tração duas rodas, da mesma forma que os carros esportivos não são projetados para desempenhar satisfatoriamente fora-de-estrada. Portanto, as curvas fechadas em alta velocidade poderão resultar em capotamento.

⚠ ATENÇÃO

Sempre observe as seguintes precauções para minimizar os riscos de sérios acidentes pessoais ou danos ao seu veículo:

- **Em caso de capotamento, uma pessoa que não esteja utilizando o cinto de segurança está muito mais propensa a morrer do que uma pessoa que esteja utilizando o cinto de segurança. Desta forma, o motorista e todos os passageiros devem usar o cinto de segurança sempre que o veículo estiver em movimento.**

- **Evite curvas fechadas ou manobras abruptas sempre que possível. Assim como os demais veículos desta categoria, não dirigir corretamente pode implicar na perda do controle ou capotamento, podendo causar ferimentos sérios ou morte.**
- **Evite carregar objetos sobre o veículo, eles elevam o centro de gravidade do mesmo. Evite altas velocidades, arrancadas bruscas, curvas fechadas, frenagens inesperadas ou manobras abruptas; isto poderá resultar em perda de controle ou capotamento do veículo devido a hábitos incorretos de condução.**
- **Sempre diminua a velocidade quando houver vento lateral. O centro de gravidade elevado torna o veículo fora-de-estrada mais sensível aos ventos laterais do que os veículos convencionais. Diminua a velocidade para que você tenha um melhor controle.**

- **Ao conduzir fora-de-estrada ou em terrenos irregulares, não dirija a velocidades excessivas, não salte com o veículo, não faça curvas fechadas, não atire objetos, etc. Isto poderá provocar a perda de controle ou o capotamento do veículo, levando à morte ou a ferimentos graves. Você também está arriscando severamente seu veículo o que pode resultar em danos ao chassi e à suspensão, cujas reparações são bastante onerosas.**
- **Não dirija transversalmente em aclives ou declives. É preferível dirigir em linha reta quer seja para cima ou para baixo. Seu veículo (ou qualquer outro veículo fora-de-estrada similar) poderá virar de lado mais facilmente caso você conduza o veículo na transversal.**

Período de amaciamento

Dirija calmamente e evite altas velocidades

O seu veículo não necessita de um amaciamento. Mas, seguindo algumas dicas simples, durante os primeiros 2.000 km, você poderá obter, no futuro, economia e vida longa para o seu veículo:

- Não dirija acima de 120 km/h.
- Evite acelerar o veículo.
- Evite ultrapassar o limite de rotações.
- Opere o motor em rotações moderadas entre 2.000 e 4.000 rpm.
- Evite partidas com o acelerador totalmente pressionado.
- Tente evitar freadas bruscas durante os primeiros 300 km.
- Não dirija vagarosamente com a transmissão manual em marchas altas.
- Não dirija por um longo tempo em uma única velocidade, seja alta ou baixa.
- Não reboque um trailer ou carreta durante os primeiros 800 km.

Combustível

Selecionar o combustível adequado é essencial para um desempenho satisfatório do motor.

Danos no motor, causados pela utilização de combustíveis impróprios, não são cobertos pela garantia do seu Toyota novo.

TIPO DO COMBUSTÍVEL

Utilize somente gasolina premium sem chumbo.

NOTA
Não utilize gasolina com chumbo. A utilização deste tipo de gasolina irá fazer o conversor catalítico de três vias perder sua eficiência e o sistema de controle de emissões irá funcionar inadequadamente. Isto também poderá aumentar os custos de manutenção.

Se o motor do seu veículo estiver batendo...

Se você detectar fortes batidas mesmo usando o combustível recomendado, ou se continuar ouvindo batidas enquanto está a velocidade constante no plano, consulte seu distribuidor Toyota.

Contudo, algumas vezes, você pode notar leves batidas por um pequeno tempo ao acelerar ou em subidas. Isto não é motivo para preocupação.

CAPACIDADE DO TANQUE DO COMBUSTÍVEL

57 ℓ.

NOTA
O bocal de abastecimento de combustível de seu Toyota tem um diâmetro um pouco menor que o bico das bombas de combustível no Brasil. Para abastecer, deve-se usar o adaptador localizado no porta-malas.

Sistema de corte da bomba de combustível

O sistema de corte da bomba de combustível interrompe o fluxo de combustível para o motor, diminuindo assim a possibilidade de vazamentos de combustível quando o motor "morrer" ou após o acionamento do airbag durante uma colisão. Para dar partida novamente ao motor após a ativação do sistema de corte de combustível, gire a chave de ignição para ACC ou LOCK uma vez e dê partida ao motor.

⚠ **ATENÇÃO**
Inspecione o piso sob o veículo, antes de dar partida ao motor. Caso seja notada a presença de vazamentos de combustível no solo, o sistema de combustível foi danificado e neste caso necessita ser reparado. Não dê partida ao motor.

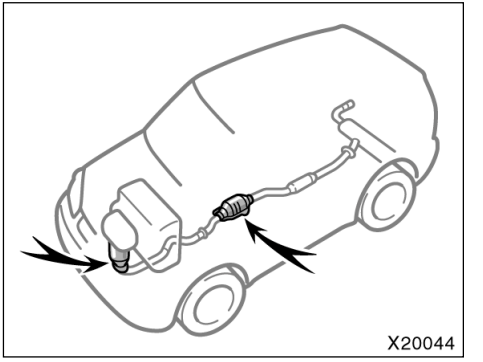
Operação em outros países

Caso você planeje dirigir o seu Toyota em outros países...

Primeiramente, adeque o veículo às leis locais.

Em seguida, verifique a disponibilidade do combustível adequado.

Conversor catalítico de três vias



O conversor catalítico de três vias, é dispositivo para controle das emissões instalado no sistema da escapamento.

O seu objetivo é reduzir os poluentes dos gases emitidos.

⚠ ATENÇÃO

- **Mantenha pessoas e materiais inflamáveis longe da saída dos gases, enquanto o motor estiver funcionando. Os gases emitidos estão muito quentes.**
- **Não dirija ou estacione o seu veículo sobre algo que possa queimar facilmente como graxa, folhas, papéis ou panos.**

NOTA

Uma grande quantidade de gases não queimados fluindo pelo conversor catalítico, pode causar o superaquecimento deste, criando uma condição perigosa. Para evitar isso e outros danos, observe as seguintes precauções:

- ***Utilize somente gasolina sem chumbo.***
- ***Não dirija com o nível do combustível extremamente baixo; falhas na alimentação poderão causar uma sobrecarga no conversor catalítico de três vias.***
- ***Não permita que o motor opere em marcha-lenta por mais de 20 minutos.***
- ***Evite ultrapassar o limite de rotações.***
- ***Não empurre seu veículo para fazê-lo pegar.***
- ***Para assegurar que todos os sistemas operem convenientemente, o conversor catalítico de três vias e o sistema de controle das emissões devem receber as inspeções periódicas recomendadas no Plano de Manutenção Toyota.***

Precauções com o sistema de escapamento do motor

- ***Não desligue a ignição enquanto o veículo estiver em movimento.***
- ***Mantenha o motor em boas condições de operação. Problemas no sistema elétrico do motor, sistema da injeção eletrônica ou no sistema do combustível podem causar temperaturas extremamente altas no conversor catalítico.***
- ***Caso o motor esteja difícil de funcionar ou "morra" freqüentemente, leve o seu veículo para uma verificação assim que possível. Lembre-se que o seu distribuidor Toyota conhece perfeitamente o seu veículo, e o sistema do conversor catalítico. (Consulte a Seção 6).***

⚠ ATENÇÃO

- **Evite inalar os gases da exaustão do motor. Eles contêm monóxido de carbono, que é um gás incolor e inodoro. Poderá causar perda da consciência ou mesmo a morte.**
- **Certifique-se que o sistema de escapamento não possui vazamentos ou conexões soltas. O sistema deve ser verificado freqüentemente. Caso você perceba alguma anormalidade ou mudança no som do escapamento, verifique o sistema imediatamente.**
- **Não acelere o veículo dentro de garagem ou locais fechados, exceto pelo tempo necessário para entrar ou sair. Os gases de escapamento não podem sair, causando uma situação particularmente perigosa.**
- **Não permaneça dentro de um veículo estacionado, com o motor funcionando, por um tempo excessivo. Caso seja inevitável, faça-o somente em áreas abertas, e ajuste o sistema de aquecimento ou resfriamento do ar forçando a entrada de ar externo.**

- **Mantenha a tampa do porta-malas fechada enquanto dirige. A tampa do porta-malas aberta, permite a entrada dos gases de escapamento dentro do veículo. Caso necessite trafegar com a tampa do porta-malas aberta, transportando um objeto grande, feche os vidros, abra todos os difusores do painel dos instrumentos, e mantenha o sistema de aquecimento ou resfriamento ligado, em velocidade alta, admitindo ar externo.**
- **Para permitir uma operação adequada do sistema de ventilação do seu veículo, mantenha as grades de admissão do ar externo, próximas ao pára-brisas desobstruídas de folhas ou outros elementos.**
- **Caso você sinta odor dos gases de escapamento, dentro do veículo, conduza-o com as janelas abertas, e a tampa do porta-malas fechadas. Localize e corrija imediatamente a causa.**

Informações sobre consumo de óleo

FUNÇÕES DO ÓLEO LUBRIFICANTE DO MOTOR

O óleo do motor tem a função primária de lubrificar e resfriar o interior do motor, e é o principal componente para manter o motor em condições adequadas de trabalho.

CONSUMO DO ÓLEO LUBRIFICANTE DO MOTOR

É normal que um motor consuma óleo lubrificante durante uma operação normal. As causas do consumo em um motor normal são as seguintes:

- O óleo é utilizado para lubrificar os pistões, anéis do pistão e cilindros. Um fino filme de óleo é deixado nas paredes dos cilindros quando os pistões descem nos cilindros. A alta pressão negativa, dentro dos cilindros, gerada durante desacelerações do veículo, puxa parte desse óleo para a câmara de combustão. Este óleo, bem como parte do filme de óleo das paredes dos cilindros é queimado pelos gases da combustão, que estão em alta temperatura, durante o processo da combustão.
- O óleo também é utilizado para lubrificar as guias das válvulas de admissão. Parte desse óleo é levado às câmaras de combustão junto com o ar admitido e é queimado junto com o combustível. Os gases de escapamento, em alta temperatura, também queimam o óleo utilizado para lubrificar as guias das válvulas de escapamento.

A quantidade de óleo consumido, depende da viscosidade, qualidade do óleo e das condições sob as quais o veículo é conduzido.

Uma quantidade maior de óleo é consumida quando o veículo é submetido a altas velocidades e freqüentes acelerações e desacelerações.

Um motor novo consome mais óleo, pois os pistões, anéis dos pistões e a parede dos cilindros ainda não estão ajustadas.

Consumo de óleo: Máximo 1,0 ℓ por 1.000 km

Ao julgar a quantidade de óleo consumida, considere que o óleo poderá estar diluído e torna-se difícil encontrar o nível precisamente.

Como exemplo: caso o veículo seja utilizado em repetidos trajetos curtos, e aparentemente esteja consumindo uma quantidade normal de óleo, a vareta indicadora do nível poderá indicar que não houve nenhuma perda , mesmo após 1000 km ou mais. Isto é devido à diluição gradual do óleo pelo combustível ou por umidade, aparentando que o nível do óleo não se alterou.

Os componentes da diluição evaporam quando o veículo é conduzido, então, em altas velocidades, em uma rodovia, tem-se a impressão que uma quantidade excessiva de óleo foi consumida após dirigir em altas velocidades.

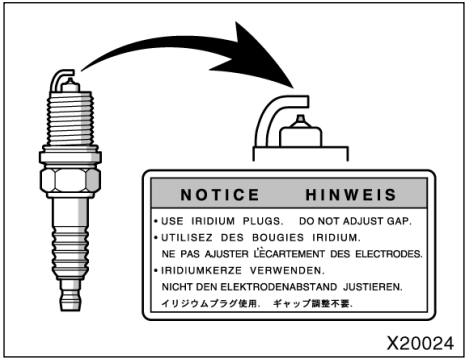
IMPORTÂNCIA DA VERIFICAÇÃO DO NÍVEL DO ÓLEO

Um dos pontos mais importantes na manutenção adequada de um veículo, é manter o nível do óleo lubrificante conforme indicado, de forma que o funcionamento do motor não seja comprometido. Desta forma é essencial que o nível do óleo lubrificante seja verificado regularmente. A Toyota recomenda que o nível do óleo lubrificante seja verificado a cada abastecimento de combustível.

NOTA
Falhas na verificação regular do óleo lubrificante, podem causar sérios problemas, se houver óleo insuficiente.

Para informações detalhadas, sobre a verificação do nível do óleo, consulte “Verificando o nível do óleo” no Capítulo 7-2.

Velas de ignição com eletrodo de irídio



Seu motor está equipado com velas de ignição com eletrodo de irídio.

NOTA

Para o desempenho do motor e condução suave, use somente velas de ignição com ponta de irídio e não ajuste as folgas das velas.

Sistema de freio

O sistema do freio com cilindro mestre em "tandem" é um sistema hidráulico com dois subsistemas independentes. Caso um dos sub-sistemas falhe, o outro continua em operação. No entanto, o pedal ficará mais duro, e as distâncias para frenagem do veículo serão maiores. Também, a luz de advertência do sistema dos freios se acenderá.

⚠ ATENÇÃO

Não dirija o veículo somente com um sistema de freio. Repare os freios imediatamente.

SERVO-FREIO

O servo-freio utiliza o vácuo formado no motor para auxiliar os freios. Caso o motor "morra" enquanto você dirige, você poderá pará-lo com uma pressão normal do pedal do freio. Há reserva suficiente de vácuo para um ou dois acionamentos do freio – mas não mais que isso!

⚠ ATENÇÃO

- **Não bombeie o pedal do freio caso o motor "morra". Cada pressão exercida no pedal do freio consome vácuo da reserva.**
- **Mesmo que toda a reserva de vácuo seja consumida, os freios operarão. Mas você terá que exercer uma pressão maior, muito maior que o normal, no pedal do freio. As distâncias para parar o veículo serão maiores.**

SISTEMA DE FREIO ANTI-BLOCANTE (com luz de advertência do ABS)

O sistema de freio anti-blocante foi projetado para, automaticamente, ajudar a impedir o travamento das rodas durante uma frenagem súbita ou frenagem sobre pistas escorregadias. Isto ajuda a melhorar a estabilidade da direção e o desempenho do veículo nestas circunstâncias.

O procedimento correto para pressionar o pedal do freio quando o sistema de freio anti-blocante estiver ativado: você poderá sentir pulsação do pedal e ouvir um ruído. Nesta condição, para que o sistema de freio funcione, basta pressionar mais firmemente o pedal de freio. Não bombeie o freio. Isto reduzirá o desempenho na frenagem.

O sistema de freio anti-blocante passará a funcionar com o veículo à velocidade acima de aproximadamente 10 km/h. O sistema deixará de funcionar quando o veículo for desacelerado à velocidade abaixo de aproximadamente 5km/h.

Ao pressionar o pedal de freio em superfícies escorregadias tais como em uma tampa de esgoto, placas de aço em construções, juntas em pontes, etc. em dias chuvosos, o sistema de freio anti-blocante tende a ser ativado.

Você poderá ouvir um ruído no compartimento do motor por alguns segundos durante a partida ou logo após a partida. Isto não significa falha, indica que o sistema de freio anti-blocante está no modo autodiagnóstico.

A pulsação do pedal de freio causada pelo sistema de freio anti-blocante poderá indicar condições de risco na pista. Embora o sistema de freio anti-blocante ajude a melhorar o controle do veículo, é importante dirigir cuidadosamente, uma vez que o sistema ABS não é capaz de superar as leis da física que atuam sobre o veículo.

- A capacidade de frenagem depende do atrito entre os pneus e a pista.
- Embora o sistema de freio anti-blocante esteja funcionando, o motorista não poderá manter o controle total do veículo em algumas condições de pista escorregadia, nas curvas em altas velocidades ou em manobras bruscas.
- Evite velocidades altas em pistas molhadas. O sistema de freio anti-blocante não é capaz de eliminar o risco de aquaplanagem e da perda de atrito dos pneus.

Mantenha sempre uma distância segura do veículo à frente. Comparado aos veículos não equipados com sistema de freio anti-blocante, nos casos abaixo seu veículo poderá exigir maior distância de frenagem:

- Dirigir em pistas irregulares, com cascalhos ou cobertas de lama.
- Dirigir em pistas com pequenos buracos ou diferenças de altura.

Quando o sistema de freio anti-blocante estiver ativado, as seguintes condições poderão ocorrer. Isto não é indício de falha no sistema:

- Você poderá ouvir o sistema de freio anti-blocante funcionar e sentir uma pulsação do pedal de freio, vibrações da carroçaria e do volante. Poderá também ser ouvido o ruído do motor em seu compartimento mesmo após parar o veículo.
- Ao ativar o sistema de freio anti-blocante, o pedal de freio poderá mover-se um pouco para frente.

⚠ ATENÇÃO

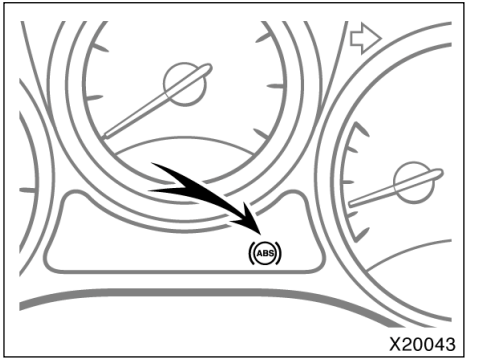
Não superestime o sistema de freio anti-blocante: embora esse sistema ajude a controlar o veículo, ainda é importante dirigir tomando todo o cuidado possível e mantendo uma velocidade moderada e uma distância segura do veículo que está a sua frente, pois existem limites para a estabilidade do veículo e para o funcionamento efetivo do volante mesmo com o sistema de freio anti-blocante acionado.

Se a capacidade de aderência dos pneus for excedida ou caso ocorra aquaplanagem durante altas velocidades sob condições de chuva, o sistema de freio anti-blocante poderá não controlar o veículo.

O sistema de freio anti-blocante não foi projetado para reduzir a distância de frenagem: dirija sempre à uma velocidade moderada, mantendo uma distância segura do veículo que está à sua frente. Comparado com veículos sem o sistema de freio anti-blocante, seu veículo poderá exigir uma distância de frenagem maior nos seguintes casos:

- **Condução em estradas irregulares, com pedregulhos.**
- **Condução em lombadas ou sobre irregularidades na pista.**
- **Condução em estradas cuja superfície esteja esburacada ou apresente superfície desnivelada.**

Instale todos os 4 pneus de acordo com o tamanho especificado e calibre-os de acordo com a pressão adequada. O sistema de freio anti-blocante detecta a velocidade do veículo utilizando sensores de velocidade nas respectivas rodas. A utilização de pneus não especificados poderá fazer com que o sensor não detecte precisamente a velocidade da roda, resultando em uma distância de frenagem mais longa.



Luz de advertência “ABS”

Esta luz acenderá quando a chave de ignição é posicionada em “ON”. Após alguns segundos a luz apagará. Caso haja mau funcionamento no sistema, a luz acenderá novamente.

Quando a luz de advertência do ABS estiver acesa (e a luz de advertência do sistema de freio estiver apagada), o sistema de freio anti-blocante não funcionará, contudo o sistema de freio convencional continuará funcionando normalmente.

Neste caso as rodas poderão travar durante uma frenagem súbita ou ao serem aplicados os freios em uma superfície escorregadia.

A ocorrência de alguma das condições abaixo significa falha em algum ponto dos componentes monitorados pelo sistema da luz de advertência. Procure o seu distribuidor Toyota assim que possível para revisão do veículo.

- A luz não acende quando a chave de ignição está posicionada em “ON”, ou permanece acesa.
- A luz acende durante a condução do veículo.

O acendimento rápido da luz de advertência representa uma condição normal.

Mesmo que o sistema de freio anti-blocante falhe, o sistema de freio convencional continuará funcionando.

⚠ ATENÇÃO

Caso a luz de advertência do ABS permaneça acesa juntamente com a luz de advertência do sistema de freio, pare imediatamente o veículo em um local seguro e entre em contato com um Distribuidor Toyota.

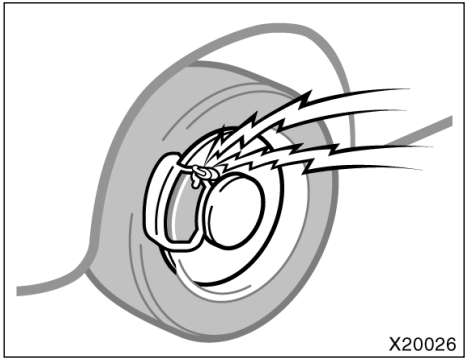
Neste caso, não apenas o sistema de freio anti-blocante irá falhar mas também o veículo tornar-se-á extremamente instável durante a frenagem.

SISTEMA DE FREIO DE ESTACIONAMENTO TIPO TAMBOR NO DISCO (com sistema de freio anti-blocante)

Seu veículo está equipado com um sistema de freio de estacionamento “próprio”, que consiste no conjunto do freio de estacionamento montado na parte central do freio a disco traseiro. Este tipo de sistema de freio necessita de inspeção periódica das sapatas de freio ou inspeção sempre que as sapatas e/ou tambores do freio de estacionamento forem substituídos.

Dirija-se a um Distribuidor Toyota para que seja efetuada a inspeção.

Indicadores de desgaste das pastilhas dos freios



Os indicadores de desgaste das pastilhas dos freios à disco produzem um ruído de advertência quando estão gastas quando a substituição for necessária.

Caso você ouça um ruído agudo ou de algo raspando, enquanto dirige, verifique as pastilhas dos freios e substitua-as imediatamente no distribuidor Toyota mais próxima.

Evite dirigir com o ruído de advertência.

Continuar a dirigir sem substituir as pastilhas, causará desgaste excessivo aos discos de freio e aumentará o esforço necessário aplicado ao pedal do freio para as mesmas distâncias de parada.

Precauções ao acomodar as bagagens

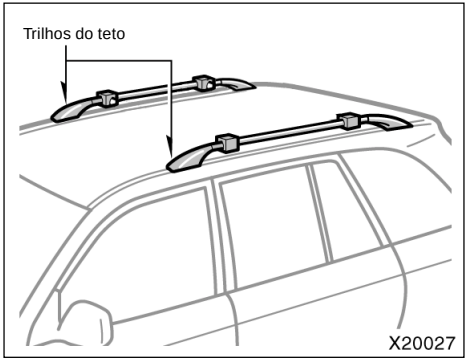
Ao acomodar bagagens ou cargas no veículo, observe o seguinte:

- Coloque a bagagem ou a carga no porta-malas sempre que possível. Certifique-se de que todos os itens estão seguramente posicionados.
- Certifique-se de que o veículo está balanceado. Coloque os pesos o mais à frente possível, pois ajuda a manter o balanceamento.
- Para melhor economia do combustível, evite carregar pesos desnecessários.

⚠ ATENÇÃO

- **Para evitar que a bagagem e pacotes sejam atirados para frente durante uma freada brusca, evite empilhar bagagem com altura superior à dos encostos dos bancos traseiros. Mantenha a bagagem e outros objetos o mais próximo possível do assoalho.**
- **Jamais deixe que pessoas viajem no compartimento de bagagem. O compartimento de bagagem não foi designado para transportar pessoas. Pessoas devem viajar sentadas nos bancos, protegidas pelos cintos de segurança. Caso contrário, estão muito mais propensas a sofrer graves ferimentos em caso de freadas bruscas ou de colisão.**
- **Não coloque nada sobre um banco cujo encosto esteja totalmente inclinado para frente pois os objetos poderão deslizar durante uma frenagem.**
- **Não coloque nada sobre a cobertura do porta-malas quando a mesma estiver ajustada na posição superior. Tais objetos poderão ser lançados para frente e atingir os passageiros, provocando ferimentos durante uma frenagem súbita ou colisão. Sempre coloque os objetos em locais adequados.**
- **Não dirija com objetos colocados no painel dos instrumentos. Eles poderão interferir com o campo de visão do motorista; ou poderão se mover durante acelerações ou curvas, e atrapalhar o controle do motorista sobre o veículo. No caso de um acidente, poderão ferir os ocupantes do veículo.**

Precauções com o bagageiro do teto



Para utilizar os trilhos do teto como suporte do bagageiro, deverão ser instalados dois ou mais trilhos transversais que poderão ser adquiridos como acessório em seu distribuidor Toyota.

Siga as instruções e precauções recomendadas pelo fabricante ao instalar trilhos transversais.

⚠ ATENÇÃO

Ao transportar bagagens no bagageiro do teto, observe o seguinte:

- **Coloque a carga de maneira que seu peso seja distribuído uniformemente entre os eixos dianteiro e traseiro do veículo.**
- **Caso esteja transportando carga comprida ou larga, nunca exceda o comprimento ou largura total do veículo. (Consulte "Dimensões", na Seção 8 quanto a informações sobre o comprimento e largura total do veículo.)**
- **Antes de dirigir, certifique-se de que a carga esteja firmemente fixada no bagageiro do teto.**
- **Evite arranques bruscos, curvas fechadas ou frenagens bruscas.**
- **Em caso de viagens longas, em estradas irregulares ou em altas velocidades, interrompa o percurso regularmente para certificar-se de que a carga permanece no lugar.**

- **Não coloque cargas cujo peso seja superior a 100 kg sobre os trilhos do teto. Entretanto, se o peso permissível para carga sobre os trilhos transversais for inferior a 100 kg, os limites de carga e outras instruções referentes a trilhos transversais deverão ser observados.**

Diferencial auto-blocante

Seu veículo Toyota é equipado com diferencial auto-blocante (caixa de transferência). Se uma roda começar a patinar, o diferencial central auto-blocante irá automaticamente transmitir força de tração para as rodas no eixo de tração oposto. A força de tração será transmitida às rodas dianteiras se uma roda traseira patinar, e às rodas traseiras, se uma roda dianteira patinar.

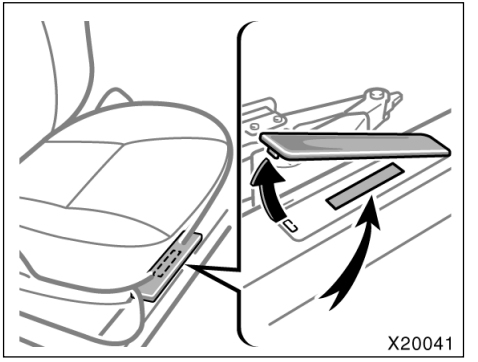
⚠ ATENÇÃO

Não dê partida ou acelere o motor enquanto o veículo estiver apoiado no macaco. O veículo poderá mover-se, caindo do macaco e causando sérios ferimentos.

NOTA

Use somente estepe do mesmo tamanho, construção e capacidade de carga do pneu original do seu Toyota. Poderão ocorrer danos no diferencial auto-blocante se for utilizado outro tipo de pneu.

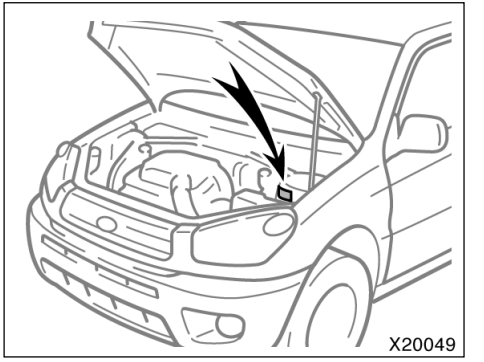
Identificação do seu Toyota — — Número de identificação do veículo



Sob o assento dianteiro, lado direito

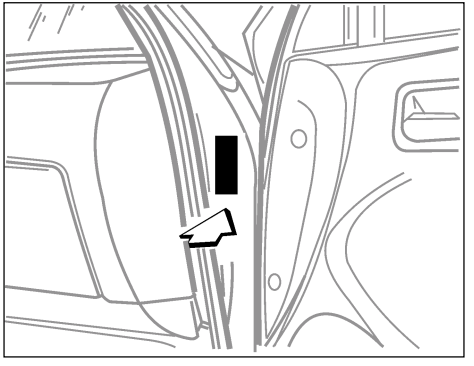
O número de identificação do veículo (VIN) é a identificação legal do seu veículo. Este número está gravado no assoalho, sob o assento dianteiro direito, conforme mostrado. Em alguns modelos, o número também está indicado na extremidade superior esquerda do painel de instrumentos, onde pode ser visualizado no pára-brisa, por fora do veículo.

Este é o número da identificação primária do seu Toyota. É utilizado para o registro do proprietário do veículo.

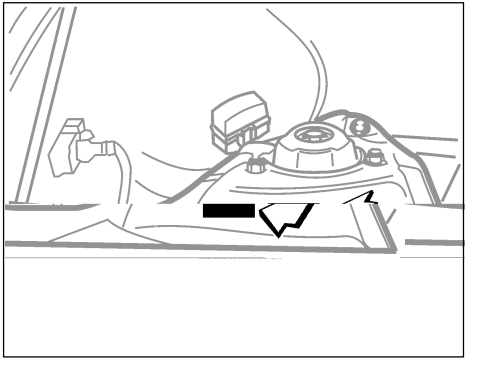


O número de identificação do veículo (VIN) também está gravado na placa do fabricante localizada no compartimento do motor.

— Etiquetas destrutíveis

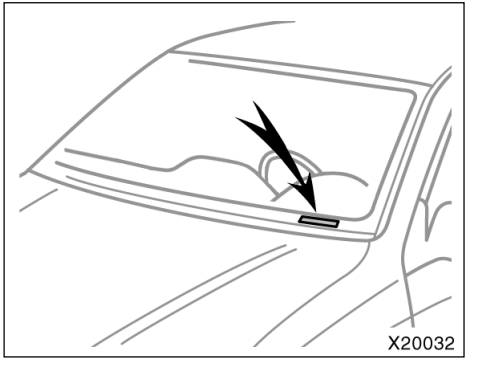


Localizada na coluna da porta dianteira, no lado do passageiro.



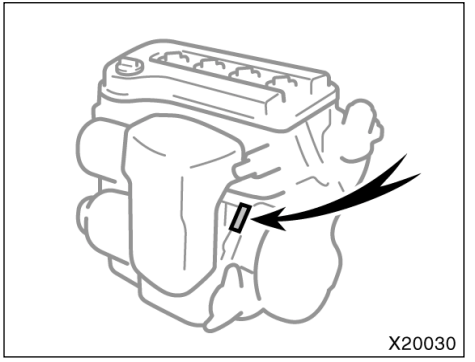
Localizada no compartimento do motor, próximo à torre da suspensão dianteira do lado do passageiro.

— Gravação nos vidros



Todos os vidros possuem o número do chassi gravado próximo à identificação do fabricante.

— Número do motor



O número do motor está gravado no bloco do motor, conforme mostrado.

Suspensão e chassi

⚠ ATENÇÃO

Não modifique a suspensão/chassi com acessórios para levantá-lo, como espaçadores, molas, etc. Poderão causar alterações perigosas na dirigibilidade, resultando em perda do controle do veículo.

Seção 3
PARTIDA E FUNCIONAMENTO

- Antes de funcionar o motor
- Como funcionar o motor
- Verificação de segurança antes de dirigir
- Dicas para dirigir em várias condições
- Precauções ao dirigir fora-de-estrada
- Dicas para dirigir no inverno
- Rebocando um trailer
- Como economizar combustível e fazer o seu veículo durar mais

Antes de funcionar o motor

1. Verifique a região ao redor do veículo antes de entrar.
2. Ajuste o ângulo e a posição do assento, inclinação do encosto, altura do apoio de cabeça e altura do volante.
3. Ajuste os espelhos retrovisores interno e externos.
4. Feche todas as portas.
5. Coloque o cinto de segurança.

Como funcionar o motor

(a) Antes de dar a partida

1. Aplique o freio de estacionamento firmemente.
2. Desligue luzes desnecessárias e acessórios.
3. **Transmissão manual:** Pressione o pedal da embreagem até o final do curso e coloque a transmissão em neutro. Mantenha o pedal da embreagem pressionado enquanto o motor de partida é acionado.

   Transmissão automática: Coloque a alavanca seletora na posição “P”. Caso você precise acionar o motor de partida quando o veículo estiver se movimentando, coloque a alavanca seletora na posição “N”. Um dispositivo de segurança para a partida evitará que o motor de partida seja acionado caso a alavanca seletora esteja em quaisquer das posições utilizadas para condução.
4. **Somente transmissão automática:** Pressione o pedal do freio e segure-o até partir.

(b) Funcionando o motor

Antes de funcionar o motor, certifique-se de seguir as instruções em "(a)".

Procedimentos para partidas normais

O sistema de injeção multiport seqüêncial do seu motor, automaticamente controla a mistura ar – combustível adequada para o funcionamento do motor. Você pode acionar a partida com o motor quente ou frio, conforme abaixo:

Com o pé fora do acelerador, acione a partida girando a chave da ignição para a posição "START". Solte-a assim que o motor funcionar.

O motor deve ser aquecido através de sua condução, não em marcha-lenta. Para aquecê-lo, dirija em rotações suaves do motor até que a temperatura do fluido de arrefecimento atinja a faixa normal de funcionamento.

Caso o motor "morra"...

Simplesmente acione novamente a partida, seguindo os procedimentos dados acima.

Caso o motor não funcione

Consulte "O seu veículo não funciona" na Seção 4.

NOTA

- ***Não acione o motor de partida por mais do que 30 segundos. Isto poderá superaquecer o motor da partida e os cabos elétricos.***
- ***Não acelere demasiadamente um motor frio.***
- ***Caso o motor esteja difícil de funcionar, ou "morra" freqüentemente, leve o veículo para verificações imediatamente.***

Verificação de segurança antes de dirigir

É um bom hábito executar uma verificação de segurança antes de conduzir o seu veículo. Alguns poucos minutos para as verificações, auxiliam a segurança e o prazer de dirigir. Somente é necessário uma familiarização básica com o seu veículo e atenção na verificação! Ou, caso você prefira, o seu distribuidor Toyota terá prazer em executá-la, a um custo simbólico.

⚠ ATENÇÃO

Caso você faça essa verificação em um local fechado, certifique-se que há ventilação adequada. Os gases de escapamento são venenosos.

ANTES DE FUNCIONAR O MOTOR

Por fora do veículo

Pneus. Verifique a pressão dos pneus utilizando um indicador de pressão, e observe atentamente quanto a cortes, danos, ou desgaste excessivo.

Porcas das rodas. Certifique-se de que não estão faltando porcas e que estão bem apertadas.

Vazamentos de fluidos. Após algum tempo do veículo ter sido estacionado, verifique-o por baixo quanto a vazamentos de combustível, óleo, água, ou fluidos. (Pingos de água provenientes do sistema do ar condicionado, após o uso, são normais).

Luzes. Certifique-se de que os faróis, luzes do freio, luzes traseiras, sinalizadores de direção e outras luzes estão funcionando. Verifique a regulagem dos faróis.

Dentro do veículo

Estepe, macaco e chave de rodas. Verifique a pressão do pneu e certifique-se de que o macaco e chave de rodas estão no veículo.

Cintos de segurança. Verifique se as travas operam seguramente. Certifique-se de que os cintos não estejam gastos ou desfiados.

Instrumentos e controles. Verifique especialmente se os indicadores de advertência, as luzes dos instrumentos e o desembaçador estão funcionando.

Freios. Certifique-se de que o pedal do freio possui folga adequada.

No compartimento do motor

Fusíveis de reserva. Certifique-se de que você possui fusíveis de reserva. Eles devem compreender todas as amperagens determinadas na caixa de fusíveis.

Nível do fluido de arrefecimento. Certifique-se de que o nível do fluido de arrefecimento está correto. (Consulte Capítulo 7-2 para instruções).

Bateria e cabos elétricos. Todas as células da bateria devem estar no nível, preenchidas com água destilada. Procure por terminais corroídos os soltos, e trincas na carcaça. Verifique os cabos elétricos quanto às condições e conexões.

Cabos elétricos. Verifique quanto a danos, folgas, ou conexões soltas.

Linhas do combustível. Verifique as linhas de condução do combustível quanto a vazamentos ou conexões soltas.

APÓS FUNCIONAR O MOTOR

Sistema de escapamento. Verifique quanto a ruídos de vazamentos. Repare quaisquer vazamentos imediatamente. (Consulte “Precauções com o sistema de escapamento do motor” na Seção 2.)

Nível do óleo lubrificante do motor. Desligue o motor e verifique a vareta do nível do óleo com o veículo estacionado em um local plano. (Consulte Capítulo 7-2 para instruções).

ENQUANTO DIRIGE

Instrumentos. Certifique-se de que o velocímetro e medidores estão operando.

Freios. Em um local seguro, certifique-se de que os freios não puxam.

Alguma coisa fora do normal? Procure por peças soltas, vazamentos e por ruídos anormais.

Se tudo aparenta estar normal, relaxe e aprecie o seu passeio!

Dicas para dirigir em várias condições

- Sempre reduza a velocidade quando sentir ventos laterais. Isto permitirá um melhor controle do veículo.
- Dirija vagarosamente em lombadas, se possível, evite entrar na lombada com o veículo em diagonal. Evite dirigir sobre objetos altos, cortantes ou outras pistas perigosas. Isto poderá causar danos severos aos pneus, provocando furos.

  Dirija lentamente sobre obstáculos ou pistas irregulares. O impacto poderá danificar seriamente os pneus e/ou rodas.
- Ao estacionar em um aclive, esterce as rodas dianteiras de forma que encostem no meio-fio, para que o veículo não se desloque. Aplique o freio de estacionamento, e coloque a transmissão em “P” (automática), em primeira marcha ou em ré (manual). Caso necessário, bloqueie as rodas.
- Lavar o veículo ou trafegar em locais alagados, pode molhar os freios. Para verificar quando estão molhados, certifique-se de que não haja tráfego perto de você e então pressione o pedal do freio levemente. Se você não perceber uma força normal de frenagem, os freios possivelmente estão molhados. Para secá-los, dirija cautelosamente enquanto pressiona levemente o pedal do freio, com o freio de estacionamento levemente puxado. Caso ainda não operem satisfatoriamente, encoste o veículo e chame um distribuidor Toyota para assistência.

⚠ ATENÇÃO

- **Antes de partir, certifique-se de que o freio de estacionamento está totalmente solto e que a luz de advertência está apagada.**
- **Não deixe seu veículo sozinho enquanto o motor está ligado.**
- **Não descanse o seu pé no pedal do freio enquanto dirige. Isto poderá causar danos por superaquecimento, desgastes desnecessários, e alto consumo de combustível.**
- **Em um declive longo, ou colina íngreme, reduza a velocidade e a transmissão. Lembre-se de que se você forçar excessivamente os freios, eles poderão superaquecer e não operar adequadamente.**
- **Cuidado ao acelerar, trocar de marcha e reduzir em superfícies escorregadias. Acelerações repentinas ou reduções podem causar perda do controle do veículo.**

- **Não dirija normalmente quando os freios estiverem molhados. Se estiverem molhados, seu veículo necessitará uma distância maior para parar, e poderá puxar para um lado ao aplicar os freios. O freio de estacionamento também não segurará o veículo satisfatoriamente.**

NOTA

Ao dirigir em pistas molhadas, evite trafegar em locais empoçados. Uma grande quantidade de água entrando no compartimento do motor pode causar danos ao motor e/ou componentes elétricos.

⚠ ATENÇÃO

Sempre observe as seguintes precauções para minimizar os riscos de acidentes pessoais ou danos ao seu veículo:

- **Dirija com cautela quando estiver fora-de-estrada. Não corra riscos desnecessários dirigindo em locais perigosos.**
- **Não segure o volante de direção pelo raio ao dirigir fora-de-estrada. Um impacto na roda pode puxar o volante e machucar suas mãos. Mantenha as duas mãos e principalmente o polegar, no lado externo do aro do volante.**
- **Verifique sempre a eficiência dos freios após passar com o veículo sobre areia, lama ou água.**
- **Após dirigir através de vegetação densa, lama, areia, rios, etc., verifique se não há mato, galhos, papéis, trapo, pedras, lama, etc., que tenham ficado presos sob a carroçaria. Elimine qualquer material sob a carroçaria. Se o veículo for utilizado com esses materiais presos ou aderidos sob o veículo, pode acontecer um acidente ou até mesmo pegar fogo.**

- **Em uma colisão com capotamento, o ocupante que não estiver usando o cinto de segurança estará muito mais sujeito a morte do que o ocupante que estiver usando o cinto. O motorista e passageiros devem utilizar os cintos de segurança sempre que o veículo estiver em movimento.**
- **Ao conduzir fora de estrada ou em terrenos irregulares, não dirija a velocidades excessivas, não salte com o veículo, não faça curvas fechadas, não atire objetos, etc. Isto poderá provocar a perda de controle ou o capotamento do veículo, levando à morte ou a ferimentos graves. Você também está arriscando severamente seu veículo o que pode resultar em danos ao chassi e à suspensão, cujas reparações são bastante onerosas.**

NOTA

- ***Caso necessite dirigir na água, como ao cruzar um riacho raso, verifique primeiro a profundidade da água e se o piso é firme. Dirija lentamente e evite águas mais profundas.***
- ***Tome todas as medidas necessárias para assegurar que não entre água no motor ou outros componentes. A entrada de água pela entrada de ar do motor causará sérios danos ao motor. A água pode remover a graxa dos rolamentos das rodas provocando a oxidação e o desgaste prematuro e poderá entrar também no diferencial, transmissão e caixa de transferência reduzindo a qualidade do óleo lubrificante das engrenagens.***
- ***Areia e lama acumuladas ao redor dos tambores e discos de freio podem afetar a eficiência da frenagem e podem danificar componentes do sistema de freio.***
- ***Faça sempre uma inspeção utilizando o plano de manutenção após dirigir fora-de-estrada e passar por estradas de terra, areia, lama ou água. (Consulte Seção 6.)***

Dicas para dirigir no inverno

Verifique as condições da bateria e cabos elétricos

Temperaturas baixas reduzem a capacidade de qualquer bateria; ela deverá estar em excelentes condições para fornecer partidas no inverno. O Capítulo 7-3 orienta-o como inspecionar visualmente a bateria. O seu distribuidor Toyota tera prazer de verificar o nível ou a carga da bateria de seu veículo.

Rebocando um trailer

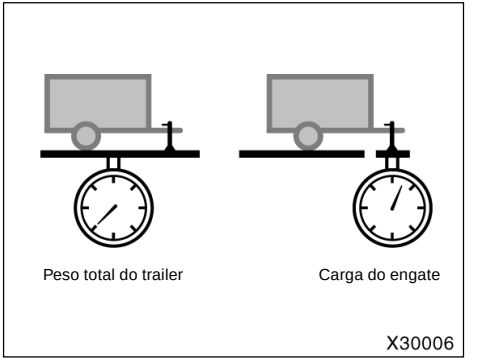
O seu veículo foi projetado como um veículo para transporte de passageiros. Rebocar um trailer ou carreta terá um efeito adverso na dirigibilidade, desempenho, frenagem, durabilidade, consumo de combustível, etc. A sua segurança e satisfação dependem da utilização adequada dos equipamentos e hábitos cuidadosos ao dirigir. Para sua segurança e dos outros ocupantes, você não deve sobrecarregar o seu veículo ou o reboque. A garantia Toyota não cobre danos ou mau funcionamento causados por rebocamento de trailer ou carreta para uso comercial. Informe-se no seu distribuidor Toyota para maiores detalhes antes de rebocar, pois há alguns aspectos legais a serem observados.

LIMITES DE CARGA

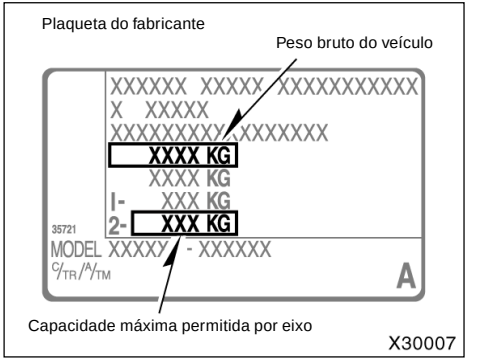
Antes de rebocar, confirme a capacidade de reboque, o peso bruto do veículo (GVM), capacidade máxima permissível por eixo (MPAC) e carga do engate. Todas estas especificações podem ser encontradas na Seção 8.

Ao rebocar um trailer, observe o seguinte:

- Se o peso total do trailer (peso do trailer mais sua capacidade de carga) está dentro da capacidade de carga.



- A capacidade de carga do trailer deve ser distribuída de maneira que a carga no engate seja superior a 25 kg e superior a 4% da capacidade de reboque. Entretanto a carga no engate não deve exceder o peso especificado na Seção 8.
- A soma do peso do veículo, motorista, passageiros, reboque e engate não deve exceder além de 100 kg o peso bruto total do veículo.
- A carga no eixo traseiro não deve exceder além de 15% a capacidade máxima permitida para o eixo traseiro.



A capacidade de tração foi estabelecida ao nível do mar. Caso você tenha que ir a uma região alta, tenha em mente que a capacidade de tração, e a força diminuirão.

⚠ ATENÇÃO

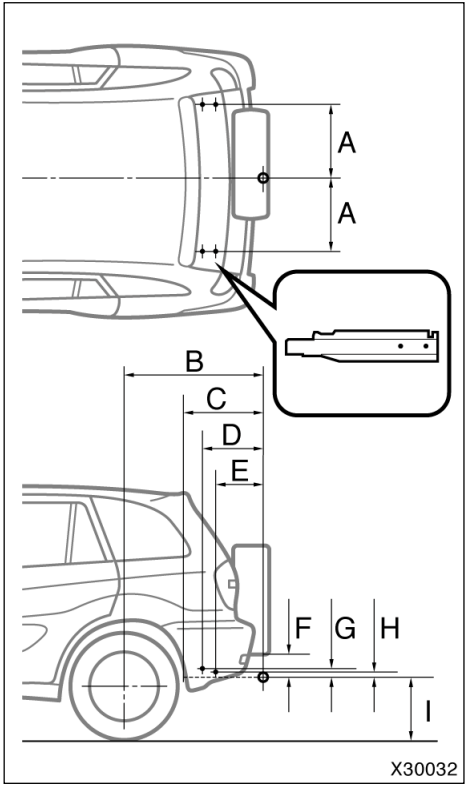
- **O peso total do trailer não deve exceder a capacidade de reboque especificada na Seção 8. Caso este peso seja excedido, representará uma condição de perigo.**
- **Os conjuntos de engate para trailer e carreta são fabricados em capacidades diferentes de peso, conforme a especificação dos fabricantes dos engates. Embora o veículo possa ser capaz de rebocar mais peso, você deverá observar a especificação máxima para cada conjunto fornecida pelo fabricante e jamais exceder essa capacidade. Exceder a capacidade nominal máxima para o engate poderá resultar em acidentes com ferimentos graves.**
- **A soma do peso do veículo, motorista, passageiros, reboque e engate não deve exceder além de 100 kg o peso bruto total do veículo. O excesso de peso constitui uma condição perigosa. O peso bruto do veículo também está indicado na plaqueta do fabricante.**
- **A carga do eixo traseiro não deve exceder além de 15% a capacidade máxima permitida para o eixo traseiro. O excesso de peso constitui uma condição perigosa. A capacidade máxima permitida para o eixo traseiro também está indicada na plaqueta do fabricante.**
- **Caso o peso bruto do veículo e/ou a capacidade máxima legalmente permitida para o eixo traseiro seja excedida, não dirija a velocidades superiores a 100 km/h ou à velocidade máxima legalmente permitida para reboque de trailer, obedecendo aquela que for menor.**

SUPORTES DE ENGATE PARA REBOQUE

A Toyota recomenda a utilização apenas de engate e suporte genuínos Toyota.

Posições para instalação de suportes de engate e esfera de engate

	Pneus 215/70R16
A	485
B	935
C	550
D	430
E	345
F	190
G	60
H	50
I	330



PNEUS

- Certifique-se de que os pneus do seu veículo estão adequadamente calibrados. Consulte Capítulo 8-2, para instruções.
- Os pneus do reboque devem estar calibrados à pressão recomendada pelo fabricante do reboque, adequados à sua carga total.

ILUMINAÇÃO DO REBOQUE

- Verifique a correta operação das luzes sinalizadoras de direção e luzes do freio a cada vez que acoplá-lo. A conexão direta poderá danificar o sistema elétrico do seu veículo e causar um mau funcionamento das luzes.

TABELA PARA AMACIAMENTO

- A Toyota recomenda que você não reboque um trailer ou carreta com um veículo novo ou com um veículo com algum componente de tração novo (motor, transmissão, diferencial, rolamentos das rodas, etc.) durante os primeiros 800 km.

MANUTENÇÃO

- Caso você reboque um trailer ou carreta, o seu veículo necessitará de uma manutenção mais freqüente, devido à carga adicional.
- Reaperte todos os parafusos de fixação do engate e braçadeiras após, aproximadamente, cada 1000 km de condução.

VERIFICAÇÕES DE SEGURANÇA ANTES DE TRACIONAR

- Certifique-se de não ultrapassar a carga máxima do engate. Lembre-se de que a carga aplicada ao engate aumenta a carga sobre o veículo. A capacidade máxima de carga aceitável para o eixo traseiro não deve ser excedida.
- Certifique-se de que a carga no reboque está seguramente presa e que não balança.
- Caso o tráfego atrás do reboque não possa ser visto adequadamente, com os espelhos originais, serão necessários espelhos adicionais. Ambos os espelhos laterais devem ser montados em braços auxiliares e ajustados para proporcionar boa visão, sempre.

DICAS PARA REBOCAR UM TRAILER OU CARRETA

Ao rebocar um trailer ou carreta, o seu veículo terá uma dirigibilidade diferente. As três principais causas de acidentes com reboques são erros do motorista, velocidade excessiva e carregamento inadequado do reboque.

Quando for rebocar um trailer, observe as instruções a seguir:

- Antes de partir, verifique a operação das luzes e todas as conexões com o reboque. Após conduzí-lo por uma distância pequena, pare e reavalie a iluminação e as conexões. Antes de conduzir o reboque, pratique manobras em local afastado do tráfego, para aprender a dominá-lo.
- Como as distâncias de frenagem são maiores, as distâncias entre os veículos também devem ser maiores. Para cada 10 km/h da velocidade, deixe pelo menos o comprimento equivalente a um veículo e o reboque, entre você e o veículo à sua frente. Evite frear repentinamente, pois você poderá derrapar, resultando em perda do controle do veículo.

  Isto é especialmente recomendado em superfícies escorregadias.
- Evite arrancadas fortes ou acelerações repentinas. Se o seu veículo for equipado com transmissão mecânica, evite escorregamento excessivo da embreagem, mantendo o motor em regime baixo de rotações e não acelere demasiadamente o motor. Sempre parta em primeira marcha.
- Evite esterçar o volante rapidamente e também fazer curvas fechadas. O reboque poderá chocar-se com o veículo em uma curva muito fechada. Reduza a velocidade antes de executar uma manobra, para evitar o uso repentino dos freios.
- Manobrar o reboque em marcha-à-ré é difícil e requer prática. Segure o volante no lado inferior, e movimente sua mão para a esquerda para manobrar o reboque para a esquerda. Movimente sua mão para a direita para manobrar o reboque para a direita. (Este procedimento é geralmente o contrário ao manobrar sem o reboque). Gire o volante um pouco de cada vez, evitando curvas fechadas ou longas. Tenha sempre alguém o auxiliando, para reduzir as probabilidades de um acidente.
- Lembre-se que ao efetuar uma curva, as rodas do reboque descreverão um raio menor do que as rodas do veículo. Desta forma, para compensar esse efeito, manobre o seu veículo sempre com um raio maior do que o normal.
- Ventos laterais e estradas acidentadas afetam adversamente a dirigibilidade do veículo e do reboque. Preste atenção à traseira freqüentemente, para preparar-se para ser ultrapassado por caminhões ou ônibus, que poderão fazer o veículo e o reboque oscilarem. Caso haja oscilação, segure firmemente o volante e reduza a velocidade imediatamente, mas gradualmente. Nunca aumente a velocidade. Caso seja necessário reduzir a velocidade, freie cuidadosamente. Mantenha o veículo em linha reta. Para manter a estabilidade da direção, freios e trailer não faça correções bruscas.
- Seja cuidadoso ao ultrapassar outros veículos. Ultrapassagens necessitam uma distância considerável. Após ultrapassar um veículo, não se esqueça do comprimento do reboque, e certifique-se de que você tem espaço suficiente para mudar de pista.
- Como forma de manter a eficiência dos freios, não utilize a quinta marcha (transmissão manual) ou sobremarcha (transmissão automática).

- Devido à carga adicional do reboque, o motor do seu veículo poderá superaquecer em dias quentes (temperaturas acima de 30°C) quando subir um aclive, com o reboque. Caso o indicador da temperatura do fluido de arrefecimento do motor indique superaquecimento, desligue imediatamente o ar condicionado (caso esteja em uso), saia da pista e pare em local seguro. Consulte “O seu veículo está superaquecido” na Seção 4 deste manual.
- Sempre coloque calços nas rodas do veículo e do reboque, ao estacionar. Acione o freio de estacionamento firmemente. Coloque a transmissão em “P” (automática) ou em primeira ou ré (manual). Evite estacionar em uma ladeira com o reboque mas, caso seja inevitável, só faça após executar o seguinte procedimento:

1. Aplique os freios e mantenha o pedal pressionado.
2. Peça para alguém colocar calços nas rodas do veículo e do reboque.
3. Quando os calços estiverem colocados, solte os freios vagarosamente, até que os calços absorvam a carga.
4. Acione o freio de estacionamento firmemente.
5. Engate a primeira ou ré (manual) ou “P” (automática) e desligue o motor.

Ao ligar novamente, após ter estacionado em uma ladeira.

1. Com a transmissão na posição “P” (automática) ou o pedal da embreagem pressionado (manual), funcione o motor. (Para transmissão automática, certifique-se de manter o pedal do freio pressionado.)
2. Engate a marcha.
3. Solte o freio de estacionamento (também o pedal do freio para transmissão automática) e lentamente afaste-se dos calços. Pare e acione os freios.
4. Peça para alguém recolher os calços.

⚠ ATENÇÃO

- **Observe o limite legal de velocidade para rebocar um trailer ou carreta.**
- **Reduza a velocidade e a marcha antes de grandes declives ou descidas de serra. Não reduza de marcha repentinamente.**
- **Evite segurar o pedal do freio por muito tempo ou muito freqüentemente. Isto poderá causar superaquecimento dos freios, resultando em perda de eficiência.**

Como economizar combustível e fazer o seu veículo durar mais

Obter uma maior relação quilômetro por litro de combustível é fácil e também auxiliará a aumentar a vida útil do veículo. Aqui estão algumas dicas para economizar combustível e com a manutenção do seu Toyota:

- **Mantenha os pneus calibrados com a pressão correta.** Pneus com calibragem abaixo da recomendada desgastam-se e desperdiçam combustível. Consulte o Capítulo 7-2 para instruções.
- **Não carregue peso desnecessário no veículo.** Excesso de peso coloca uma carga maior no motor, causando maior consumo de combustível.
- **Evite aquecer o motor em marcha lenta por períodos prolongados.** Uma vez que o motor esteja funcionando suavemente, inicie a condução, mas suavemente. Lembre-se que em dias frios no inverno, isto deverá ser mais demorado.
- **Mantenha a sobremarcha da transmissão automática ativada quando não for necessário o freio-motor.** Dirigir com a sobremarcha desativada irá aumentar o consumo de combustível. (Quanto a detalhes, consulte “Transmissão Automática”, no Capítulo 1-6.)
- **Acelere vagarosa e suavemente.** Evite saídas bruscas. Coloque em marchas mais altas assim que possível.
- **Evite ficar muito tempo em marcha-lenta.** Caso você tenha uma longa espera e não estiver no tráfego, é melhor desligar o motor e ligá-lo novamente depois.
- **Evite baixas e altas rotações do motor.** Utilize uma marcha adequada para o tráfego em que você se encontra.
- **Evite marchas elevadas com baixa rotação ou rotação excessiva.** Utilize uma marcha apropriada para as condições da estrada na qual você está dirigindo.
- **Evite contínuas acelerações e reduções.** Dirigir em um congestionamento desperdiça combustível.
- **Evite desacelerações e paradas desnecessárias.** Mantenha velocidades estáveis. Tente considerar o tempo dos semáforos, de forma que você pare o mínimo possível ou alterne para ruas com tráfego mais leve. Mantenha uma distância adequada dos outros veículos para evitar frenagens repentinas. Isto também reduzirá o desgaste dos freios.
- **Evite tráfego pesado sempre que possível.**
- **Não descanse o seu pé nos pedais da embreagem ou do freio.** Isto causa desgaste desnecessário, superaquecimento e baixa economia de combustível.
- **Mantenha uma velocidade moderada em auto-estradas.** Quanto mais alta a velocidade, maior será o consumo de combustível. Ao reduzir a velocidade, também será reduzido o consumo de combustível.
- **Mantenha as rodas dianteiras alinhadas corretamente.** Evite impactos no meio-fio e reduza a velocidade nas pistas não pavimentadas. O alinhamento incorreto não só ocasiona desgaste mais rápido dos pneus, mas também acrescenta uma carga extra no motor, causando desperdício de combustível nas curvas.
- **Mantenha a região inferior do veículo livre de barro, etc.** Isto não só alivia o peso, mas também ajuda a prevenir a corrosão.
- **Mantenha o seu veículo regulado e em ordem.** Filtro de ar sujo, folga das válvulas inadequada, velas da ignição sujas, óleo sujo, graxa, freios não ajustados, etc. reduzem o desempenho do motor e contribuem para o aumento do consumo. Para a vida longa destes itens e custos mais baixos de manutenção, execute o plano de manutenção e caso você dirija sob condições severas, observe que o seu veículo necessita de verificações mais freqüentes (consulte Seção 6).

⚠ ATENÇÃO

Nunca desligue o motor nas descidas de serra. O sistema da direção hidráulica e o servo-freio não funcionarão sem o auxílio do motor. Também o sistema de controle das emissões opera adequadamente somente com o motor em funcionamento.

Seção 4
EM CASO DE EMERGÊNCIA

- O seu veículo não funciona
- O motor “morre” enquanto você dirige
- Se não for possível aumentar a rotação do motor
- O seu veículo está superaquecido
- Um pneu furou
- Se o veículo atolar
- O seu veículo precisa ser rebocado
- A alavanca da transmissão automática não pode ser movida
- Você perdeu as chaves do veículo
- Extintor de incêndio
- Triângulo de segurança

O seu veículo não funciona — (a) Verificações simples

Antes de fazer estas verificações, certifique-se de que você seguiu os procedimentos corretos, conforme descrito em “Como funcionar o motor” na Seção 3 e que há combustível suficiente.

O seu veículo está equipado com o sistema de imobilização do motor, verifique se as demais chaves podem acionar o motor. Se isto acontecer, é possível que a chave esteja quebrada. Neste caso, deverá ser levada a um distribuidor Toyota para que seja inspecionada. Se nenhuma das chaves funcionar, o sistema possivelmente está danificado. Consulte um distribuidor Toyota. (Consulte “Chaves” e “Sistema imobilizador do motor” no Capítulo 1-2.)

Se o motor não gira ou gira muito devagar:

1. Verifique se os terminais da bateria estão bem conectados, e limpos.
2. Caso os terminais da bateria estejam corretos, acenda a luz interna.
3. Se a luz não acende, tem pouca intensidade, ou se apaga ao acionar o motor de partida, a bateria está descarregada. Você pode tentar utilizar cabos auxiliares de emergência. Consulte “(c) Utilizando cabos auxiliares de emergência” para maiores instruções.

Caso a luz esteja funcionando corretamente, mas o motor não funcione, ele necessita de reparos ou ajustes. Entre em contato com um distribuidor Toyota.

NOTA
Não empurre o veículo para funcionar (“pegar no tranco”). Poderá danificar o veículo ou provocar um acidente quando o motor funcionar. O conversor catalítico de três vias poderá superaquecer e causar um incêndio.

Se o motor gira à rotação normal, mas não funciona

1. Gire a chave de ignição para “ACC” ou “LOCK” e tente dar partida novamente ao motor.
2. Se a partida não for possível, o motor pode estar “afogado” devido às insistentes partidas. Consulte “(b) Funcionando um motor “afogado” ”, para maiores informações.
3. Caso ainda assim o motor não arranque, isto significa que o mesmo necessita de ajustes ou reparos. Entre em contato com um Distribuidor Toyota.

(b) Funcionando um motor "afogado"

Caso o motor não funcione, ele poderá estar "afogado", por causa de insistentes partidas.

Caso isso aconteça, coloque a chave da ignição na posição "START" com o pedal do acelerador totalmente pressionado. Mantenha a chave e o pedal nesta condição por 15 segundos e solte-os. Então tente funcionar o motor, com o pé fora do pedal do acelerador.

Caso o motor não funcione após 15 segundos acionando o motor da partida, solte a chave da ignição, aguarde alguns minutos e tente novamente.

Caso o veículo ainda não funcione, necessita de ajustes ou reparos. Chame um distribuidor Toyota para assistência.

NOTA

Não acione o motor da partida por mais de 30 segundos de uma única vez. Isto poderá superaquecer o motor da partida e os cabos elétricos.

(c) Partida auxiliar

A fim de evitar sérios ferimentos pessoais e danos ao seu veículo tais como: explosão da bateria, queimaduras por ácido, curtos-circuitos, ou danos a componentes eletrônicos, estas instruções devem ser precisamente seguidas.

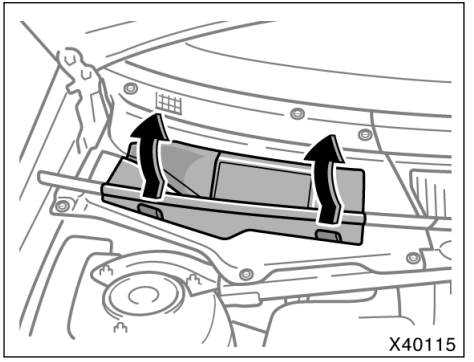
Se você estiver inseguro quanto ao procedimento, recomendamos que você procure um técnico competente ou serviço de guincho.

⚠ ATENÇÃO

- **As baterias contêm ácido sulfúrico, que é venenoso e corrosivo. Use óculos de proteção, e evite derramá-lo em suas mãos, roupas ou no veículo.**
- **Caso acidentalmente você derrube ácido, remova as roupas contaminadas e lave a área com água, imediatamente. Procure auxílio médico. Se possível, continue lavando com água com o auxílio de uma esponja ou pano a caminho do médico.**
- **O gás, normalmente produzido pela bateria, explodirá caso uma chama ou faísca esteja próxima. Utilize somente cabos aprovados pelas normas brasileiras e não fume ou acenda chamas durante a operação.**

NOTA

A bateria auxiliar deve ser de 12 V. Não acople a bateria sem certificar-se de que é a correta.

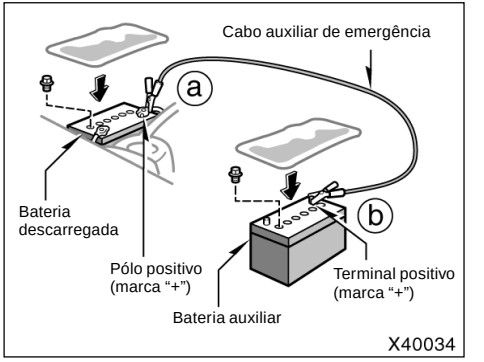


ANTES DA PARTIDA AUXILIAR

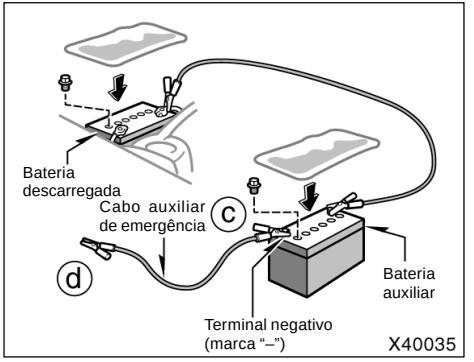
Remova a tampa da bateria conforme indicado na ilustração.

PROCEDIMENTO PARA UTILIZAR O CABO AUXILIAR DE EMERGÊNCIA

1. Caso a bateria auxiliar esteja instalada em outro veículo, certifique-se de que o outro veículo não seja tocado. Desligue todos os acessórios e luzes.
2. Caso necessário, remova as tampas de abastecimento de ambas as baterias. Coloque um pano sobre as baterias. (Isto ajuda e reduzir o risco de explosão, ferimentos e queimaduras).
3. Caso o veículo com a bateria auxiliar não esteja funcionando, acione-o e deixe-o funcionar por alguns minutos. Durante o procedimento, funcione o motor a aproximadamente 2000 rpm com o pedal do acelerador parcialmente pressionado.



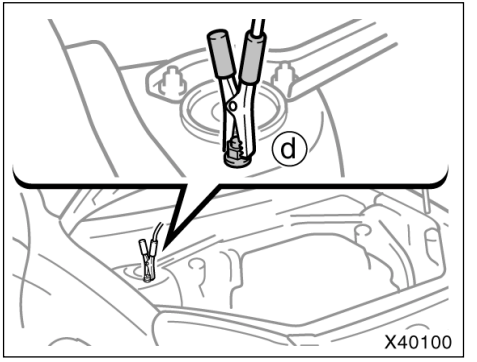
4. Faça as conexões na ordem a, b, c, d.
   a. Conecte o terminal positivo do cabo (vermelho), ao pólo positivo (+) da bateria descarregada.
   b. Conecte o terminal, no outro lado do cabo (vermelho), ao pólo positivo (+) da bateria auxiliar.



c. Conecte o terminal negativo do cabo (preto) ao pólo negativo (–) da bateria auxiliar.

d. Conecte o terminal, no outro lado do cabo (preto) a um ponto fixo, sem pintura, e metálico do veículo com a bateria descarregada.

Os pontos de conexão recomendados são mostrados nas ilustrações seguintes:



Ponto de conexão

Não conecte o cabo próximo, ou em algum componente que se movimente quando o motor for acionado.

⚠ ATENÇÃO

Ao fazer as conexões, para evitar acidentes, não se apoie sobre a bateria ou deixe os cabos ou terminais tocarem em nenhum outro ponto que não seja o pólo da bateria ou o terra.

5. Dê partida ao motor normalmente. Após a partida, deixe-o a aproximadamente 2000 rpm por alguns minutos com o pedal do acelerador parcialmente pressionado.
6. Desconecte cuidadosamente os cabos, na ordem inversa: os terminais negativos primeiramente e então os positivos.
7. Descarte cuidadosamente os panos que estavam sobre as baterias. Eles poderão estar contaminados com ácido sulfúrico.
8. Caso tenham sido removidas, recoloque as tampas das células das baterias.

Se a causa pela qual a bateria se descarregou não for aparente (por exemplo, luzes esquecidas acesas), você deverá verificá-la.

APÓS A PARTIDA AUXILIAR

Instale a tampa da bateria firmemente na posição original.

NOTA
Após instalar a tampa da bateria, certifique-se de que a mesma esteja fixada firmemente na posição original, pois em caso contrário ela poderá danificar o veículo.

O motor “morre” enquanto você dirige

Se o motor “morre” enquanto você dirige...

1. Reduza a velocidade gradativamente, mantendo o veículo em linha reta. Dirija-se cautelosamente para fora da pista, para um local seguro.
2. Ligue o pisca-alerta.
3. Coloque a chave na posição “ACC” ou “LOCK” e tente ligar o motor novamente.

Caso o motor não funcione, consulte “Se o seu veículo não funciona” nesta Seção.

⚠ ATENÇÃO
Caso o motor não esteja funcionando, a assistência para os freios e para a direção hidráulica não funcionarão; então, o volante e os freios estarão mais “pesados” que o normal.

Se não for possível aumentar a rotação do motor

Se a rotação do motor não aumentar quando o pedal do acelerador for pressionado, poderá haver falha em alguma parte do sistema de controle eletrônico da aceleração.

Neste momento haverá vibrações. Entretanto, pressionando o pedal do acelerador mais firme e lentamente, você poderá dirigir o veículo em velocidades baixas. Solicite a inspeção do veículo no distribuidor Toyota assim que possível.

Mesmo que a anormalidade no sistema de controle eletrônico da aceleração seja corrigido durante a condução em baixa velocidade, o sistema somente poderá ser recuperado após o desligamento do motor e o posicionamento da chave de ignição em “ACC” ou “LOCK”.

⚠ ATENÇÃO
Seja especialmente cauteloso e evite operação incorreta do pedal.

O seu veículo está superaquecido

Caso o indicador da temperatura do fluido de arrefecimento do motor indique superaquecimento, se você perceber queda de potência, ou ouvir ruído de detonação ("batida de pinos"), o motor terá provavelmente superaquecido. Você deverá seguir este procedimento...

1. Saia da pista, pare o veículo e ligue o pisca-alerta. Coloque a transmissão em "P" (automática) ou em ponto morto (manual) e aplique o freio de estacionamento. Desligue o ar condicionado, caso esteja operando.
2. Caso o fluido de arrefecimento esteja em ebulição ou vapor esteja saindo do radiador ou do reservatório, desligue o motor. Aguarde enquanto ainda sair vapor antes de abrir o capô. Caso não haja vapor, deixe o motor funcionando e certifique-se de que a ventoinha está funcionando. Caso não esteja, desligue a chave de ignição.

⚠ ATENÇÃO

Para evitar ferimentos pessoais, mantenha o capô fechado enquanto houver vapor. Vazamento de vapor ou fluido de arrefecimento é sinal de pressão muito alta.

3. Verifique se há vazamentos no radiador, mangueiras e sob o veículo. Lembre-se que o vazamento da água do ar condicionado, caso esteja ligado, é normal.

⚠ ATENÇÃO

Quando o motor estiver em funcionamento, mantenha as mãos e roupas longe de partes móveis e das correias do motor.

4. Caso haja vazamento de fluido de arrefecimento, desligue o motor imediatamente. Entre em contato com um Distribuidor Toyota, para que seja inspecionado.
5. Caso o vazamento não seja evidente, inspecione o reservatório do fluido de arrefecimento. Se estiver vazio, adicione fluido de arrefecimento até a metade, com o motor em funcionamento.

⚠ ATENÇÃO

Não tente retirar a tampa do radiador enquanto o motor e o radiador estiverem quentes. Sérios ferimentos podem resultar se houver contato com o fluido de arrefecimento quente, sob pressão.

6. Após a temperatura do fluido de arrefecimento ter chegado ao normal, verifique novamente o nível do fluido de arrefecimento no reservatório. Caso necessário, ajuste o nível. Grandes perdas do fluido de arrefecimento indicam um vazamento no sistema. Você deve verificá-lo o mais breve possível em seu distribuidor Toyota.

Um pneu furou —

1. Reduza a velocidade gradualmente, mantendo o veículo em linha reta. Saia cautelosamente da pista, para um local seguro, longe do tráfego. Evite parar no acostamento central da pista. Estacione em um local plano, com solo firme.
2. Desligue o motor e ligue o pisca-alerta.
3. Aplique firmemente o freio de estacionamento e coloque a transmissão em "P" (automática) ou ré (manual).
4. Retire os passageiros do veículo pelo lado oposto ao do tráfego.
5. Leia as seguintes instruções.

⚠ ATENÇÃO

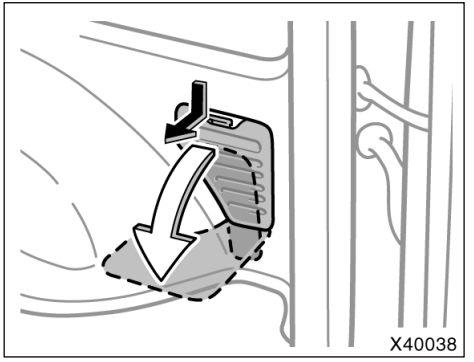
Ao elevar o veículo, certifique-se de observar o seguinte procedimento, para evitar a possibilidade de ferimentos:

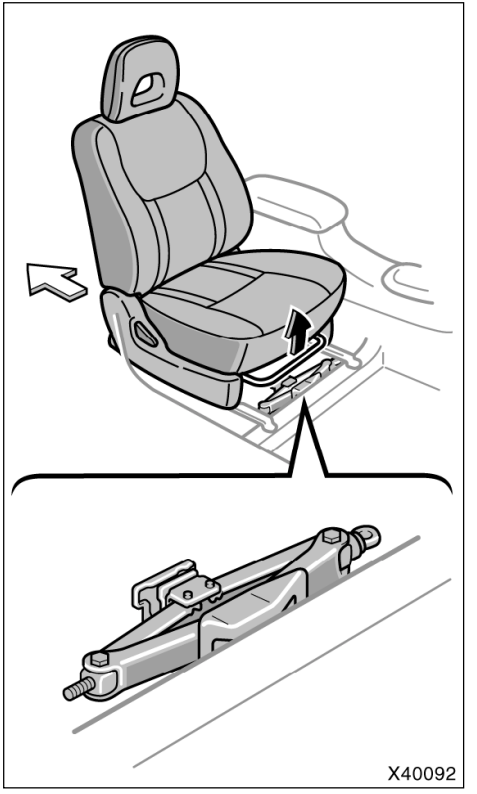
- **Siga as instruções para uso do macaco.**
- **Jamais coloque qualquer parte de seu corpo sob um veículo que esteja apoiado pelo macaco. Poderão ocorrer graves acidentes.**
- **Não funcione o motor enquanto o veículo estiver sobre o macaco.**
- **Pare o veículo em local plano e firme, aplique seguramente o freio de estacionamento e coloque a transmissão em "P" (automática) ou ré (manual). Calce a roda diagonalmente oposta àquela que será trocada.**
- **Certifique-se de que o macaco está posicionado adequadamente, no local de apoio. Levantar o veículo com o macaco em posição incorreta danificará o veículo ou poderá ocasionar a queda do veículo, causando ferimentos.**
- **Nunca fique sob o veículo, quando estiver suportado somente pelo macaco.**
- **Use o macaco somente para elevar o veículo para troca de pneus.**
- **Não eleve o veículo com ocupantes.**
- **Ao elevar o veículo, não coloque nenhum objeto sobre ou sob o macaco.**
- **Eleve o veículo somente o suficiente para remover e colocar o pneu.**

NOTA

Não continue a dirigir com um pneu vazio. Dirigir, mesmo por uma distância pequena, pode danificar irremediavelmente um pneu ou roda.

— Ferramentas necessárias e estepe





1. **Pegue as ferramentas necessárias e o estepe.**

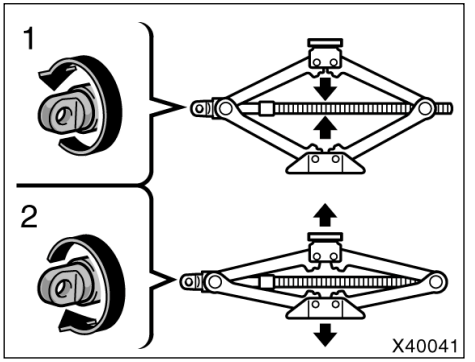
   Caixa de ferramentas (no lado direito do compartimento de bagagem)

   Macaco (sob o banco dianteiro - lado direito)

   Estepe (na porta traseira).

   Triângulo de segurança (sob o carpete no porta-malas)

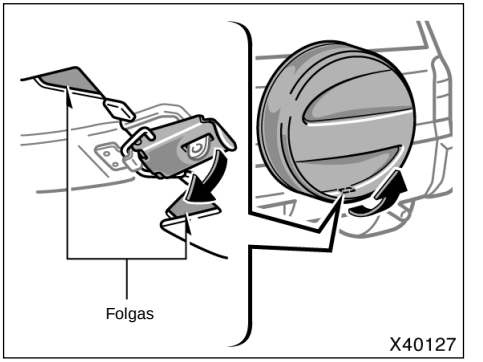
Para se preparar para uma emergência, você deve estar familiarizado com o uso do macaco, com cada uma das ferramentas e sua localização.



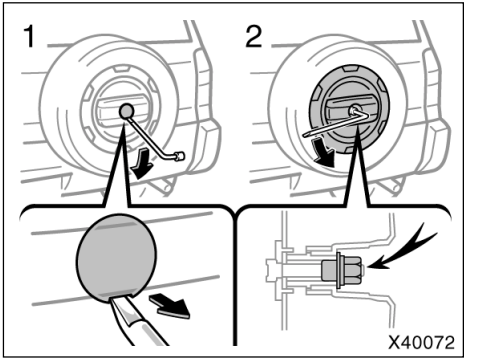
Para remover o macaco, mova o banco para a posição mais à frente e gire a junta do macaco com a mão.

Para remover: Gire a junta no sentido 1 até que o macaco fique livre.

Para guardá-lo: Gire a junta no sentido 2 até que o macaco esteja firmemente fixado a fim de evitar que se solte durante uma colisão ou frenagem brusca.



Cobertura total do estepe



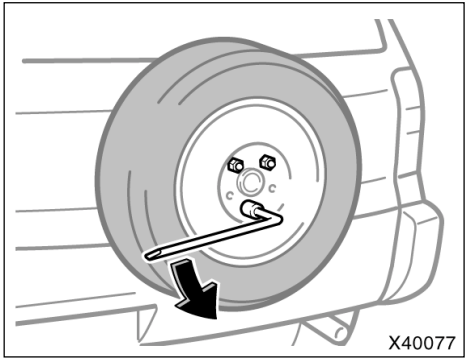
Cobertura parcial do estepe

Para remover o estepe:

1. Remova a cobertura do estepe.

Cobertura total do estepe – Solte o encaixe na extremidade inferior da cobertura. Puxe a cobertura segurando nas folgas existentes em ambos os lados entre a cobertura e a base do encaixe.

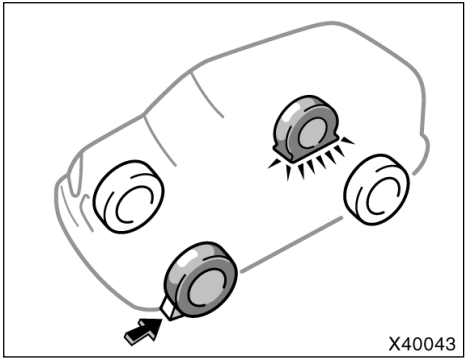
Cobertura parcial do estepe – Puxe a cobertura central e usando chave de roda solte a porca e remova a cobertura do estepe.



2. Gire as porcas no sentido horário, utilizando a chave de rodas e remova-as.

Ao guardar o estepe, coloque-o no local apropriado e fixe-o firmemente a fim de evitar que se solte durante uma colisão ou frenagem brusca.

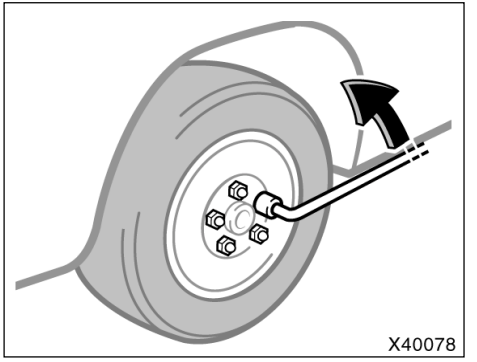
— Calçando a roda



2. Calce a roda diagonalmente oposta àquela que será removida, para evitar que o veículo se movimente enquanto estiver suspenso.

Ao calçar a roda, coloque um calço de rodas pela frente para as rodas dianteiras e por trás, para as rodas traseiras.

— Soltando as porcas da roda



3. Solte todas as porcas da roda.

Sempre afrouxe as porcas antes de elevar o veículo.

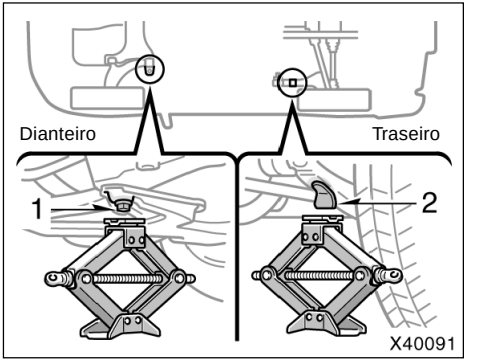
As porcas devem ser giradas no sentido anti-horário para serem soltas. Para obter melhor empunhadura, coloque a chave de rodas de forma que a haste fique do lado direito, como mostrado acima. Segure a chave de rodas pela extremidade e levante-a. Certifique-se de que não escape da porca.

Não remova as porcas ainda, apenas solte-as aproximadamente meia volta.

⚠ ATENÇÃO

Jamais use óleo ou graxa nos parafusos e porcas. As porcas poderão soltar e as rodas cair, resultando em acidente grave.

— Posicionando o macaco



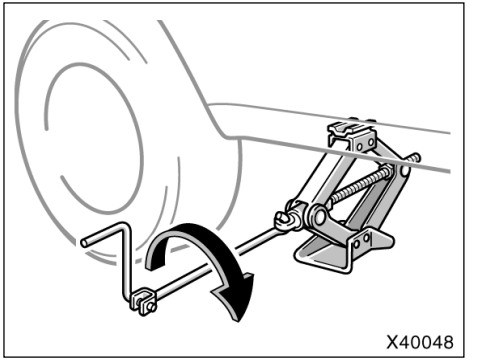
4. Posicione o macaco no local correto, conforme mostrado.

1 Suporte traseiro do braço da suspensão dianteira

2 Braço da suspensão traseira

Certifique-se de que o macaco está posicionado em solo plano e sólido.

— Elevando o seu veículo



5. Após certificar-se de que não há ninguém no veículo, eleve-o o suficiente para que o estepe seja instalado.

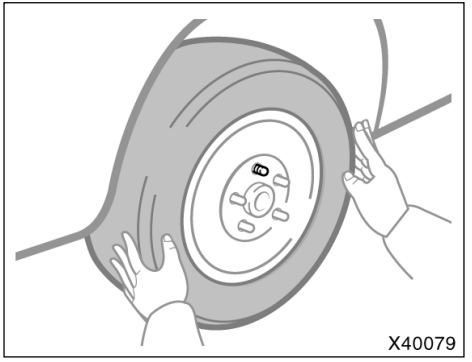
Lembre-se de que você precisa de uma distância maior quando for colocar o estepe, do que quando retirar o pneu furado.

Para elevar o veículo, insira a manivela no macaco (é uma peça solta) e gire-a manualmente no sentido horário certificando-se que a manivela está fixada firmemente à sua extensão. Após tocar no veículo e começar a erguê-lo, verifique novamente se está adequadamente posicionado.

⚠ ATENÇÃO

Nunca fique sob o veículo quando estiver erguido somente pelo macaco.

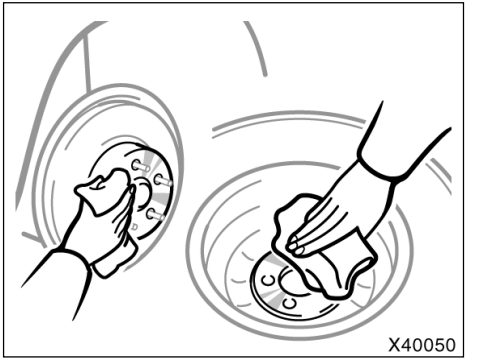
— Trocando as rodas



6. Remova as porcas da roda e troque-a

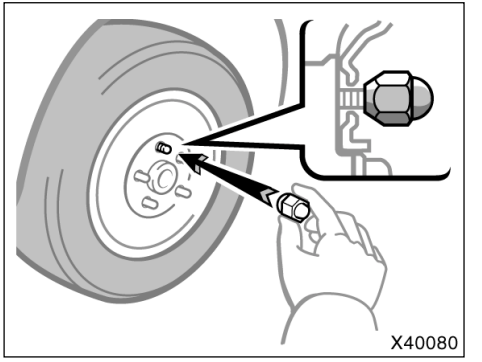
Levante ligeiramente a roda na direção vertical e puxe-a.

Posicione o estepe e alinhe os orifícios da roda com os parafusos. A seguir, levante a roda e deixe pelo menos o parafuso superior posicionado no orifício. Movimente o pneu e pressione-o para trás contra os demais parafusos.



Antes de colocar a roda, remova qualquer corrosão da face de montagem usando uma escova ou algo similar. A instalação da roda sem um bom contato metal – metal pode causar o afrouxamento das porcas e eventual perda da roda. Desta forma, após os primeiros 1600 km, verifique se as porcas das rodas estão apertadas.

— Reinstalando as porcas das rodas

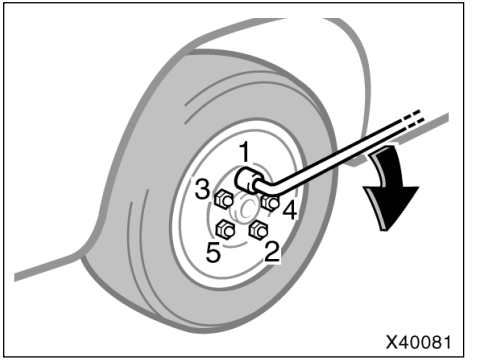


7. Reinstale todas as porcas das rodas com as mãos.

Reinstale as porcas das rodas (parte cônica para dentro) e aperte-as o quanto puder com as mãos. Empurre a roda e tente apertá-las mais.

⚠ ATENÇÃO

Jamais use óleo ou graxa nos parafusos e porcas. Isto poderá causar aperto excessivo de porcas e danos aos parafusos. As porcas poderão soltar e as rodas cair, resultando em acidente grave. Remova todo óleo que houver em parafusos e porcas.



8. Abaixe o veículo completamente e aperte as porcas da roda.

Para abaixar o veículo, gire a alavanca do macaco no sentido anti-horário.

Use somente a chave de porca de roda e gire no sentido horário para apertar as porcas. Não use outra ferramenta ou alavanca para auxiliar, como martelo, canos ou o seu pé. Certifique-se de que a chave de roda está seguramente posicionada na porca.

Aperte cada porca um pouco de cada vez, na ordem indicada. Repita a operação até que todas estejam apertadas.

⚠ ATENÇÃO

- **Ao abaixar o veículo, certifique-se de que todas as partes do seu corpo e de outras pessoas próximas ao veículo não serão feridas.**

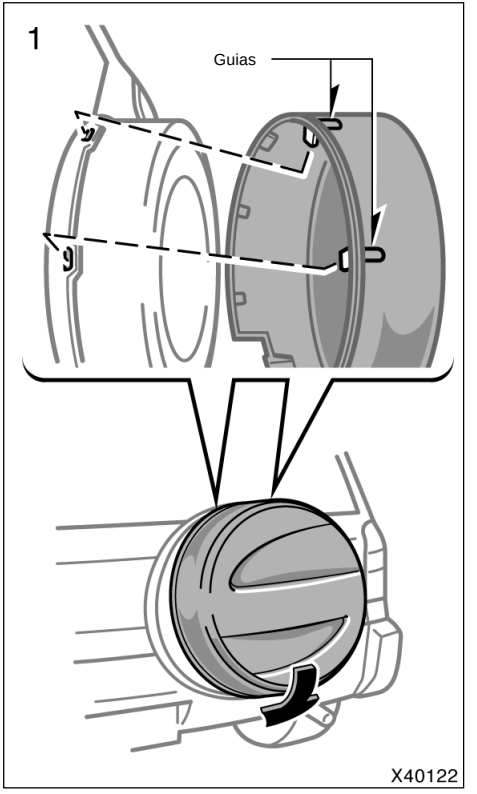
— Guardando o pneu furado

9. Coloque o pneu furado e a cobertura do estepe na porta traseira.

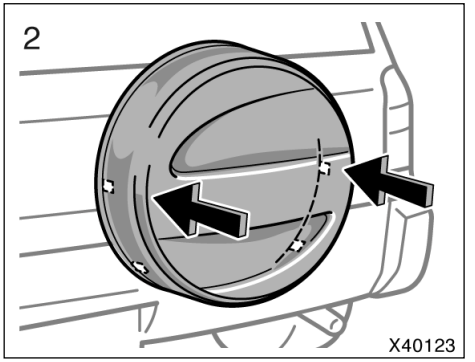
⚠ ATENÇÃO

Certifique-se de que o pneu furado e a cobertura do estepe estejam firmemente fixados no local correto a fim de evitar a possibilidade de ferimentos pessoais durante uma colisão ou frenagem brusca.

Instale a cobertura do estepe, conforme as instruções a seguir:

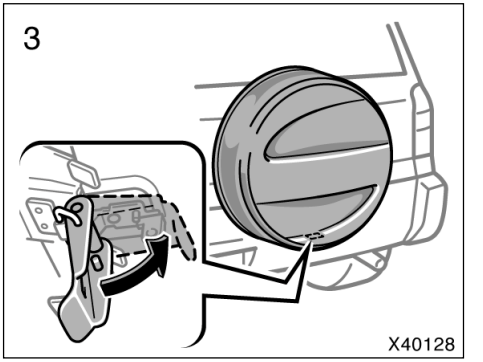


1. Introduza os ganchos sob as guias na aberturas superiores e abaixe a cobertura.



2. Pressione os dois lados da cobertura e instale-a, fixando as 4 projeções internas.

Verifique se os 2 ganchos e 4 projeções estão fixados firmemente.



3. Trave o encaixe na extremidade inferior da cobertura.

Verifique se a cobertura está instalada firmemente.

— Após trocar a roda

10. Verifique a calibragem do pneu substituído.

Ajuste a pressão conforme a especificação na Seção 8. Caso a pressão esteja abaixo da recomendada, dirija lentamente ao posto de gasolina mais próximo e corrija a pressão.

Não se esqueça de colocar a tampa da válvula de enchimento, pois sujeira e umidade podem penetrar na válvula e ocasionar vazamentos. Caso tenha perdido a tampa, coloque uma nova assim que possível.

11. Guarde todas as ferramentas, macaco e pneu furado seguramente.

Assim que possível repare o pneu furado, usando torquímetro, aperte as porcas de roda conforme a especificação de torque especificado na página 8-7. Providencie o reparo do pneu.

⚠ ATENÇÃO

Antes de dirigir, certifique-se de que todas as ferramentas, macaco e pneu furado estão seguramente guardados em seus locais para reduzir a possibilidade de ferimentos em caso de colisão ou frenagem repentina.

Se o veículo atolar

Se o veículo atolar na neve, lama, areia, etc, balance-o para frente e para trás.

⚠ ATENÇÃO

Não tente desatolar o veículo balançando-o para a frente e para trás se houver pessoas ou bagagem nas proximidades do veículo. Durante o balanço o veículo poderá mover para a frente ou para trás repentinamente ao desatolar, causando ferimentos a pessoas ou danos a objetos.

NOTA

Ao balançar o veículo, observe as precauções abaixo para evitar danos à transmissão e a outros componentes.

- ***Não pressione o pedal do acelerador ao movimentar a alavanca seletora ou antes que a transmissão esteja totalmente acoplada em marcha de avanço ou ré.***
- ***Não acelere o motor e evite patinar as rodas.***
- ***Se o veículo continuar atolado após balançá-lo várias vezes, tente outras alternativas, como por exemplo o rebocamento.***

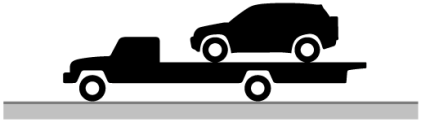
O seu veículo precisa ser rebocado —

(a) Rebocando com caminhão guincho do tipo roda suspensa

— Pela frente

— Pela traseira

(b) Utilizando uma plataforma



X40085

Caso seja necessário rebocar o seu veículo, recomendamos que seja feito por um distribuidor Toyota, ou um serviço de guincho especializado. Reboque o seu veículo conforme (a) ou (b).

Somente quando não for possível rebocá-lo por um distribuidor Toyota ou serviço de guincho especializado, reboque-o de acordo com as instruções dadas em "— Rebocando em uma emergência" nesta seção.

O equipamento adequado assegurará que o seu veículo não seja danificado enquanto é rebocado. Os prestadores de serviço geralmente conhecem a legislação local e estadual sobre procedimentos de reboque.

O seu veículo poderá ser danificado caso seja rebocado incorretamente. Mesmo que o serviço de guincho conheça o procedimento correto para o reboque, poderão ocorrer dúvidas. Para evitar danos ao seu veículo, certifique-se de seguir algumas precauções. Caso necessário, mostre esta informação ao motorista que for efetuar o serviço.

PRECAUÇÕES PARA REBOCAR:

Utilize um sistema de segurança de corrente, sempre. As rodas e eixo no solo devem estar em boas condições. Caso estejam danificadas, utilize uma plataforma.

(a) Rebocando com caminhão guincho tipo roda suspensa

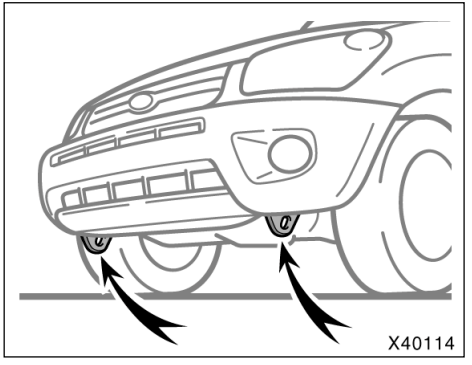
Recomendamos a utilização de uma plataforma sob as rodas não suspensas.

(b) Utilizando uma plataforma

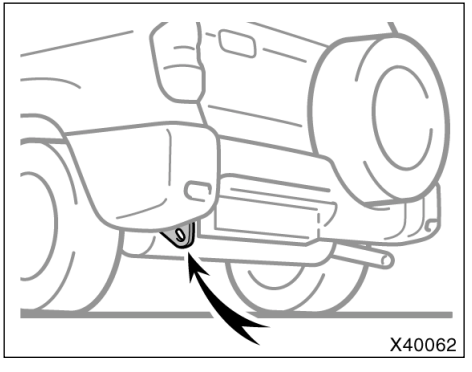
(c) Rebocando com barra de elevação

NOTA
Não reboque com um sistema do tipo de barra de elevação, seja pela frente ou pela traseira. Isto poderá causar danos à carroçaria.

— Rebocando em uma emergência



Dianteira



Traseira

Caso o reboque seja necessário, recomendamos que seja feito por um distribuidor Toyota ou serviço de guincho.

Se o serviço de reboque não for disponível em caso de emergência, o veículo poderá ser rebocado temporariamente por cabo ou corrente montados nos olhais de rebocamento de emergência localizados na extremidade dianteira ou no olhal esquerdo de rebocamento de emergência localizado sob a extremidade traseira do veículo. Seja extremamente cauteloso quando rebocar o veículo.

Nos veículos equipados com transmissão automática utilize somente o olhal de rebocamento dianteiro.

NOTA

- ***Utilize apenas olhal de reboque especificado, pois de outra forma seu veículo poderá ser danificado.***
- ***Nos veículos equipados com transmissão automática jamais reboque por trás, com as quatro rodas na pista. Isto danificará seriamente a transmissão.***

Um motorista deve estar dentro do veículo rebocado para manobrá-lo, e operar os freios.

Rebocar desta maneira só poderá ser feito em superfícies firmes por uma distância pequena, e a baixas velocidades. Também os eixos, rodas, transmissão, volante e freios devem estar em boas condições.

⚠ ATENÇÃO

Tenha extrema atenção ao rebocar veículos. Evite partidas repentinas ou manobras incorretas que podem imprimir esforço excessivo ao cabo ou corrente. Os olhais e o cabo ou corrente podem quebrar e causar ferimentos ou danos.

NOTA

Utilize somente um cabo ou corrente especificamente destinados a puxar veículos. Prenda seguramente o cabo ou corrente nos olhais disponíveis.

Antes de rebocar, solte o freio de estacionamento e coloque a transmissão em ponto morto (manual) ou “N” (automática). A chave da ignição deve estar na posição “ACC” (motor desligado) ou “ON” (motor funcionando).

⚠ ATENÇÃO

Caso o motor não esteja funcionando, a assistência para os freios e volante não operarão, e o esforço necessário será muito maior que o normal.

— Cuidados em relação ao gancho de reboque de emergência

- Antes de um reboque de emergência, verifique se o gancho não está quebrado ou danificado e se os parafusos de instalação não estão soltos.
- Fixe o cabo ou corrente de reboque firmemente no gancho.
- Não mova o gancho. Force firme e uniformemente.
- A fim de não danificar o gancho, não puxe-o pelo lado ou em ângulo vertical. Sempre puxe-o para frente.

⚠ ATENÇÃO

Caso o gancho de reboque de emergência seja utilizado para retirar o veículo que tenha atolado na lama, areia ou outras condições onde o veículo não possa ser dirigido por sua própria tração, certifique-se de observar os cuidados indicados a seguir. Caso contrário, um esforço excessivo será colocado no gancho e o cabo ou corrente de reboque poderá romper-se, provocando sérios ferimentos ou danos.

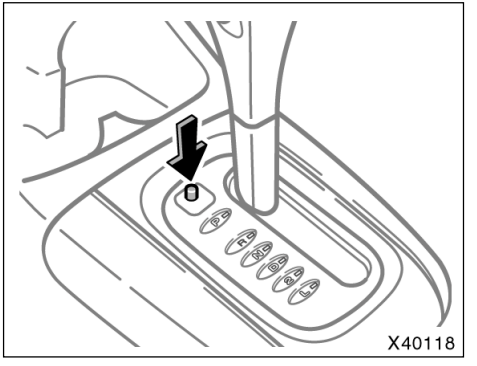
- **Se o veículo que será rebocado move-se com dificuldade, não continue forçando para rebocá-lo. Chame um distribuidor Toyota ou um serviço especial de guinchos para ajudá-lo.**
- **Reboque o veículo em linha reta o tanto quanto possível.**
- **Mantenha-se distante do veículo durante o reboque.**

— Recomendações ao rebocar um veículo atolado

Os métodos a seguir são efetivos ao remover um veículo atolado na lama, areia ou outras condições quando este não puder ser movido através de sua própria tração. Tome bastante cuidado ao rebocar veículos. Complementando, mantenha-se afastado dos veículos e do cabo ou corrente de reboque, enquanto estiver tentando rebocar o veículo.

- Remova terra ou areia ao redor dos pneus.
- Posicione uma pedra ou tronco de madeira sob os pneus.

Alavanca da transmissão automática não pode ser movida



Caso a alavanca não saia da posição "P" mesmo que o pedal de freio esteja pressionado, utilize o botão de bloqueio da transmissão automática, conforme indicado abaixo:

1. **Gire a chave de ignição para a posição "LOCK". Certifique-se de que o freio de estacionamento esteja aplicado.**
2. **Pressione o botão de bloqueio da transmissão automática. Você apenas conseguirá mover a alavanca de "P" para outras posições, quando o botão estiver pressionado.**
3. **Posicione o seletor em "N".**
4. **Dê partida ao motor. Para sua segurança, mantenha o pedal de freio pressionado.**

Entre em contato com um distribuidor Toyota o mais rápido possível para que o sistema possa ser inspecionado.

Você perdeu as chaves do veículo

Entre em contato com o distribuidor Toyota mais próxima e solicite uma cópia da chave. Você deverá informar o número da chave, e como o veículo está equipado com imobilizador, a chave principal deverá ser apresentada também.

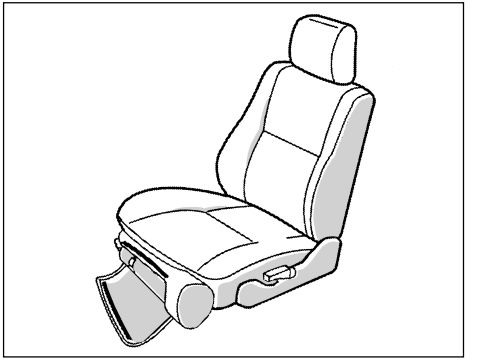
Mesmo que apenas uma das chaves seja perdida, entre em contato com um distribuidor Toyota para fazer uma nova. Entretanto, em caso de perda de todas as chaves principais, o distribuidor não poderá fazer cópias das chaves, mas apenas substituir o sistema completo.

Consulte as sugestões dadas no Capítulo 1-2.

Você poderá utilizar o sistema de controle remoto com a nova chave. Entre em contato com seu Distribuidor Toyota, quanto a informações mais detalhadas.

Se suas chaves forem trancadas dentro do veículo e você não puder pegar uma duplicata, muitos distribuidores Toyota podem abrir a porta usando ferramentas especiais. Se ainda você precisar quebrar um vidro para entrar, nós sugerimos a quebra do vidro lateral menor, porque será mais barato par trocar. Seja extremamente cuidadoso para evitar se cortar com o vidro.

Extintor de incêndio

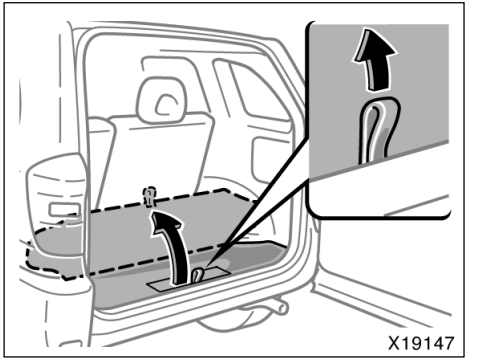


1. O extintor está localizado na parte frontal do banco do motorista. Sua remoção se dá abrindo a capa protetora e soltando a presilha de fixação.
2. Acione o extintor conforme instruções do fabricante impressas no próprio extintor.

⚠ ATENÇÃO

Inspecione o extintor nos intervalos especificados pelo fabricante e conforme as instruções impressas no extintor.

Triângulo de segurança



O triângulo encontra-se no porta-malas, sob o carpete.

Seção 5
PREVENÇÃO CONTRA CORROSÃO E CUIDADOS COM A APARÊNCIA

- Protegendo o seu Toyota da corrosão
- Lavando e encerando o seu Toyota
- Limpando o interior

Protegendo o seu Toyota da corrosão

A Toyota, através de pesquisas, projeto e utilização de tecnologia avançada, fez a sua parte para prevenir a corrosão e oferecer-lhe um veículo com a mais alta qualidade de fabricação. Agora, é a sua vez. O cuidado adequado com o seu Toyota garantirá proteção contra corrosão a longo prazo.

As causas mais comuns de corrosão em seu veículo são:

- Acúmulo de sal, sujeira e umidade em áreas de difícil acesso, sob o veículo.
- Riscos na pintura ou na proteção inferior, causados por pequenos acidentes ou por pedras.

O cuidado é essencialmente importante se você mora em áreas que apresentam maior risco de corrosão ao veículo ou opera o seu veículo sob certas condições climáticas:

- Pista com sal ou produtos químicos acelerarão a corrosão, da mesma forma que o sal na atmosfera próxima às áreas marinhas ou em regiões de poluição industrial.
- Alta umidade acelera a corrosão especialmente quando a temperatura está próxima de zero graus centígrados.
- Umidade em algumas partes do seu veículo por um período prolongado de tempo pode causar a corrosão, mesmo que outras áreas estejam secas.
- Altas temperaturas poderão causar corrosão em componentes que não podem secar devido à falta de ventilação adequada.

Isto significa que é necessário manter o seu veículo sempre limpo, especialmente na região inferior e reparar qualquer dano na pintura ou proteção, o mais breve possível.

Para ajudar a prevenir a corrosão, siga as instruções abaixo:

Lave o seu veículo freqüentemente. Isto é necessário para manter o seu veículo limpo, porém para prevenir a corrosão, os itens abaixo devem ser observados:

- Caso você dirija em pistas com sal, durante o inverno, ou more em regiões próximas ao mar, deve lavar as partes inferiores do veículo pelo menos uma vez por mês para minimizar a corrosão.

- Água à alta pressão ou vapor podem ser utilizados de maneira eficiente para limpar as partes inferiores ou as caixas de roda. Em especial aquelas áreas de difícil acesso, quanto ao acúmulo de barro e sujeira. Será pior só molhar o barro sem retirá-lo. As partes inferiores das portas, painéis e conjuntos do chassi, possuem furos de dreno que não devem estar entupidos com sujeira ou barro, pois a retenção de água nestas áreas pode causar corrosão.

Consulte “Lavando e encerando o seu Toyota” para mais dicas.

Verifique as condições da pintura do seu veículo. Caso você encontre algum risco ou dano na pintura, retoque-o imediatamente para prevenir o início da corrosão. Caso já tenha atingido o metal, leve-o a um distribuidor Toyota para reparos.

Verifique o interior do seu veículo. Água e sujeira podem acumular-se sob o carpete e causar corrosão. Verifique ocasionalmente sob o carpete para certificar-se de que a área está seca. Um cuidado especial deve ser tomado ao transportar produtos químicos, limpadores, fertilizantes, sal, etc.; devem ser transportados em recipientes adequados. Caso ocorra derramamento ou vazamento, limpe e seque imediatamente a área.

Use protetores nos pára-lamas. Se você dirige em estradas com sal ou cascalho, os protetores de pára-lama (pára-barros) ajudarão a proteger seu veículo.

Use pára-barro nas rodas. Na condução em pistas cobertas com sal ou cascalho, os pára-barros aumentarão a proteção do veículo. Os pára-barros totais que alcançam quase o chão são os melhores. Recomendamos que as conexões na área de fixação dos pára-barros recebam tratamento anti-corrosão. O seu distribuidor Toyota poderá fornecer este acessório e instalar os pára-barros recomendados para a sua área.

Mantenha o seu veículo em uma garagem bem ventilada ou local coberto. Não estacione o seu veículo em local abafado, sem ventilação. Se você lavar o seu veículo dentro de uma garagem, ou estacioná-lo molhado, a sua garagem estará tão úmida que causará corrosão. Mesmo que a sua garagem seja aquecida, um veículo molhado pode sofrer corrosão se a ventilação for inadequada.

Lavando e encerando o seu Toyota

Lavando o seu Toyota

Mantenha o seu veículo limpo, com lavagens regulares.

Os seguintes pontos podem causar danos à pintura ou corrosão. Lave o seu veículo tão breve quanto possível.

- Ao dirigir em regiões costeiras.
- Quando houver piche, seiva de árvores, dejetos de pássaros e restos de insetos.
- Ao dirigir em regiões saturadas de fumaça, fuligem, poeira, pó metálico e substâncias químicas.
- Quando o veículo encontra-se com pó e lama.

Lavando manualmente o seu Toyota

Faça-o na sombra e após a carroçaria estar fria ao toque.

⚠ ATENÇÃO

Ao limpar sob o assoalho ou o chassi, certifique-se de não ferir suas mãos.

1. Esguiche com a mangueira sobre a sujeira solta. Remova lama ou sal depositado sob o veículo ou nas rodas.
2. Lave-o com sabão neutro para veículos, diluído conforme as instruções do fabricante. Use um pano macio, e mantenha-o sempre molhado, mergulhando-o na solução de sabão. Não esfregue excessivamente. Deixe o sabão e a água removerem a sujeira.

Rodas de alumínio: utilize somente sabão neutro ou detergente neutro.

Pára-choques plásticos: lave-os cuidadosamente. Não esfregue com limpadores abrasivos. A superfície dos pára-choques é flexível.

Piche: Remova com o uso de aguarrás ou limpadores adequados a superfícies pintadas.

NOTA

Não utilize gasolina, querosene, benzina ou solventes fortes, que são tóxicos ou causam danos.

3. Enxágüe abundantemente, o sabão pode causar manchas. Em clima quente, você poderá ter que enxaguar cada seção logo após lavá-la.
4. Para evitar manchas dos pingos d'água, seque o veículo usando uma toalha macia de algodão. Não esfregue ou pressione em excesso pois poderá danificar a pintura.

Lavagem automática

O seu veículo pode ser lavado em lavagens automáticas mas lembre-se que a pintura pode ser danificada por alguns tipos de escovas, água contaminada, ou pelo processo em si. As escovas reduzem a durabilidade da pintura e o brilho, especialmente em cores escuras. Pergunte ao encarregado se o processo é seguro para a pintura do seu veículo.

NOTA

Para evitar danos à antena do rádio, certifique-se de estar recolhida antes de lavá-lo.

Encerando o seu Toyota

O polimento e a aplicação de cera são recomendados para manter a beleza original do acabamento do seu Toyota.

Uma vez por mês, ou quando a pintura não mais repelir a água, aplique cera.

1. Sempre lave e seque o veículo antes de encerá-lo, mesmo que você esteja utilizando um produto combinado do tipo limpador e cera.
2. Utilize polidor e cera de boa qualidade. Se o acabamento ficar extremamente desbotado, use um polidor para limpeza de carros e depois encere separadamente. Siga cuidadosamente as instruções e precauções do fabricante. Certifique-se de polir e encerar os frisos cromados, tanto quanto a pintura.
3. Encere-o novamente quando a água não formar mais gotículas, mas permanecer na superfície em grandes áreas.

NOTA

Sempre remova os pára-choques plásticos, caso seu veículo seja pintado e necessite ser colocado em uma estufa. Altas temperaturas podem danificar os pára-choques.

Retoques na pintura

Os retoques podem ser feitos para cobrir pequenos defeitos na pintura.

Aplique a tinta logo após ocorrer o defeito ou a corrosão poderá ter início. Para fazer um bom trabalho, utilize um pequeno pincel de artista, e espalhe bem a tinta. Certifique-se de que a área está limpa e seca. O retoque é difícil de ser feito; aplique somente onde houver o dano. Aplique a menor quantidade possível e não toque a superfície próxima ao defeito.

NOTA

Sempre retire os pára-choques plásticos caso o seu veículo venha a ser retocado ou pintado, e colocado em uma estufa. As altas temperaturas podem danificar os pára-choques.

Limpando o interior

⚠ ATENÇÃO

- **Não lave o assoalho do veículo com água, nem permita que entre água ao limpar o interior ou exterior do veículo. A água poderá infiltrar-se nos componentes de áudio ou outros componentes elétricos próximos ao carpete (ou tapete), e causar mau funcionamento. Poderá causar corrosão.**

Interior em vinil

O acabamento em vinil poderá ser facilmente limpo com uma solução de sabão neutro e água.

Inicialmente aspire a superfície para remover a sujeira solta. A seguir, usando uma esponja ou pano macio, aplique a solução ao vinil. Após deixar agir por alguns minutos, para amolecer a sujeira, remova-a e seque com um pano absorvente macio. Caso toda a sujeira não tenha sido removida, repita a operação. Limpadores de vinil em forma de espuma estão disponíveis no comércio e são eficientes. Siga as instruções do fabricante.

NOTA
Nunca use solventes, tiner, gasolina ou limpadores de vidros para limpar as partes de vinil.

Carpete

Use um shampoo de boa qualidade para limpar o carpete.

Inicie aspirando para remover o máximo de sujeira possível. Vários tipos de limpadores que formam espuma estão disponíveis; alguns em embalagem tipo pulverizador, outros em pó ou líquido que devem ser misturados à água para produzir espuma. Para limpar o carpete, utilize uma esponja ou escova para aplicar a espuma. Esfregue em círculos.

Não aplique água. Os melhores resultados são obtidos mantendo-se o carpete o mais seco possível. Leia as instruções do fabricante e siga-as cuidadosamente.

Cintos de segurança

Os cintos de segurança devem ser limpos com sabão neutro ou água morna.

Utilize um pano ou esponja. À medida que você limpa os cintos, verifique-os quanto a desgastes, desfiamentos ou cortes.

NOTA
◆ ***Não utilize alvejantes ou tinturas nos cintos, isto poderá enfraquecê-los.***
◆ ***Não utilize os cintos até que eles estejam secos.***

Vidros

Os vidros poderão ser limpos com qualquer limpador de vidros doméstico.

NOTA
Ao limpar os vidros pelo interior, certifique-se de não danificar os filetes do desembaçador do vidro traseiro.

Painéis de controle do ar condicionado, do rádio, dos instrumentos, console e interruptores.

Utilize um pano macio para a limpeza.

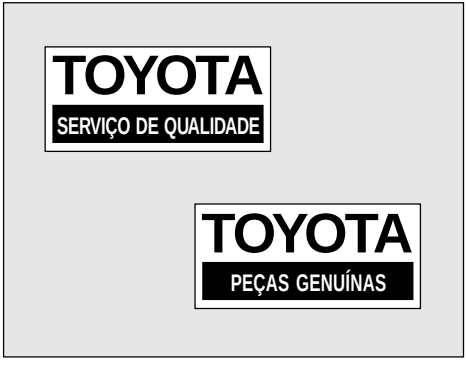
Umedeça um pano macio em água, ou água morna, e limpe levemente a sujeira.

NOTA
◆ ***Não utilize substâncias orgânicas (solventes, querosene, álcool, gasolina, etc.), soluções ácidas ou alcalinas. Estes produtos podem descolorir, manchar ou descascar a superfície.***
◆ ***Caso você utilize os limpadores ou polidores, certifique-se de que não possuem as substâncias mencionadas acima.***
◆ ***Se você utilizar um purificador de ar, não espirre o líquido nas superfícies internas do veículo. Ele poderá conter as substâncias acima mencionadas. Limpe imediatamente as superfícies caso o produto tenha entrado em contato, conforme as instruções anteriores.***

Seção 6
REQUISITOS PARA MANUTENÇÃO

- Fatos relacionados com a manutenção
- O seu veículo necessita de reparos?
- Plano de manutenção Toyota

Fatos relacionados com a manutenção



A manutenção regular é essencial.

Desejamos que você proteja o seu novo veículo Toyota, reparando-o de acordo com o plano de manutenções fornecido nas páginas seguintes. A manutenção regular ajudará em:

- Baixo consumo de combustível
- Vida longa para o veículo
- Prazer ao dirigir
- Segurança
- Confiança
- Cobertura da garantia
- Conformidade com as leis regulamentares

O seu Toyota foi projetado para condução e manutenção econômicas. Para certificar-se de que o seu veículo opera com toda a eficiência, siga o plano de manutenção.

Aonde ir para reparos?

É recomendado que o seu veículo seja levado a um distribuidor Toyota para reparos.

Os técnicos da Toyota são especialistas treinados. Recebem as informações técnicas mais atualizadas, através dos boletins de serviço, dicas de reparos, e programas de treinamento. Os técnicos aprendem a trabalhar nos veículos Toyota antes de repararem o seu veículo. Não é o melhor caminho?

O seu distribuidor Toyota investiu altos valores em ferramental e equipamentos para reparação, que auxiliam na qualidade do serviço a um custo menor.

O departamento de assistência técnica do distribuidor executará plano de manutenção no seu veículo de maneira responsável e econômica.

Qual manutenção você mesmo pode fazer?

Alguns dos itens de manutenção são fáceis de executar, caso você possua uma pequena habilidade com mecânica e algumas ferramentas básicas. Instruções simples são fornecidas no Capítulo 7.

Note, entretanto, que alguns itens necessitam de ferramentas especiais e habilidade. São executados de forma melhor por técnicos especializados. Mesmo que você seja um técnico experiente, recomendamos que os reparos e manutenções sejam executadas pelo seu distribuidor Toyota, que registrará a manutenção do seu Toyota. Este registro será útil caso você necessite de Serviços em Garantia.

O intervalo para manutenção programada é determinado pela leitura do hodômetro ou pelo intervalo de tempo, o que primeiro ocorrer, conforme indicado na programação.

As mangueiras de borracha (para os sistemas de arrefecimento e de aquecimento, sistema de freio e sistema de combustível) devem ser inspecionadas por um técnico qualificado de acordo com o programa de manutenção da Toyota.

Esses são itens de manutenção particularmente importantes. Substitua imediatamente mangueiras que estejam deterioradas ou danificadas. Observe que as mangueiras de borracha irão deteriorar-se com o decorrer tempo, resultando em deformação ou rachaduras.

O seu veículo necessita de reparos?

Esteja atento a alterações de desempenho, ruídos e alterações no visual que indiquem necessidade de reparações. Algumas indicações importantes, são:

- Falhas, engasgos, batidas no motor.
- Perda considerável de potência.
- Ruídos estranhos no motor.
- Vazamentos sob o veículo (considere que pingos d'água do ar condicionado, são normais).
- Alterações no ruído do sistema de escapamento (pode indicar um perigoso vazamento de monóxido de carbono. Dirija com os vidros abertos e verifique o sistema de escapamento imediatamente).
- Pneus aparentando baixa pressão, excessivo ruído ao manobrar em curvas ou desgaste irregular.
- O veículo puxa para um lado em pista plana, quando dirigindo em linha reta.
- Ruídos estranhos relacionados com o movimento da suspensão.
- Perda da eficiência dos freios, os pedais do freio ou embreagem aparentam "esponjosos", o pedal encosta no assoalho, ou o veículo puxa para um lado ao ser freado.
- A temperatura do fluido de arrefecimento do motor está constantemente acima do normal.

Caso você perceba alguma dessas alterações, leve o seu veículo a um distribuidor Toyota o mais rápido possível. Provavelmente ele necessita de ajustes ou reparos.

⚠ ATENÇÃO

Não continue a dirigir o veículo sem verificá-lo. Isto poderá resultar em sérios danos ao veículo e ferimentos pessoais.

Plano de manutenção Toyota —

O Plano de manutenção Toyota foi elaborada para assegurar uma condução suave, segura e econômica.

O intervalo para as manutenções é determinado pela leitura do hodômetro ou pelo tempo transcorrido, o que ocorrer primeiro, conforme indicado na tabela.

Os reparos executados após o último período, devem ser executados mantendo-se os mesmos intervalos.

O intervalo para cada item pode ser obtido no plano de manutenções.

Mangueiras de borracha (para os sistemas de arrefecimento e aquecedor, sistema do freio e sistema do combustível) devem ser inspecionadas por um técnico qualificado de acordo com o plano de manutenções.

Há itens particularmente importantes para manutenção. Substitua qualquer mangueira danificada imediatamente. Note que as mangueiras de borracha deterioram com o tempo, resultando em vazamentos, trincas ou ruptura.

Sempre que o veículo for conduzido fora de estrada em áreas com areia, lama e água, verifique os seguintes itens diariamente e faça a manutenção ou reparação, se necessário.

- Pastilhas e discos de freio
- Mangueiras e linha de freio.
- Fluidos da transmissão, caixa de transferência e diferencial
- Barra de direção e coifas
- Filtro de ar

Lubrifique a árvore de transmissão diariamente, caso o veículo seja utilizado em estradas com areia, lama ou água.

— Plano de manutenção

Operações de manutenção: **I** = Inspecione e corrija ou substitua conforme necessário;
S = Substitua, troque ou lubrifique

INTERVALO DO REPARO	LEITURA DO HODÔMETRO									MESES
(Leitura do hodômetro ou meses, o que ocorrer primeiro).	x 1.000 km	1	10	20	30	40	50	60	70	80	
COMPONENTES BÁSICOS DO MOTOR											
1 Folga das válvulas “Veja nota 1”		.	.	.	.	.	.	.	.	I	96
2 Correias acionadoras		.	.	I	.	I	.	I	.	I	24
3 Óleo lubrificante do motor “Veja nota 2”		Troque a cada 5.000 Km ou 6 meses									
4 Filtro de óleo do motor		.	S	S	S	S	S	S	S	S	12
5 Mangueiras e conexões do sistema de arrefecimento e aquecimento, “Veja notas 3 e 4”		.	.	.	.	I	.	.	.	I	24
6 Fluido de arrefecimento, “Veja notas 5 e 6”		.	.	.	.	I	.	.	.	I	–
7 Tubos de escapamento e coxins		.	.	I	.	I	.	I	.	I	12

NOTAS:

1. Inspecione o ruídos dos tuchos e a vibração do motor e ajuste se necessário.
2. Utilize óleo para motor genuíno Toyota, Toyota Motor Oil ou melhor (SAE 10W-30, API-SJ)
3. Após 80.000 km ou 48 meses, inspecione a cada 20.000 km ou 12 meses.
4. Verifique se o radiador ou o condensador estão obstruídos por folhas, sujeira ou insetos e limpe a conexão da mangueira.
5. Substitua a cada 160.000 km e a seguir a cada 80.000 km.
6. Use somente “Fluido de Arrefecimento Super Long Life Toyota” ou etileno glicol de alta qualidade similar, sem silício, sem amina, sem nitrito, e sem borato fabricado com tecnologia híbrida de ácido orgânico longa-vida. (O fluido de arrefecimento tecnologia híbrida de ácido orgânico longa-vida consiste da combinação de fosfatos baixos e ácidos orgânicos). Consulte “Verificando o nível do fluido de arrefecimento”, página 7-2-3, Seção 7-2 para detalhes quanto à seleção de tipo de fluido de arrefecimento.

Operações de manutenção: **I** = Inspecione e corrija ou substitua conforme necessário;
S = Substitua, troque ou lubrifique

INTERVALO DO REPARO (Leitura do hodômetro ou meses, o que ocorrer primeiro).	LEITURA DO HODÔMETRO x 1.000 km	1	10	20	30	40	50	60	70	80	MESES
SISTEMA DE IGNIÇÃO											
8 Velas de ignição						Substitua a cada 100.000 Km					
9 Bateria “Veja nota 7”		.	I	I	I	I	I	I	I	I	12
SISTEMAS DE COMBUSTÍVEL E CONTROLE DE EMISSÕES											
10 Filtro de combustível (inclusive o filtro no tanque de combustível)		.	.	.	.	.	.	S	.	.	72
11 Filtro de ar “Veja nota 8”		.	.	I	.	S	.	I	.	S	I:24 S:48
12 Tampa do tanque de combustível, linhas de combustível, válvula de controle de vapor de combustível e conexões. “Veja nota 9”		.	.	.	.	I	.	.	.	I	24
13 Canister de carvão		.	.	.	.	I	.	.	.	I	24

NOTAS:

7. Verifique os terminais quanto a fixação e corrosão, verifique também a condição de carga da bateria.
8. Inspecione o elemento do filtro de ar a cada 5.000 Km ou 6 meses quando dirigir em estradas poeirentas.
9. Após 80.000 km ou 48 meses, inspecione a cada 20.000 km ou 12 meses.

Operações de manutenção: **I** = Inspecione e corrija ou substitua conforme necessário;
S = Substitua, troque ou lubrifique

INTERVALO DO REPARO (Leitura do hodômetro ou meses, o que ocorrer primeiro).	LEITURA DO HODÔMETRO x 1.000 km	1	10	20	30	40	50	60	70	80	MESES
CHASSI E CARROÇARIA											
14 Pedal da embreagem		I	.	.	.	.	.	.	.	.	–
15 Pedal do freio e freio de estacionamento		.	I	I	I	I	I	I	I	I	6
16 Pastilhas de freio e discos		.	I	I	I	I	I	I	I	I	6
17 Fluido de freio		.	I	I	I	S	I	I	I	S	I:6 S:24
18 Fluido da embreagem		.	I	I	I	I	I	I	I	I	6
19 Tubos da linha de freio e mangueiras		.	.	I	.	I	.	I	.	I	12
20 Fluido da direção hidráulica “Veja nota 10”		.	I	I	I	I	I	I	I	I	6
21 Volante, coluna e caixa de direção		.	.	I	.	I	.	I	.	I	12
22 Coifas dos semi-eixos (inclusive aperto dos parafusos)		.	.	I	.	I	.	I	.	I	12
23 Juntas esféricas e guarda-pós		.	.	I	.	I	.	I	.	I	12

NOTA:

10. Utilize fluido para transmissão automática (também para direção hidráulica) genuíno Toyota, Automatic Transmission Fluid D-III ou melhor.

Operações de manutenção: **I** = Inspecione e corrija ou substitua conforme necessário;
S = Substitua, troque ou lubrifique

INTERVALO DO REPARO (Leitura do hodômetro ou meses, o que ocorrer primeiro).	LEITURA DO HODÔMETRO x 1.000 km	1	10	20	30	40	50	60	70	80	MESES
24 Óleo da transmissão manual “Veja nota 11”		.	.	.	.	I	.	.	.	I	48
25 Fluido da transmissão automática “Veja nota 12”		.	.	.	.	I	.	.	.	S	I:24 S:48
26 Óleo da caixa de transferência		.	.	I	.	S	.	I	.	S	I:12 S:48
27 Óleo do diferencial traseiro		.	.	I	.	S	.	I	.	S	I:12 S:48
28 Suspensões dianteira e traseira		.	.	I	.	I	.	I	.	I	12
29 Pneus e pressão de calibragem		.	I	I	I	I	I	I	I	I	6
30 Todas as lâmpadas, alarmes de advertência, limpadores e lavadores		.	I	I	I	I	I	I	I	I	6
31 Filtro do ar condicionado		.	.	.	S	.	.	S	.	.	–
AR CONDICIONADO/REFRIGERANTE		.	.	I	.	I	.	I	.	I	12

NOTAS:

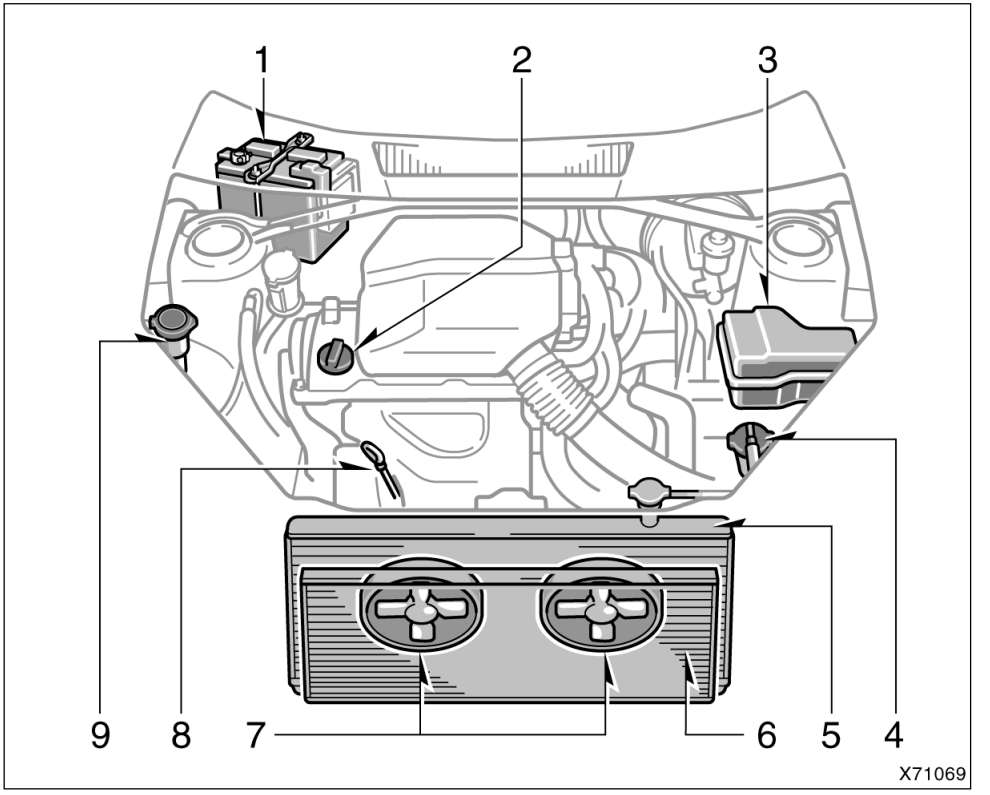
11. Utilize óleo para transmissão manual genuíno Toyota, Toyota Manual Transmission Gear Oil ou melhor.
12. Utilize fluido genuíno Toyota, ATF T-IV ou melhor.

Seção 7
MANUTENÇÕES QUE VOCÊ MESMO PODE FAZER

Capítulo 7-1
Introdução

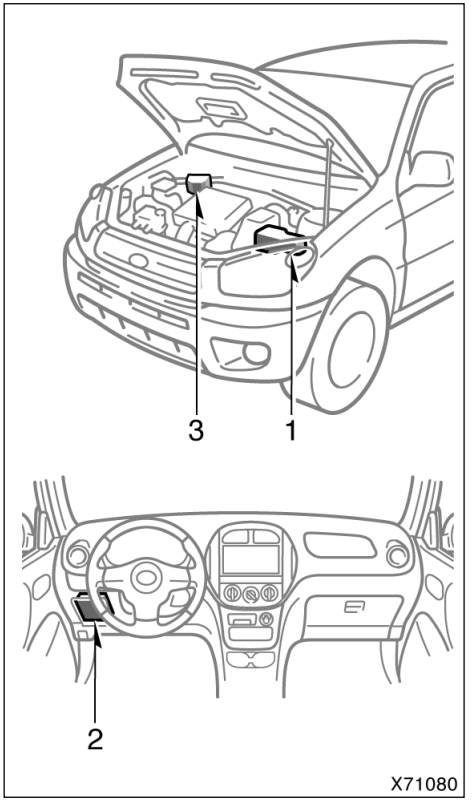
- Compartimento do motor
- Localização dos fusíveis
- Manutenções preventivas que você mesmo pode fazer
- Instalação do macaco

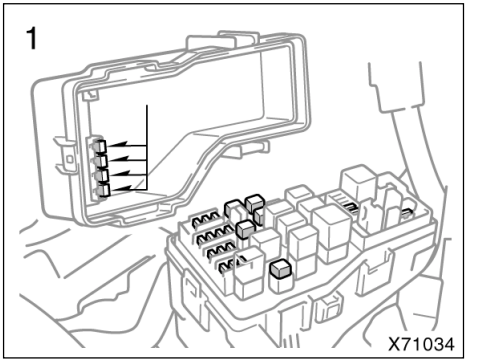
Compartimento do motor

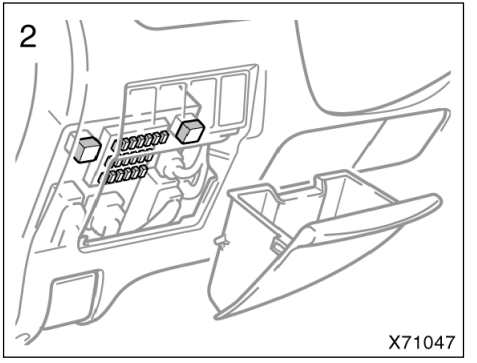


1. Bateria
2. Tampa de abastecimento do óleo do motor
3. Caixas de fusíveis
4. Reservatório do fluido de arrefecimento do motor
5. Radiador
6. Condensador
7. Ventilador elétrico de arrefecimento
8. Vareta indicadora do nível de óleo do motor
9. Pára-brisa, lavador do vidro traseiro e reservatório de fluido do lavador do farol

Localização dos fusíveis







Manutenções preventivas que você mesmo pode fazer

Caso você mesmo execute as manutenções, certifique-se de seguir os procedimentos corretos dados nesta seção.

Atenção com reparos inadequados ou incompletos, pois poderão resultar em problemas operacionais.

Esta seção instrui somente quanto àqueles itens que são relativamente fáceis para o proprietário executar. Conforme explicado na Seção 6, há vários itens que devem ser verificados por profissionais qualificados, com ferramentas especiais.

O máximo cuidado deve ser tomado ao trabalhar em seu veículo, para evitar ferimentos acidentais. Apresentamos algumas precauções que devem ser observadas cuidadosamente:

⚠ ATENÇÃO

- **Quando o motor estiver funcionando, mantenha as mãos, roupas e ferramentas longe da ventoinha e correias do motor. (A remoção de anéis, relógios e gravata, é aconselhável).**

- **Logo após dirigir, o compartimento do motor, o motor, radiador, coletor do escapamento, reservatório do fluido da direção hidráulica e cabos das velas de ignição, etc., estarão quentes. Seja cuidadoso ao tocá-los. Óleo, fluidos e velas da ignição também estarão quentes.**
- **Caso o motor esteja quente, não remova a tampa do radiador ou solte o dreno para evitar queimaduras.**
- **Não fume, provoque faíscas ou chamas próximo ao combustível ou à bateria. Os vapores são inflamáveis.**
- **Seja extremamente cauteloso quando trabalhar com a bateria. Ela contém ácido sulfúrico, venenoso e corrosivo.**
- **Não entre embaixo do veículo somente apoiado no macaco. Sempre utilize tripés ou apoios sólidos.**
- **Certifique-se de que a ignição esteja desligada ao fazer reparos próximo aos ventiladores elétricos de arrefecimento ou da grade do radiador. Com a ignição ligada, os ventiladores elétricos de arrefecimento podem ser acionados automaticamente, caso a temperatura do fluido de arrefecimento esteja alta e/ou o ar condicionado esteja ligado.**

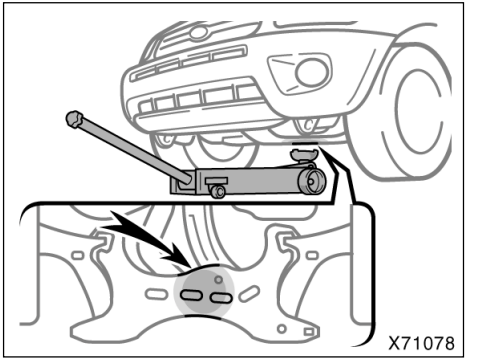
- **Utilize um óculos de proteção sempre que trabalhar no seu veículo, pois você poderá estar exposto a materiais soltos, líquidos, etc.**
- **O óleo lubrificante usado do motor contém contaminantes que podem causar irritações na pele, como inflamações, ou câncer de pele. Deve ser evitado o contato prolongado e repetido com o produto. Para remover o óleo da sua pele, lave a área afetada com água e sabão.**
- **Não deixe o óleo usado ao alcance de crianças.**
- **Disponha o óleo usado e o filtro somente em local apropriado. Não disponha o óleo usado em calçadas, jardins ou no chão. Pergunte ao seu distribuidor ou posto de serviço como dispor o óleo para reciclagem.**
- **Cuidado ao completar o nível dos fluidos do freio e embreagem, pois o fluido poderá ferir os seus olhos e danificar as superfícies pintadas. Caso caia fluido em seus olhos, lave-os com água corrente. Se o desconforto nos olhos persistir, procure assistência média.**

NOTA

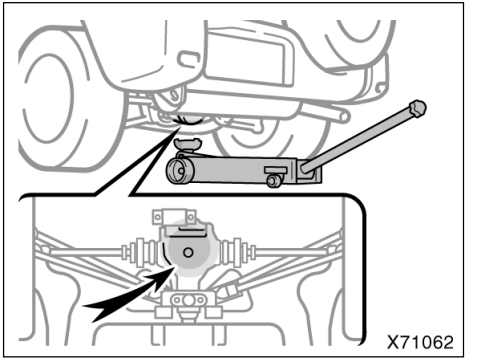
- ***Lembre-se de que os cabos da bateria e do sistema da ignição conduzem altas amperagens ou tensões. Certifique-se de não causar um curto-circuito.***
- ***Use somente "Fluido de Arrefecimento Toyota Super Long Life" ou etileno glicol de alta qualidade similar, sem silício, sem amina, sem nitrito, e sem borato fabricado com tecnologia híbrida de ácido orgânico longa-vida para abastecer o radiador. Caso derrame fluido de arrefecimento, certifique-se de lavar o veículo com água para evitar danos à pintura.***
- ***Não deixe cair sujeira ou objetos nos alojamentos das velas da ignição.***
- ***Não force o eletrodo externo da vela da ignição contra o eletrodo central.***
- ***Utilize somente velas da ignição do tipo especificado. Utilizar outro tipo causa danos ao motor, perda de desempenho ou ruídos no rádio.***
- ***Não reutilize velas de ignição com eletrodo de irídio (limpando ou ajustando-as).***

- ***Não encha demais os reservatórios da transmissão automática e da direção hidráulica. Poderá danificá-las.***
- ***Caso derrame fluido do freio, certifique-se de lavar o veículo para evitar que danifique a partes pintadas.***
- ***Não dirija sem o filtro do ar, pois causa desgaste excessivo no motor. O retorno da explosão dentro do motor poderá causar fogo no compartimento do motor.***
- ***Certifique se de não esfregar os vidros com material áspero.***
- ***Ao fechar o compartimento do motor, verifique se não esqueceu ferramentas, panos, etc.***

Posicionando do macaco



Dianteiro



Traseiro (modelos com tração nas quatro rodas)

Para levantar o veículo usando o macaco, posicione o macaco corretamente conforme detalhado na ilustração.

⚠ ATENÇÃO

Ao usar o macaco, observe as recomendações abaixo para reduzir a possibilidade de ferimentos.

- **Observe as instruções quanto a levantamento.**
- **Não posicione o seu corpo sob o veículo sustentado pelo macaco.**
- **Não dê partida ou acione o veículo enquanto estiver sustentado pelo macaco.**
- **Pare o veículo em uma superfície nivelada, aplique firmemente o freio de estacionamento e posicione a transmissão em "P" (transmissão automática) ou em ré (transmissão manual). Se necessário, trave as rodas no lado oposto ao que estiver sendo levantado.**
- **Verifique se o macaco está instalado corretamente no ponto de levantamento. Levantar o veículo com o macaco posicionado incorretamente irá danificar o veículo ou permitir que o veículo caia, resultando em ferimentos.**

- **Jamais entre embaixo do veículo quando estiver sustentado somente pelo macaco; use suportes.**
- **Jamais levante o veículo quando houver ocupantes no interior.**
- **Não levante o veículo quando houver objetos sobre ele ou embaixo do macaco.**

NOTA

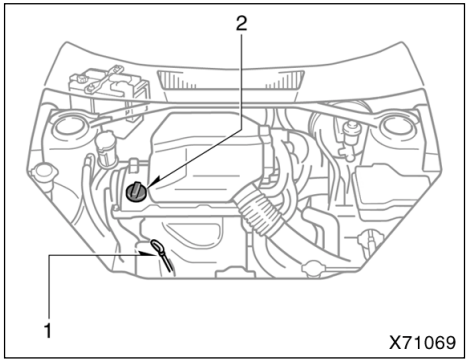
Posicione o macaco corretamente, caso contrário o veículo poderá ser danificado.

Seção 7
MANUTENÇÕES QUE VOCÊ MESMO PODE FAZER

Capítulo 7-2
Motor e Chassi

- Verificando o nível do óleo
- Verificando o nível do fluido de arrefecimento
- Inspeção do radiador e condensador
- Inspecionando e substituindo o filtro do ar condicionado
- Verificando a calibragem dos pneus
- Verificando e substituindo os pneus
- Rodízio dos pneus
- Substituindo as rodas
- Precauções com rodas de alumínio

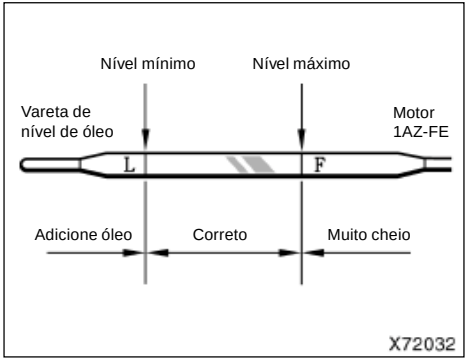
Verificando o nível do óleo



1. Vareta indicadora do nível de óleo
2. Tampa de abastecimento do óleo

Com o motor à temperatura de operação, porém desligado, verifique o nível do óleo na vareta.

1. Para obter uma leitura correta, o veículo deve estar em local plano. Após desligar o motor, aguarde alguns minutos para que o óleo retorne ao cárter.
2. Puxe a vareta e limpe-a com um pano.
3. Coloque-a novamente, empurre-a o máximo que se deslocar, ou a leitura não será correta.



4. Puxe a vareta para fora e observe o nível do óleo na extremidade.

NOTA
Cuidado para não derramar o óleo do motor nos componentes do veículo.

Caso o nível do óleo esteja abaixo ou ligeiramente acima da indicação mínima, adicione óleo do mesmo tipo daquele em uso no motor.

Utilizando um pano, remova a tampa de abastecimento do óleo e adicione o óleo em pequenas quantidades de cada vez, verificando a vareta.

A quantidade aproximada de óleo necessária para encher entre o nível mínimo e máximo está indicada abaixo, para referência.

Motor 1AZ-FE 18 ℓ

Quando o nível estiver correto, instale a tampa, apertando-a com as mãos.

NOTA
◆ ***Cuidado para não derramar o óleo do motor nos componentes do veículo.***
◆ ***Evite ultrapassar o nível máximo pois o motor poderá ser danificado.***
◆ ***Verifique novamente o nível do óleo na vareta antes de adicionar mais óleo.***
◆ ***Lembre-se de fixar seguramente a vareta e a tampa de abastecimento em seus respectivos lugares após a verificação.***
◆ ***Siga rigorosamente o plano de manutenção descrito na Seção 6 deste manual.***
◆ ***Utilize sempre peças e lubrificantes genuínos Toyota.***

TOYOTA
SERVIÇO DE QUALIDADE

TOYOTA
PEÇAS GENUÍNAS

Para assegurar o melhor desempenho e a maior vida útil do motor, utilize o óleo correspondente da linha de lubrificantes genuínos Toyota.

Os lubrificantes genuínos Toyota foram desenvolvidos especialmente para atender às características de seu veículo e estão disponíveis nos distribuidores Toyota.

Seleçao do óleo lubrificante

Óleo recomendado:

Óleo para Motor Genuíno Toyota

Toyota Motor Oil

SAE 10W-30, API-SJ

Verificando o nível do fluido de arrefecimento

NOTA

- ***Siga rigorosamente o plano de manutenção descrito na Seção 6 deste manual e consulte o livrete de garantia para informações adicionais.***
- ***Utilize sempre peças e lubrificantes genuínos Toyota. Evite ultrapassar o nível pois o motor poderá ser danificado.***

Observe pelo visor do reservatório do fluido de arrefecimento quando o motor estiver frio. O nível está correto quando está entre as linhas "FULL" (cheio) e "LOW" (baixo). Caso o nível esteja abaixo, adicione o fluido de arrefecimento do mesmo tipo àquele em uso no sistema. Consulte "Seleção de tipo de fluido de arrefecimento" abaixo.

O nível do fluido de arrefecimento no reservatório varia em função da temperatura do motor. No entanto, caso o nível esteja perto da indicação "LOW", adicione fluido. Leve-o à indicação "FULL".

Sempre utilize o mesmo tipo de fluido já existente no sistema. Veja informação a seguir.

Caso o nível do fluido de arrefecimento descer logo após completá-lo, pode haver um vazamento no sistema. Inspecione visualmente o radiador, mangueiras, tampa do radiador, dreno e bomba d'água.

Caso você não ache vazamentos, leve o veículo a um distribuidor Toyota para verificações no sistema de arrefecimento.

⚠ ATENÇÃO

Para evitar queimaduras, não remova a tampa do radiador enquanto o motor estiver quente.

Seleção do fluido de arrefecimento

O uso de fluidos de arrefecimento não adequados poderá danificar o sistema de arrefecimento do motor. Use somente "Fluido de Arrefecimento Toyota Super Long Life" ou etileno glicol de alta qualidade similar, sem silício, sem amina, sem nitrito, e sem borato fabricado com tecnologia híbrida de ácido orgânico longa-vida. (O fluido de Arrefecimento tecnologia híbrida de ácido orgânico longa-vida consiste da combinação de fosfatos baixos e ácidos orgânicos).

O fluido de arrefecimento "Toyota Super Long Life" consiste de pré-mistura de 50% de fluido de arrefecimento e 50% de água deionizada. Este fluido de arrefecimento oferece proteção nas temperaturas de aproximadamente – 35°C.

NOTA

Não misture água ao fluido de arrefecimento, nem utilize água pura.

TOYOTA
PEÇAS GENUÍNAS

A Toyota recomenda o fluido de arrefecimento “Toyota Super Long Life” que foi testado para garantir a proteção contra corrosão ou falha do sistema de arrefecimento quando utilizado corretamente. O fluido de arrefecimento “Toyota Super Long Life” ´é formulado com tecnologia híbrida de ácido orgânico longa-vida e foi especificamente desenvolvido para evitar falhas no sistema de arrefecimento do motor dos veículos Toyota.

Contacte o seu distribuidor Toyota para informações adicionais.

Verificando o radiador e o condensador

Procure um distribuidor Toyota em caso de dúvida sobre a condição do radiador ou condensador, ou ainda se algum desses componentes estiver excessivamente sujo.

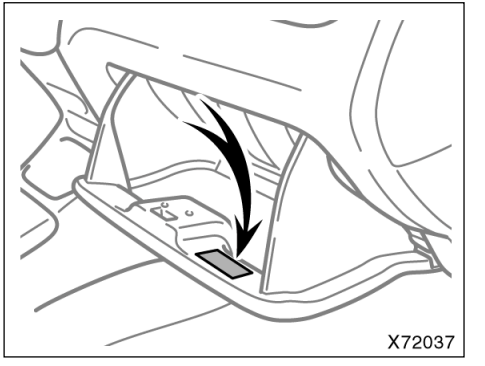
⚠ ATENÇÃO

Para evitar queimaduras, não toque no radiador ou no condensador enquanto o motor estiver quente.

NOTA

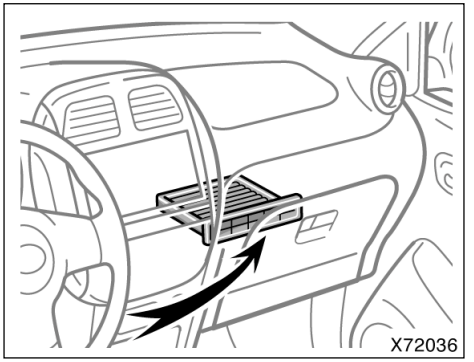
Para evitar danos ao radiador ou ao condensador, não faça você mesmo os reparos.

Inspeção e substituição do filtro do ar condicionado (alguns modelos)



A etiqueta de informações do ar condicionado está localizada no porta-luvas, conforme ilustrado e indica que existe um filtro instalada.

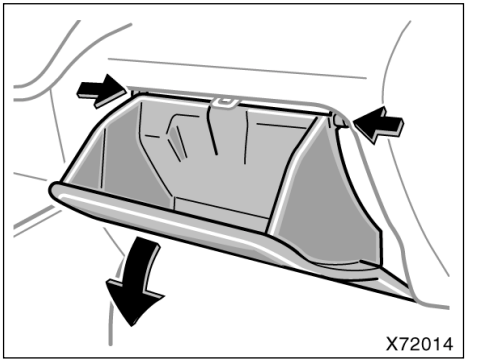
O filtro do ar condicionado impede a penetração de poeira no veículo através dos difusores do ar condicionado.



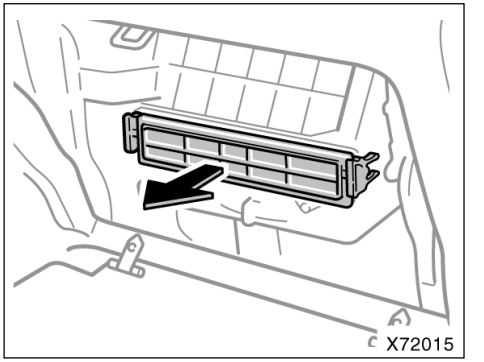
O filtro do ar condicionado está localizado atrás do porta-luvas.

O filtro do ar condicionado poderá ser obstruído após uso prolongado. Poderá ser necessário substituir o filtro se o fluxo do ar condicionado e o aquecedor apresentarem redução notável na eficiência operacional, ou se os vidros embaçarem com facilidade.

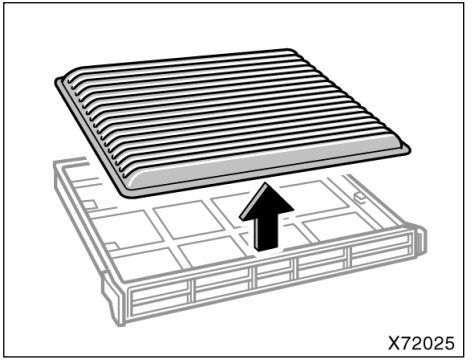
Para manter a eficiência do ar condicionado, inspecione e substitua o filtro conforme o programa de manutenção. Consulte o “Programa de manutenção Toyota”, página 6-4, Seção 6.



1. **Pressione cada um dos lados do porta-luvas para soltar as garras.**



2. **Remova o filtro, conforme mostrado na figura.**



3. Remova do alojamento, o filtro.

4. Inspecione a superfície do filtro.

Caso esteja um pouco empoeirado, a limpeza poderá ser feita com ar comprimido, aplicado a partir da superfície interna. Não lave nem tampouco aplique óleo no filtro.

Caso esteja sujo, ele deverá ser substituído.

INFORMAÇÃO

O filtro de ar deverá ser instalado na posição correta. O uso do ar condicionado com o filtro de ar removido poderá afetar o desempenho da proteção contra penetração de poeira, afetando também o desempenho do ar condicionado.

Verificando a calibragem dos pneus

Mantenha a calibragem correta.

As pressões de calibragem à frio e o tamanho dos pneus estão na Seção 8.

Você deve verificar a pressão dos pneus a cada duas semanas, ou pelo menos uma vez por mês. Não se esqueça do estepe!

Pressão incorreta dos pneus diminui a vida útil e a segurança do veículo.

A pressão incorreta poderá desperdiçar combustível, reduzir o conforto na condução, diminuir a vida dos pneus e tornar menor segura a condução do seu veículo.

Se for necessário inflar um determinado pneu freqüentemente, solicite a inspeção em seu distribuidor Toyota.

⚠ ATENÇÃO

Mantenha os pneus devidamente inflados, caso contrário as condições abaixo poderão ocorrer e resultar em acidente com ferimentos graves ou até mesmo a morte.

Baixa pressão do pneu (calibragem insuficiente) —

- **Desgaste excessivo**
- **Desgaste irregular**
- **Dirigibilidade ruim**
- **Possibilidade de estouro por superaquecimento**
- **Má vedação do talão**
- **Deformação da roda e/ou separação do pneu**

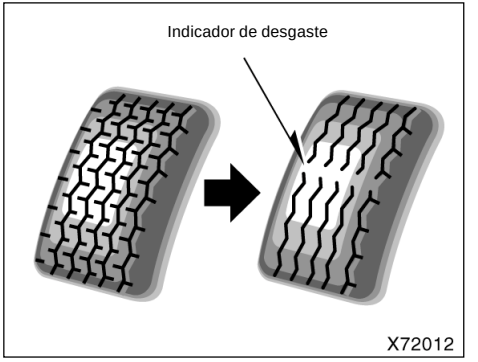
Alta pressão do pneu (excesso de calibragem) —

- **Dirigibilidade ruim**
- **Desgaste excessivo no centro da banda do pneu**
- **Aumento da possibilidade de danos aos pneus resultantes das condições encontradas na estrada**

Verificando e substituindo os pneus

As seguintes instruções devem ser seguidas para verificar a calibragem dos pneus:

- **A pressão deve ser verificada somente quando os pneus estão frios.** Se o veículo estiver parado por pelo menos 3 horas e não foi conduzido por mais do que 1,5 km, para que você tenha uma leitura correta da pressão.
- **Sempre utilize um medidor de pressão.** A aparência de um pneu pode enganar. Pneus com pequena diferença em relação à pressão correta comprometem a dirigibilidade.
- **Não esvazie ou reduza a pressão dos pneus após conduzir o veículo.** É normal que a pressão esteja acima da calibrada após dirigir o veículo.
- **Certifique-se de reinstalar as tampas das válvulas após calibrá-los.** Sem as tampas, sujeira ou umidade podem atingir as válvulas e causarem vazamentos. Caso as tampas tenham sido perdidas, obtenha novas e recoloque-as assim que possível.



VERIFICANDO OS PNEUS

Verifique o indicador de desgaste. Caso indique limite de desgaste, substitua os pneus.

Os pneus do seu Toyota foram construídos com indicadores de desgaste para auxiliá-lo a determinar quando os pneus necessitam de substituição. Quando a profundidade dos sulcos for 1,6 mm, ou menos, os indicadores aparecem. Caso você veja os indicadores em dois ou mais sulcos adjacentes, o pneu deve ser substituído. Quanto menor a profundidade do sulco, maior o risco do veículo patinar.

Substitua o pneu se apresentar danos como cortes, fendas, trincas suficientemente profundas para exposição do tecido, ou abaulamentos indicadores de danos internos.

Substitua um determinado pneu que esvaziar freqüentemente, ou que não permita reparo correto devido ao tamanho ou localização de um corte ou outros danos. Em caso de dúvida, consulte o seu distribuidor Toyota.

Se houver perda de pressão durante a condução, não continue dirigindo com o pneu baixo. Dirigir mesmo que uma distância curta poderá danificar o pneu permanentemente.

Qualquer pneu que já tenha sido usado por mais do que seis anos deve ser verificado por um técnico qualificado, mesmo que não aparente estar defeituoso.

Os pneus deterioram-se com o tempo, mesmo que tenham sido adequadamente usados.

Isto se aplica no estepe ou em pneus que tenham sido guardados para utilização futura.

SUBSTITUINDO OS PNEUS

Nas substituição, use um pneu de mesma dimensão e fabricação, com capacidade de carga igual ou acima dos pneus instalados originalmente. Além disso, nos modelos com tração nas quatro rodas, todos os pneus deverão ser do mesmo tipo e mesmo padrão de banda.

Utilizar outra medida ou tipo de pneu afeta a dirigibilidade, a calibragem do velocímetro e do hodômetro, distância livre do solo e distância em relação à carroçaria.

⚠ ATENÇÃO

Observe as instruções abaixo, caso contrário um acidente poderá ocorrer, resultando em ferimentos graves ou até mesmo morte.

- **Não instale simultaneamente pneus radiais, transversais ou transversais cinturados em seu veículo, uma vez que as características de manuseio poderão ser perigosas, resultando em perda de controle.**
- **Use somente rodas na dimensão recomendada pelo fabricante, caso contrário poderão ser geradas condições perigosas de manuseio que resultam em perda de controle.**
- **Modelos com tração nas quatro rodas:**

  Não use rodas de marcas, dimensões e tipos diferentes, caso contrário poderão ser geradas condições perigosas de manuseio que resultam em perda de controle.

Nunca utilize pneus usados em seu Toyota.

Utilizar pneus cujo histórico não é conhecido é um risco.

A Toyota recomenda que os quatro pneus ou pelo menos os dois dianteiros ou traseiros sejam substituídos como um conjunto.

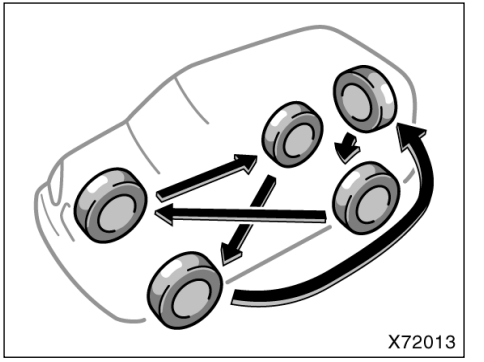
Consulte “Um pneu furou” na Seção 4 quanto ao procedimento de troca.

Quando um pneu é substituído, o conjunto deve ser balanceado.

Uma roda desbalanceada pode afetar a dirigibilidade do veículo e a vida do pneu. As rodas podem perder o balanceamento com o uso regular e devem ser balanceadas ocasionalmente.

Ao substituir um pneu sem câmara, a válvula do ar deve ser substituída também.

Rodízio dos pneus



Para equilibrar o desgaste e ajudar a aumentar a vida dos pneus, a Toyota recomenda que você faça o rodízio dos pneus a aproximadamente cada 5.000 km. No entanto o momento adequado para o rodízio pode variar, de acordo com os seus hábitos de dirigir, e condições das superfície do solo.

Consulte “Um pneu furou” na Seção 4 quanto ao procedimento de troca.

Ao executar o rodízio, verifique quanto a desgastes irregulares e danos. Desgaste anormal é geralmente causado por pressão incorreta dos pneus, alinhamento incorreto das rodas, rodas desbalanceadas, ou frenagens severas.

Substituindo as rodas

QUANDO SUBSTITUIR AS RODAS

Caso seu veículo tenha rodas danificadas, amassadas, com trincas ou corrosão grave, deverão ser substituídas.

Se você não substituí-las, os pneus poderão escapar do aro ou causar perda do controle do veículo.

SELEÇÃO DAS RODAS

Ao substituir as rodas, certifique-se de que as novas tenham as mesmas medidas (diâmetro), capacidade de carga, borda do aro, e descentralização.

Rodas de reposição corretas estão disponíveis no seu distribuidor Toyota.

Uma roda de medidas diferentes ou de outro tipo podem afetar a dirigibilidade, a vida da roda e do rolamento, a refrigeração dos freios, a calibração do velocímetro e do hodômetro, capacidade de frenagem, altura do facho dos faróis, altura dos pára-choques, distância livre do solo e distância entre o chassi e a carroçaria.

Substituir as rodas antigas por rodas usadas não é recomendado pois podem ter sido submetidas a maus tratos ou a altas quilometragem e poderão falhar repentinamente. Rodas que foram desamassadas também podem ter danos estruturais e não devem ser utilizadas. Nunca utilize uma câmara de ar em uma roda com vazamento, que foi projetada para uso com pneus sem câmara.

⚠ ATENÇÃO

Observe as instruções abaixo, caso contrário um acidente poderá ocorrer, resultando em ferimentos graves ou até mesmo morte.

- **Use somente rodas na dimensão recomendada pelo fabricante, caso contrário poderão ser geradas condições perigosas de manuseio que resultam em perda de controle.**
- **Não use rodas de marcas, dimensões e tipos diferentes, caso contrário poderão ser geradas condições perigosas de manuseio que resultam em perda de controle.**

Precauções com rodas de alumínio

- Após dirigir o veículo pelos primeiros 1.600 km, verifique se as porcas das rodas estão apertadas.
- Se você efetuou o rodízio, reparos ou trocou os pneus, verifique o aperto das porcas das rodas após 1.600 km.
- Utilize apenas porcas de rodas Toyota e chave de rodas adequada para rodas de alumínio.
- Quando balancear as rodas, utilize somente pesos para balanceamento Toyota ou equivalentes e um martelo plástico ou de borracha.
- Como com qualquer roda, verifique periodicamente quanto a danos. Caso danificada, substitua imediatamente.

Seção 7
MANUTENÇÕES QUE VOCÊ MESMO PODE FAZER

Capítulo 7-3
Componentes elétricos

- Verificando a condição da bateria
- Precauções para recarga da bateria
- Verificando e substituindo os fusíveis
- Adicionando fluido lavador
- Substituindo as lâmpadas

Verificando a condição da bateria — — Precauções

⚠ ATENÇÃO

PRECAUÇÕES COM A BATERIA

A bateria produz gases inflamáveis e hidrogênio explosivo.

- **Não produza faíscas na bateria, com ferramentas.**
- **Não fume ou acenda fósforos perto da bateria.**

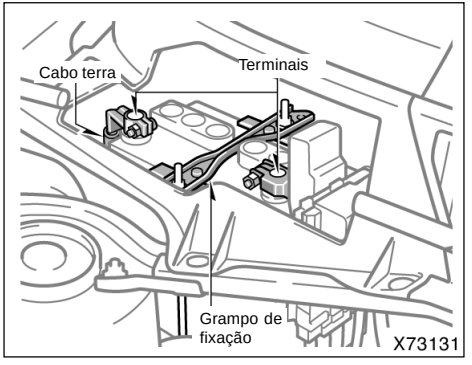
O eletrólito possui ácido sulfúrico, venenoso e corrosivo.

- **Evite contato com os olhos, pele ou roupas.**
- **Nunca ingira o eletrólito.**
- **Utilize óculos de proteção ao trabalhar próximo à bateria.**
- **Mantenha as crianças afastadas da bateria.**

MEDIDAS DE EMERGÊNCIA

- **Caso caia eletrólito em seus olhos, lave-os com água limpa imediatamente e procure auxílio médico. Se possível, continue a aplicar água com uma esponja ou pano enquanto se dirige ao consultório médico.**
- **Caso caia eletrólito em sua pele, lave abundantemente a área afetada. Caso sinta dor ou sensação de queimadura, consiga atendimento médico imediatamente.**
- **Caso caia eletrólito em suas roupas, há a possibilidade de atingir a sua pele; imediatamente retire a roupa contaminada e siga as instruções acima, caso necessário.**
- **Caso ocorra a inalação de vapores do eletrólito, beba uma grande quantidade de água ou leite. Siga tratando com leite de magnésia, clara de ovos batida ou óleo vegetal. Vá imediatamente buscar atendimento de emergência.**

— Verificando o exterior da bateria



Antes de inspecionar a bateria, remova a tampa. (Consulte "(c) Partida Auxiliar", na Seção 4.)

Verifique os terminais da bateria quanto a corrosão e fixação, trincas, ou grampo de fixação solto.

a. Caso haja corrosão nos terminais da bateria, lave-os com uma solução de água quente com bicarbonato. Aperte os terminais e proteja-os com graxa para evitar uma corrosão futura.

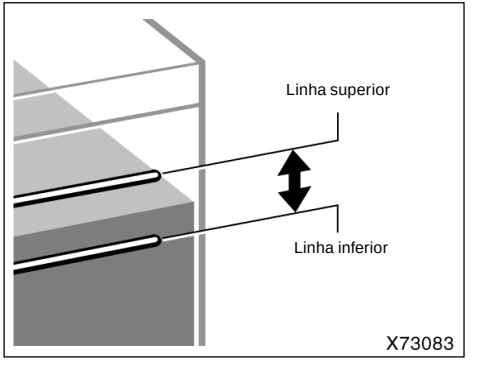
b. Caso os terminais estejam soltos, aperte-os, mas não excessivamente.

c. Aperte o grampo de fixação somente o necessário para manter a bateria firme no local. Apertar excessivamente poderá danificar a carcaça da bateria.

Após a verificação da bateria, reinstale a tampa da bateria.

NOTA
◆ ***Certifique-se de que o motor e todos os acessórios estão desligados antes de executar a manutenção.***
◆ ***Quando verificar a bateria, remova o cabo terra do pólo negativo (marca "–") primeiramente e instale-o por último.***
◆ ***Certifique-se de não causar um curto-circuito com as ferramentas.***
◆ ***Certifique-se de que não entre nenhum líquido na bateria ao limpá-la.***

— Verificando o nível do eletrólito

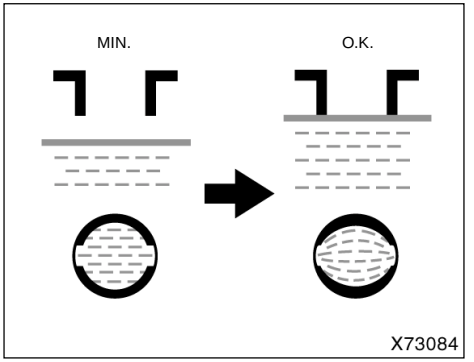


VERIFICANDO O NÍVEL COM AS LINHAS INDICATIVAS

O nível do eletrólito deve estar entre as linhas superior e inferior.

Ao verificar o nível do eletrólito, observe todas as seis células, não apenas uma ou duas.

Caso o nível esteja abaixo da linha inferior, adicione água destilada. (Consulte "ADICIONANDO ÁGUA DESTILADA").



ADICIONANDO ÁGUA DESTILADA

1. Remova as tampas.
2. Adicione água destilada às células que necessitam.

Caso a lateral da sua bateria esteja encoberta, verifique o nível do eletrólito olhando diretamente, por cima, como ilustrado acima.

3. Recoloque e reaperte as tampas seguramente.

NOTA
Não encha demasiadamente as células. O excesso de eletrólito pode derramar para fora da bateria durante uma carga forte, causando corrosão ou danos.

Precauções para recarga da bateria

Durante a recarga, a bateria produz gás hidrogênio.

Assim, antes de recarregar a bateria:

1. Remova as tampas das células.
2. Caso recarregue-a sem retirá-la do veículo, certifique-se de desconectar o cabo terra.
3. Certifique-se que o interruptor do carregador esteja desligado ao conectar os cabos do carregador à bateria e ao desconectá-lo.

⚠ **ATENÇÃO**
• **Sempre carregue a bateria em uma área não confinada. Não carregue a bateria em uma garagem ou local fechado onde a ventilação não seja adequada.** • **Certifique-se de remover as tampas das células antes de recarregá-la.**

NOTA
Nunca recarregue a bateria enquanto o motor estiver funcionando. Também, certifique-se de que todos os acessórios estão desligados.

Reciclagem obrigatória da bateria —

Devolva a bateria usada ao revendedor no ato da troca (Resolução Conama 257/99 de 30/06/99).

- Todo consumidor/usuário final é obrigado a devolver sua bateria usada a um ponto de venda. Não descarte-a no lixo.
- Os pontos de venda são obrigados a aceitar a devolução de sua bateria usada e a devolvê-la ao fabricante para reciclagem.

— Símbolos de advertência

⚠ ATENÇÃO

Riscos de contato com a solução ácida e com o chumbo:

- **Composição básica: chumbo, ácido sulfúrico diluído e plástico.**
- **A solução ácida e o chumbo contidos na bateria, se descartados na natureza de forma incorreta, poderão contaminar o solo, o sub-solo e as águas, bem como causar riscos à saúde do ser humano.**
- **No caso de contato acidental com os olhos ou com a pele, lavar imediatamente com água corrente e procurar orientação médica.**

RECOMENDAÇÕES IMPORTANTES

→ Corrosivo: Ácido sulfúrico. Pode causar cegueira e queimaduras graves. Evite contato com as roupas. Não virar.

→ Mantenha fora do alcance de crianças.

→ Contato com os olhos ou pele. Lave imediatamente em água corrente. Se ingerido, beba muita água e procure socorro médico urgente.

→ Produto reciclável.

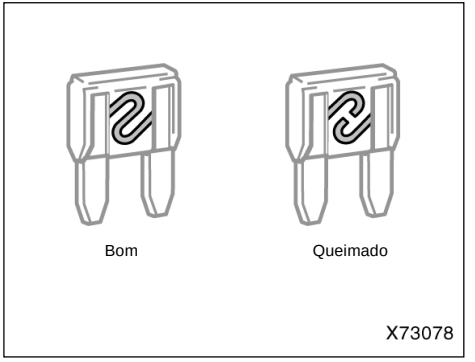
→ Evite: faíscas, chamas, fumar próximo ou virar. Pode causar explosão.

→ Leia as instruções no Certificado de Garantia.

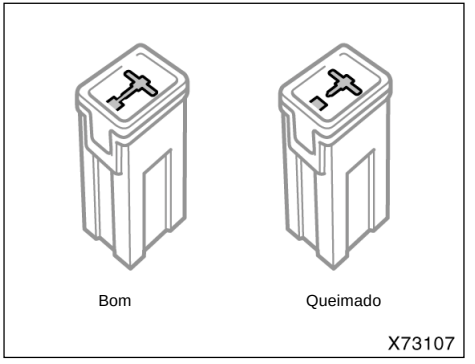
→ Proteja os olhos: Gases explosivos podem causar cegueira ou ferimentos.

→ Chumbo Pb

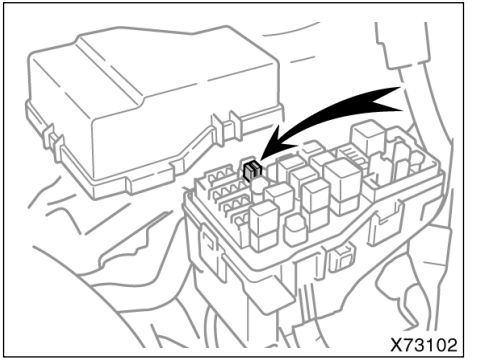
Verificando e substituindo fusíveis



Tipo A



Tipo B



Caso os faróis ou outro equipamento elétrico não funcione, verifique os fusíveis. Caso algum esteja queimado, deve ser substituído.

Consulte “Localização dos fusíveis” no Capítulo 7-1.

Desligue a chave da ignição e o interruptor do equipamento. Com o auxílio da pinça (indicada na ilustração), puxe o fusível suspeito fora da caixa e verifique-o.

Determine qual fusível pode estar causando o problema. A tampa da caixa dos fusíveis indica o nome do circuito de cada fusível. Veja a Seção 8 deste manual quanto às funções controladas por cada fusível.

Os fusíveis do tipo A podem ser retirados com a pinça.

Caso você não esteja seguro se o fusível está queimado, tente substituí-lo por um que esteja em bom estado.

Caso o fusível esteja queimado, coloque um outro no alojamento.

Somente instale fusíveis com a mesma amperagem informada na tampa da caixa dos fusíveis.

Se você não tiver um fusível de reposição, em uma emergência você poderá utilizar os fusíveis “RADIO”, “MIR HTR” ou “A/C”, dispensáveis à condução do veículo. Utilize-os se a capacidade em ampères for a mesma.

Caso não possa utilizar um fusível de mesma amperagem, utilize um de capacidade menor, o mais próximo possível do recomendado. Caso a amperagem seja menor que a especificada, o fusível deve queimar novamente, mas isso não indica algo irregular. Certifique-se de obter o fusível correto assim que possível, e substituí-lo no alojamento original.

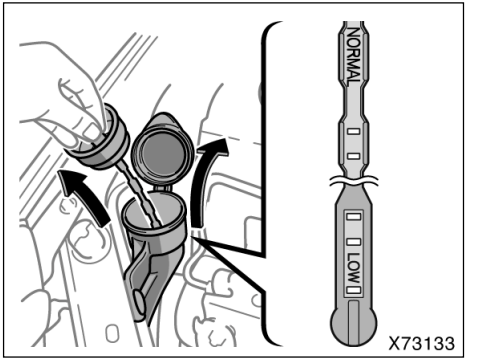
É uma recomendação útil a de comprar um conjunto reserva e mantê-lo em seu veículo para emergências.

Caso o novo fusível se queime imediatamente, há um problema no sistema elétrico. Leve o veículo a um distribuidor Toyota assim que possível.

Adicionando fluido lavador

⚠ ATENÇÃO

Nunca utilize um fusível com maior capacidade, ou qualquer outro objeto, no lugar de um fusível. Isto poderá causar danos extensos, e possibilidade de incêndio.



Caso o lavador não funcione, o reservatório poderá estar vazio. Inspecione o nível de fluido do lavador através da vareta medidora de nível. Caso esteja abaixo de LOW (baixo), adicione fluido.

Poderá ser utilizada água pura no lavador.

NOTA

Não utilize qualquer produto, que possa danificar a pintura do veículo.

Substituindo as lâmpadas —

As ilustrações a seguir mostram como acessar as lâmpadas. Ao substituir uma lâmpada, certifique-se de que a chave da ignição e o interruptor do circuito estejam desligados. Utilize lâmpadas com a mesma potência, conforme a tabela.

⚠ ATENÇÃO

- **Para evitar queimaduras, não substitua as lâmpadas enquanto estiverem quentes**
- **Lâmpadas do tipo halogênio possuem gás sob pressão internamente e necessitam de manipulação especial. Elas podem ser danificadas se sofrerem riscos ou quedas. Segure o bulbo somente com o plástico de proteção ou pelo soquete metálico. Não toque o bulbo de vidro com suas mãos.**

NOTA

Utilize somente lâmpadas dos tipos relacionados.

O interior das lentes das luzes externas, como os faróis poderão embaçar temporariamente quando a lentes forem molhadas pela chuva ou nos lavadores. Isto não constitui problema uma vez que o embaçamento é causado pela diferente de temperatura entre a parte interna e a externa das lentes, similarmente ao que acontece no pára-brisa embaçado nos dias de chuva. Entretanto se houver gotas grandes de água no interior das lentes, ou se houver acúmulo de água na luz, contacte o seu distribuidor Toyota.

Lâmpada	W	Tipo
Faróis	60/55	A
Luzes de freio	5	B
Sinalizadores de direção dianteiros	21	C
Farol de neblina dianteiro	51	D
Sinalizadores de direção laterais	5	B
Sinalizadores de direção traseiros	21	B
Luzes do freio e traseiras	21/5	B
Luzes de ré	16	B
Luz traseira de neblina	21	E
Luz de freio elevada (brake-light)	21	B
Luz da placa de licença	5	B
Luz interior	8	F
Luz de leitura	10	F

A: Lâmpada halógenas H4

B: Lâmpadas com base em cunha (transparentes)

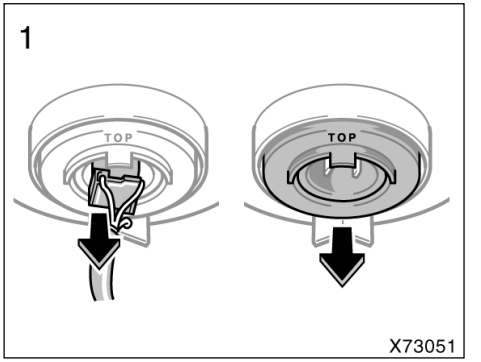
C: Lâmpadas com base em cunha (amarelas)

D: Lâmpadas halógenas HB4

E: Lâmpadas de extremidade simples

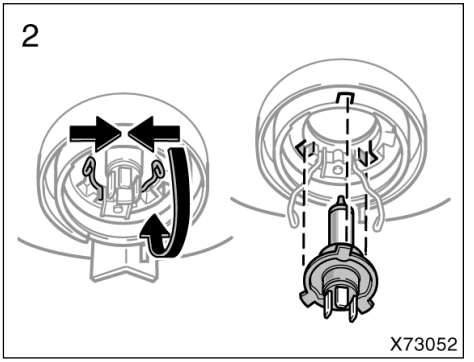
F: Lâmpadas de extremidade dupla

— Faróis



1. Abra o capô. Desconecte o conector. Remova a proteção de borracha.

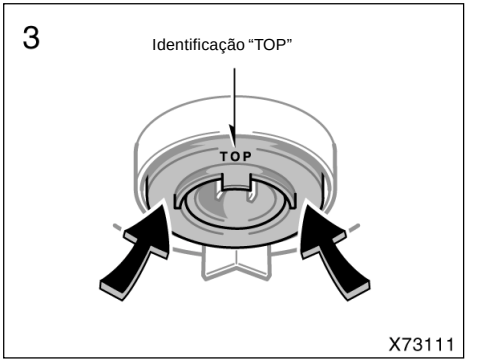
Caso o conector esteja apertado, gire-o.



2. Solte a mola e remova a lâmpada.

Instale uma nova, com a mola.

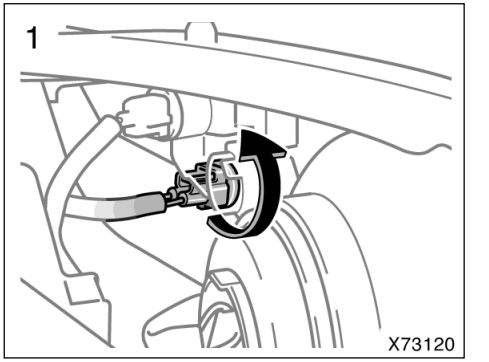
Para instalar uma lâmpada, alinhe as lingüetas do bulbo com o encaixe para alinhamento.

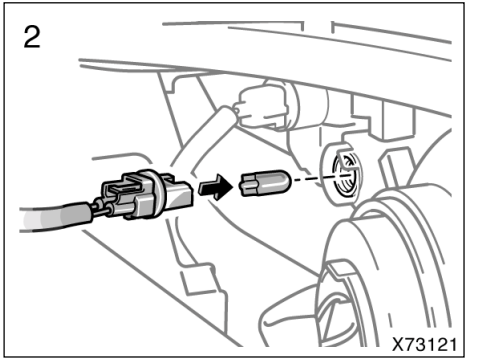


3. Instale a cobertura de borracha com a identificação “TOP” voltada para cima e pressione o ressalto. Introduza a conexão.

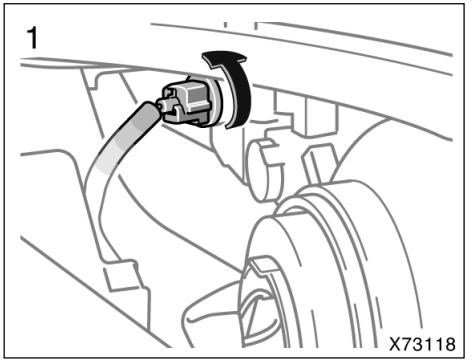
Certifique-se de que a proteção de borracha ajusta-se ao conector e ao corpo do farol.

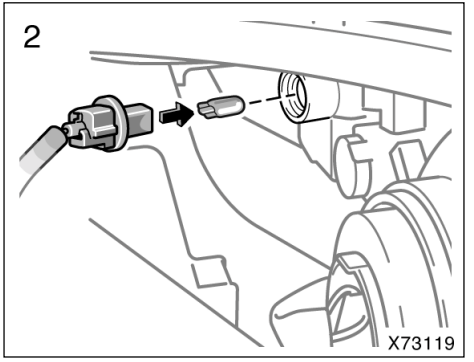
O ajuste dos faróis não é necessário ao trocar as lâmpadas. Quando o ajuste for necessário, contate o seu distribuidor Toyota.



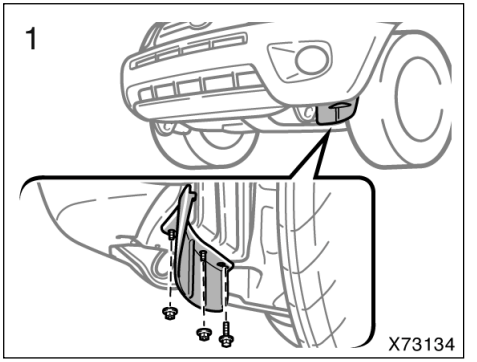


— Sinais indicadores de direção dianteiros

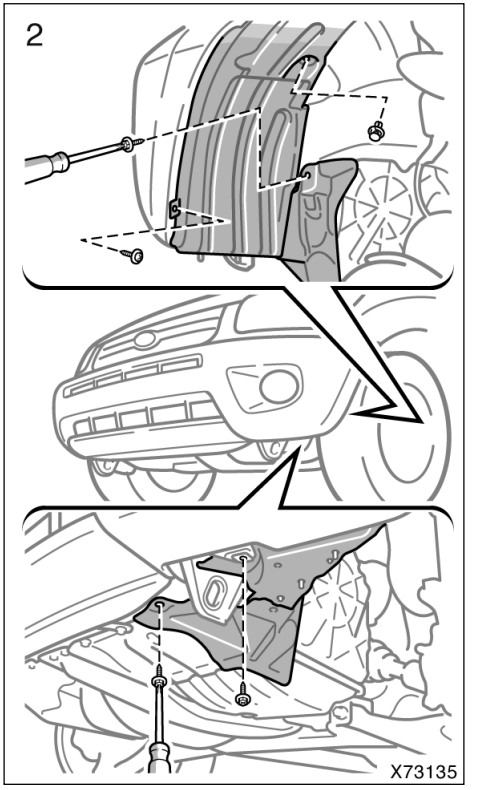




— Faróis de neblina dianteiros

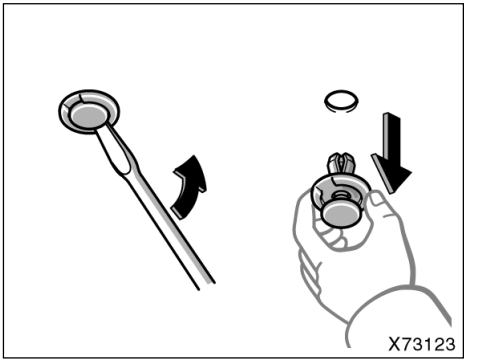


1. Remova o parafuso e as porcas.

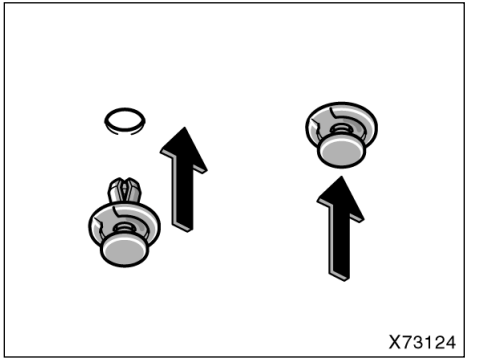


2. Remova os parafusos e os grampos da cobertura

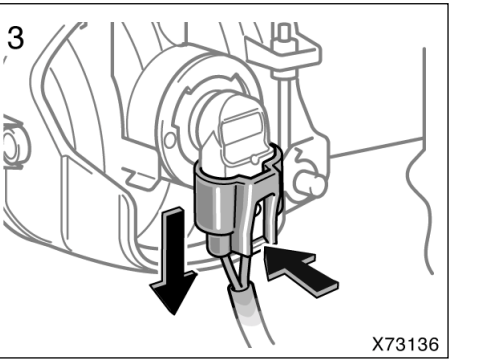
As etapas de remoção e instalação do grampo da cobertura estão detalhadas nas ilustrações que seguem.



Removendo o grampo

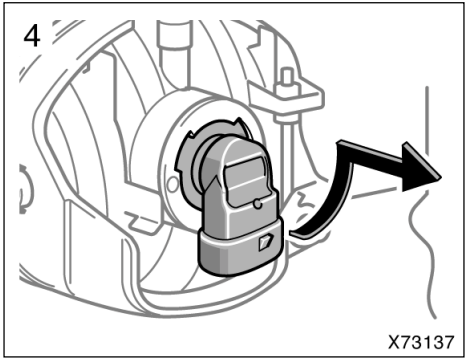


Instalando o grampo

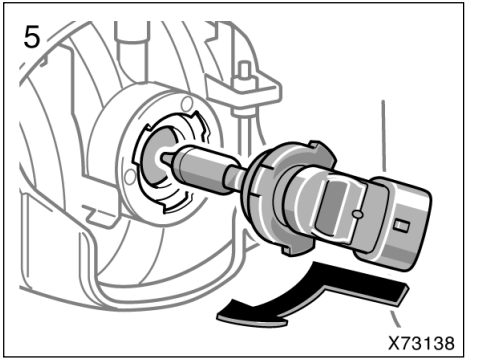


3. Solte a conexão enquanto pressiona a lingüeta.

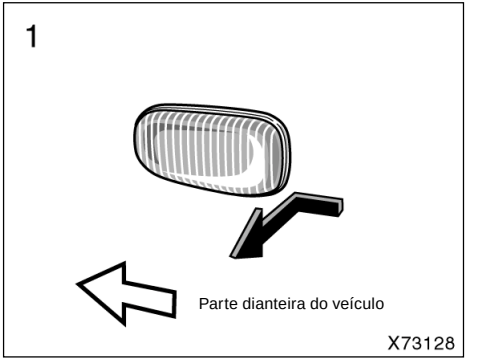
Caso a conexão esteja muito apertada, movimente-a.

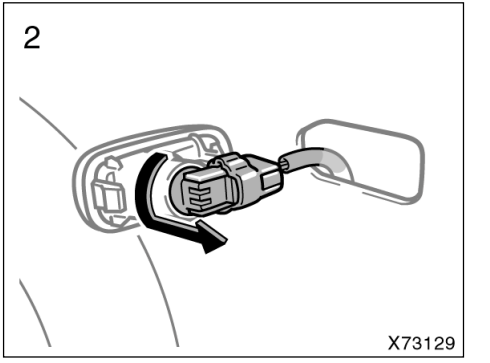


4. **Gire a lâmpada no sentido horário e remova-a.**

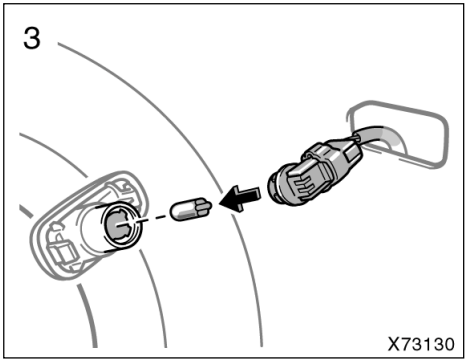


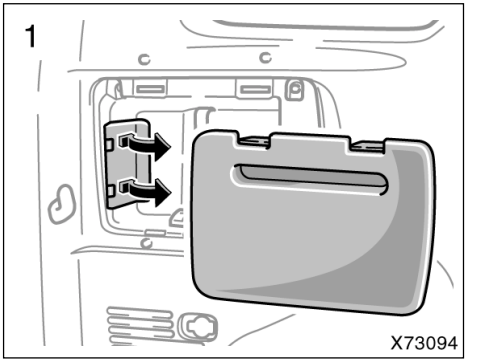
5. **Instale a nova lâmpada e a conexão no orifício de fixação. Instale o conjunto do farol de neblina dianteiro e a seguir o conjunto da luz sinalizadora de direção; então aperte o parafuso de fixação.**

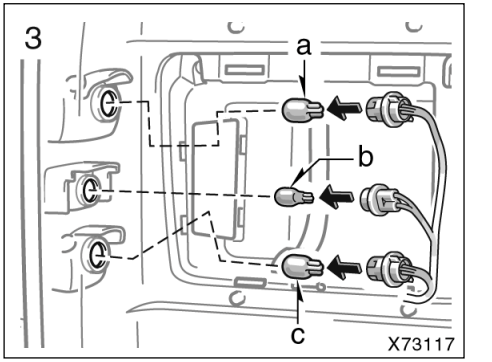




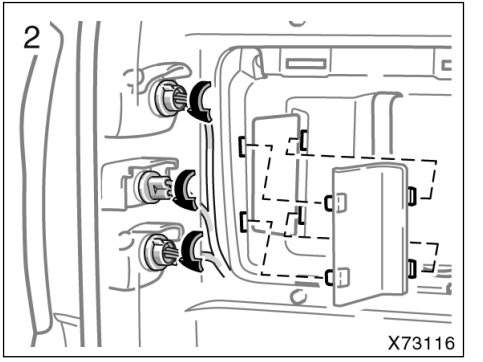
— Sinalizadores de direção traseiros, lanternas, luzes de freio e luz de ré



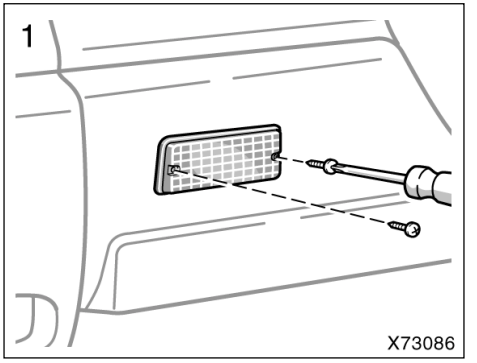




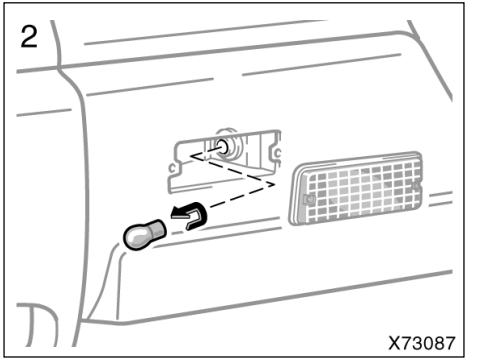
a: Lanternas e luz de freio
b: Luz de ré
c: Sinalizador de direção traseiro



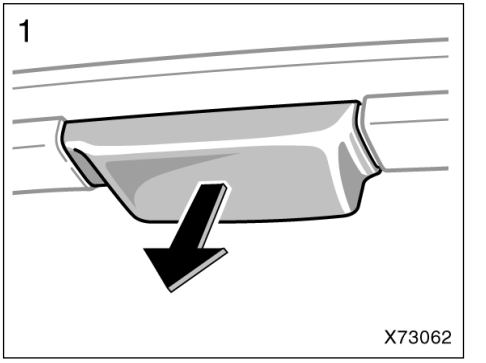
— Lanterna traseira de neblina

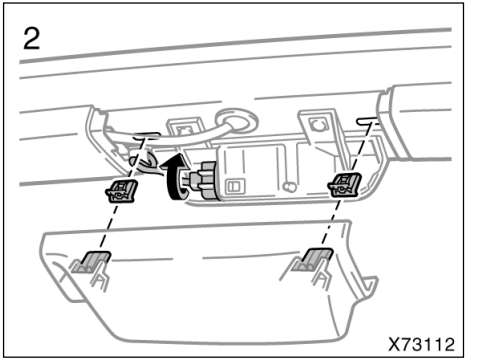


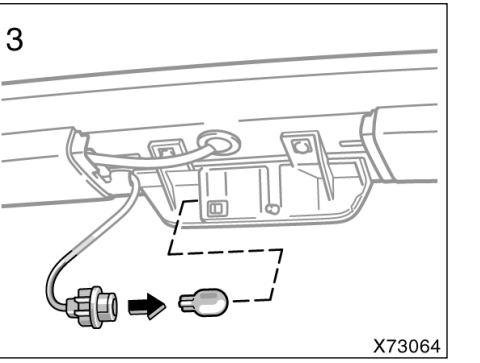
Utilize uma chave Philips

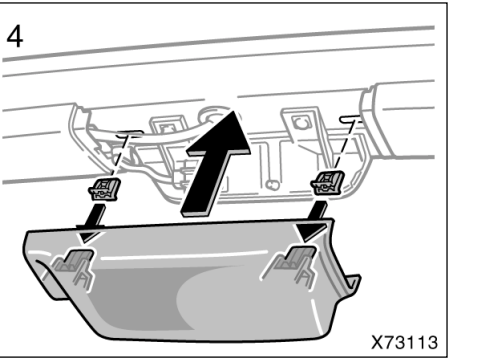


— Luz de freio elevada (brake light)

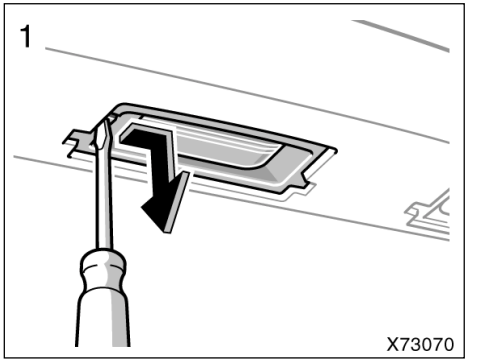


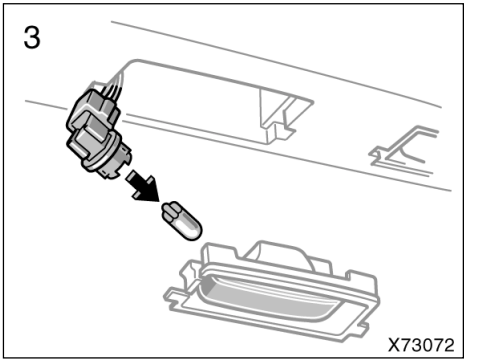




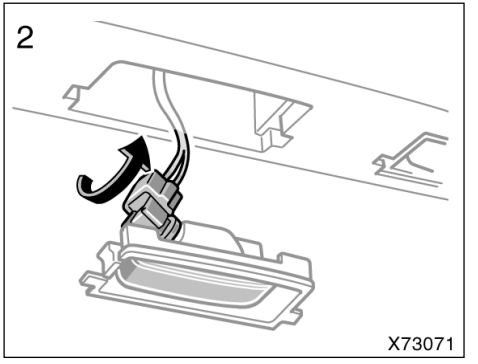


— Luz da placa de licença





Utilize uma chave de fenda



Seção 8
ESPECIFICAÇÕES

- Dimensões
- Peso
- Motor
- Combustível
- Especificações para reparos
- Pneus
- Fusíveis

Dimensões

Comprimento total	mm	4265
Largura total	mm	1735
Altura total	mm	1715
Distância entre eixos	mm	2490
Bitola dianteira	mm	1505
Bitola traseira	mm	1495

Peso (Kg)

Modelo	Peso bruto do veículo	Capacidade máxima permitida por eixo (MPAC)		Carga do engate para trailer	Capacidade de reboque*	
		Dianteiro	Traseiro		Com freio	Sem freio
5 portas	1.825	920	1010	75	1.500	640

*: Em rampas com inclinação de até 12%

Motor

Modelo: 1AZ-FE

Tipo:
4 cilindros em linha, 4 tempos, a gasolina

Diâmetro x curso do pistão [mm]:
86,0 x 86,0

Cilindrada, [cm^3]:
1998

Potência máx. [cv / rpm]:
150 / 6.000

Torque máx. [kgf.m / rpm]:
19,6 / 4.000

Combustível

Tipo de combustível:
Gasolina premium sem chumbo

Capacidade do tanque do combustível, [ℓ]:
57

Especificações para reparos

MOTOR

Folga das válvulas [mm] com o motor frio:

Admissão	0,19 – 0,29
Escapamento	0,30 – 0,40

Tipo das velas da ignição:

DENSO	SK20R11
NGK	IFR6A11

Distância entre os eletrodos [mm]:
1,1

LUBRIFICAÇÃO DO MOTOR

Capacidade de óleo (para drenar e reabastecer) [ℓ]:

Com o filtro do óleo	4,2
Sem o filtro do óleo	4,0

Tipo de óleo

Óleo para motor
genuíno Toyota
Toyota Motor Oil
SAE 10W-30, API SJ ou melhor

SISTEMA DE ARREFECIMENTO

Capacidade total [ℓ]:

Transmissão manual	6,3
Transmissão automática	6,6

Tipo de fluido de arrefecimento:

O seu veículo é abastecido na fábrica com "Fluido de Arrefecimento Toyota Super Long Life" . Para evitar problemas técnicos, use somente "Fluido de Arrefecimento Toyota Super Long Life" ou etileno glicol de alta qualidade similar, sem silício, sem amina, sem nitrito, e sem borato fabricado com tecnologia híbrida de ácido orgânico longa-vida.

Não misture água ao fluido de arrefecimento nem utilize água pura.

Contacte o seu distribuidor Toyota para detalhes adicionais.

BATERIA

Peso específico a 20°C:

1,250 — 1,290	Totalmente carregada
1,160 — 1,200	Com meia carga
1,060 — 1,100	Descarregada

Tensão:

12V

Corrente de carga:

Carga rápida	15 A máx.
Carga lenta	5 A máx.

EMBREAGEM

Curso livre do pedal [mm]:

5 – 15

Tipo do fluido:

SAE J 1703 ou FMVSS N°116 DOT 3

TRANSMISSÃO MANUAL

Capacidade de óleo, [ℓ]:

3,4

Tipo do óleo:

Óleo para transmissão manual
genuíno Toyota
Toyota Manual Transmission
Gear Oil
SAE 80W-90, ou melhor

TRASMISSÃO AUTOMÁTICA

Capacidade de fluido (drenar e reabastecer) [ℓ]:

Até 3,5

Tipo do fluido:

Fluido genuíno Toyota

ATF T-IV

NOTA
A Toyota não recomenda o uso de fluido para transmissão automática diferente daquele especificado pela Toyota (Fluido genuíno Toyota ATF T-IV), pois poderão ocorrer problemas na qualidade das mudanças de marcha, bloqueio da transmissão e vibrações causando danos à transmissão automática.

TRANSFERÊNCIA

Capacidade de óleo, [ℓ]:

0,9

Tipo de óleo:
Óleo para diferencial genuíno Toyota
Toyota Differential Gear Oil,
SAE 80W-90 ou melhor

DIFERENCIAL TRASEIRO

Capacidade de óleo, [ℓ]:

0,9

Tipo do óleo:
Óleo para diferencial genuíno Toyota,
Toyota Differential Gear Oil 80W-90,
API GL-5 ou melhor

FREIOS

Distância mínima do pedal quando pressionado com uma força de 490 N (50 kgf, 110 lbf) com o motor funcionando, [mm]:

118

Curso livre do pedal, [mm]:

1 – 6

Ajuste do freio de estacionamento quando puxado com uma força de 196 N (20 kgf, 44 lbf):

6 - 8 “clicks”

Tipo de fluido:

SAE J1703 ou FMVSS N°116 DOT 3

DIREÇÃO

Folga:

Menos que 30 mm

Tipo de fluido para a direção hidráulica:

Fluido para transmissão automática genuíno Toyota (também para direção hidráulica)

Automatic Transmission Fluid D-III ou melhor

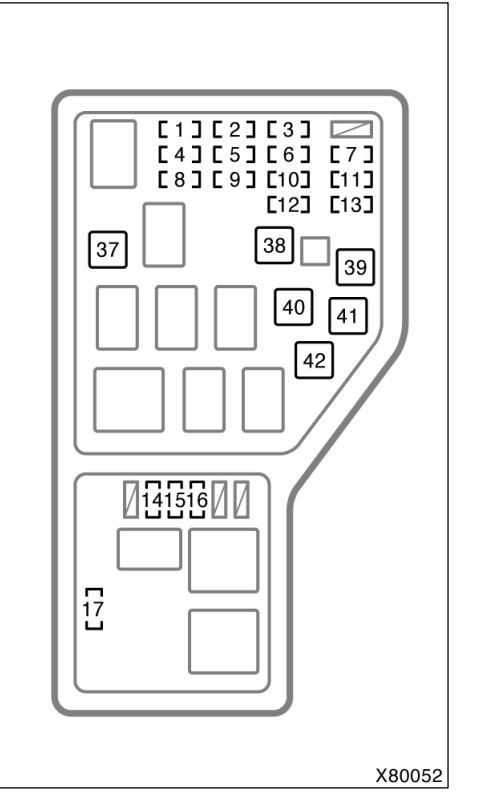
NOTA
O Automatic Transmission Fluid é um óleo que foi desenvolvido especialmente para transmissões automáticas e sistemas de direção que requeiram fluidos do tipo D-III e D-II. É um produto com toda a tecnologia Toyota.

Pneus

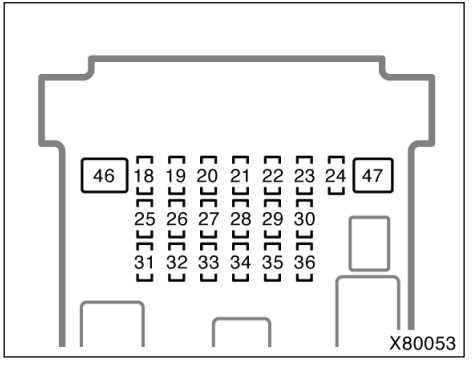
Medidas dos pneus	Pressão [lbf.pol^2 (kgf/cm^2)]	Torque da porca da roda N.m (kgf.m)
215 / 70R16 99H	29 (2,0)	103 (10,5)

NOTA: Quanto a informações adicionais sobre pneus (por exemplo, substituição de pneus ou rodas), consulte “Verificando e substituindo os pneus”, em “Precauções com rodas de alumínio”, no Capítulo 7-2.

Fusíveis



Compartimento do motor



Painel de Instrumentos

Fusíveis (tipo A)

1. **RADIO 15 A:** Não utilizado
2. **DOME 10 A:** Relógio, luz de leitura, luzes internas, luz do espelho do pára-sol, sistema do ar condicionado, lanterna de neblina traseira, controle remoto do travamento das portas, medidores e indicadores.
3. **CUT 30 A:** Fusíveis “RADIO” e “DOME”
4. **A/C 5 A:** Sistema de ar condicionado
5. **MAIN 30 A:** Fusíveis “H-LP RH” e “H-LP LH”
6. **HAZ 10 A:** Pisca-alerta
7. **AL T -S 5 A:** Sistema de carga
8. **IGN 15 A:** Sistema de partida, sistema de injeção de combustível multiport / sistema de injeção de combustível multiport seqüencial
9. **EFI3 10 A:** Sistema de injeção de combustível multiport / sistema de injeção de combustível multiport seqüencial, sistema de controle de emissões
10. **EFI2 5 A:** Sistema de injeção de combustível multiport / sistema de injeção de combustível multiport seqüencial
11. **RADIO NO. 2 30A:** Não utilizado
12. **ABS 2 30 A:** Sistema de freio anti-blocante, sistema de freio assistido (servo)
13. **EFI 1 20 A:** Sistema de injeção multiport / sistema de injeção seqüencial de combustível , sensor de temperatura do fluido da transmissão automática, “EFI2” e “EFI3”
14. **H-LP RH 15 A:** Farol direito
15. **H-LP LH 15 A:** Farol esquerdo
16. **ETCS 10A:** Sistema de controle eletrônico da aceleração
17. **ST 5A:** Sistema de partida
18. **STOP 10 A:** Luzes de freio, luz de freio elevada, sistema de freio anti-blocante, sistema de freio assistido (servo), sistema de controle de bloqueio de mudança, sistema de injeção multiport /sistema de injeção seqüencial de combustível
19. **CIG 15 A:** Acendedor de cigarros
20. **POWER OUTLET 15 A:** Saídas de energia
21. **S-HTR 10 A:** Não utilizado
22. **PANEL 7.5 A:** Luzes do painel de instrumentos, indicadores e medidores, faróis de neblina, lanternas de neblina, regulagem de alcance dos faróis, controle de luzes do painel de instrumentos, desembaçadores dos espelhos retrovisores externos, sistema do ar condicionado
23. **FR FOG 15 A:** Faróis de neblina dianteiros
24. **HORN 10 A:** Buzina
25. **TAIL 7.5 A:** Luzes traseiras, luzes da placa de licença, luzes dos instrumentos do painel, regulagem de alcance dos faróis
26. **TAIL&PANEL 15 A:** Fusíveis “PANEL” e “TAIL”
27. **ACC 7.5 A:** Sistema de áudio, sistema de controle de bloqueio de mudança, relógio, espelhos retrovisores elétricos
28. **DEF 20 A:** Desembaçador do vidro traseiro

29. **GAUGE 10 A:** Luzes de ré, ventiladores elétricos de arrefecimento, sistema de ar condicionado, luzes indicadoras de transmissão automática, sistema de carga
30. **OBD 7.5 A:** Sistema de diagnóstico On-Board
31. **IG2 10 A:** Luz de advertência de descarga da bateria, sistema de injeção de combustível multiport / sistema de injeção de combustível multiport seqüencial, sistema de partida, medidores e instrumentos, sistema do SRS airbag
32. **DOOR 20 A:** Sistema central de travamento, sistema de travamento duplo
33. **MIR HTR 10 A:** Desembaçador dos espelhos retrovisores externos
34. **RR WIP 15 A:** Limpador e lavador do vidro traseiro
35. **WIP 25 A:** Limpador e lavador do pára-brisa
36. **ECU IG 10 A:** Pisca alerta, indicadores e medidores, sistema de freio anti-blocante, sistema de freio assistido (servo), sistema do Airbag, sistema de controle de bloqueio de mudança

Fusíveis (Tipo B)

37. **RDI 30 A:** Ventilador elétrico de arrefecimento
38. **CDS 30 A:** Ventilador elétrico de arrefecimento
39. **AM2 30 A:** Luz de advertência de descarga da bateria, sistema de injeção de combustível multiport / sistema de injeção de combustível multiport seqüencial, sistema de partida, sistema do SRS airbag e fusível “IG2”
40. **ABS 1 50 A:** Sistema de freio ABS
41. **HTR 40 A:** Sistema de ar condicionado
42. **F-HTR ou H-LP CLN 30 A:** Não utilizado
43. **PTC1 50 A:** Sistema do ar condicionado
44. **PTC2 50 A:** Sistema do ar condicionado
45. **PTC3 50 A:** Sistema do ar condicionado
46. **PWR 30 A:** Vidros elétricos
47. **AM1 40A:** Saída de energia, desembaçador do vidro traseiro, fusíveis “ACC”, “CIG”, “ECU”, “IG”, GAUGE, RR WIP, S-HTR” e “WIP”

Seção 9
ÍNDICE ALFABÉTICO

A

ABS, freios 2-7
Acendedor de cigarros e cinzeiros 1-8-1
Adição de fluido do lavador 7-3-6
Afogado, motor 4-2
Airbags 1-3-25
Alarmes de Advertência 1-5-4
Alavanca da transmissão automática
não pode ser movida 4-20
Amaciamento, período 2-2
Antes de funcionar o motor 3-1
Apoios de cabeça 1-3-14
Ar Condicionado 1-7-2
Ajustes do seletor do fluxo de ar 1-7-5
Controles 1-7-2
Filtro 7-2-4

B

Bagageiro, precauções 2-12
Bagagens, ganchos para fixar 1-8-8
Bagagens, precauções ao acomodar 2-11
Bateria, condições 7-3-1
Bateria, especificações 8-4
Bateria, partida auxiliar 4-2
Bancos dianteiros 1-3-1
Bancos dianteiros, ajustando 1-3-2
Bancos dianteiros, ajustando o
encosto na posição horizontal 1-3-13
Bancos traseiros 1-3-3
Bancos traseiros, ajustando 1-3-4
Bancos traseiros, rebatendo 1-3-5
Bancos traseiros, reinstalando 1-3-11
Bancos traseiros, removendo 1-3-10
Bateria, reciclagem obrigatória 7-3-3
Bomba de combustível, sistema
de corte 2-3

C

Capô 1-2-13
Chassi e suspensão 2-15
Chave de ignição com trava
do volante 1-6-1
Chaves 1-2-1, 4-21
Cinto de segurança, central
traseiro, guardando 1-3-22
Cintos de segurança 1-3-15
Cintos de segurança,
pré-tensionadores 1-3-23
Cinzeiros 1-8-2
Cobertura do porta-malas 1-8-9
Combustível 2-3, 8-3
Combustível, capacidade do tanque 2-3
Combustível, medidor 1-5-1

Combustível, sistema de corte da bomba 2-3
Combustível, tampa do reservatório ... 1-2-15
Como economizar combustível 3-11
Como fazer o seu veículo durar mais 3-11
Compartimentos auxiliares 1-8-4
Consumo de óleo lubrificante 2-6
Controle das luzes do painel de instrumentos 1-4-4
Controle remoto 1-2-6
Conversor catalítico de 3 vias 2-4
Corrosão, proteção 5-1
Crianças, sistema de segurança 1-3-34

D

Desembaçador do vidro traseiro 1-4-8
Dicas para dirigir em várias condições 3-3
Dicas para dirigir no inverno 3-5
Diferencial auto-blocante 2-13, 8-5
Difusores 1-7-8
Dimensões 8-1

E

Emergência, em caso de 4-1
Energia, saídas de 1-8-2
Escapamento, precauções com o sistema de 2-5
Especificações 8-1
Especificações para reparos 8-3
Espelho do pára-sol 1-3-52
Espelho retrovisor com controle elétrico 1-3-50
Espelho retrovisor interno anti-ofuscante 1-3-51
Espelhos retrovisores dobráveis 1-3-51
Espelhos retrovisores externos 1-3-50
Estepe 4-8
Etiquetas destrutíveis 2-14
Extintor de incêndio 4-21

F

Faróis 7-3-8
Faróis de neblina dianteiros 1-4-4
Faróis e sinalizadores de direção 1-4-1
Ferramentas e estepe 4-8
Filtro do ar condicionado, inspecionando 7-2-4
Fluido de arrefecimento 1-5-2, 7-2-3, 8-4
Fluido do lavador, adição 7-3-6
Fora-de-estrada, dirigindo 2-1, 3-4
Freio de estacionamento 1-6-7
Freios 2-7, 2-9, 8-5
Freios ABS 2-7
Freios, desgaste das pastilhas 2-11
Fusíveis 8-7
Fusíveis, localização 7-1-3

G

Ganchos para fixar bagagem 1-8-8
Ganchos para sacolas 1-8-8
Gravação nos vidros 2-14

H

Hodômetro e hodômetro parcial 1-5-3

I

Identificação do seu Toyota 2-13
Imobilizador do motor, sistema 1-2-3
Indicadores de desgaste das pastilhas dos freios 2-11
Indicadores de serviço e alarmes de advertência 1-5-4
Instrumentos do painel, visão geral 1-1-5
Instrumentos e controles, visão geral ... 1-1-2
ISOFIX, sistema de segurança para crianças 1-3-47

L

Lâmpadas 7-3-7
Lanterna traseira de neblina 1-4-4
Lanternas 7-3-9
Lavador do pára-brisa 1-4-6
Lavador do vidro traseiro 1-4-7
Lavagem e polimento do
seu Toyota 5-3
Limpadores e lavador do pára-brisa 1-4-6
Limpador e lavador do vidro traseiro 1-4-7
Limpeza do interior 5-4
Localização dos fusíveis 7-1-3
Luz de leitura 1-4-6
Luz interior 1-4-5
Luzes dos indicadores de serviço 1-5-4

M

Macaco 4-8, 4-11
Manutenção 6-1, 6-3, 6-4, 7-1-3, 7-2-1
Medidor de temperatura do
fluido de arrefecimento 1-5-2
Medidor do nível de combustível 1-5-1
Motor 8-3
Arrefecimento 8-4
Como funcionar 3-1
Especificações 8-3
Lubrificação 8-4
Motor, morre 4-5
Número 2-15

N

Neblina, faróis 1-4-4
Neblina, lanterna traseira 1-4-4

O

Óleo, informações sobre consumo 2-6
Operação em outros países 2-4

P

Painel de instrumentos, controle
das luzes 1-4-4
Pára-brisa, limpadores e lavador 1-4-6
Pára-sol, espelho 1-3-52
Pastilhas de freio, indicador de
desgaste 2-11
Período de amaciamento 2-2
Peso 8-2
Pisca-alerta 1-4-3
Plano de manutenção Toyota 6-3
Pneu, trocando 4-7
Pneus 4-7, 7-2-6, 8-7
Porta copos dianteiro 1-8-6
Porta copos traseiro 1-8-6
Porta traseira 1-2-12
Porta-luvas 1-8-3
Porta-malas, cobertura 1-8-9
Porta-malas, rede de separação 1-8-10
Porta objetos 1-8-3
Portas laterais 1-2-4
Precauções ao acomodar
bagagens 2-11
Precauções ao recarregar a bateria 7-3-3
Precauções ao dirigir
fora-de-estrada 3-4
Precauções ao fazer a manutenção 7-1-3
Precauções com o bagageiro do teto 2-12
Precauções com rodas
de alumínio 7-2-9
Precauções com sistema de
escapamento do motor 2-5
Precauções com veículos
fora-de-estrada 2-1
Pré-tensionadores dos cintos
de segurança 1-3-23
Proteção do seu Toyota contra
a corrosão 5-1

R

Reboque 3-6, 4-16
Reciclagem obrigatória da bateria 7-3-3
Rede de separação do porta-malas ... 1-8-10
Requisitos para manutenção 6-1
Relógio 1-8-1
Retrovisor interno, espelho 1-3-51
Retrovisores externos, espelhos 1-3-50
Rodas 7-2-9
Rodízio dos pneus 7-2-8

S

Saídas de energia 1-8-2
Segurança para crianças 1-3-33
Se o motor "morre" 4-5
Se o pneu furar 4-7
Se o seu veículo não funciona 4-1
Se o seu veículo precisa ser rebocado 4-16
Se o seu veículo superaquecer 4-6
Se perder as chaves 4-21
Seu veículo necessita de reparos? 6-2
Símbolos do painel de instrumentos 1-1-6
Sinalizadores de direção 1-4-1
Sistema do freio 2-7
Sistema de segurança para crianças 1-3-34
Sistema de ar condicionado 1-7-2
Sistema de travamento duplo 1-2-9
Sistema imobilizador do motor 1-2-3
SRS airbag 1-3-25
Superaquecimento do motor 4-6
Suspensão e chassi 2-15

T

Tacômetro 1-5-2
Tampa do reservatório do combustível 1-2-15
Tapetes 1-8-13
Temperatura do fluido de arrefecimento do motor 1-5-2
Transferência 8-5
Transmissão automática 1-6-2, 8-5
Transmissão automática, alavanca não pode ser movida 4-20
Transmissão manual 1-6-6, 8-4
Trava do volante 1-6-1
Travamento duplo, sistema 1-2-9
Triângulo de segurança 4-21
Troca das lâmpadas 7-3-7
Troca das rodas 7-2-9

V

Velas de ignição com eletrodo de irídio ... 2-7
Verificação da pressão dos pneus 7-2-6
Verificação de segurança antes de dirigir 3-2
Verificação da condição da bateria 7-3-1
Verificação do nível do fluido de arrefecimento do motor 7-2-3
Verificação do nível do óleo do motor 7-2-1
Verificação e troca de fusíveis 7-3-5
Verificação e troca dos pneus 7-2-7
Vidros elétricos 1-2-10
Visão do compartimento do motor 7-1-2
Visão geral dos instrumentos do painel 1-1-5
Visão geral dos instrumentos e controles 1-1-2
Volante de direção com altura regulável 1-3-49

Este veículo está em conformidade com a legislação vigente de controle da poluição sonora para veículos automotores, atendendo as Resoluções do CONAMA – Conselho Nacional do Meio Ambiente.

LIMITES MÁXIMOS DE RUÍDO NA CONDIÇÃO PARADO PARA FISCALIZAÇÃO

MODELO/ VERSÃO	MOTOR	VELOCIDADE ANGULAR DO MOTOR PARA TESTE (rpm)	LIMITE DE RUÍDO PARA FISCALIZAÇÃO [dB(A)]
RAV4	1AZ-FE	4.500	Transmissão automática - 89,8 Transmissão manual - 86,8

O nível de ruído manter-se-à dentro do limite estabelecido, desde que o programa de manutenção preventiva do veículo recomendado pelo fabricante, seja cumprido integralmente. Exige-se nesse caso, especial atenção na manutenção do sistema de escapamento usando somente peças originais TOYOTA.

Para atender aos requisitos das resoluções do **CONAMA** concernentes às emissões dos gases de escapamento do veículo, os seguintes ajustes do motor deverão ser observados:

Motor 1AZ-FE	
Faça todos os ajustes (exceto folga das válvulas) com o motor na temperatura normal de operação, filtro de ar instalado, todos os acessórios desligados, ventilados do radiador desligado e transmissão em posição neutra.	
Especificações de ajuste do motor	
Rotação em marcha lenta (RPM)	Nenhum ajuste é necessário
Ponto de ignição (°APMS)	10° com o conector de leitura curto circuitado em marcha lenta*
Folga das válvulas (com o motor frio)	Admissão 0,19 – 0,29 mm Escapamento 0,30 – 0,40 mm
Manutenção do filtro de ar	Inspecione o elemento do filtro de ar a cada 2.500 km ou 3 meses, quando dirigir em estradas poeirentas.

* Efetuar esse ajuste em uma concessionária Toyota.

Publicação Nº OM99822E
Impresso no Brasil
Novembro/2003